



# MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

Mensagem à  
Assembléia Legislativa  
2016

Abertura da 2ª Sessão Legislativa  
da 29ª Legislatura





# GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADOR  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Elcio Batista
Gabinete Vice-Governador	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	Alexandre Lacerda Landim
Casa Militar	Cel. Francisco Túlio Studart de Castro Filho
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Guilherme de Figueiredo Sampaio
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara
Secretaria da Educação	Maurício Holanda Maia
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Mirian de Almeida Rodrigues Sobreira
Secretaria do Esporte	José Jeová Souto Mota
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	André Macedo Facó
Secretaria da Justiça e Cidadania	Hélio das Chagas Leitão Neto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Hugo Santana de Figueirêdo Junior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria de Relações Institucionais	José Nelson Martins de Sousa
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	Delci Carlos Teixeira
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto





**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

Secretário	Hugo Santana de Figueirêdo Junior
Secretário Adjunto	Carlos Eduardo Pires Sobreira
Assessoria de Desenvolvimento Institucional	Aldizio Alves Vieira Filho
Assessoria Jurídica	Heloyza Helena de Meneses Freire Rocha
Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão	Marcos Medeiros de Vasconcellos Naiana Corrêa Lima Peixoto Raimundo Avilton Meneses Júnior
Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza e Inclusão Social	José de Lima Freitas Júnior
Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira	Ticiane da Mota Gentil Parente
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Fabio da Silva Miranda Katia Burgos Monteiro
Coordenadoria de Gestão Previdenciária	Francisco Robson da Silva Fontoura
Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado	Guirlanda de Fátima Távora Ponte
Coordenadoria de Perícia Médica	Francisco de Assis Barreto Dias de Carvalho
Coordenadoria de Modernização da Gestão do Estado	Vanessa Machado Arraes
Coordenadoria do Gespública	
Coordenadoria de Gestão de Compras	Valdir Augusto da Silva
Coordenadoria de Recursos Logísticos e de Patrimônio	André Theophilo Lima
Coordenadoria de Estratégias de Tecnologia da Informação e Comunicação	
Coordenadoria da Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	Ênio Azevedo Fontenele
Coordenadoria Administrativo-Financeira	Otávio Nunes de Vasconcelos
Companhia de Habitação do Ceará	Vilani Pinheiro Falcão
Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará	Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa
Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará	Lúcia Siebra
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará	Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto
Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará	José Olavo Peixoto Filho





**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

EQUIPE DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO – SEPLAG

SUPERVISÃO GERAL

Marcos Medeiros de Vasconcelos  
Naiana Corrêa Lima  
Raimundo Avilton Meneses Júnior

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Raimundo Avilton Meneses Júnior

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Dominique Cunha Marques Gomes  
Sandra de Souza

ELABORAÇÃO E ASSESSORAMENTO SEPLAG

Cristiane Lorenzetti Colares  
Daniele Passos de Lima Albuquerque  
Everton Cabral Maciel  
Fátima Coelho Benevides Falcão  
Francisca Maria Sousa Moreira  
Francisco Menezes de Freitas  
Lígia Maria Luna Coelho Ferreira  
Luiz Carlos Holanda Antero  
Maria Cristiane Maia Caxilé  
Maria Lúcia do Carmo  
Maria Lúcia Holanda Gurjão  
Renata Pontes Viana  
Sandra Maria Braga  
Vera Marlusa Teixeira Veras  
Virgínia Dantas Soares Teixeira

ELABORAÇÃO IPECE

Alexsandre Lira Cavalcante  
Ana Cristina Lima Maia Souza  
Jimmy Lima de Oliveira  
Nicolino Trompieri Neto  
Raquel da Silva Sales  
Witalo de Lima Paiva

APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO

Maria Elizabeth Pereira Rocha





**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

**EQUIPE SETORIAL  
DE ELABORAÇÃO**

Adeline de Araujo Lobão da Silva (Secitece)	Deusimar Lira Cavalcante Filho (Ipece)
Adriana Silva Gonçalves (Cagece)	Elisabete Maria Cruz Romão (Semace)
Afonso Gonçalves de Carvalho Neto (Nutec)	Eufrauzina Hortencia Pedrosa Carlos (Sesa)
Aila Pequeno Holanda Porto (ESP)	Evandro Batista Júnior (Adece)
Alcides M. Nascimento Parente – Maninha (DER)	Eveline Russo Sacramento Ferreira (Funceme)
Aldizio Vieira Alves Filho (Seplag)	Evelise Façanha Braga (Etice)
Aline Alves de Oliveira (Urca)	Fernando Antônio Alves dos Santos (Uece)
Aline Lima de Paula Miranda (Sejus)	Firmiana Santos Fonseca Siebra (Urca)
Aluizio Souza Freitas, Cap BM (CBMCE)	Francisca Luzitelma Santos Caracas (Issec)
Alzenir Morais Ferreira (Setur)	Francisco Herbert Lima Vasconcelos (CED)
Amanda Viana de Macedo Parente (Casa Civil)	Francisco José Coelho Bezera (Issec)
Ana Carolina Albuquerque Freitas da Rocha (Funcap)	Francisco Leopoldo Moreira Filho (Nutec)
Ana Josicleide Maia (Urca)	Francisco Ricardo Vieira Catarina, TC PM (PMCE)
Ana Livia Andrade de Araujo (DAE)	Francisco Vanderlan Carvalho Vieira Filho (SSPDS)
Ana Lúcia Aragão Alves (Setur)	Frederico Jorge Barbosa Acário (Codece)
Ana Paula Monteiro de Carvalho (Seduc)	Gecilda Correa Nunes (Ematerce)
Anastácia da Silva Santos (CGE)	Giselle Maria Maia Cavalcante Plutarco (Cogerh)
Anita Ludmila Leda Batista Rolim (Sesa)	Heloisa de Aquino Câmara (SRH)
Anna Maria Cavalcante Carneiro (Secitece)	Hermano Abreu Rodrigues (Sesporte)
Antonio Paula de Menezes (Sesa)	Homero Catunda Batista, TC BM (CBMCE)
Antônio Tarciso Coelho Pinto (Ematerce)	Igor Pimentel Gomes Fernandes Vieira (UVA)
Ari Célio Reges Mendes (SPD)	Jamile dos Santos Moura (Aesp)
Aurilene Pereira Moura Moreira (Uece)	Jessé Moura Filho (Detran)
Aluizio Souza Freitas, Cap. BM (CBMCE)	João Ferreira de Almeida Júnior (Secult)
Beatriz Linhares dos Santos (SRI)	João Paulo Bastos Cardoso (Cohab)
Cleiton Borges Bibiano, Sgt PM (Casa Militar)	João Washington de Menezes (Sesa)
Dalva Uchoa de Lima (Ceasa)	Jorge Pinto Filho (SDA)
Daniel Freitas de Oliveira (SRI)	José Carlos Machado de Brito (Seinfra)
Danielle Silva Pinto (Arce)	José Eleri de Sousa (SSPDS)
Denilson Albano Portácio (Seduc)	José Flávio Guedes (Secitece)
Denilson Fieldes (Cogerh)	José Maurício Mendes Giffoni (Semace)
Denise Andrade Araújo (CGE)	José Praxedes Costa (Seapa)





**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

**EQUIPE SETORIAL  
DE ELABORAÇÃO**

José Valdo Mesquita Aires Filho (Setur)  
José Teófilo Braga Neto (Cohab)  
José Walfrido Mororó Monteiro (ZPE Ceará)  
Karine Machado Campos Fontenele (SRH)  
Leiliane Silva de Aguiar (UVA)  
Lorena Maria Moreira Chagas (Detran)  
Luana Cavalcante Campos (Setur)  
Luce Karine Soares Balreira (Sohidra)  
Lúcia Maria Bertini (Sejus)  
Lúcia Maria Gonçalves Siebra (EGP)  
Lúcia Pompeu de Vasconcelos Castro (Gabgov)  
Luciana Albuquerque Guimarães (Metrofor)  
Luciana Lima (Seinfra)  
Luciana Santos Lustosa da Costa (Pefoce)  
Lucilene Palhano (Setur)  
Luís Egídio Costa Pelúcio (Issec)  
Luiz Carlos Fernandes (Polícia Civil)  
Luiz Silveira Gomes, TC PM (PMCE)  
Luiza de Marilac Barros Rocha (Sesa)  
Marcelo Correia Lima da Rocha (SDE)  
Maria Carmelita Sampaio Colares (CGD)  
Maria de Marilac Coelho Rocha (ESP)  
Maria Dias Cavalcante (Sema)  
Maria Esther Frota Cristino – Lily Frota (Ideci)  
Maria Hebe Camurça Citó (EGP)  
Maria Jussara Laroca Figueiredo dos Santos (CGD)  
Maria Nayde de Magalhães Macedo (Funceme)  
Maria Neide Lopes Cordeiro (Secult)  
Maria Nilce Quinderé (Cegás)  
Maria Nivânia F. Barbosa (Urca)  
Marilce Stênia Ribeiro Macedo (CEE)  
Mario Jorge de Freitas (Ceará Portos)  
Matheus Kokay Farias (Setur)  
Maurício Nobre (Funtelc)  
Nadir Loiola Dias (Idace)  
Nátia de Matos Nunes (SDE)  
Nelci Gadelha de Almeida (Sema)  
Norma Maria Cavalcanti Alcoforado (Seplag)  
Oleda Maria Castro Araújo (Sesa)  
Paula Cristina da Cunha (SRH)  
Paulo de Tarso de Castro Miranda (Sema)  
Paulo Henrique Parente Neiva Santos (DAE)  
Paulo Henrique Holanda Pascoal (Seinfra)  
Raimundo Alves Braga Bastos (Semace)  
Ricardo Alan Kardec Loiola (Idace)  
Ricardo Leite Soares (Etice)  
Rômulo Braga Gomes (Semace)  
Rosa Meire Alves Guimarães (UVA)  
Sandra Maria Braga Libanio de Vasconcelos (STDS)  
Sandra Maria Costa Barbosa (Uece)  
Sandra Maria Ferreira de Moraes (STDS)  
Sandra Maria Olimpio Machado (Sefaz)  
Sarah Freire Furtado (Cogerh)  
Sebastião Lopes Araújo (STDS)  
Silviane Torres da Costa (Cidades)  
Sônia Maria Câmara Sisnando Saraiva (Sefaz)  
Suelde Maria Gonçalves Montenegro (Funceme)  
Sulamita Maria Alves de Mesquita Soeiro (Nutec)  
Thiago Costa Silva (Uece)  
Tuiro Camboim Moraes (Seduc)  
Ulisses José de Lavor Rolim (Sema)  
Vera Lucia Teixeira Salgado (Nutec)  
Viviane Gomes Monte (Sema)  
Wedja de Souza Barros (Pefoce)  
Zirlânea da Silva Gonçalves (Sejus)



## MENSAGEM DO GOVERNADOR CAMILO SANTANA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ NA ABERTURA DO ANO LEGISLATIVO DE 2016

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS, EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS DEPUTADAS, DEMAIS AUTORIDADES AQUI PRESENTES, MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES:

Estamos iniciando o novo ano legislativo, que corresponde ao segundo ano do meu mandato como governador do Estado do Ceará. Com muito respeito, sentimento republicano e em obediência aos preceitos legais, submeto a Mensagem de 2016 à consideração desta Assembleia.

Este procedimento faz parte de um contexto histórico de valorização permanente da responsabilidade de Vossa Excelência e dos senhores e senhoras parlamentares, na apreciação dessa Mensagem.

Do mesmo modo, as contribuições de Vossas Excelências são da mais absoluta relevância na construção das nossas ações. Esse rito atende aos dispositivos legais, que disciplinam o processo legislativo e seus trâmites, ao tempo em que nos torna mais fortes enquanto estruturas que conduzem os rumos do nosso Estado.

Ao honrosamente dirigir-me a este Poder Legislativo, realizo um balanço do meu primeiro ano de governo, que correspondeu ao último do Plano Plurianual - PPA 2012-2015. Apresento as realizações, projetando nossas expectativas para 2016 e anos subsequentes. Nessa prestação de contas, tratamos de amadurecer, sistematizar e aprofundar as conexões e múltiplas determinações que incorporam eixos, temas e programas do PPA 2016-2019.

Esta é a nossa referência de coerência administrativa, na formulação de políticas de Estado, para um período progressivamente maior – quando pretendemos dar prosseguimento a um planejamento prospectivo para mais 25 anos.

Vislumbramos, a favor da sociedade, a superação dos intervalos de sucessão política. Assim como seus efeitos estabelecidos na alternância de forças – considerando naturais diferenças – e concepções vigentes no processo democrático. Na busca de concretização das aspirações populares, tratamos de torná-las cada vez menos intermitentes.

Meu conceito de Administração Pública Estadual é orientado para a gestão democrática dos seus resultados. Sustento a minha atuação à frente do Governo do Ceará no atendimento de expectativas da

sociedade e na busca contínua das transformações progressistas da realidade social, econômica, produtiva e ambiental de nosso Estado.

É preciso destacar que 2015 foi o ano em que, em meio ao que se convencionou chamar de crise, partimos da nossa ousadia para fomentar as mudanças coletivamente inspiradas. Buscamos alcançar, para o nosso Ceará, um horizonte iluminado pela gestão do desenvolvimento sustentável, próspero, qualitativo, com equidade social e regional.

Em consonância com a proposta aprovada do PPA 2016-2019, a ação governamental tratará de contemplar, em 2016, o processo que abrange planejamento, execução, monitoramento e avaliação. Etapas refletidas nas políticas públicas estruturadas nos sete grandes Eixos Governamentais de Articulação Intersetorial.

Trata-se do **7 Ceará**, programa de governo idealizado com uma percepção de transversalidade, a partir da inspiração e esforço coletivos de pensar o desenvolvimento de vertente estrutural, dinâmica, produtiva e integrada.

Esse processo demandou e movimentou esforços, conhecimentos e recursos da sociedade organizada e do Governo. Trata-se de um legado que percorreu, em 2015, cada um desses aspectos, que se conjugam no esforço comum voltado para o horizonte da sustentabilidade.

O **Ceará da Gestão Democrática por Resultados** se orienta para a busca dos objetivos relacionados ao crescimento constante, equilíbrio financeiro, fiscal e orçamentário, e a redução persistente das desigualdades – com a intensa e prioritária participação da sociedade. Diante de uma meta central que consiste em alcançar e aprimorar resultados estratégicos esperados, nos quais os serviços públicos estaduais devem ser planejados e geridos de forma eficiente, eficaz e efetiva. As atenções, igualmente, devem estar direcionadas às necessidades dos cidadãos, referenciadas na transparência e equilíbrio fiscal. Tendo este pilar desde o primeiro momento da gestão, apresentamos algumas importantes realizações.

No âmbito da **política fazendária**, e no propósito de ampliarmos a base e a qualidade da arrecadação, verificamos o ingresso de milhares de novos contribuintes no Sistema Público de Escrituração Digital. Essa ferramenta foi concebida para atender às necessidades de redução do chamado “Custo Brasil”. Também contabilizamos a instituição do Programa de Incentivo à Conciliação de Débitos Fiscais, em condições especiais aos contribuintes do ICM/ICMS, IPVA e ITCD.

Novos planos estratégicos foram elaborados em 2015, envolvendo Ideci, CGE, Seduc, SRH, SRI, Sejus e Cogerh; e operações de crédito foram preparadas e passaram à análise na Secretaria do Tesouro Nacional – STN, envolvendo programas relevantes para o desenvolvimento, em andamento ou em gestação.

Nosso governo incrementou a articulação para a efetivação da Carteira de Concessões/Parcerias Público-Privadas – PPPs, e para a elaboração da Estratégia Estadual de Longo Prazo (parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará – Fiec e o Movimento Brasil Competitivo – MBC).

Persistiram, ainda, as operações executivas de Melhoria da Gestão Pública: fortalecimento do modelo de Gestão Pública para Resultados – GPR; da metodologia de planejamento de investimentos; da Auditoria da Folha de Pagamento; e da Metodologia de Sistema de Custo para o Estado do Ceará.

Do ponto de vista da atualização identificada da máquina pública, foi concluído o projeto Identidade Funcional, relativo ao cadastramento biométrico dos servidores estaduais da Capital e Região Metropolitana de Fortaleza – RMF, com abrangência para um total de quase 80 mil servidores ativos/inativos e pensionistas.

Uma das conquistas mais importantes deste primeiro ano foi o aprimoramento da nossa política de **Recursos Humanos**. No que se refere ao piso dos agentes de saúde, acrescentamos mais um capítulo

de conquistas na história desses profissionais. Sancionei a Lei do Piso Salarial, uma antiga reivindicação dos agentes de saúde, no valor de R\$ 1.014,00. Com isso, foi possível assegurar a equiparação salarial. O piso será sempre atualizado na mesma data do piso nacional para que não volte, jamais, a ser inferior ao piso nacional. Mais de oito mil agentes de saúde contratados da Sesa foram contemplados. O piso valoriza os profissionais e os coloca em pé de igualdade nas negociações de ponta a ponta do país. Vale destacar, ainda, que a remuneração-base estabelece um nível único, respeitando os profissionais independentemente do local onde trabalhem.

A Lei do Piso dos Professores, sancionada em 10 de julho de 2015, beneficiou 48.842 professores da rede pública estadual. A lei igualou o valor do piso dos docentes cearenses ao Piso Nacional da Categoria, garantindo um aumento percentual total de 13,01%.

Com a correção da lei, o vencimento inicial de um professor que começa a trabalhar na rede pública do Ceará ficou em R\$ 2.840,16, que é a soma do piso salarial mais duas gratificações fixas. A medida repercute na tabela de professores de nível médio e superior ativos, inativos, pensionistas e temporários.

Também ficou garantido um terço da carga horária semanal de trabalho do professor para as atividades de formação, planejamento e coletivos escolares. Sancionei, ainda, a lei que garante o auxílio-alimentação para mais de quatro mil professores temporários e autorizei a prorrogação do concurso público para o magistério estadual e a nomeação de 212 novos concursados.

Fizemos a adequação do Plano de Cargos e Carreira para servidores do Detran. Além das melhorias salariais, que representarão R\$ 6,9 milhões ao ano de incremento salarial, o Detran passa a ser um grupo próprio, desvinculado das demais carreiras do Estado, em que o servidor vai garantir progressões e promoções durante toda a sua trajetória profissional no Estado. Já foi iniciado o processo de enquadramento, no qual os servidores podem fazer a opção pelo novo plano.

O Plano de Cargos e Carreira é uma importante conquista que se soma a outras, como foi o aumento da produtividade de 60% para 165% do salário-base para maioria, o aumento de 30 horas para 40 horas da carga horária, a melhoria considerável nas gratificações de blitz e áreas de exames de direção, inclusive estabelecendo um valor diferenciado para os finais de semana.

Mais de 3.400 servidores públicos civis também foram promovidos. Além disso, o Governo do Estado concedeu 10,67% para remuneração mínima dos servidores, que passou de R\$ 813,51 para R\$ 900,31, a partir de 1º de janeiro de 2016.

Fomos das reuniões da Mesa Estadual de Negociação Permanente – MENP à negociação com diversas categorias. Procedemos a revisão da legislação estadual previdenciária para adequá-la à legislação federal, buscando promover o equilíbrio orçamentário e atuarial. Iniciamos a discussão do novo modelo de prestação de assistência à saúde dos servidores e a capacitação e aperfeiçoamento em temas de Gestão Pública de mais de sete mil servidores.

Um dos maiores avanços na área da segurança pública no primeiro ano de gestão foi a criação da lei que permite a promoção dos policiais e bombeiros militares, corrigindo distorções históricas e mantendo um fluxo natural nas carreiras militares. Graças à aprovação unânime da lei por esta Casa, conseguimos promover 8.891 profissionais apenas no ano passado, na maior promoção da história das corporações.

Foram 6.043 promovidos em duas cerimônias na Capital e 2.848 em outras oito solenidades no Interior, em Sobral, Crateús, Canindé, Itapipoca, Juazeiro, Iguatu, Russas e Quixadá. Para as senhoras e os senhores terem ideia, a última grande promoção havia sido em 2006, com 1.679 beneficiados. E apenas 29 pessoas seriam promovidas em 2015 sem a existência da lei.

Para 2016 nós trabalhamos para reforçar o efetivo das forças de segurança com 1.200 novos profissionais, sendo 792 policiais civis em aula na Academia de Segurança, para os cargos de delegado, escrivão e

inspetor, o que representa 30% do total de profissionais da Polícia Civil. E vamos lançar o edital para reforçar ainda mais os policiais militares com 4.200 homens nas ruas até 2018. No ano passado foram nomeados mais de mil policiais militares, 242 novos bombeiros, e convocados 238 concursados da Pefoce.

Como resultado destes investimentos o Ceará apresentou, pela primeira vez nos últimos 17 anos, a redução nas mortes violentas no Estado. Conseguimos diminuir em 9,5% os homicídios (CVLLs) no Estado e 17% em Fortaleza, sendo que a meta nacional é a queda de 5% nestes números. Foram 420 vidas salvas em 2015. Contribuíram para isso também medidas como a ampliação e interiorização do BPRaio e da Ciopaer, em Juazeiro e Sobral, e do Batalhão de Divisas, em Penaforte e Limoeiro do Norte.

É claro que não podemos nos contentar com esses avanços, não temos tempo para comemorar nem lamentar. Por isso que é cada vez mais importante a consolidação do Pacto por um Ceará Pacífico, que tem participação decisiva deste Parlamento. As Audiências de Custódia reduziram em aproximadamente 40% a superlotação das nossas unidades prisionais e o projeto Tempo de Justiça pretende acabar com a sensação de impunidade para os crimes cometidos, diminuindo de sete anos para seis meses o tempo entre a abertura de um inquérito e o julgamento de um caso, o que exige um envolvimento que já se sente de todas as forças de segurança e do Poder Judiciário.

Esta Casa já recebeu mensagens como a que estabelece cota de 3% a 10% das vagas em contratos com o Governo do Estado para a contratação de presos em liberdade condicional, semiliberdade e egressos do sistema prisional; e em breve vai receber a de um Projeto de Lei que convoca as empresas de telefonia móvel para que impeçam o sinal de comunicação nas áreas em que estão instaladas as unidades prisionais do Estado.

Outra ação importante que a assembleia Legislativa desempenha é a instituição do Comitê Cearense pela Prevenção e Redução de Homicídios na Adolescência, que pretende traçar o perfil da violência sobre os jovens, uma ação que tem o Governo do Estado como parceiro, ao lado também da Unicef. Este estudo vai ser fundamental para dar sustentação a ações como a que o Governo do Estado e a Prefeitura desenvolvem, por exemplo, no Vicente Pinzón, escolhido como primeiro território do Pacto por um Ceará Pacífico.

Avançamos também quanto à transparência da Gestão Pública, no que se refere ao controle e participação social. Foram registradas quase 40 mil manifestações no Sistema de Ouvidoria Único – SOU, das quais 99% foram respondidas; e mais de 56 mil solicitações de informações. Isso representou acréscimo de mais de 140% em relação a 2014. Desse montante de manifestações, nada menos que 99% foram respondidas.

Realizamos diversas atividades de auditoria de instrução, como Tomadas de Contas Especiais, de regularidade de Contas de Gestão de 2014, de Obras Públicas e de Tecnologia da Informação e Comunicação, além de Auditoria Especial de Apuração de Denúncias.

Na atividade de regulação de serviços públicos delegados, foram realizadas ações de fiscalização direta dos serviços em municípios onde atua a Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece. Verificamos aspectos operacionais da prestação do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário; acompanhamos o cumprimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico; demos apoio técnico à elaboração de 19 Planos Municipais de Saneamento; e fizemos o atendimento a milhares de solicitações de ouvidoria de usuários dos serviços de energia.

O **Ceará Acolhedor** articula-se em sua expectativa de afirmação do respeito à pluralidade e à liberdade individual de escolhas, no respeito aos direitos humanos para assegurar a inclusão das pessoas, priorizando a prevenção e combate à vulnerabilidade social.

Nesse sentido, enfatizamos a política de habitação, promovendo, entre outras realizações, a entrega de mais de 3 mil unidades habitacionais, pelo Programa Minha Casa Minha Vida. Essas moradias totalizam investimento de R\$ 250 milhões. Nos próximos três meses, serão entregues, 3.500 novas unidades

habitacionais, em Fortaleza, Caucaia e Sobral. Em Fortaleza, serão 1.920 moradias do Residencial Escritores. Ainda estão em construção 41.948 unidades habitacionais em todo o Estado, e que devem ser entregues nos próximos três anos.

No âmbito do Projeto Rio Maranguapinho, foram entregues 612 unidades habitacionais para 2.540 pessoas; e no Dendê, foi iniciada a construção de 1.080 unidades habitacionais, com 30% já concluídas.

Nosso governo também realizou uma significativa diversidade de políticas sociais. Entre elas, a qualificação continuada com os educadores do Programa Projovem Campo, atendendo a dezenas de profissionais nas Unidades “Agricultura Familiar” e “Economia Solidária”; e o Programa Projovem Urbano, com mais de 300 de formados nas Unidades “Juventude e Cidadania” e “Juventude e Cidade”; em 65 etapas da 3ª Conferência Estadual de Juventude, com a participação de aproximadamente 16 mil jovens.

Uma grande ação de acolhimento de 2015 é o Programa Mais Infância. Idealizado pela primeira-dama do Estado, Onélia Maria Leite de Santana, e lançado em agosto. O programa busca promover o desenvolvimento infantil, a partir de pilares como os aspectos lúdicos, cognitivos e emocionais, e a educação pré-escolar, com foco na ampliação da oferta de creches e buscando contribuir efetivamente na construção dos Centros de Educação Infantil (CEIs).

Avançamos, também, naquilo que é muito precioso para nós. A valorização dos **direitos humanos e a proteção social**. Entre nossas políticas, este governo incorporou a mais de 20 municípios e distritos rurais, as Unidades Móveis de **Atendimento à Mulher** em Situação de Violência do Campo, da Floresta e das Águas.

Foram capacitados 650 atores sociais voltados a políticas públicas para a promoção da **igualdade racial** no Estado do Ceará. Nossas equipes realizaram Conferências Regionais dos Direitos Humanos, LGBT e de Mulheres, em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos. Fizemos, ainda, o lançamento da **Campanha Ceará de Cidadania Contra a Homofobia** e implementamos ações de apoio ao **Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência**.

Nosso governo continuou a investir no cofinanciamento do **Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família** – PAIF em 159 municípios. Implantamos 181 Centros Referência de Assistência Social – Cras. Isso representa mais de 47% do total de Cras implantados e acompanhados nos 184 municípios. Foram 39 Centros de Referência Especializados de Assistência Social – Creas municipais, o equivalente a 34,8% do total; além de dois Creas Regionais (RMF e Cariri).

Ainda no âmbito da **Proteção Social Básica**, capacitamos mais de 1.600 técnicos das equipes municipais e ampliamos a rede de atendimento e **proteção à criança e ao adolescente** com a implantação de 17 equipamentos sociais no interior do Estado, por meio do Projeto PROARES.

Procedemos ao acolhimento institucional, abrigamento com atendimento integral, de 1.340 pessoas em situação de risco pessoal e social, entre idosos, crianças, adolescentes, mulheres vítimas de violência e pessoas com deficiência – em situação de abandono e de violações de direitos nas 13 unidades de acolhimento. Apoiamos financeiramente 58 entidades que compõem a rede socioassistencial no Ceará, atendendo a 3.900 pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

Coordenamos e acompanhamos o Programa Bolsa Família do Ceará, com a transferência de Renda para 1.090.582 famílias, totalizando um volume de recursos repassados da ordem de mais de R\$ 182 milhões por mês.

Ainda no tema da Assistência Social e com foco na **mobilidade urbana e acessibilidade**, nosso governo atuou na inclusão de mais nove municípios, selecionados em 2015, no projeto Praças Acessíveis, com instalação de rampas, piso tátil, equipamentos de ginástica; e implantou a unidade socioeducativa

do Canindezinho, totalizando 16, que compõem o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase, com atendimento a mais de quatro mil adolescentes por ano.

No tocante ao tema de **Segurança Alimentar e Nutricional** para a população mais vulnerável, este governo realizou a doação de quase três mil toneladas de alimentos, beneficiando mais de 237 mil pessoas e de mais de 10 milhões de litros de leite, beneficiando diariamente mais de 121 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional.

O **Ceará de Oportunidades** quer promover os fundamentos de sustentação do desenvolvimento econômico, os quais respondem aos desafios da economia estadual mediante duas formulações de inspiração estratégica: o fomento ao crescimento econômico com desenvolvimento territorial; e a geração e reprodução do emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza.

A implementação dos programas deste eixo, pretende assegurar o desenvolvimento econômico sustentável, inclusivo, solidário e competitivo alcançado nos espaços rurais e urbanos, em sintonia com as identidades territoriais.

No ano de 2015, sem perder de vista um ambiente adverso de prolongada estiagem, o Governo do Ceará lançou e executou o **Plano Estadual de Convivência com a Seca**. Trata-se de um conjunto de ações emergenciais e estruturantes, de curto, médio e longo prazos, com o objetivo de atender às necessidades da população cearense, há quatro anos sentindo os efeitos da escassez e irregularidade das chuvas.

Este plano ganha relevância quando verificamos que nosso Estado possui 86,8% de seu território encravado no semiárido - um ambiente no qual a prevalência de secas frequentes e prolongadas gera graves dificuldades para a população. Valorizam-se então as políticas de convivência que atenuam os impactos climáticos, alimentadas pela existência das diversificadas alternativas e estratégias disponíveis desde o aproveitamento do Bioma Caatinga.

Entre as ações previstas e já executadas, estão a realização de leilões reversos, com a finalidade de garantir o preço mais baixo na aquisição de obras e equipamentos para a convivência com os efeitos da seca, operações Carros-Pipa, perfuração de poços e construção de adutoras de montagem rápida. Sistemas de abastecimento de água estão em implantação. Esses equipamentos vão atender 30.500 habitantes de 64 comunidades rurais cearenses, situadas ao longo Eixo Norte do Canal de Integração do Rio São Francisco.

A lista de ações é extensa. Realizamos, em 2015, mais de 1.200 intervenções de combate à estiagem em 125 municípios, construindo novos poços e instalando dessalinizadores e chafarizes nos antigos. Foram liberados R\$ 74,9 milhões dos cofres do Estado para a execução de 210 projetos do Programa Água Para Todos em 64 municípios; outros R\$ 12,7 milhões foram destinados ao Projeto São José III e mais R\$ 2,5 milhões repassados para a perfuração de 100 poços tubulares profundos.

Autorizei a dispensa de licitação para a perfuração de mais 180 novos poços em mais 12 sedes municipais; e firmei um convênio com a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará (Fetraece) no valor de R\$ 2,5 para a construção de 100 poços nas comunidades atendidas pela federação.

Ainda em relação aos recursos hídricos, podemos mencionar a execução de melhorias no sistema de transposição de água do Castanhão/Jaguaribe/RMF, aumentando a capacidade de bombeamento do Eixão das Águas e recuperando o sistema de bombeamento do Pacoti, visando reduzir os riscos de desabastecimento.

Este conjunto de medidas beneficiou um contingente superior a 130 mil agricultores familiares, os responsáveis por pelo menos 70% dos alimentos que abastecem nossas mesas, promovendo, ao lado das medidas hídricas, a distribuição de mais de 3.300 toneladas de sementes de alto potencial genético, de

material reprodutivo de valor forrageiro, de quase 400 mil mudas de cajueiro e mais de 105 mil mudas de essências florestais nativas e exóticas.

Além disso, destacamos a viabilização da adesão de mais de 320 mil agricultores familiares ao Garantia Safra e a implantação de 2.250 cisternas de enxurrada e de mais de 3.800 quintais produtivos. Apoiamos mais de seis mil agricultores familiares em práticas de convivência com o semiárido, resultando em dezenas de barragens subterrâneas, microbacias revitalizadas, mais de sete mil hectares de áreas beneficiadas com plantio direto, recomposição da mata ciliar, adubação verde e orgânica, entre as ações conservacionistas.

A população cearense é beneficiária do **Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)** São Francisco, com a conclusão de 11 Projetos de Sistema de Abastecimento de Água e 13 Projetos de Esgotamento Sanitário para 22 municípios da área de influência direta da integração da Bacia do Rio São Francisco com as bacias dos rios do Nordeste Setentrional; da conclusão das obras de melhoria em Sistemas de Abastecimento de Água - SAA nos municípios de Russas, Pacatuba, Aracati e Itapipoca; da ampliação do SAA da Região Metropolitana de Fortaleza – RMF/Setor Messejana; da execução de quase 100% da ampliação da Estação de Tratamento de Água Oeste.

Quero dar um enfoque num fato muito relevante. As ações de convivência com a seca adotadas por este governo, ao longo de 2015 – o quarto ano consecutivo de chuvas abaixo da média – possibilitaram que nenhuma cidade do Ceará entrasse em colapso, ficando sem água para o consumo humano.

Na **política fundiária**, o Governo do Ceará adquiriu imóveis rurais para mais de três centenas de famílias em 18 municípios e área total de quase oito mil hectares para implementação dos subprojetos de investimentos sociais e produtivos, nas unidades de produção adquiridas. Emitimos quase oito mil títulos de propriedade, em 51 municípios.

Promovemos a distribuição de aproximados dois milhões de alevinos de tilápia, para o repovoamento de cerca de 80 reservatórios em 27 municípios; e a implantação de projetos de piscicultura em tanques-rede no açude Castanhão, com a construção de acessos, rede elétrica e aquisição de materiais e equipamentos diversos para piscicultores com capacidade de produção de 120 toneladas por ano.

No impulso ao **desenvolvimento econômico** e cuidando de sua base energética, nosso governo fomentou a implantação da empresa Vestas do Brasil Energia Eólica LTDA, voltada para produção de equipamentos para geração de energia eólica, com investimentos projetados e R\$ 120 milhões e geração de centenas de postos de trabalho; a instalação da empresa Phoenix do Pecém, na área da Zona de Processamento de Exportação - ZPE, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém – Cipp. Esta empresa atuará na industrialização de resíduos e sucatas de processos siderúrgicos, além de movimentação de resíduos e escórias produzidos, com expectativa de geração de empregos diretos e investimento privado da ordem de R\$ 180 milhões.

Como parte da política de expansão do setor industrial, estimulamos a conclusão das obras de construção e ampliação de imóveis para indústrias calçadistas em Pentecoste, Quixeramobim e Brejo Santo; de obras de infraestrutura básica, com a conclusão dos serviços do projeto Cidade do Atacado e terraplenagens nos municípios de Caucaia e Eusébio, para instalação de indústrias de geração de energia, comercialização e beneficiamento de granitos e mármore.

Disponibilizamos a infraestrutura destinada ao Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, no município de Eusébio, com obras em andamento; e criamos três câmaras setoriais: da Cadeia Automotiva, da Indústria Química e do Comércio Exterior e Investimentos Estrangeiros.

Entre as fontes da matriz energética, temos a previsão de expansão da malha de gasodutos para assegurar o suprimento de gás, em especial para os projetos estruturantes - essa malha alcançou 430 quilômetros no final de 2015. Está prevista ainda a construção do gasoduto do Pecém para o atendimento a indústrias instaladas na região.

Destacamos a pavimentação de quase 150 quilômetros e a restauração de mais de 300 quilômetros da **infraestrutura rodoviária estadual**, assegurando uma malha viária com 76% de sua extensão considerada boa. Foram executados 66% das obras da segunda ampliação do Terminal de Múltiplas Utilidades, no Porto do Pecém, e de 93% da correia transportadora de minério de ferro.

As obras do **Metrô de Fortaleza** – Linha Sul, que avançam para a conclusão, confirmam a execução superior a 80% das obras civis do viaduto rodoviário da Rua Padre Cícero e a execução de 82% das Obras Civis das Estações Juscelino Kubitschek e Padre Cícero.

Vale também destacar que trabalhamos na redução do intervalo médio entre trens da Linha Sul de 25 para 19 minutos; e que avançamos na operação de sete dos oito VLTs contratados, em funcionamento na Linha Oeste, com a entrega do oitavo, prevista para o início de 2016.

Na **gestão e disciplinamento do trânsito**, nosso governo, dentre outras realizações, promoveu a expedição de mais de 16 mil novas carteiras de habilitação, no Projeto de CNH Popular, que atua em 156 municípios e a conclusão do posto da Polícia Rodoviária Estadual entre as rodovias CE-085 e CE-090.

No **fomento ao Turismo**, lançamos em 2015 o Plano Ceará Receptivo, criado para ampliar a identidade turística cearense, com o objetivo de consolidar o Estado como destino para famílias que buscam a atividade turística completa e integrada com aventuras, cultura e gastronomia. Essa atenção ao setor turístico está baseada na vocação genuína que o Ceará tem nesta atividade econômica. Do total do Produto Interno Bruto arrecadado do Estado, 11,2% estão com o setor turístico. Por isso, para que possamos receber cada vez mais turistas, estamos realizando a ampliação das ações nas obras de saneamento, construção e expansão dos sistemas de água, pavimentação de estradas, urbanização de todo o Estado. Não tenho dúvida que o investimento nessas ações nos trará ainda mais empregos e dinamismo na economia

O Plano Ceará Receptivo foi pensado para impulsionar ainda mais esses números. Foram investidos, somente no ano passado, cerca de R\$ 25 milhões em diversas ações. Para 2016, já estão previstos R\$ 40 milhões. Daremos um foco nos principais pontos turísticos do Estado.

Também avançamos em obras como a conclusão do complexo turístico-paisagístico do Centro Histórico de Aracati; a execução de 25% das obras de requalificação urbanística da Vila do Cumbuco; a execução de 80% da obra de duplicação da CE-040, no trecho da localidade Guajiru, em Fortim, a Aracati; a execução de mais de 28% da duplicação da Rodovia CE-085, entre Paracuru e Trairi; a conclusão da pavimentação do trecho entre Barroquinha e a Praia de Bitupitá e do acesso à Praia de Arpoeiras, em Acaraú; além da execução de quase metade das obras de saneamento da localidade de Taíba.

Ainda na política de fomento ao turismo cearense é preciso evidenciar o esforço de nossa gestão em atrair o Hub do Grupo LATAM, empreendimento que promoverá um incremento considerável neste setor:

Sobre este importante projeto em prospecção pelo Ceará, vale destacar a inclusão do Aeroporto Internacional Pinto Martins no Pacote de Concessões do Governo Federal, no valor de R\$ 1,8 bilhão. Essa articulação, feita pelo Governo do Ceará junto ao Governo Federal, é determinante no atendimento das condições necessárias para que Fortaleza receba o centro de conexão de voos da LATAM.

No âmbito do turismo, destaco ainda a participação em dezenas de eventos de negócios nacionais e internacionais, de promoção de feiras e fóruns voltados à qualificação e expansão turística do nosso Estado, e no atendimento à demanda de ingresso dos **jovens no mercado de trabalho**, nosso governo voltou-se para a realização de 209 cursos de qualificação social e profissional na linha de ação Jovem Bolsista, capacitando cinco mil jovens, e de outros 119 cursos para quase nove mil jovens no primeiro emprego — Projetos Primeiro Passo, CE Jovem e Projovem.

Promovemos a colocação e a **recolocação de mais de 62 mil trabalhadores** no mercado de trabalho e a qualificação de mais de 34 mil trabalhadores, sendo quase 18 mil jovens com atuação em todo o Estado do Ceará.

Realizamos cursos de Formação Empreendedora, capacitando 2,2 mil jovens, e qualificamos mais de 5,2 mil pessoas do Projeto Criando Oportunidades. Investimos também no **Projeto de Desenvolvimento do Artesanato Cearense**, na expansão da produção comercializada e na capacitação de quase duas mil mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família, de 48 municípios mais vulneráveis.

Nas importantes questões do meio ambiente e da sustentabilidade, exercitamos o reconhecimento permanente da sua importância histórica e estrutural. Tanto que o **Ceará Sustentável** contempla a implementação de uma **Política Ambiental** pautada na preservação e utilização econômica criativa dos recursos naturais, valorizando a relevância hídrica para o nosso desenvolvimento econômico e social.

Tratamos também de viabilizar a edição e publicação do Projeto Zoneamento Ecológico–Econômico das Áreas Susceptíveis à Desertificação; a elaboração dos Planos Estaduais: de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e de Saneamento Ambiental; a Ação em Prevenção, Controle e Atendimento a Emergências Ambientais; a elaboração de Planos de Gestão Integrada da orla marítima em municípios costeiros do Estado; a criação de Unidades (Estaduais) de Conservação no Ceará; e a implementação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação.

Incrementamos, ainda, a capacitação de centenas de produtores rurais na utilização de processos produtivos de base ecológica; e promovemos a redução no consumo da lenha em 40% das empresas do polo ceramista do baixo Jaguaribe. Com isso, contribuímos para a melhoria da qualidade do ar e a redução na quantidade de vegetação extraída. Promovemos a Certificação de nove municípios com o Selo Verde.

O **Ceará do Conhecimento** provê os alicerces da construção de uma sociedade esclarecida, nos quais se sustentam os pilares de uma economia mais avançada, numa estratégia de estímulo a um salto de qualidade no perfil socioeconômico do Ceará. Ergue-se neste eixo a determinação de proporcionar à população uma formação integral de qualidade com ênfase na equidade e protagonismo na inovação — um avanço na nossa política de desenvolvimento, na democratização inclusiva da produção científica e tecnológica, da educação superior e da cultura.

Neste eixo, um dos principais destaques a mencionar é que **o Estado do Ceará vem obtendo bons resultados na Educação Básica representados pela 5ª posição no Ideb no Brasil**, indicador importante que mede o desempenho da educação básica, com destaque para o fato de que **quatro municípios cearenses encontram-se entre os dez melhores do país**. Além disso, somos felizes em dizer que mais de 84% de nossas crianças do 2º ano estão alfabetizadas e que somos **destaque na Avaliação Nacional de Alfabetização**, ficando em primeiro lugar dentre os estados do Norte e do Nordeste nas três áreas: Leitura, Escrita e Matemática.

Na busca da melhoria contínua de nossos resultados, elaboramos o **Plano Estadual de Educação do Ceará**, alinhado ao Plano Nacional de Educação, a ser implementado no decênio 2015 a 2024, e o Planejamento Estratégico para o período 2015-2018.

Nosso governo ainda atuou, em 2015, na execução e conclusão das obras de 25 Centros de Educação Infantil – CEIs; na implementação do Programa do Ensino Médio Inovador – ProEMI, com a concessão de quase 28 mil bolsas para o desenvolvimento da metodologia de monitoria e tutoria nas 438 escolas que aderiram ao projeto Jovem de Futuro.

Procedemos à realização de 23 fóruns regionais do Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro; de formação complementar em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC e empreendedorismo

para um contingente que se aproxima de cinco mil alunos; de apoio a quase 170 mil alunos de segundo e terceiro anos e egressos do Ensino Médio para preparação ao Enem.

Realizamos atividades e projetos que trabalham a cultura de paz nas escolas e nas comunidades beneficiando cem mil alunos; adquirimos equipamentos de Tecnologia Assistiva para escolas da rede pública estadual. Promovemos a organização, revisão e impressão do material didático de apostilas para o Curso de Língua Brasileira de Sinais – Libras.

No tocante à **Educação Profissional**, podemos destacar a **ampliação da oferta de aproximadas 45 mil matrículas em 113 Escolas Profissionais de 84 Municípios**; a construção de **mais cinco Escolas Profissionais**; e a concessão de bolsa-estágio para mais de 17 mil alunos.

Além dessas realizações na Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, nosso governo **inaugurou o Centro de Treinamento do Trabalhador Cearense** – CTTC Lauro de Oliveira Lima, em Caucaia, o qual promoverá a qualificação da mão de obra para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Atuamos também no atendimento de aproximadamente 350 mil pessoas com **ações de extensão nas universidades estaduais**; na execução do Projeto Tecnova, nos segmentos do agronegócio, biotecnologia, couro e calçados, eletrometalmecânico e de materiais.

Atuamos na assistência tecno-gerencial a empresas, por meio da realização de inovações tecnológicas e capacitações com destaque para setores diversificados via Projeto de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX; e no apoio às pequenas e médias empresas para o desenvolvimento de outros projetos inovadores.

Nosso governo implementou diversas iniciativas importantes na **Educação Superior**, dentre as quais, destacam-se: a efetivação de quase 40 mil matrículas nos cursos de graduação e de cinco mil, nos cursos de Pós-graduação nas universidades estaduais; a implantação dos Campi Multi-institucional Humberto Teixeira, em Iguatu, e do IFCE, em Itapipoca; a efetivação do curso preparatório ao Instituto Rio Branco pela Uece, vinculado ao Ministério das Relações Exteriores – MRE; o credenciamento da UVA como Polo Regional do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física pela Sociedade Brasileira de Física – SBF; a conclusão da sede administrativa do Geopark Araripe.

Quero citar, ainda, a inauguração da Residência Universitária, Ginásio Poliesportivo, BIOTÉRIO e ampliação do Herbário da Urca; e o lançamento do Mestrado Profissional em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada, do Instituto Tecnológico da Aeronáutica – ITA, em parceria com a Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Na área da Cultura** também tivemos grandes realizações, destacando-se, dentre estas: a realização de mais de 2,2 mil eventos culturais, com apoio a quase 12 mil profissionais de cultura; a reinauguração do Cineteatro São Luiz e realização de 248 sessões especiais, 80 espetáculos/shows, 12 intervenções de arte na praça, 59 sessões do “Café com Curtas”, alcançando um público superior a 101 mil pessoas.

No rol das realizações da Cultura, também estão a criação do programa “Escolas no Cinema”, alcançando mais de 10 mil estudantes em menos de três meses de funcionamento; a realização/acolhimento no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura de 28 eventos de grande porte e manutenção de 14 itens de sua programação cultural regular, alcançando um público geral estimado em mais de um milhão e trezentos mil pessoas; e a retomada do programa “Agentes de Leitura” com a concessão de 102 bolsas e o atendimento a 12.750 crianças, jovens, adultos e idosos.

O **Ceará Saudável** enfatizou os pressupostos da cidadania, garantia de direitos, promoção da saúde, fortalecimento das ações comunitárias, criação de ambientes favoráveis, do desenvolvimento de habilidades pessoais e mudança de estilos de vida. Tais pressupostos buscam favorecer a vigência de um

Estado que fomenta a cultura de paz e compreende ações articuladas e compartilhadas no espectro das políticas públicas de saúde, esporte e lazer, saneamento básico e programas relacionados.

Com essas preocupações, realizamos cerca de 1 milhão e 230 mil atendimentos nos hospitais regionais do Cariri, de Juazeiro do Norte e da Região Norte, em Sobral, entre cirurgias, consultas, internações, exames.

Também contabilizamos 1 milhão e 190 mil atendimentos nas 19 policlínicas regionais até outubro de 2015, desde as consultas médicas especializadas aos exames complexos. Destes, cerca de 24.620 tomografias computadorizadas até setembro; a capacitação para quase 15 mil profissionais, Agentes Comunitários de Saúde – ACS e auxiliares/técnicos de enfermagem da área de saúde mental; a manutenção, sob gestão de consórcios públicos, de 22 CEOs e 19 policlínicas.

Não obstante as grandes dificuldades, **atingimos mais de 1.430 transplantes de órgãos e tecidos**, o maior número de procedimentos já feitos desde que a Central de Transplantes do Estado foi implantada em 1998.

Realizamos mais de dois milhões e 600 mil atendimentos em Fortaleza até novembro de 2015, na rede de urgência e emergência da capital e do interior, do SAMU e nas Unidades de Pronto Atendimento - UPAs 24horas. Nas seis UPAs de Fortaleza geridas pelo governo estadual, foram realizados perto de 800 mil atendimentos até novembro de 2015. No mesmo período, as 22 UPAs do Estado realizaram quase 4 milhões e 400 mil atendimentos.

Com 916 casos confirmados, mas nenhum óbito, destacamos o desafio que representou o fim do sarampo no Ceará em 2015, a partir de um conjunto de ações de vigilância, especialmente de vacinação casa a casa para controlar o surto iniciado em dezembro de 2013. Uma vitória anunciada pelo Ministério da Saúde em setembro, confirmada pela Organização Mundial de Saúde.

Fortalecemos o processo de mudança na Atenção Básica com a realização de seis oficinas de qualificação para as secretarias municipais e as equipes de saúde da família, de modo a reorganizar o sistema de saúde dos municípios na implantação das redes de atenção à saúde e proporcionar instrumentos, ferramentas e tecnologias de planejamento e organização do trabalho.

A **Residência Integrada em Saúde** – RIS atuou em 2015 na formação de 225 profissionais de saúde, enquanto 654 continuam em formação. Esta rede está presente em 13 Coordenadorias Regionais de Saúde, 22 Prefeituras Municipais e sete hospitais da Rede Estadual, com capacitação para 14.488 profissionais, Agentes Comunitários de Saúde - ACS e auxiliares/ técnicos de enfermagem, da área de saúde mental.

No **estímulo às práticas esportivas**, nosso governo investiu na realização da fase nacional dos **Jogos Escolares da Juventude**, a maior competição estudantil do Brasil, com a participação de quase quatro mil jovens de 12 a 14 anos, competindo em 13 modalidades; no atendimento de aproximados 80 mil participantes pelo Programa Esporte e Lazer na Cidade, entre crianças, adolescentes, pessoas com deficiências, idosos, adultos e jovens, em 2.600 eventos realizados nos 100 núcleos implantados no Ceará; na realização de reformas nas Vilas Olímpicas do Canindezinho, Conjunto Ceará, Genibaú e Messejana, proporcionando, a mais de 14 mil alunos, acesso a esses equipamentos; a realização do Projeto Esporte na Minha Cidade, de conscientização da importância da prática esportiva, atingindo 60 mil participantes em diversas modalidades.

No âmbito da política de **Saneamento**, em 2015 empreendemos diversos esforços para ampliar o acesso à água e esgoto à população cearense residente na cidade e no campo. Neste tema, destacamos: a ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário, no âmbito dos Projetos Maranguapinho e Rio Cocó, beneficiando, nas diversas classificações de áreas de Bacia, um total superior a 200 mil habitantes.

Quero destacar também a execução de 97% da ampliação da ETA Oeste; e a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Complexo Integrado do Jaburu; implantação de mais de 14 mil cisternas de placa, beneficiando acima de 71 mil pessoas no meio rural; e implantação de quase 120 sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais, beneficiando quase nove mil famílias.

O **Ceará Pacífico** se dimensiona na concepção de uma Sociedade Justa, Solidária e Pacífica ancorada na compreensão do direito universal à proteção, amparo, defesa e justiça, na qual o Estado, protagonista e fiador desses direitos, conta com a participação da sociedade como parceira na conquista de uma cultura de paz e num ambiente mais justo e solidário.

Neste eixo, não há fronteiras restritivas aos esforços que visam assegurar a toda a sociedade, de forma ampla, qualificada e igualitária, a efetiva segurança cidadã e a justiça dignas de um Estado que aspira a um novo padrão civilizatório.

Nosso governo tem enfatizado seus esforços no sentido de exercer o combate à violência, alcançando a redução dos homicídios em 2015, sem perder de vista, entretanto, que este enfrentamento passa – enquanto princípio – pela ação preventiva e social junto às classes e camadas vulneráveis da sociedade. Trata de redistribuir o que está ao seu alcance numa situação de extrema concentração da renda, pela via do apoio e estímulos possibilitados pelos recursos disponíveis ao setor público, investindo também nos equipamentos e ações repressivas ao crime.

Nesta perspectiva, promovemos, no contexto do Ceará Pacífico, a capacitação nas modalidades presencial e de ensino à distância, de nove mil profissionais de segurança pública, abrangendo os Cursos de Habilitação e Especialização; a formação de quase 1.400 novos profissionais de segurança pública, dos quais cerca de 1.000 da Polícia Militar, 252 soldados do Corpo de Bombeiros e 130 profissionais da Perícia Forense – Pefoce.

Sem deixar de mencionar, também, o atendimento a quase dois mil jovens do Projeto Jovem Bombeiro Voluntário, com cursos profissionalizantes e preparação para o primeiro emprego; e a reestruturação de 84 Conselhos Comunitários de Defesa Social e a realização de 67 Fóruns de ação comunitária.

Outras ações institucionais voltaram-se para a realização de um fórum com representantes de diversas entidades para formulação de linhas de atuação das entidades e demandas do Sistema Estadual de Políticas sobre Drogas; a criação e/ou reativação de Conselhos Municipais.

Empreendemos também avanços quanto à qualificação do sistema prisional que incluem a execução do Projeto Cadeias Produtivas, de industrialização dos presídios, com a implantação de quatro novas empresas; de mais de mil internos em atividades produtivas de artesanato, informática, construção civil, entre outras, em parceria com o Ministério da Justiça; de internos em diversos ofícios, via Pronatec e Senac.

Vale destacar outras ações como o desenvolvimento de curso de capacitação de internas e obtenção da liberdade; de absorção de egressos nos serviços de manutenção nas Unidades Prisionais do Estado; de implantação dos cursos online para egressos em parceria com o Instituto Mundo Melhor; a recuperação/manutenção das unidades penitenciárias de Caucaia, Casa do Albergado e de sete cadeias públicas.

Registramos a oferta de matrículas em 58 unidades prisionais na RMF e no Interior do estado com 2.348 alunos matriculados, dos quais 1.996 no ensino fundamental e 254 no ensino médio; a realização de seis convênios com instituições de ensino superior para intervenções pedagógicas em unidades prisionais.

Reiteramos, ao termo deste pronunciamento que envolve um balanço amostral da ação governamental no ano de 2015, detalhado no corpo desta Mensagem, a realização dos resultados pretendidos em cada um dos **"7 Cearás"**.

Pressupondo que o PPA se orienta por uma gestão participativa, ano a ano, requerendo uma progressiva articulação entre o Estado e o cidadão, da efetividade das políticas públicas no processo de planejamento e monitoramento dos processos, orçamentos e projetos relacionados.

Cresce em importância o protagonismo da sociedade e sua consciência do momento que atravessamos, quando nossa estratégia de desenvolvimento deve pressupor novos arranjos e impulsos produtivos, o melhor esclarecimento dos fundamentos que determinaram o ritmo de desempenho da economia cearense, que cresceu acima da média da economia nacional ao longo de 12 anos (ou 45 trimestres).

Buscando incansavelmente reduzir o desenvolvimento desigual da economia cearense e as repercussões do atual quadro econômico internacional e nacional, nossa meta é a da retomada da continuidade consistente do dinamismo da economia cearense.

É este um momento adequado para avaliarmos, a um só tempo com equilíbrio e determinação, o modelo de fomento ao crescimento econômico, destacando o desafio de ampliação da equidade social e regional.

Nesta perspectiva, salientamos a postura do Governo Estadual ao adotar o mapeamento do Estado em 14 Regiões de Planejamento, na priorização das estratégias de política e na regionalização da ação de governo, orientando-se rumo a um processo de desenvolvimento econômico fortemente vinculado ao desenvolvimento territorial e às suas vocações.

Em toda nossa gestão, pretendemos persistir, na medida das conquistas de 2015, no propósito de investir em projetos estruturantes e em áreas estratégicas, a exemplo de Recursos Hídricos, Infraestrutura e Mobilidade e Turismo, e em áreas sociais que ajudarão o Governo do Ceará a promover a qualidade de vida da população — da Saúde à Segurança Pública, da Educação Básica à Profissional. Neste sentido, não pouparemos esforços na conquista desses investimentos e de novos empreendimentos e mercados.

É em sintonia com essa disposição e com os princípios do Estado Democrático de Direito, que reiteramos o elevado compromisso, espírito republicano e ênfase no incremento à inclusão social, ao combate à pobreza, à geração de empregos e renda, à oferta qualitativa e quantitativa dos serviços essenciais à população, edificando o desenvolvimento sustentável com justiça social.

Reafirmo aqui, na mais parceira e saudável convivência com o Poder Legislativo Estadual, o compromisso do Governo com as práticas de gestão pautadas na continuidade das políticas, na integridade inconciliável com a corrupção, na inauguração de uma nova era em que ganha relevo a eficácia e a eficiência democrática, em busca do impacto realizador dos compromissos programáticos estabelecidos com a população, da amplitude participativa e respeito às ideias oriundas de toda a sociedade.

Ressaltamos, enfim, a relevância da contribuição das Senhoras Deputadas e dos Senhores Deputados a esta Mensagem, que é antes de tudo de esperança na superação e afirmação de um futuro sempre mais próspero e feliz, na expressão do otimismo que floresce do imaginário e da fortuna espiritual construída por Patativa do Assaré. Somos, em sua poética memória, movidos pela certeza de que realizamos na adversidade e sabemos nas nossas dúvidas que nenhuma incerteza nos abaterá ou constrangerá.

Temos rumo e convicções!

**Camilo Sobreira de Santana**

Governador



# SUMÁRIO

## DESEMPENHO ESTADUAL

### DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS . . . . . 29

Desempenho Econômico . . . . . 31

Perspectivas . . . . . 44

### DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO . . . . . 51

Ceará da Gestão Democrática por Resultados . . . . . 53

Ceará Acolhedor . . . . . 56

Ceará de Oportunidades . . . . . 57

Ceará Sustentável . . . . . 61

Ceará do Conhecimento . . . . . 63

Ceará Saudável . . . . . 66

Ceará Pacífico . . . . . 68

## DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

### CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS . . . . . 71

Gestão Fiscal . . . . . 73

Planejamento e Gestão . . . . . 78

Transparência, Controle e Participação Social . . . . . 84

### CEARÁ ACOLHEDOR . . . . . 91

Assistência Social . . . . . 93

Habitação . . . . . 98

Inclusão Social e Direitos Humanos . . . . . 100

### CEARÁ DE OPORTUNIDADES . . . . . 117

Agricultura Familiar e Agronegócio . . . . . 119

Desenvolvimento Econômico . . . . . 124

Infraestrutura e Mobilidade . . . . . 127

Desenvolvimento Urbano e Integração Regional . . . . . 131

Turismo . . . . . 134

Trabalho e Empreendedorismo . . . . . 137

Pesca e Aquicultura . . . . . 140

### CEARÁ SUSTENTÁVEL . . . . . 145

Recursos Hídricos . . . . . 147

Meio Ambiente . . . . . 152

Energias . . . . . 156



<b>CEARÁ DO CONHECIMENTO</b> . . . . .	<b>161</b>
Educação Básica . . . . .	163
Educação Profissional . . . . .	168
Ensino Superior . . . . .	170
Ciência, Tecnologia e Informação . . . . .	173
Cultura . . . . .	177
<b>CEARÁ SAUDÁVEL</b> . . . . .	<b>185</b>
Saúde . . . . .	187
Esporte e Lazer . . . . .	195
Saneamento Básico . . . . .	198
<b>CEARÁ PACÍFICO</b> . . . . .	<b>203</b>
Segurança Pública . . . . .	205
Justiça e Cidadania . . . . .	211
Política Sobre Drogas . . . . .	213



# DESEMPENHO ESTADUAL

## DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS



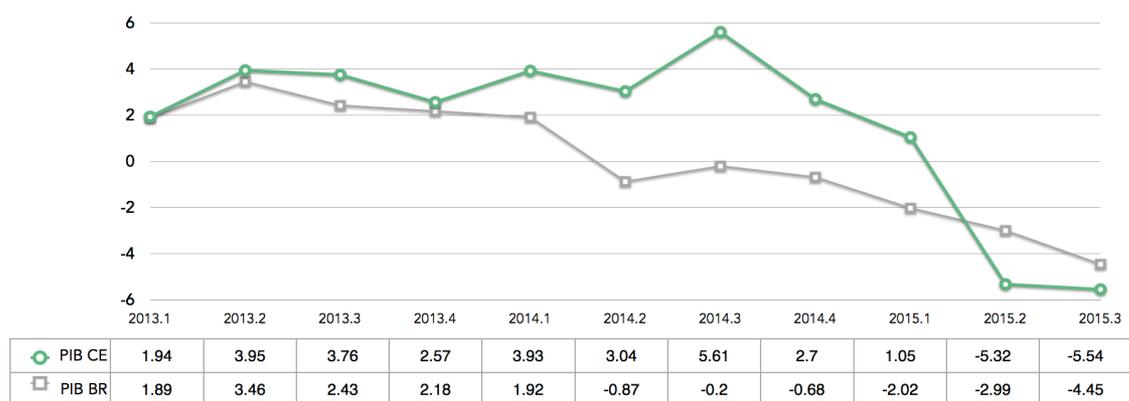


**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS**

Em decorrência da crise macroeconômica brasileira, todos os estados que calculam o PIB trimestral apresentaram queda na taxa de crescimento do PIB no terceiro trimestre de 2015. Contudo, de acordo com o gráfico 1 abaixo, pode-se observar que a queda registrada no Estado do Ceará no terceiro trimestre de 2015 (-5,54%) foi calculada a partir de uma base de crescimento alta (5,61%), que foi o terceiro trimestre de 2014. Esse resultado foi decorrente principalmente do evento da Copa do Mundo que aqueceu o turismo, alavancando assim o setor de Serviços, o qual representa a maior parte do Valor Agregado do Ceará, com participação de 73,8%. Portanto pode-se concluir que a queda do PIB do Ceará, no terceiro trimestre de 2015, foi intensificada pelo efeito da alta base de comparação com o terceiro trimestre de 2014.

Para 2015, a previsão é de que ocorra uma queda na taxa de crescimento do PIB do Ceará, pois, no acumulado do ano até o terceiro trimestre, o PIB do Ceará registrou uma queda de 3,27% em relação ao mesmo período do ano de 2014, enquanto o PIB do Brasil apresentou uma queda de 3,16% para o mesmo período de análise.

Gráfico 1: Evolução do PIB trimestral.  
 Brasil e Ceará – 2013.1/2015.3



Fonte: Ipece e IBGE. Obs: A partir de 2014.4 o PIB do Brasil é calculado pelo IBGE de acordo com a nova base de 2010.

## SERVIÇOS

Na análise setorial, no terceiro trimestre de 2015 comparado com o mesmo período de 2014, o setor de serviços caiu 4,29%, decorrente dos fracos desempenhos das atividades de Comércio, no qual registrou, para o mesmo período, uma queda de 3,18%, Transportes

(-6,82%), Intermediação Financeira (-8,28%) e Administração Pública (-2,97%). Já no acumulado até setembro, observou-se uma queda dos Serviços (-2,36%).

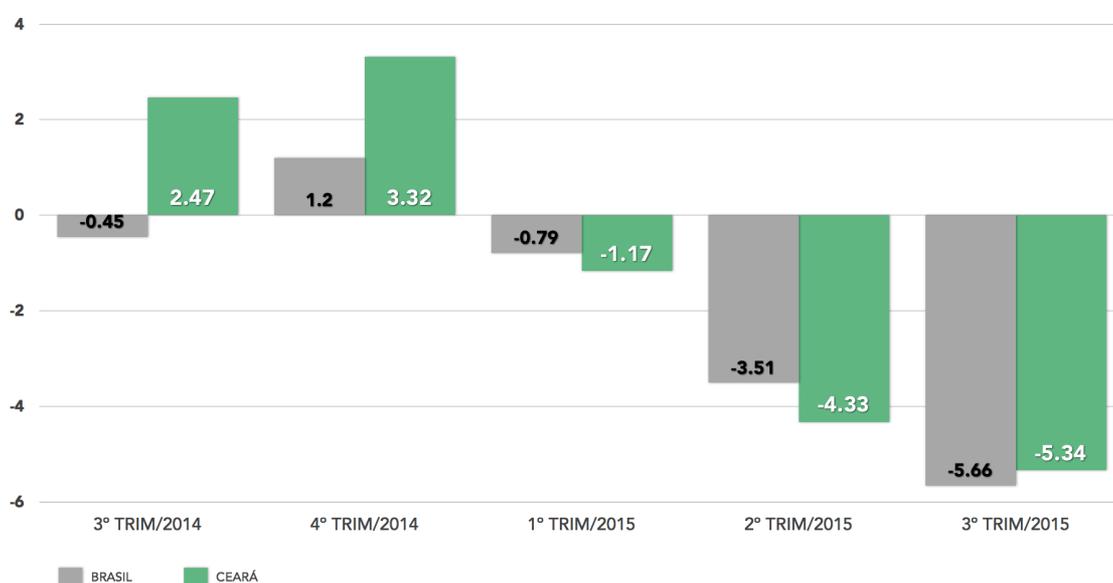
Tabela 1: Taxas de crescimento (%) do PIB e Valor Adicionado por atividades – Ceará (1)

Setores e Atividades	3º Trim. 2014 (2)	1º Trim. 2015 (2)	2º Trim. 2015 (2)	3º Trim. 2015 (2)	Soma ano (2)	Soma 4 ult. trimes. (3)
Serviços	4,51	0,73	-3,52	-4,29	-2,36	-1,07
Comércio	4,11	-3,82	-4,06	-3,18	-3,69	-2,13
Alojamento e Alimentação	5,80	3,03	0,77	0,66	1,49	3,03
Transportes	11,60	0,93	-3,57	-6,82	-3,15	0,76
Intermediação Financeira	7,33	0,93	-8,88	-8,28	-5,41	-3,29
Administração Pública	1,87	3,29	-0,28	-2,97	0,01	0,33
Outros Serviços	5,42	-1,30	0,14	3,21	0,68	1,15
VA a preços básicos	5,65	1,10	-5,53	-5,68	-3,37	-1,86
PIB pm	5,61	1,05	-5,32	-5,54	-3,27	-1,78

Fonte: Ipece e IBGE. (1) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos; (2) Em comparação a igual período do ano anterior; (3) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio – PMC, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, as vendas do varejo comum cearense registraram uma queda no acumulado do terceiro trimestre de 2015 de 5,34%, levemente inferior ao que foi registrado pelo país de 5,66%. Nota-se que foram registradas quedas sucessivas trimestrais de intensidade cada vez maior ao longo de todo o ano de 2015. (Gráfico 2).

Gráfico 2: Taxa de crescimento trimestral do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 3º Trim./2014 a 3º Trim./2015

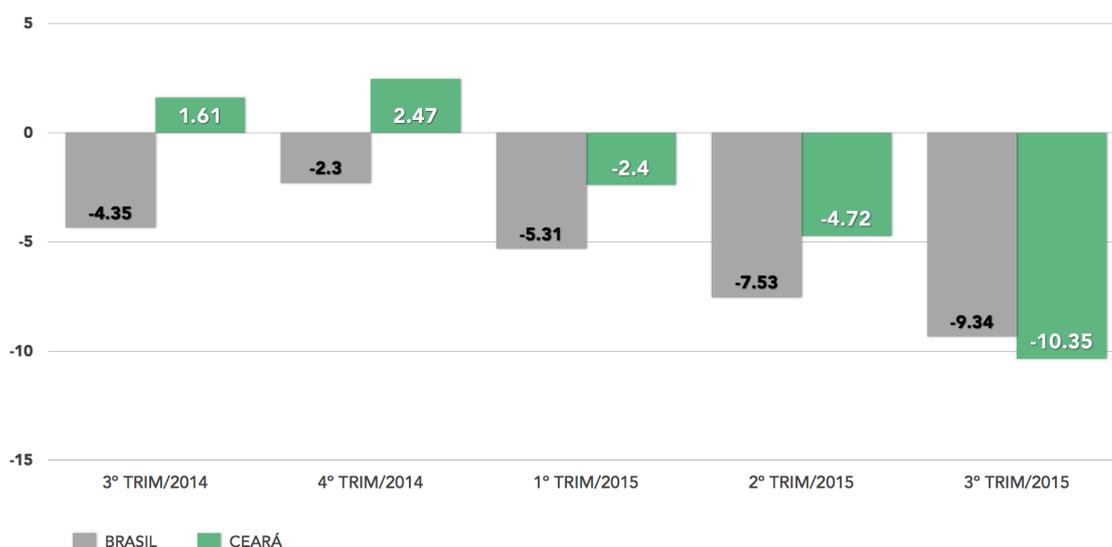


Fonte: PMC (IBGE). Elaboração: Ipece.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS**

No tocante às vendas do varejo ampliado, que inclui também as vendas de veículos e de materiais de construção, resultados negativos também foram observados. Conforme o gráfico 3, o varejo ampliado cearense registrou uma queda de 10,35% no terceiro trimestre de 2015, comparada a igual período do ano anterior, superando dessa vez a marca registrada pelo país de 9,34%. Vale notar que quedas trimestrais sucessivas foram também observadas no varejo ampliado ao longo do ano de 2015.

Gráfico 3: Taxa de crescimento trimestral do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – 3º Trim./2014 a 3º Trim./2015



Fonte: PMC (IBGE). Elaboração: Ipece.

Pela análise da tabela 2 (ver p. 34), é possível ter uma ideia do desempenho das vendas do varejo comum no acumulado do terceiro trimestre dos últimos cinco anos para todos os estados do país. No terceiro trimestre de 2015, apenas o Estado de Roraima registrou variação positiva nas vendas do varejo. As maiores quedas foram registradas nas vendas de Amapá (-17,94%), Alagoas (-13,29%), Pernambuco (-10,50%), Goiás (-10,46%) e Bahia (-10,03%). Na comparação com igual período de 2014, apenas nove estados registraram quedas nas vendas dessa atividade. Nota-se que o varejo comum cearense apresentou a décima sétima maior queda, igual a 5,34%. Contudo, em igual trimestre de 2014, registrou a oitava maior alta.

Tabela 2: Taxa de crescimento do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Estados – 3º Trim./2013 ao 3º Trim./2015

<b>Unidade da Federação</b>	<b>3º Trim./2011</b>	<b>3º Trim./2012</b>	<b>3º Trim./2013</b>	<b>3º Trim./2014</b>	<b>3º Trim./2015</b>
Roraima	7,19	28,84	-1,97	10,85	4,77
Mato Grosso do Sul	3,45	19,38	9,81	2,47	-1,70
Minas Gerais	8,18	7,70	1,07	0,59	-1,92
Tocantins	20,58	11,72	5,25	1,96	-3,13
Santa Catarina	7,90	3,51	5,02	-5,28	-3,54
Paraná	7,40	7,26	8,26	-0,12	-4,38
São Paulo	5,40	10,38	5,82	-2,43	-4,85
Piauí	3,80	3,66	8,37	-1,35	-4,88
Pará	8,02	7,53	5,87	0,36	-5,05
Rio de Janeiro	6,23	4,59	6,36	2,54	-5,17
<b>Ceará</b>	<b>8,48</b>	<b>11,46</b>	<b>3,06</b>	<b>2,47</b>	<b>-5,34</b>
Rio Grande do Norte	7,53	8,14	10,88	0,22	-5,35
Sergipe	0,24	6,28	2,60	0,16	-6,00
Distrito Federal	3,41	5,97	3,79	-1,56	-6,75
Acre	8,13	14,57	-0,23	17,53	-7,12
Amazonas	2,80	3,77	5,32	-0,86	-7,70
Maranhão	7,59	9,58	10,06	3,37	-8,27
Rio Grande do Sul	4,88	7,78	4,73	1,53	-8,36
Mato Grosso	2,00	9,39	4,98	0,29	-8,41
Espírito Santo	9,33	9,88	1,60	-1,21	-9,05
Rondônia	12,97	6,41	7,19	9,26	-9,18
Paraíba	7,79	6,83	11,12	0,70	-9,99
Bahia	8,78	10,49	3,58	2,65	-10,03
Goiás	7,20	10,26	5,54	-3,19	-10,46
Pernambuco	6,84	9,65	9,33	-0,96	-10,50
Alagoas	3,61	8,07	10,47	1,10	-13,29
Amapá	0,20	22,80	1,70	7,70	-17,94
<b>Brasil</b>	<b>6,17</b>	<b>8,60</b>	<b>5,48</b>	<b>-0,45</b>	<b>-5,66</b>

Fonte: PMC (IBGE). Elaboração: Ipece.

No varejo ampliado, apenas o Estado de Roraima apresentou alta nas vendas, mas num patamar bastante inferior e igual a 0,36%. As maiores quedas foram registradas pelos estados do Espírito Santo (-19,84%), Tocantins (-18,31%), Amapá (-18,06%), Maranhão (-16,16%) e Goiás (-16,0%), bastante influenciadas pela queda nas vendas de veículos e materiais de construção. O varejo cearense registrou a décima oitava queda, ante a posição de sexto maior crescimento registrado no terceiro trimestre de 2014 (ver tabela 3, p. 35).

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS**

Tabela 3: Taxa de crescimento do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Estados – 3º Trim./2013 ao 3º Trim./2015

<b>Unidade da Federação</b>	<b>3º Trim./2011</b>	<b>3º Trim./2012</b>	<b>3º Trim./2013</b>	<b>3º Trim./2014</b>	<b>3º Trim./2015</b>
Roraima	6,50	18,99	-2,61	9,73	0,36
São Paulo	4,85	11,28	2,12	-10,72	-4,99
Mato Grosso do Sul	1,89	14,23	4,04	-2,07	-6,42
Rio Grande do Norte	6,42	9,19	9,17	-0,70	-6,78
Pará	4,55	13,25	-0,18	1,35	-7,80
Minas Gerais	8,07	5,21	0,00	-0,16	-8,15
Rio de Janeiro	6,52	6,29	7,10	-0,06	-9,02
Paraná	8,77	8,10	6,75	-5,00	-9,17
Piauí	4,63	7,83	6,47	-0,91	-9,28
<b>Ceará</b>	<b>9,15</b>	<b>11,38</b>	<b>-1,99</b>	<b>1,61</b>	<b>-10,35</b>
Bahia	5,33	12,99	1,58	-0,50	-10,52
Sergipe	0,00	10,24	1,34	0,71	-11,58
Santa Catarina	7,95	3,17	4,13	-2,05	-11,78
Mato Grosso	6,25	18,33	2,41	-0,22	-11,87
Rondônia	11,99	4,20	-2,64	5,78	-12,22
Distrito Federal	-0,20	10,01	-1,23	-3,29	-12,54
Amazonas	0,43	1,13	5,27	2,30	-12,55
Pernambuco	6,01	9,00	6,35	-2,67	-13,30
Alagoas	3,36	16,24	3,14	-0,96	-14,30
Acre	4,55	11,96	7,84	6,33	-14,79
Paraíba	6,86	3,62	10,51	1,41	-14,99
Rio Grande do Sul	5,31	9,95	7,82	-2,48	-15,39
Goiás	7,05	11,44	3,91	-4,68	-16,00
Maranhão	8,28	13,61	3,34	1,27	-16,16
Amapá	-7,98	17,54	-3,17	0,14	-18,06
Tocantins	19,02	17,28	-1,05	6,30	-18,31
Espírito Santo	5,47	9,95	-4,03	-3,06	-19,84
<b>Brasil</b>	<b>5,76</b>	<b>9,32</b>	<b>3,33</b>	<b>-4,35</b>	<b>-9,34</b>

Fonte: PMC (IBGE). Elaboração: IPECE.

Na análise da tabela 4 (ver p. 36), é possível observar quais setores registraram as maiores altas e as maiores quedas no acumulado do ano até setembro dos últimos quatro anos. Nota-se que em 2014, apenas os setores de livros, jornais, revistas e papelaria (-5,7%); e veículos, motocicletas, partes e peças (-0,6%) apresentaram queda nas suas vendas. Contudo, no acumulado do ano de 2015, a situação inverteu-se completamente quando apenas três setores registraram crescimento: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos (+6,9%); tecidos, vestuários e calçados (+4,3%); e outros artigos de uso pessoal e doméstico (+1,3%).

Tabela 4: Taxa de crescimento do volume de vendas do varejo ampliado – Tabela 4: Taxa de crescimento do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Estados – Acumulado até 3º Trim./2012-2015 Brasil e Estados – Acumulado até 3º Trim./2012-2015

Setores	Brasil				Ceará			
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015
Combustíveis e lubrificantes	4,8	6,6	4,1	-2,9	21,5	13,6	10,7	-3,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,7	2,8	2,4	-1,7	7,1	-0,8	3,5	-5,6
Hipermercados e supermercados	8,1	2,9	2,3	-1,6	7,2	-1	3,8	-5,3
Tecidos, vestuário e calçados	2	3,6	0,5	-5,2	7,7	5,3	8,5	4,3
Móveis e eletrodomésticos	13,3	6,7	2	-9,6	19,8	6,2	7,5	-7,8
Móveis	-	1,4	1,3	-11,8	15,5	23,5	7,9	-5,2
Eletrodomésticos	-	9	2,9	-8,6	24,5	-2,7	6,8	-9,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10	9,3	10,1	4,7	11,8	20,9	3,1	6,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	3,6	4,3	-4,9	-9,6	-3,9	-0,5	-5,7	-13,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	17,9	2,2	-0,6	4,2	-19,5	-7,7	8,7	-24,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,1	11,1	8,6	3,4	0,3	1,5	17,3	1,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	3,7	4,4	-6,8	-14,3	6,8	-9,4	-0,6	-12,7
<b>Material de construção</b>	<b>7,3</b>	<b>7,6</b>	<b>1,6</b>	<b>-4,9</b>	<b>13,3</b>	<b>1,0</b>	<b>9,4</b>	<b>0,2</b>

Fonte: PMC (IBGE). Elaboração: Ipece.

A maior queda foi registrada nas vendas de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação igual a 24,7%. O setor de veículos apresentou queda nas vendas pela terceira vez consecutiva para o acumulado do referido período. O setor de móveis e eletrodomésticos que apresentou taxas significativas de crescimento entre 2012 e 2014, passou a registrar forte baixa de 7,8% na mesma comparação.

## INDÚSTRIA

A Indústria Geral no Estado tem apresentado ao longo de 2015 resultados negativos. Os números acumulados até setembro indicam uma redução de 4,08% no valor adicionado. Em 2015, às exceções das atividades eletricidade, gás e água (SIUP) e construção civil, todos os demais apresentam resultados negativos para o acumulado do ano.

Na Tabela 5, podem ser observados os resultados do total da indústria e por segmentos, ao longo de 2015. Observa-se que os segmentos apresentaram taxas negativas na maior parte dos trimestres, evidenciando uma realidade menos favorável para indústria cearense, quando comparada à existente em 2014.

Tabela 5: Taxas de crescimento (%) trimestrais do Valor Adicionado da Indústria — Ceará — 2015/2014 (1)

Setores e Atividades	3º Trim. 2014 (2)	1º Trim. 2015 (2)	2º Trim. 2015 (2)	3º Trim. 2015 (2)	Acum. no ano (2)	Acum. nos 4 últimos Trim (3)
Indústria	-0,73	-2,52	-3,72	-5,99	-4,08	-3,53
Extrativa Mineral	-2,16	-4,04	-3,95	-4,98	-4,32	-1,64
Transformação	-2,16	-5,86	-9,12	-11,94	-8,97	-8,03
Construção Civil	-2,90	0,15	0,44	0,18	0,26	0,34
Eletricidade, Gás e Água (SIUP)	4,92	1,25	2,21	-1,16	0,77	1,15

Fonte: Ipece.

(1) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

(2) Em comparação a igual período do ano anterior;

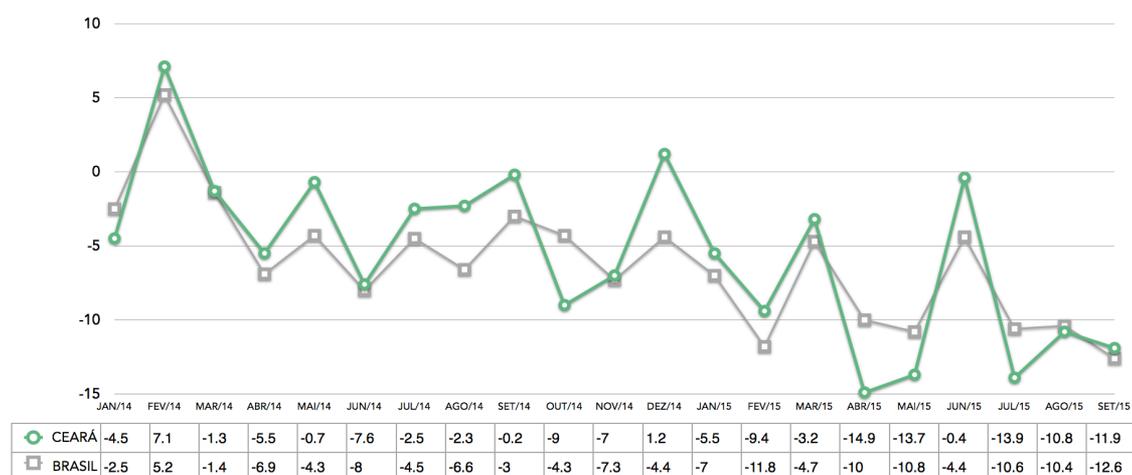
(3) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Na comparação com o movimento nacional, a indústria cearense mantém uma trajetória próxima à observada para manufatura brasileira. Repetindo o trimestre anterior, no terceiro de 2015, a indústria de transformação no Ceará experimentou reduções mais intensas que o setor no âmbito nacional. De qualquer forma, as trajetórias observadas desde o início de 2014 evidenciam a conjuntura recessiva para a atividade em um quadro comum ao país e ao Estado do Ceará. O Gráfico 4, a seguir (ver p. 38), apresenta as taxas mensais.

A previsão para o ano de 2015 é de um quadro grave de redução na produção industrial do Ceará nas comparações com o ano anterior, seja na análise mensal, seja considerando os trimestres. É importante destacar que o ano de 2014, base de comparação para o ano 2015, já foi de redução na atividade industrial em relação a 2013. O ano de 2015 configura-se, então, como o segundo ano seguido de retração para a manufatura no Ceará e no Brasil.

O quadro grave para o ano de 2015 é explicitado no resultado acumulado dos nove primeiros meses. Na passagem do segundo para o terceiro trimestre, a queda na atividade industrial passou de -10,0% para -12,2% na comparação com iguais períodos de 2014. Em consequência, no acumulado do ano, a indústria de transformação cearense registrou uma diminuição de 9,5% na produção, queda superior à média nacional (-9,2%), e à registrada pela região Nordeste (-4,4%), sempre em comparações em relação a 2014.

Gráfico 4: Variação Mensal (%) da Produção Física Industrial – Ceará e Brasil – Jan./2014 – Set./2015



Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: Ipece. Nota: Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

A situação do setor industrial do Ceará é, na verdade, comum aos demais estados. De fato, o ambiente de menor dinamismo e retração na indústria nacional é o resultado de quedas na produção na maior parte dos estados pesquisados pelo IBGE. Entre as quatorze unidades com levantamento, apenas duas delas acumularam resultados positivos no período. Entre as que apresentaram redução se encontram os principais parques industriais do país, e as maiores quedas ficaram por conta do Amazonas (-15,3%), Rio Grande do Sul (-11,1%), São Paulo (-10,2%) e Rio de Janeiro (-9,9%). Por outro lado, se diferenciaram com resultados positivos as indústrias de Mato Grosso (3,2%) e Espírito Santo (1,9%). A Tabela 6 traz os resultados para os estados pesquisados, para o país e região.

Tabela 6: Variação (%) da Produção Física Industrial - Brasil e Estados – jul.set./2014 e 2015 e Acumulado do Ano

Brasil e estados	Var. mensal 2014				Var. mensal 2014			
	Jun	Jul	Ago	2014	Jun	Jul	Ago	2014
<b>Brasil</b>	<b>-4,5</b>	<b>-6,6</b>	<b>-3</b>	<b>-3,7</b>	<b>-10,6</b>	<b>-10,4</b>	<b>-12,6</b>	<b>-9,2</b>
<b>Nordeste</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,5</b>	<b>5,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>-1,6</b>	<b>-0,9</b>	<b>-7,8</b>	<b>-4,4</b>
Mato Grosso	9,3	4,5	2,3	3,4	0,8	6,4	18,3	3,2
Espírito Santo	3,7	1,6	2,8	-2,8	2,3	-11,1	-9,8	1,9
Goiás	4,8	8,9	9,5	3,8	2,2	-2,5	-3,9	-0,6
Pará	1,6	-1,7	1,5	0,4	-5,5	-4,5	-6,5	-2,1
Pernambuco	-4,4	-1,2	7,5	2,7	-2,4	-6,8	-7,2	-3,3
Bahia	-6,7	-6,2	1,6	-4,5	1,8	3,5	-9,3	-6,2
Santa Catarina	-2	-6,1	2,3	-1,7	-9,9	-7,6	-11,6	-7,4
Paraná	-6,4	-10,3	-7,6	-5,7	-11,6	-12	-7,8	-7,8
Ceará	-2,5	-2,3	-0,2	-2	-13,9	-10,8	-11,9	-9,5
Minas Gerais	-5,1	-6,7	-0,6	-3,3	-10,7	-6,5	-14,3	-9,8
Rio de Janeiro	-2,4	-3	-11,2	-4	-12,3	-6,9	-13,8	-9,9
São Paulo	-6	-8,4	-6,8	-5,6	-12,5	-12,8	-12,8	-10,2
Rio Grande do Sul	-10,8	-6,8	1,6	-4,5	-5	-12,6	-19,7	-11,1
Amazonas	-3,9	-12,1	-6,8	-1,4	-19,2	-14,6	-13,8	-15,3

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE.

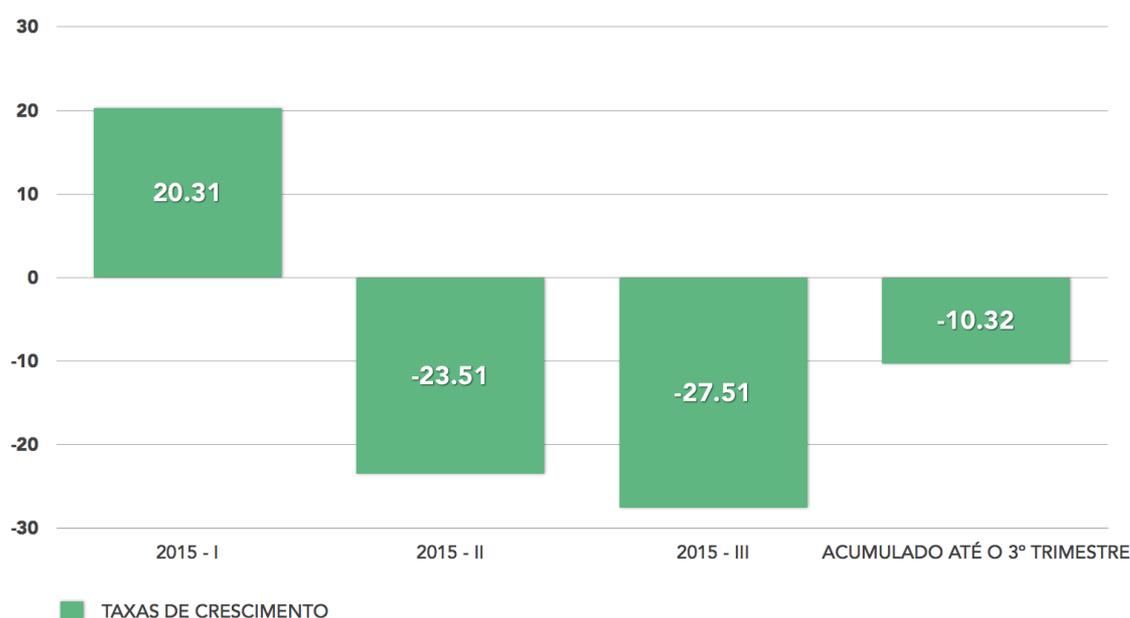
Nota: Variação em relação ao mesmo período do ano anterior. Ordenado pelo acumulado do ano de 2015.

## AGROPECUÁRIA

O setor agropecuário do Ceará em 2015 apresentou resultados negativos diante do cenário climático que a região vem apresentando nos últimos anos, com chuvas abaixo da média normal, agravamento da redução do baixo volume de água armazenada, baixa umidade e degradação do solo.

Sendo assim, as estimativas de crescimento do valor adicionado da agropecuária do Ceará, no acumulado até setembro de 2015, foi de -10,32%, comparado com o mesmo período de 2014. No âmbito nacional, o setor agropecuário indica um crescimento de 2,1%, no acumulado de janeiro a setembro de 2015, comparado a igual período de 2014.

Gráfico 5: Taxas de Crescimento Trimestrais do Valor Adicionado da Agropecuária – Ceará – 2015/2014



Fonte: Ipece.

As estimativas para as principais lavouras cearenses, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola LSPA/IBGE, indicam uma elevada redução na produção de milho, feijão, arroz e mandioca, sendo essas as culturas de maior importância econômica do setor agropecuário do Ceará. A causa para essa severa redução recai no fato do pouco volume de chuvas ocorridas no estado, além da irregularidade espacial e temporal registrada pela mesma. A produção de arroz de 2015 no Estado do Ceará prevê uma queda de 32%. A expectativa para a produção de feijão e milho indica redução de 35% e 62%, respectivamente. A produção de mandioca também apresenta diminuição (-12%).

Quanto à produção de frutas, esta também indica grandes reduções para o ano de 2015. O principal motivo está relacionado ao baixo volume dos reservatórios hídricos do estado, afetando assim a liberação de água para os perímetros irrigados, onde, em muitos

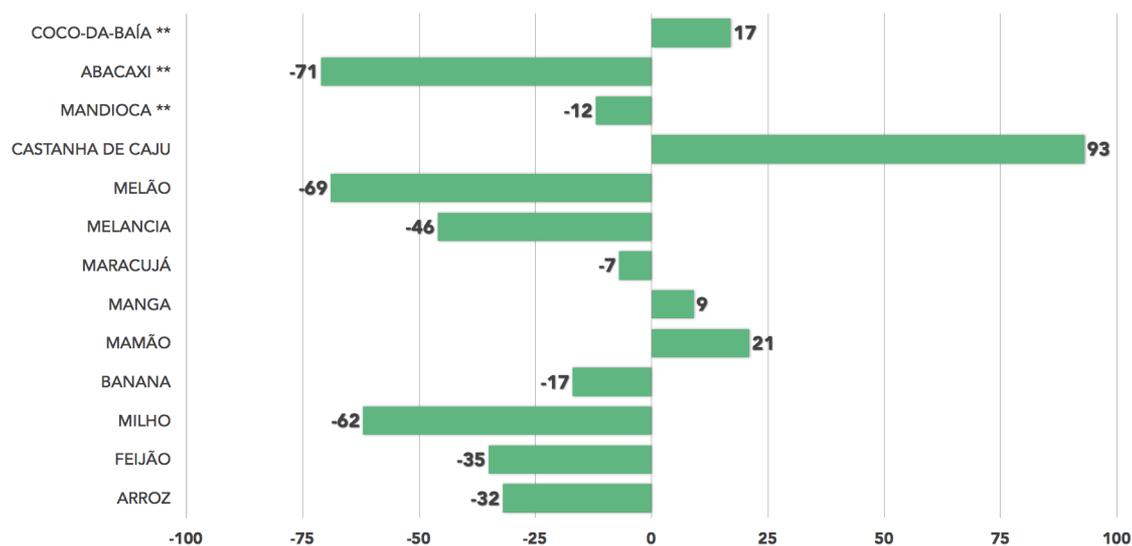
deles, foi reduzida a vazão e o tempo de água liberadas, comprometendo a produção de culturas irrigadas do Ceará.

Sendo assim, pode-se destacar a estimativa para a produção de melão no Ceará, que aponta para uma redução de 68,9%. Essa drástica redução está associada à diminuição de áreas de plantio no estado dos maiores produtores, havendo ampliação dessas áreas em outros estados que não apresentaram, ainda, problema de oferta hídrica para a produção agrícola. A produção de melancia e banana também segue a explicação de redução de área plantada e queda na produtividade, registrando reduções de 46% e 17%, respectivamente. Vale ressaltar que essas três culturas citadas são as frutas frescas mais exportadas pelo Ceará.

Com relação às demais frutas destaca-se a expectativa do aumento da produção de mamão (21%), manga (9%) e coco-da-baía (17%) devido à existência de maior área plantada. Essas culturas são mais resistentes à seca, mas ainda assim apresentam menor produtividade.

Também se prevê um aumento da produção de castanha de caju, porém essa estimativa ainda se baseia em uma produção normal sem agravantes que prejudiquem a safra, podendo haver assim uma redução dessa estimativa.

Gráfico 6: Variação da Produção de Produtos Seleccionados da Agricultura, Ceará, 2015/2014



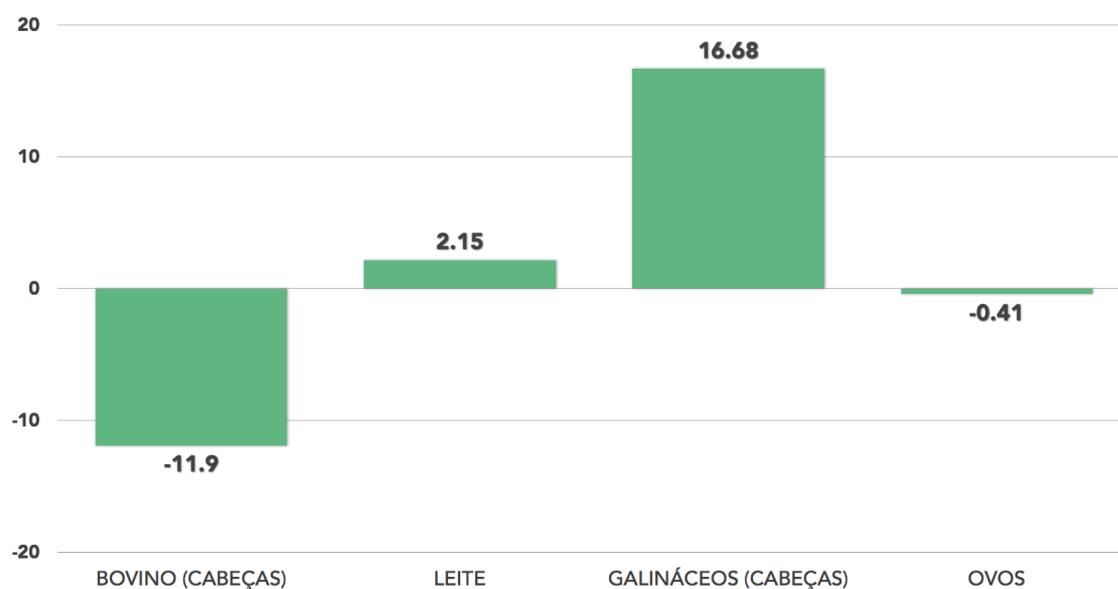
Fonte: IBGE.

Pelo lado da pecuária, a atividade de galináceos continua registrando crescimento, onde a estimativa é de variação de 16,68% em 2015, comparado com o ano de 2014. O aumento do consumo de carne de aves e ovos da região Nordeste, observado nos últimos anos, vem estimulando o crescimento desse segmento na própria região, com destaque para o Ceará que vem aproveitando esse momento para garantir uma participação significativa desse mercado.

O Ceará também vem ganhando destaque na produção de leite, dado o crescimento ocorrido nos últimos anos. Esse aumento atribui-se à criação de vacas em áreas irrigadas, sistema que vem dando certo ao se tornar menos dependente das chuvas e por não utilizar um grande volume de água. Além de outras técnicas como o armazenamento da palma forrageira que é utilizada como ração. Mas vale ressaltar que o quadro climático vem afetando esse desempenho, deixando o resultado mais fraco.

Quanto à produção de bovino, as estimativas indicaram uma queda de 11,9% para o ano de 2015, comparado ao ano de 2014.

Gráfico 7: Taxa de crescimento (%) de produção animal – Ceará 2015/2014

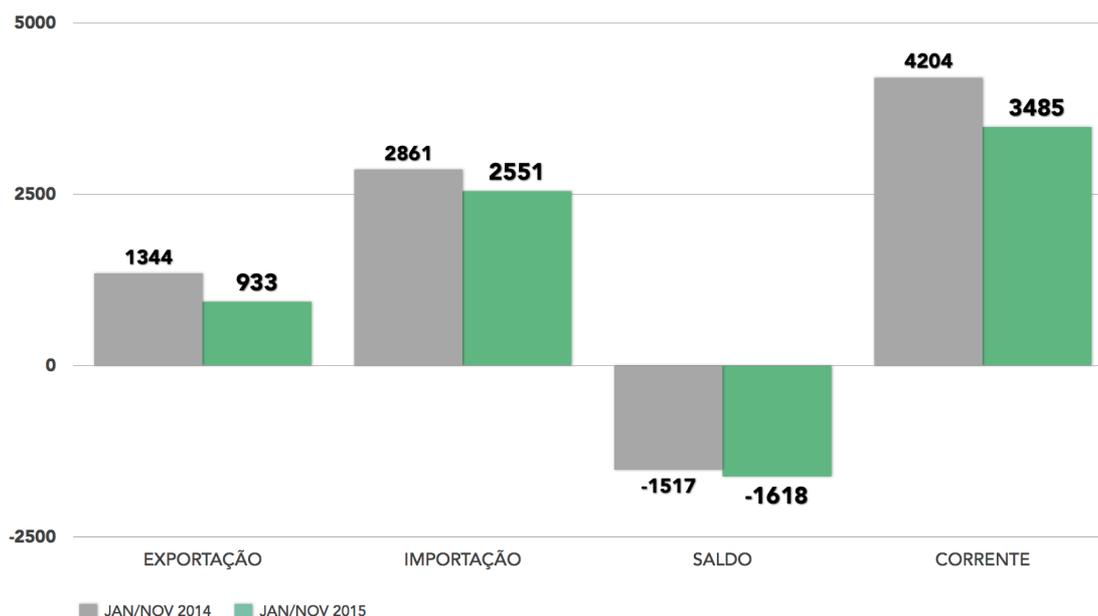


Fonte: IBGE/ Ipece

## INDICADORES CONJUNTURAIS — COMÉRCIO EXTERIOR

O comércio exterior cearense no ano de 2015 apresentou baixo desempenho quando comparado com os anos anteriores. As exportações de janeiro a novembro de 2015 somaram US\$ 933 milhões, registrando queda de 30,6% em relação ao mesmo período de 2014. As importações também registraram queda de 10,8%, totalizando o valor de US\$ 2,551 bilhões em 2015. Com esses resultados, o saldo da balança comercial cearense foi novamente negativo em US\$ 1,618 bilhão, apresentando um aumento no déficit na balança comercial de mercadoria de 6,7%, quando comparado ao saldo da balança comercial de janeiro a novembro de 2014. Diante desses valores, a corrente de comércio exterior cearense, que é a soma das exportações mais as importações, resultou no valor de US\$ 3,485 bilhões, houve retração de 17,1% ante o mesmo período de 2014 (Gráfico 8, p. 42).

Gráfico 8: Balança comercial cearense (US\$ 1.000.000 - FOB) – Janeiro a Novembro de 2014-2015



Fonte: SECEX/MDIC.

A pauta de exportação cearense, de janeiro a novembro de 2015, mantém-se liderada pelas vendas de calçados e partes, que representaram 25,72% do total exportado pelo estado, totalizando o valor de US\$ 240 milhões. Porém, houve uma queda de 12,58% das exportações desse setor, quando comparado ao mesmo período de 2014, ocorrida pela diminuição das vendas externas, especialmente para alguns países da América Latina. Couros e peles ocuparam o segundo lugar, gerando uma receita de aproximadamente US\$ 149,4 milhões e uma participação de 16% do total da pauta de vendas. No entanto, esse setor também registrou redução nas vendas externas de 25,63%, relativamente ao mesmo período do ano anterior, causada pela redução das exportações desses produtos para Hungria, China, Hong Kong, Itália e Estados Unidos. Frutas ficaram em terceiro lugar com a quantia exportada de US\$ 100,7 milhões, apresentando um aumento das vendas de 5,93% em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo como principais compradores Países Baixos e Reino Unido. O aumento do valor exportado do setor têxtil também merece destaque. Esse ganho em valores absolutos representou o montante de US\$ 10,5 milhões, em comparação ao mesmo período de 2014, sendo a Argentina, o México, a Colômbia e o Paraguai os principais países de destino. A principal via de escoamento dos produtos cearenses no acumulado de janeiro a novembro de 2015 continuou sendo a marítima, com destaque para os portos do Pecém e Fortaleza (Mucuripe).

As importações cearenses apresentaram uma queda de 10,8% no acumulado de janeiro a novembro de 2015, frente ao mesmo período de 2014. Esse desempenho deve-se principalmente à diminuição das importações dos setores industriais produtivos do Ceará, com destaque para produtos metalúrgicos (-42,42%), têxteis (-27,63%), químicos (-27,64%) e máquinas e equipamentos (-18,65%).

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS**

Tabela 7: Exportações por itens e produtos selecionados Ceará Janeiro a Novembro de 2015/2014 (US\$ FOB)

Principais produtos	2014		2015		Var.
	U\$FOB	Part.%	U\$FOB	Part,%	
Calçados e partes	274583178	20,43	240038481	25,72	-12,58
Couros e Peles	200896888	14,95	149415397	16,01	-25,63
Frutas	95095575	7,08	100727921	10,79	5,92
Castanha de caju	80594763	6	78129503	8,37	-3,06
Preparações alimentícias diversas	54484934	4,05	62701759	6,72	15,08
Ceras vegetais	58339800	4,34	59246883	6,35	1,55
Têxtil	30783778	2,29	41248597	4,42	33,99
Máquinas e equipamentos	33458908	2,49	41117515	4,41	22,89
Lagosta	37073887	2,76	35189279	3,77	-5,08
Combustíveis e minerais	354187777	26,36	23143342	2,48	-93,47
Demais Produtos	1219499488	90,74	830958677	89,05	-31,86
Ceará	1343897495	100	933143677	100	-30,56

Fonte: SECEX/MDIC.

Dentre os dez principais setores e produtos mais importados, apenas combustíveis e minerais tiveram aumentos nas importações, influenciado principalmente pela importação de gás natural e hulha betuminosa, usado no abastecimento de usinas termoelétricas e como combustível nos altos fornos siderúrgicos onde é fundido o minério de ferro.

Tabela 8: Importações por itens e produtos selecionados Ceará – Janeiro a Novembro de 2015/2014 (US\$ FOB)

Principais produtos	2014		2015		Var.
	U\$FOB	Part.%	U\$FOB	Part,%	
Combustíveis minerais	619140530	21,64	919415417	36,03	48,5
Máquinas, equipamentos, aparelhos e mat. elétricos	468462958	16,38	381094284	14,94	-18,65
Produtos metalúrgicos	548788578	19,18	315986677	12,38	-42,42
Produtos químicos	262032001	9,16	188831310	7,4	-27,94
Outros trigos	185491267	6,48	174557327	6,84	-5,89
Têxteis	195992680	6,85	141830532	5,56	-27,63
Outros aviões e outros veículos aéreos	71281191	2,49	64801525	2,54	-9,09
Plásticos e suas obras	82101977	2,87	63772091	2,5	-22,33
Óleos de dendê	51289642	1,79	48991645	1,92	-4,48
Vestuário e outras confecções têxteis	36214289	1,27	25231230	0,99	-30,33
Demais Produtos	339748055	11,88	226979486	8,9	-33,19
Ceará	2860543168	100	2551491524	100	-10,8

Fonte: SECEX/MDIC.

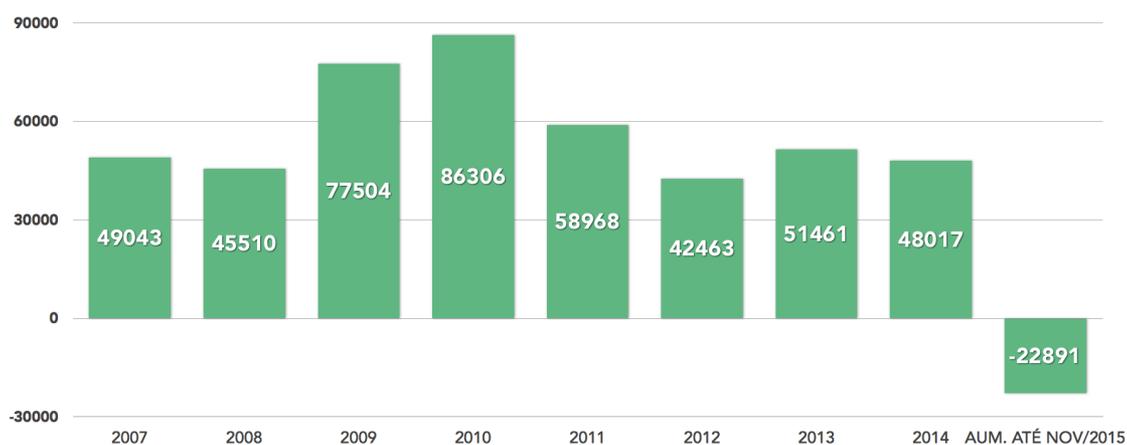
## MERCADO DE TRABALHO

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, considerando declarações fora e dentro do prazo, o Estado do Ceará registrou fechamento de 22.891 vagas de trabalho com carteira assinada no acumulado de janeiro a novembro de 2015. (Gráfico 9, ver p. 44).

No acumulado do período de 2011 a novembro de 2015 foram gerados na economia cearense um total de 178.018 novos empregos celetistas, número inferior ao registrado no acumulado do período de 2007 a 2010, com 258.363 novos postos com carteira assinada.

Isso foi, em parte, devido a resultados recordes na geração de empregos pós-recuperação do ano de crise mundial, movimento esse tendo sido acompanhado pela maior parte dos estados brasileiros e também em função do momento de nítida desaceleração na geração de novos postos de trabalho no último ano, resultado dos efeitos das medidas de arrocho fiscal assumidas nesse período, que visaram um maior equilíbrio das contas do governo federal.

Gráfico 9: Evolução do saldo de novos empregos gerados com carteira assinada na economia – 2007 a acumulado até novembro de 2015



Fonte: Caged-MTE. Elaboração: Ipece.

O fraco desempenho na geração de postos de trabalho do Ceará, para o acumulado de janeiro a novembro de 2015, foi observado principalmente nos setores da Indústria de Transformação que fechou 13.605 vagas, construção civil (-6.962 vagas); comércio (-4.727 vagas) e serviços (-891 vagas). Graças à geração positiva de empregos nos setores da Agropecuária, Administração pública e SIUP esse resultado não foi ainda pior (Tabela 9).

## PERSPECTIVAS

Para o ano de 2015, devido à crise macroeconômica, a tendência é de queda no ritmo de crescimento tanto na economia cearense quanto na nacional. Segundo o Banco Central,<sup>1</sup> a previsão para o PIB do Brasil em 2015 é uma queda de 3,5% (Tabela 1). Para o PIB do Ceará, a perspectiva é que, para o ano de 2015, ocorra uma queda de 3,0% com a possibilidade de variar num intervalo entre -2,5% a - 3,5%.

Analisando os setores que compõem o cálculo do PIB do Ceará, a Agropecuária apresentou no terceiro trimestre de 2015, em comparação com o mesmo período de 2014, uma queda de 27,75%, decorrente de mais um ano de seca. Para o mesmo período de análise, a Indústria decresceu 5,99%, resultado da forte queda da indústria de transformação (-11,94%). Já o setor de Serviços caiu 4,29%, decorrente dos fracos desempenhos das

1. Estimativa apresentada no relatório FOCUS do Banco Central do Brasil em 31/12/2015.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS**

Tabela 9: Evolução do saldo de novos empregos gerados com carteira assinada por setores - Ceará - 2011 - Acumulado até Novembro de 2015

<b>SETORES</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>1. INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL</b>	<b>414</b>	<b>115</b>	<b>445</b>	<b>-229</b>	<b>-183</b>
<b>2. INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>2.875</b>	<b>6.200</b>	<b>7.006</b>	<b>-1.022</b>	<b>-13.605</b>
Indústria de produtos minerais não metálicos	553	699	995	329	147
Indústria metalúrgica	760	1.220	640	-123	338
Indústria mecânica	479	123	274	686	-395
Indústria do material elétrico e de comunicações	234	-13	-163	393	99
Indústria do material de transporte	412	-269	-14	-67	-418
Indústria da madeira e do mobiliário	425	416	302	68	-311
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	487	160	-48	-111	-478
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	8	290	-54	-101	-250
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	103	514	530	92	-528
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-856	1.413	600	-1.472	-5.517
Indústria de calçados	-2.131	445	1.797	-2.650	-6.144
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	2.401	1.202	2.147	1.934	-148
<b>3. SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA</b>	<b>190</b>	<b>-19</b>	<b>542</b>	<b>687</b>	<b>557</b>
<b>4. CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>7.036</b>	<b>-2.864</b>	<b>7.217</b>	<b>8.443</b>	<b>-6.962</b>
<b>5. COMÉRCIO</b>	<b>18.371</b>	<b>15.457</b>	<b>13.531</b>	<b>12.325</b>	<b>-4.727</b>
Comércio varejista	16.420	13.686	11.746	10.538	-3.509
Comércio atacadista	1.951	1.771	1.785	1.787	-1.218
<b>6. SERVIÇOS</b>	<b>28.032</b>	<b>24.171</b>	<b>21.292</b>	<b>25.511</b>	<b>-891</b>
Instituições de crédito, seguros e capitalização	1.157	236	-203	-256	-46
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	10.683	7.672	7.929	11.049	-1.561
Transportes e comunicações	3.032	1.714	2.891	2.262	-2.146
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	7.527	8.206	2.201	6.138	-1.323
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	3.192	3.213	5.369	3.527	1.233
Ensino	2.441	3.130	3.105	2.791	2.952
<b>7. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>486</b>	<b>-1.385</b>	<b>291</b>	<b>719</b>	<b>616</b>
<b>8. AGRICULTURA</b>	<b>1.564</b>	<b>788</b>	<b>1.137</b>	<b>1.583</b>	<b>2.304</b>

Fonte: Caged-MTE. Elaboração: Ipece.

Tabela 10: Taxas de crescimento (%) do PIB e Valor Adicionado por atividades – Ceará – 2014 (1)

Setores e Atividades	1º Trim (2)	2º Trim (2)	3º Trim (2)	Acumulado no ano (2)	Acumulado nos 4 últimos Trim (3)
<b>Agropecuária</b>	<b>20,31</b>	<b>-23,51</b>	<b>-27,75</b>	<b>-10,32</b>	<b>1,57</b>
<b>Indústria</b>	<b>-2,52</b>	<b>-3,72</b>	<b>-5,99</b>	<b>-4,08</b>	<b>-3,53</b>
Extrativa Mineral	-4,04	-3,95	-4,98	-4,32	-1,64
Transformação	-5,86	-9,12	-11,94	-8,97	-8,03
Construção Civil	0,15	0,44	0,18	0,26	0,34
Eletricidade, Gás e Água (SIUP)	1,25	2,21	-1,16	0,77	1,15
<b>Serviços</b>	<b>0,73</b>	<b>-3,52</b>	<b>-4,29</b>	<b>-2,36</b>	<b>-1,07</b>
Comércio	-3,82	-4,06	-3,18	-3,69	-2,13
Alojamento e Alimentação	3,03	0,77	0,66	1,49	3,03
Transportes	0,93	-3,57	-6,82	-3,15	0,76
Intermediação Financeira	0,93	-8,88	-8,28	-5,41	-3,29
Administração Pública	3,29	-0,28	-2,97	0,01	0,33
Outros Serviços	-1,30	0,14	3,21	0,68	1,15
<b>VA a preços básicos</b>	<b>1,10</b>	<b>-5,53</b>	<b>-5,68</b>	<b>-3,37</b>	<b>-1,86</b>
<b>PIB pm</b>	<b>1,05</b>	<b>-5,32</b>	<b>-5,54</b>	<b>-3,27</b>	<b>-1,78</b>

Fonte: Ipece e IBGE.

(1) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

(2) Em comparação a igual período do ano anterior;

(3) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

atividades de Comércio, no qual registrou, para o mesmo período, uma queda de 3,18%, Transportes (-6,82%), Intermediação Financeira (-8,28%) e Administração Pública (-2,97%).

Para o ano de 2016, a projeção de crescimento do PIB do Ceará é de uma taxa positiva de 0,5%, devendo oscilar em um intervalo de 0,0% a 1,0%, superior à taxa projetada para o Brasil de -2,5% (Tabela 2). Já para o valor corrente do PIB, em 2016, o valor esperado é de R\$ 6.312.497 milhões para o Brasil e de R\$ 126.582 milhões para o Ceará, representando 2,01% do PIB brasileiro. Em relação ao PIB *per capita*, em 2016, a projeção para o Brasil é de R\$ 30.621 e do Ceará é de R\$ 14.117, representando aproximadamente 46% em relação ao Brasil.

Tabela 11: Estimativa do PIB pm e PIB per capita – Brasil e Ceará – 2015 -i 2016

Indicadores selecionados	2015		2016	
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil
PIB (R\$ milhões correntes)	117712	6050800	126582	6312497
Crescimento Real do PIB (%)	-3	-3,5	0,5	-2,5
PIB per capita (R\$)	13219	29595	14117	30621

Fonte: Ipece; IBGE e Relatório FOCUS 31112/15. Fonte: Ipece; IBGE e Relatório FOCUS 31112/15.

Obs: As estimativas para o Brasil foram calculadas a partir da nova base de 2010.

Assim como ocorreu em 2015, a economia brasileira ainda sofrerá consequências do ajuste das contas públicas no ano de 2016. Por conta disso, o nível de investimento público

federal continuará baixo, somando-se a isso um ambiente de permanência de juros altos, por conta da pressão inflacionária ainda existente, e um nível de confiança do empresariado brasileiro ainda baixo. Nesse caso, é necessário que o ajuste fiscal seja votado e aprovado na sua plenitude, e assim a confiança possa ser retomada para que se inicie um novo ciclo de crescimento em 2017. No caso do Estado do Ceará, em 2016, alguns recursos de empréstimos internacionais para investimento, que não foram utilizados em 2015 por conta da não liberação da Secretaria do Tesouro Nacional, servirão para o benefício da realização de obras públicas que ainda encontram-se em andamento, o que também beneficiará o PIB do Ceará.

A expectativa do setor agropecuário cearense para o ano de 2016 não são otimistas, visto que os fatores climáticos para a estação chuvosa não são favoráveis, tendo como principal fator negativo o fenômeno El Niño, que ainda não reduziu e pode prejudicar a formação de nuvens que trazem chuva a uma parte do Nordeste brasileiro. Sendo assim, caso o prognóstico parcial da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – Funceme se confirme, o Ceará entrará no quinto ano consecutivo de chuvas abaixo da média.

Por conta desse prolongado período de seca, os produtores cearenses estão temerosos para realizar o plantio das culturas de milho, feijão e arroz, indicando uma redução das áreas plantadas e conseqüentemente redução na quantidade produzida. Vale ressaltar que a quantidade de grãos produzidos no Ceará em 2015 foi a menor dos últimos 20 anos.

Outro fato preocupante para o ano de 2016 é o baixo volume de água dos reservatórios hídricos cearenses, que encerrou o ano de 2015 com pouco mais de 12% da capacidade de armazenamento do Estado. Por conta dessa estiagem, as ações no sentido de regular o consumo de água, no ano de 2016, serão ainda mais intensivas para garantir tanto para o consumo humano, nas áreas rurais e urbanas, quanto para a produção. Dessa forma, existe um alerta de forte redução também das lavouras desenvolvidas por sistema de irrigação, a destacar as frutas (melão, banana, melancia), tornando preocupante a prática dessa produção para o ano de 2016.

Quanto à pecuária, embora o Ceará não seja grande criador de rebanho, pode haver também uma perda dessa atividade no ano de 2016. Quanto às atividades de avicultura e leiteira, espera-se que estes mantenham o desempenho positivo que vem apresentando nos últimos anos.

Vale ressaltar que o Estado do Ceará já vem implementando ações que amenizam a grave seca que vem sofrendo. Ao longo de 2015 já foram executadas diversas ações emergenciais e estruturantes de convivência com este fenômeno, dentre as quais, destacam-se a implantação de mais de 215 quilômetros de adutoras de montagem rápida – AMR e de mais de 145 quilômetros de AMR concluídas com eletrificação e a instalação de mais de 1.500 sistemas simplificados de abastecimento de água.

Os resultados verificados em 2015 na indústria indicam a plena continuidade do cenário adverso e de encolhimento para atividade no Estado e no país. As instabilidades e incertezas econômicas e, em especial, políticas, tornaram ainda pior um ambiente já adverso para economia e para indústria. Para indústria cearense, em particular, esse quadro pode ser especialmente nocivo, dada sua estrutura produtiva caracterizada pela produção de bens não duráveis voltados ao consumo final.

Para 2016, a efetivação do ajuste fiscal a nível federal é necessária para reverter o processo de deterioração das expectativas e potencializar o início de uma retomada da economia e de investimentos na atividade. Para o Ceará, é preciso aguardar a maior influência da taxa de câmbio sobre as exportações, o que deve oferecer algum alívio para o segmento.

É esperado para 2016 mais um ano difícil para as vendas do varejo nacional e local, resultado da manutenção das políticas fiscal e monetária restritiva, o que acaba desestimulando o consumo das famílias e os investimentos das empresas, traduzidas por novos aumentos da taxa básica de juros, redução do crédito e do controle de gastos do governo, o que poderá, de alguma maneira, afetar também a geração de novos postos de trabalho na economia nacional e local.

As expectativas dos empresários dos setores de comércio e serviços para 2016 é de muita cautela na hora de decidir pela realização de novos empreendimentos, devido ao cenário econômico atual. Situação esta que poderá ser alterada a partir do segundo semestre do ano, período que normalmente as vendas tendem a ser mais dinâmicas.

O cenário nacional mostra-se favorável para o aumento das exportações, visto que a moeda nacional está mais desvalorizada, com a taxa de câmbio acima de R\$ 3,00 desde março de 2015, e deverá se manter no patamar próximo de R\$ 4,00 ao longo de 2016, segundo o Relatório de Mercado Focus, do Banco Central.

Outro aspecto positivo é a recuperação da economia americana, mercado onde as exportações cearenses no ano de 2015 já registrou crescimento, comparado ao ano de 2014; e dos países europeus, podendo haver um retomada do mercado europeu. Além disso, o secretário do Comércio Exterior mencionou a expectativa de fechar novos acordos comerciais, com destaque para o acordo entre o Mercosul e a União Europeia, sendo esses blocos econômicos importantes nas exportações cearenses.

Outra expectativa para o setor exportador cearense são as exportações realizadas pela Companhia de Siderúrgica do Pecém, que estão previstas para começar no primeiro trimestre de 2016.

Com relação às importações cearenses, a expectativa é que apresente caminho oposto às exportações, visto que o ano de 2016 prevê, além da permanência da desvalorização da moeda nacional, uma retração da economia brasileira, indicando um desempenho modesto da economia do Estado. Desta forma o Ceará irá demandar menos produtos importados.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS**

De um modo geral, as estimativas indicam um aumento das exportações e queda das importações, sinalizando para o ano de 2016 um saldo da balança comercial cearense mais favorável, embora ainda com possibilidade de manter-se negativo.

No âmbito das finanças públicas, o ano de 2016 inicia-se com uma grande preocupação sobre a situação das contas do Governo Federal, pois o desequilíbrio fiscal, verificado em 2015 com um resultado de déficit primário considerável, motivou em grande parte a queda de confiança de empresários e investidores. Espera-se, para o ano de 2016, uma consolidação do ajuste fiscal, para que mesmo com a expectativa de déficit primário, esse possa ser menor e convergir para um superávit em 2017 com as contas reequilibradas. Ao contrário da situação federal, o Governo do Ceará tem conseguido manter as contas públicas controladas, sendo registrado um superávit primário<sup>2</sup> de R\$ 1,4 bilhões, no período de janeiro a outubro de 2015.

O fraco desempenho da arrecadação estadual, verificado tanto no Ceará quanto nos outros entes da federação, dado tanto por receitas transferidas como as tributárias, é atribuído à queda do PIB, tanto o nacional como o estadual. Assim, caso as expectativas para 2016 se confirmem, é de se esperar que o próximo ano ainda não ocorra o nível de receitas estaduais desejáveis, o que seria um importante obstáculo para o Estado.

Dada a situação retratada acima, o governo estadual vem se esforçando para adaptar-se a essa restrição orçamentária, por meio de cortes nas despesas de custeio e aumento na eficiência da arrecadação tributária.

Quanto à dívida pública<sup>3</sup> cearense, esta vem mantendo-se em patamares seguros nos últimos anos, atingindo cerca de 55% da Receita Corrente Líquida – RCL, até o mês de outubro. Destaca-se que o limite máximo de endividamento permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal é de 200% da RCL.

Pode-se concluir que, relativamente às finanças públicas, o principal risco ao Governo do Ceará, em 2016, está bastante atrelado ao desempenho do ajuste fiscal no âmbito Federal. A volta do crescimento da atividade econômica no Ceará depende da retomada de confiança de empresários e investidores a partir do reequilíbrio das contas públicas do Governo Federal, o que contribuirá para o nível de arrecadação desejável.

---

2. Segundo o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – SEFAZ/CE.

3. Cf. nota 2.



# DESEMPENHO ESTADUAL

## DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO





A gestão estadual para o período 2015 a 2018 tem suas bases estabelecidas no modelo de Gestão Pública orientada para o alcance de resultados, no fortalecimento da participação cidadã na construção, execução, monitoramento e avaliação dos programas e projetos, com vistas à efetividade das políticas públicas, na promoção do desenvolvimento territorial, superando os desafios e potencializando as oportunidades regionais, e na intersetorialidade para a implementação de estratégias setoriais articuladas, centradas em territórios, superando a fragmentação das políticas públicas.

A visão de futuro que o presente Governo construiu de forma participativa traduziu-se em “o Ceará que queremos”. Os espaços de participação garantiram um debate qualificado, com o engajamento de técnicos, lideranças e sociedade civil, fortalecendo uma cultura democrática e gerando compromissos fundamentais entre os diferentes atores. Os muitos “Cearás”, portanto, puderam se manifestar das mais diversas maneiras, por expressivas representações da sociedade civil organizada, reconhecidas como referências nas áreas objeto dos debates e por sua capacidade de transformar a realidade cearense.

A complexidade da missão de fazer avançar o processo de desenvolvimento do Ceará requereu seu desdobramento nos sete Eixos Governamentais de Atuação Intersetorial, os “7 Cearás”: Ceará da Gestão Democrática por Resultados, Ceará Acolhedor, Ceará de Oportunidades, Ceará Sustentável, Ceará do Conhecimento, Ceará Saudável e Ceará Pacífico.

## **CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

O Ceará da Gestão Democrática por Resultados reúne, entre seus objetivos fundamentais na busca da sustentabilidade, a garantia do crescimento constante, equilíbrio financeiro, fiscal e orçamentário e redução persistente das desigualdades.

O ponto de partida deste eixo assenta-se na necessidade do planejamento estratégico, democrático, inclusivo e participativo; e na pactuação de resultados exequíveis, mensuráveis e transparentes, dotados de eficiência, eficácia e de impacto.

Um modelo que adota a contratualização de resultados é extremamente desafiador, requerendo mudança de postura dos gestores públicos e a consciência de compromissos pactuados que condicionam o ciclo de formulação do planejamento, orçamento e gestão estadual.

O êxito da implementação deste modelo pressupõe a integração de eixos e definições estratégicas; o entrelaçamento de processos, recursos, programas/produtos com os resultados; a internalização e compartilhamento de mecanismos de monitoramento intensivo e avaliação permanente.

Desse modo, o desenvolvimento de estratégias voltadas ao atendimento das expectativas da sociedade, pressupõe uma agenda governamental que reconheça e incorpore a importância da transversalidade dos temas, da intersectorialidade das ações e do desenvolvimento regional sustentável em seu sentido mais amplo, que percebe e examina a realidade como espectro e resultado de múltiplas determinações.

Uma administração eficaz e eficiente pode repercutir em todo sistema social, na medida em que ocorra a transição de iniciativas setoriais para arranjos multissetoriais e transversais, favorecendo um melhor desempenho dos atores públicos e a alocação técnica e adequada de recursos.

O planejamento regionalizado e descentralizado cria as condições para a construção de vetores econômicos interdependentes, corredores mais dinâmicos de atividades, fortalecimento de aptidões regionais, elevação da eficiência sistêmica, rumo à ruptura da geração de pobreza e desigualdade.

O ano de 2015 foi o último do Plano Plurianual 2012-2015, que precedeu o atual PPA (2016-2019). Nessa transição, coloca-se como ponto de confluência o modelo de Gestão por Resultados, que incorpora dois pressupostos: definição dos objetivos, traduzidos em resultados estratégicos e temáticos, e dos indicadores, aferidos e assumidos pelo conjunto da administração pública.

A formulação da nova estratégia de planejamento e de sua implementação nos próximos quatro anos, constam do PPA, e, anualmente, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual.

Em sintonia com a política federal, o Governo estadual reconhece a necessidade do fortalecimento das instituições públicas, com protagonismo e controle social, transparência e qualidade da gestão – enquanto formulação qualitativa para a efetiva democratização do Estado.

A qualificação da gestão pública, com o aprimoramento técnico e político dos processos de incorporação social e o adequado atendimento à população, permitirá ao Estado cumprir seu papel no fomento ao desenvolvimento e superação das desigualdades.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO**

O diálogo entre governo e sociedade deve assegurar a participação popular no processo decisório e na gestão das políticas públicas; propiciar maior transparência; requerer produção qualificada; aprimorar o acesso e disponibilizar e divulgar a informação.

Nessa cultura de aproximação entre Governo e sociedade, dois instrumentos de controle social assumem especial protagonismo: o Portal da Transparência e a Lei de Acesso à Informação. Tais dispositivos contribuem para a efetividade das políticas e o pleno exercício da cidadania.

Um Estado transparente e comprometido com a participação social fortalece a capacidade de gestão fiscal, da racionalização e controle da qualidade dos gastos, aproximando-se de suas metas e ações finalísticas, e da execução dos seus empreendimentos estratégicos.

Dessa forma, o Governo busca se qualificar em seu desempenho de planejamento e gestão, aprimorando o processo de monitoramento e avaliação das suas ações, referenciando-se no desempenho dos últimos anos.

Tabela 12: Indicadores Estratégicos do Ceará da Gestão Democrática por Resultados 2010–2015

<b>Indicador</b>	<b>Uni.</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Execução orçamentária das ações regionais planejadas (Tesouro)	%	83,4	84,5	87,3	88,5	96,7	91,1
Outras Despesas Correntes em relação à Receita Corrente Líquida	%	39,0	36,6	32,1	33,1	35,9	33,6
Gastos correntes finalísticos em relação à despesa total	%	19,5	19,3	18,0	17,6	18,0	17,9
Resultado primário	R\$ mi.	877,16	1.881,42	621,07	746,17	455,33	1.413,19
Nível de endividamento (quociente entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida-RCL)	prop.	0,28	0,29	0,28	0,29	0,42	0,55
Investimento em relação à Receita Corrente Líquida	%	32,40	23,60	17,00	16,70	24,10	15,80
Manifestações Procedentes de Ouvidoria Respondidas <sup>(1)</sup>	Nº		27.198	45.341	52.933	35.773	38.101

Fonte: Seplag/Sefaz/CGE Fonte: Seplag/Sefaz/CGE

(1) Referem-se às manifestações procedentes respondidas até 30/11/2015.

Os indicadores relativos ao eixo da Gestão Pública mostram uma política bem sucedida do Governo Estadual. A gestão do planejamento permitiu a execução dos recursos orçamentários planejados para as regiões estaduais superar 91% em 2015, o segundo melhor resultado da série em análise. Por sua vez, os gastos correntes finalísticos, que se referem ao funcionamento das unidades e serviços que atendem diretamente à população, mantêm certa estabilidade em relação à despesa total, em especial entre 2012 e 2015, apesar da expansão dos equipamentos da rede estadual, favorecendo a disponibilidade de recursos para os investimentos estaduais.

A gestão fiscal, marcada pelo esforço do Governo de alavancar receitas e controlar a qualidade do gasto público, continua a assegurar uma trajetória sustentável para o endividamento público, mantendo-o no nível de 0,55 em relação à Receita Corrente Líquida – RCL, enquanto o limite definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal é duas vezes a RCL. É importante salientar que a garantia desta margem favorável do indicador em relação ao limite, mesmo com uma ampla carteira de investimentos, reafirma o compromisso do Estado com o equilíbrio das contas públicas e, portanto, demonstra sua solidez fiscal.

Por seu turno, o compromisso com a transparência e o controle social se revela no indicador referente às respostas encaminhadas ao cidadão-usuário, relativamente às manifestações registradas no Sistema de Ouvidoria – SOU, que somaram 38.101, correspondendo a 86,7% das manifestações em 2015, o que sinaliza a perspectiva de aproximação da meta do Governo de atendimento integral, com o fechamento dos dados do ano.

## **CEARÁ ACOLHEDOR**

O Eixo Ceará Acolhedor fundamenta-se na articulação de um conjunto de políticas públicas pautadas na inclusão social das classes e camadas excluídas da sociedade, no que diz respeito à pluralidade e à liberdade de escolhas dos indivíduos e na garantia dos direitos humanos e dos direitos civis.

Tais políticas se articulam ou conjugam ao firme propósito de ampliar o acesso aos bens e serviços, ao conhecimento, ao lazer, à renda e ao trabalho. Sob a noção de acolhimento na concepção e fortalecimento de uma ação pública, o Governo passa, de modo programático, a assumir o compromisso de proporcionar ao cidadão uma vivência e uma convivência pessoal, familiar e comunitária: segura, inclusiva e garantidora de direitos sociais.

O acolhimento torna-se então um dos principais eixos de política de Governo, como condição primordial para se avançar no desenvolvimento econômico, político, socioambiental e sustentável do Estado do Ceará. Portanto, na política governamental, acolher é mais que um verbo: é um substantivo ato de respeito, diálogo e compartilhamento que se transformam no compromisso de responder às necessidades e assegurar os direitos dos cearenses de todas as gerações.

A presente gestão, em sintonia com os governos municipais e a gestão federal, com entidades representativas, categorias profissionais, organizações e setores sociais, orienta suas ações com o objetivo de avançar no reconhecimento do lastro de lutas legado pelo processo de redemocratização do país, de conquista dos direitos sociais, fortalecendo as estruturas de participação, a exemplo dos Conselhos Tutelares, de Políticas Públicas, Conselhos Municipais, fóruns de participação e outros, e ampliando os mecanismos de acesso aos direitos constitucionais.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO**

No arcabouço do Eixo Ceará Acolhedor encontram-se as Políticas Públicas da Assistência Social, Habitação, Inclusão Social e Direitos Humanos e Segurança Alimentar e Nutricional.

*Tabela 13: Indicadores Estratégicos do Ceará Acolhedor 2010 – 2015*

<b>Indicador</b>	<b>Unidade</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Pessoas beneficiadas com atendimento em cidadania	Nº	980.182	977.867	1.027.859	1.006.868	748.294	1.256.620
Jovens de 15 a 24 anos que não estudam e não trabalham	%	-	21,5	20,4	24,6	23,0	-
Percentual de pobres	%	-	49,4	46,7	46,9	43,7	-
Percentual de extremamente pobres	%	-	10,2	8,5	8,3	6,3	-

Fontes: IBGE/Ipece/Sejus

O indicador de “Pessoas beneficiadas com atendimento em cidadania” soma-se aos indicadores sociais que apontam a inclusão dos segmentos mais carentes da população, para avaliação do desempenho da política de acolhimento do governo estadual. Em 2015, os atendimentos no âmbito da Sejus (casas do cidadão, caminhões da cidadania e unidades Vapt-vupt) refletiram a implantação de mais uma Unidade de Atendimento Vapt-Vupt na cidade de Fortaleza, além do crescimento contínuo dos atendimentos na unidade de Juazeiro do Norte, mostrando uma considerável evolução, e a recuperação do desempenho registrado em 2014. Somente as duas unidades foram responsáveis por 842.744 atendimentos de um total de mais 1,256 milhão no último ano.

Persiste, em nível preocupante, a proporção do segmento vulnerável de “Jovens de 15 a 24 anos que não estudam e não trabalham” - 23% (dos jovens dessa faixa etária), em 2014. Ressalte-se que o comportamento desse indicador reverteu a tendência de queda em 2013, mostrando-se, no último ano num patamar superior a 2011, o que sugere a intensificação das ações para maior efetividade das políticas sociais.

A percentagem de pobres do Ceará (pessoas com renda abaixo de meio salário mínimo) apresentou uma tendência de redução no período 2007-2014, situando-se em 43,7% em 2014, enquanto em 2011 era de 49,4%. Seguindo essa trajetória, porém, de forma mais acentuada, o percentual de pessoas extremamente pobres, correspondente a quem auferem renda inferior a R\$70,00 per capita, refletiu a proposta das políticas sociais de reduzir drasticamente a pobreza nesse segmento, apresentando uma retração significativa, ao sair de 10,2% em 2011 para 6,3% em 2014.

## **CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

O Eixo Ceará de Oportunidades integra os temas representativos das bases de sustentação econômica do desenvolvimento no Ceará. As políticas aqui pensadas respondem aos desafios da economia estadual mediante dois objetivos e estratégias gerais que visam:

1. Promover o crescimento econômico com desenvolvimento territorial;
2. Gerar mais emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza.

A estratégia de crescimento econômico pressupõe novos arranjos e impulsos produtivos, o melhor esclarecimento e consolidação ou recuperação dos fundamentos que determinaram o ritmo de desempenho da economia cearense acima da média da economia nacional.

Nas díspares condições do desenvolvimento desigual, a possibilidade de captação de maiores projetos sustentáveis de investimento se mantém entre os fatores que sinalizam para a continuidade consistente do dinamismo recente da economia cearense. Entre os óbices, a redução do crédito e o declínio do emprego são aspectos a requerer novas e favoráveis expectativas.

Tais fatores podem influenciar o desempenho dos setores da economia, no qual é básica a crise hídrica em seus efeitos negativos sobre o setor agropecuário em quatro anos de seca, impactando no decréscimo de 27,75% no 3º trimestre de 2015 comparativamente ao mesmo período de 2014, com repercussões no crescimento industrial e de serviços.

O desempenho industrial, que já apresentava queda em 2014, sofreu maior redução a partir do segundo trimestre de 2015, articulado à queda do consumo das famílias, por sua vez incidente sobre a atividade comercial — que representa 16% da atividade econômica do Ceará.

O setor de Serviços, principalmente o Comércio, foi quem mais contribuiu para esse crescimento, à frente da Indústria e da Agropecuária. Destaca-se então a necessidade de políticas que tratem de dinamizar a economia estadual, fortalecendo a Indústria e tornando a Agropecuária mais robusta e resistente às condições climáticas desfavoráveis.

Prevaleceu o reconhecimento de que o atual modelo de fomento ao crescimento econômico, fundamentado na atração de empreendimentos e na concentração de grandes projetos, em especial na Região Metropolitana da Fortaleza, tende a ampliar a desigualdade regional, e, desse modo, destaca o desafio da ampliação da equidade social e regional.

O Governo Estadual adotou então, numa primeira estratégia, o mapeamento do Estado em 14 Regiões de Planejamento, na priorização das estratégias de política e na regionalização dos Programas do PPA, orientando-se rumo a um processo de desenvolvimento econômico fortemente vinculado ao desenvolvimento territorial.

A segunda estratégia consistiu no propósito de gerar mais emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza, tratando de ampliar a ação de Governo no sentido de incorporar a totalidade das forças produtivas.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO**

Como foco fundamental desta estratégia, encontra-se a geração de emprego formal, mediante a ampliação do número e porte das empresas intensivas em capital, com a incorporação de tecnologia adequada, e sem prejuízo dessa necessidade de ampliação dos postos de trabalho.

O segundo foco é a geração apropriada de trabalho emancipado, que reflete a concepção praticada pelo movimento da economia solidária, com um diferencial em termos das relações sociais de produção na estratégia de sustentação econômica do desenvolvimento, reduzindo o papel da intermediação na geração e distribuição de renda e fomentando a geração desconcentrada de riqueza.

As políticas estaduais que contemplam o Ceará de Oportunidades articulam-se nos temas: Agricultura Familiar e Agronegócio; Desenvolvimento Econômico, Infraestrutura e Mobilidade; Desenvolvimento Urbano e Integração Regional; Turismo, Trabalho e Empreendedorismo, e Pesca e Aquicultura.

Tabela 14: Indicadores Estratégicos do Ceará de Oportunidades 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Movimentação da Carga no Terminal do Pecém, exceto granel líquido	1.000 t/ano	3.528,0	3.767,0	4.392,0	6.327,0	8.274,0	7.295,0
Índice de interiorização do turismo	%	64,6	66,1	68,3	69,1	71,5	72,0 <sup>(1)</sup>
Taxa de ocupação dos jovens de 15 a 24 anos	%	-	45,6	47,1	42,7	43,5	-
PIB per capita <sup>(2)</sup>	R\$	9.217	10.314	10.473	11.248	12.400	13.219
Produto Interno Bruto - PIB (em valor corrente a preços de mercado) <sup>(2)</sup>	R\$ mi.	77.865	87.982	90.132	98.742	109.653	117.712
Valor das exportações <sup>(3)</sup>	US\$ FOB mi.	1.269,5	1.403,3	1.266,97	1.420,46	1.471,1	933,1
Taxa de crescimento do PIB com relação ao ano anterior <sup>(2)</sup>	%	7,96	4,3	3,65	3,44	4,36	-3,0
Saldo de empregos formais (novos postos) <sup>(3)</sup>	nº	86.306	58.968	42.463	51.461	48.017	-22.891
Razão de empregos formais Interior/RMF	proporção	0,45	0,45	0,44	0,47	0,46	-
Razão PIB Interior/RMF <sup>(4)</sup>	proporção	0,52	0,53	0,51	0,55	-	-
Índice de Gini da renda domiciliar per capita		-	0,54	0,52	0,51	0,5	-
Renda domiciliar per capita	SM	-	0,85	0,86	0,81	0,86	-
Renda domiciliar per capita da zona rural	SM	-	0,44	0,45	0,47	0,47	-

Fonte: IBGE/Ipece/Seinfra/SeturFonte: IBGE/Ipece/Seinfra/Setur

(1) Dados por ano, incluindo estimativa de novembro e dezembro de 2015. (\*) 2015 Dados estimados.

(2) A série do PIB utilizada refere-se à base de 2002. Esses valores serão alterados quando o IBGE recalcular toda a série com referência a nova base de 2010.

(3) Refere-se ao acumulado de janeiro a novembro de 2015.

(4) Essa razão foi calculada a partir da nova base de 2010 para o PIB municipal divulgada pelo IBGE, portanto ela não é comparável com os outros valores que encontram-se na base de 2002.

Âncora do crescimento econômico do Estado, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, experimentou um declínio na quantidade de carga sólida movimentada, em função do cenário de recessão econômica e desvalorização cambial em 2015. O indicador “Movimentação de carga no Terminal Portuário do Pecém” apresentou um decréscimo de 13,4% em relação a 2014, resultando num peso bruto total da ordem de 7,3 milhões de toneladas.

O eixo Ceará de Oportunidades retrata ainda, os resultados da política do Governo do Estado na promoção do destino turístico “Ceará”, por meio do “Índice de interiorização do turismo” correspondente ao percentual de turistas que estiveram em Fortaleza, como destino, e se deslocaram para o interior estadual. O indicador acusa um crescimento, no período de 2010 a 2015, de 64,6% para 72,0%, apoiado nas ações de promoção e marketing do Ceará no mercado nacional e internacional, não só como um destino de sol e praia, mas também, de diversidades turísticas regionais.

A avaliação do alcance dos resultados do eixo Ceará de Oportunidades requer análise do comportamento dos indicadores econômicos, entre esses, o PIB a preços de mercado, que exprime o valor adicionado dos bens e serviços produzidos nos setores agropecuário, industrial e de serviços, incluindo-se os impostos líquidos de subsídios. Em decorrência das crises fiscais e política verificada no Governo Federal e que repercutiu em todos os Estados, a estimativa para 2015 é que o PIB do Ceará chegue aos R\$ 117,7 bilhões com uma queda real de 3,0% em relação a 2014, sendo ainda mais baixo o desempenho da economia brasileira, com uma queda estimada de 3,5% no mesmo período. Com a redução estimada, a riqueza média gerada no Estado por habitante, o PIB per capita, chega aos R\$ 13.219, em 2015, correspondendo a 45% desse indicador em nível nacional.

O emprego foi outro indicador que sofreu as consequências da crise. É importante ressaltar que, considerando-se a série histórica 2010 a 2015, observa-se forte oscilação do saldo de empregos formais. No último ano, registrou-se forte queda do nível de emprego, em que a quantidade de fechamento de vagas foi superior à quantidade de abertura. Esse fraco desempenho levou o saldo de empregos formais a encerrar o acumulado de janeiro a novembro de 2015 em (-)22.891 postos de trabalho.

Com as políticas governamentais e da infraestrutura portuária implantada no Estado, as exportações cearenses, no acumulado de janeiro a novembro de 2015, alcançaram o valor de US\$ 933,1 milhões. Devido a considerável desvalorização do Real em relação ao Dólar em 2015, espera-se que as exportações cearenses continuem a aumentar nos próximos meses.

Tais estratégias somadas às ações governamentais de atração industrial, com estímulo à implantação de empreendimentos no interior do Estado, não conseguiram contrabalançar o efeito da concentração das atividades econômicas na RMF, estimulada por iniciativas como o Complexo Industrial Portuário do Pecém, que tem absorvido recursos crescentes, públicos e privados, além dos investimentos na cidade de Fortaleza e nos municípios mais dinâmicos da região. Em decorrência, não se observa a mudança significativa nos indicadores que

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO**

medem a relação da economia Interior/RMF. O indicador que representa a quantidade de emprego formal existente no Interior para cada emprego na RMF, com oscilação no período, mostrou discreta elevação, passando de 0,45 em 2010 para 0,46 em 2014.

Tomando-se ainda como base o Índice de Gini da renda domiciliar per capita, observa-se, nos últimos anos, uma redução da desigualdade de renda no Estado do Ceará. Esse indicador retrata o nível de concentração da renda, com valores que variam no intervalo de zero (máxima igualdade) a um (máxima desigualdade). Apesar das oscilações, o índice cearense decresceu, inclusive aproximando-se do nacional, registrando, no último ano do período 2010-2014, a menor desigualdade verificada. Em síntese, se de um lado, os valores dos indicadores do resultado em foco mostram grandes desafios para alcançar níveis satisfatórios, de outra forma, constata-se a efetividade das ações implementadas na redução da pobreza e desigualdade de renda.

Pode-se afirmar que o Governo vem atuando no sentido de promover melhor distribuição dos frutos do crescimento econômico refletido no período 2010-2015. A renda domiciliar per capita, indicador que afere a renda média das pessoas no Estado, experimentou, apesar de pequena, elevação, situando-se em 0,86 salário mínimo.

Por sua vez, a renda domiciliar per capita da zona rural em salário mínimo, mesmo apresentando uma tendência de crescimento, entre 2010 e 2014, ainda está bem abaixo do valor da renda domiciliar per capita estadual, 0,47 salário mínimo, evidenciando a situação de pobreza no campo.

## **CEARÁ SUSTENTÁVEL**

O Ceará possui 86,8% de sua área inserida na região do Semiárido brasileiro. Este perfil sugere um risco de seca mais significativo (maior que 60%), prolongado, refletindo-se sobre toda a população, requerendo medidas para aprimorar a convivência com o ambiente e minimizar os impactos ambientais, sociais e produtivos. Deve-se então considerar as múltiplas alternativas e estratégias voltadas ao acesso dos recursos naturais e bens fundamentais articulados aos consideráveis atributos potenciais do Bioma Caatinga.

No Semiárido, os solos se apresentam rasos com rocha matriz que dificulta a infiltração, os rios correm de modo intermitente, as elevadas temperaturas repercutem nas intensas insolação e evaporação. No território estadual, 75% dos seus terrenos estão sobre o cristalino, limitando a acumulação de água no subsolo e a formação dos aquíferos. As águas subterrâneas acumulam-se em fraturas das rochas, têm baixa produtividade e grande teor de sal.

Apesar desse quadro restritivo, no qual as populações sofrem também com as desigualdades sociais, são múltiplas as alternativas e estratégias possíveis, algumas construídas por elas próprias, adequadas à efetivação do acesso aos recursos naturais e bens fundamentais. Inovações em tecnologias sociais, técnicas e estratégias de convivência com o Semiárido devem ser qualificadas e universalizadas para se converter em possibilidade efetiva de melhoria da renda e da qualidade de vida de milhões de pessoas que sofrem com os desafios da seca.

Somente com o fortalecimento de políticas públicas de convivência com o Semiárido, o Estado do Ceará conseguirá adaptar-se e utilizar-se dos consideráveis potenciais do Bioma Caatinga e da sua ampla e única biodiversidade funcional -- forrageira, medicinal ou madeireira.

Tabela 15: Indicadores Estratégicos do Ceará Sustentável 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
População urbana da RMF com destinação final adequada de resíduos sólidos	%	94,4	96,3	91,4	92,7	88,9	88,8
População urbana do interior (CE exceto RMF) com destinação final adequada de resíduos sólidos	%	6,43	6,88	6,11	7,15	6,3	6,7
Áreas Protegidas em Unidades de Conservação - Uc's (%)	%	22,06	22,06	22,06	22,08	22,08	22,08
Capacidade hídrica dos açudes estaduais	milhões m <sup>3</sup>	2.896	3.063	3.063	3.147	3.164	3.164

Fonte: SCLdades/Sema/SRH

(\*) Dados parciais até 1º de julho de 2015. Fonte: Estimativa IBGE – 2015

A cobertura da população urbana com destinação final adequada de resíduos sólidos na Região Metropolitana de Fortaleza – RMF e, em especial no interior do Estado, mostra a necessidade de medidas efetivas de política para assegurar cidades saudáveis. Na RMF a população beneficiada com esse serviço permaneceu estável em 2015 (88,8%) relativamente a 2014 (88,9%), cabendo destacar que, considerando-se os anos anteriores do período em análise, a queda desse índice foi decorrente da perda de status de aterros sanitários para estruturas que passaram a operar inadequadamente, por falta de uma gestão adequada e pelo alto custo de manutenção do equipamento e suas unidades correlatas, além da inclusão de novos municípios sem aterros sanitários na composição da RMF.

Quanto à população residente nas áreas urbanas dos municípios do interior beneficiada com destinação de resíduos sólidos em aterros sanitários, registrou-se, em 2015, uma pequena melhora comparativamente a 2014, de 6,3% para os atuais 6,7%. Entretanto, essa mudança não se deu em função da construção de novos empreendimentos, mas pelo uso compartilhado de aterros já existentes por municípios vizinhos.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO**

Quanto ao desempenho do indicador “Áreas protegidas em Unidades de Conservação – UCs” pode-se afirmar que apresentou mudança inexpressiva no período. Não obstante, destacam-se o aprimoramento de ações permanentes voltadas para essas Unidades como campanhas e eventos de Educação Ambiental, ações de florestamento e reflorestamento em áreas de preservação permanentes, prevenção, monitoramento e controle de queimadas, melhoria da gestão, dentre outras.

No que se refere à acumulação hídrica, o Ceará possui atualmente uma capacidade de 3,164 bilhões de metros cúbicos, considerando apenas os açudes construídos pelo Estado. O acréscimo na capacidade de armazenamento de água, em açudes estaduais, foi superior a 9% nos últimos cinco anos. No que se refere ao último ano, foi acrescida à capacidade existente de 600.000m<sup>3</sup>, com a conclusão da barragem Riacho do Brum, em Jaguaribe, beneficiando diretamente 34.561 pessoas.

A avaliar pelo comportamento dos indicadores, “Ceará Sustentável” deverá se fortalecer com políticas governamentais efetivas para garantir essa condição almejada ao Estado.

## **CEARÁ DO CONHECIMENTO**

O conhecimento apropriado por uma sociedade é admitido como determinante para o seu desenvolvimento econômico – compreendido em especial como a inclusiva distribuição da riqueza pelas camadas historicamente excluídas da sociedade. Em outras palavras, por desenvolvimento econômico designa-se o crescimento da riqueza associado à diminuição da desigualdade.

Nas sociedades modernas, o conhecimento é um dos aspectos mais relevantes nessa construção – enquanto fator eficaz e imprescindível na criação da riqueza e na inclusão social.

A missão de governo é, portanto, a de assegurar as condições para a produção da riqueza e sua distribuição na sociedade. E o compromisso central do Plano Plurianual 2016-2019 é lançar bases sólidas para a construção de uma sociedade do conhecimento no Ceará.

Esta medida visa introduzir de forma efetiva no Estado os pilares de uma economia nova e moderna, do século XXI, com a certeza de que esta é uma forma especial de dar um salto de qualidade no perfil econômico do Ceará, aumentando a participação do Estado no PIB do país, estacionado na casa dos 2% há algumas décadas.

Esse propósito representa uma revolução na política de desenvolvimento econômico e social, disponibilizando o conhecimento, a cultura e a educação para todas as classes e camadas sociais.

As ações que envolvem a construção do conhecimento possuem um amplo espectro -- do ensino básico à pesquisa científica e à inovação, passando pela cultura, a economia da cultura, pela educação profissional e qualificação do trabalhador. Os efeitos da produção do conhecimento e de sua ampla repercussão alcançam praticamente todos os aspectos da vida social: do aumento da produtividade nas atividades econômicas à melhoria da prestação de serviços pelo Estado; do aprimoramento do exercício da cidadania a uma apropriação mais equânime e generalizada dos bens culturais e da riqueza material.

Trata-se aqui, portanto, da determinação clara de um projeto para o Ceará baseado na educação e capacitação do seu povo, em todos os níveis do conhecimento e da sua utilização decisiva no processo de geração e distribuição da renda e da riqueza.

O primeiro passo para a construção de uma sociedade do conhecimento está na Educação Básica de qualidade. Isso significa, nessa dimensão, um desafio que juntos enfrentaremos. Outras tarefas, igualmente decisivas, estão relacionadas à Ciência, Tecnologia e Inovação, ao Ensino Superior, à Educação Profissional e à Cultura – todas relacionadas ao desempenho da tarefa fundamental relativa à Educação Básica.

Apresenta-se aqui, desse modo, uma estratégia para a construção de um Ceará mais próspero e mais justo, trilhando o caminho do Conhecimento para uma nova economia.

Tabela 16: Indicadores Estratégicos do Ceará do Conhecimento 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pessoas graduadas pelo Sistema Estadual de Ensino Superior	Nº	5.312	3.970	3.535	4.036	2.812	544*
Pessoas concluintes nos Cursos Técnicos	Nº	155	129	315	169	133	1.067
Pessoas concluintes nos Cursos de Extensão Tecnológica	Nº	33.492	17.174	24.036	22.428	13.844	14.000
Taxa de escolarização líquida do Ensino Médio	%	47,80	49,00	49,40	48,00	49,50	
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Estado do Ceará nas séries finais do Ensino Fundamental	índice	-	4,20	-	4,40	-	
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da Rede Estadual do Ensino Médio	índice	-	3,40	-	3,30	-	
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Estado do Ceará nas séries iniciais do Ensino Fundamental.	índice	-	4,90	-	5,20	-	
Jovens de 15 a 24 anos com pelo menos 4 anos de estudo	%	-	93,5	94,5	94,8	95,3	-
Escolaridade média das pessoas de 15 anos e mais de idade	anos de estudo	-	6,70	6,80	7,00	7,00	-
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais	%	-	16,47	16,25	16,7	16,3	-

Fonte: Ipece/Secitece/Seduc

(1) O Ideb é um indicador bianual. O resultado de 2015 será divulgado em 2016

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO**

O indicador “Pessoas graduadas pelo Sistema Estadual de Ensino Superior” apresenta um comportamento que não corresponde à ação do Governo de expandir a oferta de matrícula e de novos cursos, como revela a oscilação das informações no período. Relativamente a 2015, devido às paralisações nas IES públicas estaduais e consequente atraso no calendário letivo, o indicador somente pode ser aferido parcialmente.

O Governo estadual, por meio da Secitece, procura responder de forma eficiente à atual conjuntura do Estado cumprindo o compromisso com a ampliação do número de técnicos formados, por reconhecer que a capacitação em cursos técnicos apresenta impactos socioeconômicos relevantes, aceleram a entrada de jovens e adultos no mercado de trabalho, suprimindo uma demanda cada vez mais crescente por profissionais qualificados e especializados. Em 2015, o indicador “Pessoas concluintes nos Cursos Técnicos” nas instituições vinculadas à Secitece evoluiu significativamente, cerca de 702% em relação ao ano anterior. Tal incremento foi resultado de ações estratégicas por parte da Uece e do Centec, através da oferta de cursos mais atrativos e conectados com a realidade cearense. A construção da siderurgia e a ampliação do Porto do Pecém são exemplos de empreendimentos de grande porte que requerem mão de obra especializada. Além disso, os polos de categoria técnica como a indústria da construção civil, laboratórios, redes hoteleiras, escolas, hospitais, a própria indústria de transformação, comércio e serviços configuram-se atualmente como um amplo campo de atuação para técnicos e tecnólogos no Estado.

Por sua vez, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento local e regional através da difusão, socialização e democratização do conhecimento articulando o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, a Secitece promoveu a expansão da oferta dos cursos de Extensão Tecnológica. As estratégias utilizadas resultaram no acréscimo de 11% no total de pessoas concluintes nesses cursos em 2015.

Contribuindo para o desempenho satisfatório do Eixo “Ceará do Conhecimento”, a qualidade da educação do ensino fundamental no Estado experimentou significativos avanços. O indicador “Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb” nas séries iniciais do Ensino Fundamental, em 2013, superou a média para o Estado do Ceará de 5,2, igualando-se à meta nacional (5,2) e já superou a meta projetada para 2019 (5,1), pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep. De modo semelhante, nas séries finais do Ensino Fundamental, o resultado alcançado de 4,4, ultrapassou a meta estadual projetada para o ano de 2015 (4,3) como também a alcançada pelo Brasil em 2013 (4,2). Os investimentos estaduais realizados no Ensino Médio, por seu turno, resultaram numa evolução do índice no período em análise, com o alcance das metas projetadas até 2011, que, neste ano era de 3,2. Essa performance, porém, não se confirmou em 2013, uma vez que o Ideb alcançado nesse nível de ensino (3,3) não atingiu o nível esperado (3,5).

No que se refere à “Taxa de escolarização líquida do Ensino Médio”, cumpre salientar que o indicador é influenciado pelo abandono, a reprovação, a inserção na educação de jovens e adultos e outras causas sociais, a exemplo de gravidez na adolescência. Entre 2010 e 2014 o indicador apresentou crescimento, evoluindo de 47,8% para 49,5%.

Contribuindo para o bom desempenho do Eixo, o indicador “Jovens de 15 a 24 anos com pelo menos 4 anos de estudo” encontra-se em 95,3%, o que denota uma evolução satisfatória comparativamente a 2011 (93,5%).

Indicador final que afere os resultados da área de educação no Estado, a “Escolaridade média das pessoas de 15 anos e mais de idade” mostrou evolução gradual ao longo do período posicionando-se, em 2014, em sete anos de estudo. Cabe salientar o que o Estado ainda está distante da média brasileira, atualmente 8,1 anos de estudo.

A “taxa de analfabetismo da população cearense de 15 anos ou mais de idade” que não sabe ler ou escrever minimamente uma simples mensagem, no período 2010/2014 confirma uma tendência gradativa de redução, embora, de acordo com informação de 2014, ainda represente quase o dobro da taxa brasileira (8,3%).

## **CEARÁ SAUDÁVEL**

Afirma-se aqui a vida saudável com cidadania como uma importante diretriz para o desenvolvimento humano, econômico, político, socioambiental e sustentável do Ceará.

Estar saudável é um conceito dinâmico e abrangente, qualificado pela intervenção humana, resultante de um processo coletivo, a partir da interação entre os determinantes culturais, econômicos, sociais e ambientais. Dessa forma, a construção de um Ceará Saudável terá, enquanto pressupostos da cidadania, a garantia de direitos, a promoção da saúde, o fortalecimento das ações comunitárias, a criação de ambientes favoráveis, o desenvolvimento de habilidades pessoais e mudança de estilos de vida.

Neste sentido, é imprescindível articular os diversos setores da sociedade, priorizando a participação social, a busca do acesso da população ao conhecimento, à promoção da saúde e à qualidade de vida.

A interação entre as políticas públicas, somadas ao fortalecimento das ações comunitárias, da participação e da inclusão social, pressupõe a reorientação do modelo de atenção à saúde, visando a referida melhoria da qualidade de vida da população.

Com isso, pretende-se favorecer a vigência de um Estado Saudável, fomentador de uma cultura de paz, que compreenda ações articuladas e compartilhadas entre as políticas públicas de saúde, esporte e lazer, saneamento básico, educação, habitação, entre outras.

Nesta perspectiva, o Eixo Governamental de Articulação Intersetorial chamado Ceará Saudável contempla três temas estratégicos, interligados e articulados com os demais temas: Saúde, Esporte e Lazer e Saneamento Básico.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO**

Tabela 17: Indicadores Estratégicos do Ceará Saudável 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
População urbana beneficiada com rede de esgotamento sanitário	%	37,23	37,05	37,82	38,59	38,70	37,5
População urbana beneficiada com rede de abastecimento de água	%	97,59	97,70	97,82	97,95	98,00	95,4
Razão da Mortalidade Materna	(1)	80,7	67,7	90,6	82,5	61,2	52,4
Taxa de mortalidade infantil	(2)	13,1	13,6	12,7	13,8	12,3	12,4
Taxa de internação por diarreia em menores de 5 anos	(3)	15,9	11,9	10,8	11,2	9,8	5,6

Fonte: SCidades/Sesa

(1) Óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos

(2) Óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos

(3) Internações por 1000 crianças menores de 5 anos de idade

A cobertura da população urbana estadual com rede de abastecimento de água, praticamente universalizada, é indicador da contribuição do saneamento básico para um Ceará saudável. Já o atendimento à população urbana no que se refere à rede de esgoto sanitário não acompanhou a mesma tendência, exigindo prioridade entre as políticas públicas para a alocação dos recursos de investimentos, no sentido de promover melhoria contínua no nível da oferta desse serviço, que ainda se situa abaixo de 40%.

Vale ressaltar que os valores dos indicadores para 2015 são parciais e obtidos através de dados da população beneficiada pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece, até setembro/2015, e da população beneficiada pelos Sistemas Autônomos de Água e Esgoto – SAAEs e Prefeituras Municipais, até dezembro/2014. O indicador é influenciado tanto pelas realizações no setor, quanto pelo crescimento da população, podendo o decréscimo observado, ser derivado do não acompanhamento do incremento da população urbana.

Os indicadores da Saúde concorreram para o bom desempenho governamental no eixo das políticas para um Ceará Saudável.

No Ceará, a “Taxa de Mortalidade Infantil – TMI” reflete a tendência de declínio apresentada pelo Brasil, como demonstram os dados – de 13,1 óbitos por 1.000 nascidos vivos (NV) em 2010, para 12,4, em 2014 – e informações parciais para 2015, indicando praticamente, a mesma taxa do ano anterior. A redução das doenças diarreicas, respiratórias agudas e causas perinatais influenciaram diretamente na redução do indicador:

No período de 2010 a 2015 a “Razão da Mortalidade Materna” sofreu oscilações com tendência de elevação até 2013. O ano de 2014 registrou redução considerável e os dados parciais de 2015 mostram o decréscimo da RMM, com o compromisso governamental de monitoramento, para o fortalecimento de políticas públicas de Saúde e alcance das metas dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio – ODM.

O indicador “Taxa de internação por diarreia em menores de 5 anos,” experimentou sensível redução, entre 2010 e 2015, de 15,9 para 5,6 (internações por mil crianças menores de 5 anos de idade), e o “Percentual de transferência de pacientes reguladas pela Cresus”, exibiu, em igual período, a tendência desejada, somando-se aos resultados favoráveis do setor da saúde no Estado.

## **CEARÁ PACÍFICO**

Este Eixo, que se define no horizonte de uma Sociedade Justa e Pacífica, convivência e segurança cidadã, aponta para uma sociedade distributiva e justa, pacificadora e pacificada, ancorada na compreensão de que todos, sem distinção, têm direito ao trabalho, à atenção social, à proteção, amparo, defesa e justiça.

Nesta orientação, o Estado atua como protagonista do processo e defesa desses direitos, desde que abraça a concepção de transversalidade temática e intersetorialidade das suas ações, contemplando amplamente a noção de desenvolvimento social e superando a percepção segmentada da violência e da própria segurança pública.

Não é à toa que duas secretarias setoriais (Trabalho e Segurança Pública) compreendem a amplitude conceitual do “desenvolvimento social” em sua complexidade, extensiva aos múltiplos vínculos de outras secretarias com os mais diversos domínios conexos, nas mais profundas raízes, ao combate à violência e à marginalidade – da Economia ou da Cultura em suas diferentes linguagens, à Educação ou ao Esporte & Lazer em suas diversas modalidades.

A política de segurança cidadã deve adotar, de um lado, estratégias focadas no combate às desigualdades, das quais decorrem os fatores que potencializam os riscos de insegurança, e de outro no fortalecimento dos fatores de proteção, nos quais as ações repressivas tratam de assegurar a formação de um ambiente de tranquilidade social.

Busca-se um equilíbrio entre a noção clássica de segurança, e a de cidadania, conjugando o equilíbrio entre deveres individuais e direitos sociais que envolvem a responsabilidade pública na gestão do Estado, iluminada pelo seu papel distributivo e de gestão em todos os níveis.

A garantia de um Ceará Pacífico pressupõe desse modo uma abordagem multissetorial integrada, com foco na prevenção da violência pela redução da vulnerabilidade social de amplas parcelas da população, em consonância com o reordenamento distributivo dos bens e serviços públicos e das relações econômicas e sociais.

A atual política de Segurança adota também um modelo de gerenciamento de conflitos que busca a humanização do aparelho repressivo e a integração entre as polícias; ações articuladas às políticas preventivas municipais, às diversas instâncias de participação social, ao fomento à qualidade de vida urbana, além do acesso a uma justiça eficiente, dinâmica e acolhedora.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO ESTADUAL**  
**DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO**

Desse modo, ao compreender as múltiplas causalidades da violência e da criminalidade, sob a proposta de construção de uma Sociedade Justa e Pacífica, enfatizamos, entre outros, aspectos da segurança pública, articulados à justiça, à cidadania e à política sobre drogas, enfatizando as políticas distributivas em todos os níveis de intervenção na realidade social.

Tabela 18: Indicadores Estratégicos do Ceará Pacífico 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Taxa de homicídios dolosos	1/100.000	31,59	31,27	41,4	48	48,59	43,78
Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências policiais na RMF	min	14,41	14,49	13,56	12,49	16,31	13,04
Taxa de violência sexual contra crianças e adolescentes	(1)	43,26	48,57	52,14	56,93	46,69	47,61

Fonte: SSPDS

(\*) Dados 2015, referente ao realizado de janeiro a outubro e projeção média dos meses de novembro e dezembro.

(1) por 100 mil pessoas de 0 a 17 anos

Os esforços empreendidos pelo Sistema de Segurança Pública geraram impactos diretos na redução da criminalidade e da violência no Estado. A “Taxa de homicídios dolosos” diminuiu 4,81 (homicídios por 100 mil hab) em relação a 2014 e, se considerada a série histórica 2010 – 2015, observa-se uma reversão da tendência crescente deste índice, confirmando que as ações implantadas em função da política do Governo do Estado, estão levando aos resultados esperados.

O indicador “Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências policiais na RMF” reduziu-se em 3 minutos, em 2015 em relação a 2014, evidenciando maior eficiência no acompanhamento e fiscalização das ocorrências, realizada pela Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança – Ciops.

Evidencia-se, por sua vez, o recrudescimento de uma das formas prevalentes de violência contra crianças e adolescentes no comportamento do indicador referente à taxa de violência sexual. Revela uma questão social grave, motivada, entre outros fatores, pela desestruturação e negligência familiares.



# DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

## CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS





**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

O Ceará da Gestão Democrática por Resultados contempla as políticas governamentais voltadas à busca do crescimento constante, do equilíbrio financeiro, fiscal e orçamentário, e da redução persistente das desigualdades. O propósito central deste eixo consiste em fazer com que os serviços públicos estaduais sejam planejados e geridos de forma eficiente, eficaz e efetiva, e as atenções direcionadas às necessidades dos cidadãos, referenciadas na transparência e equilíbrio fiscal.

Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em três temas estratégicos: **Gestão Fiscal, Planejamento e Gestão e Transparência, Controle e Participação Social**, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

## **TEMA – GESTÃO FISCAL**

A gestão fiscal responsável é uma expressão síntese que diz respeito à gestão financeira e patrimonial das entidades públicas, com senso de responsabilidade e fiel observância dos preceitos constitucionais e legais.

Essa expressão surgiu com a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), a qual dispõe sobre princípios fundamentais e normas gerais de finanças públicas e estabelece o regime de gestão fiscal responsável.

Esta lei tenta impor o controle dos gastos da União, Estados, Distrito Federal e municípios, condicionado à capacidade de arrecadação de tributos desses entes políticos. Tal medida foi justificada pelo costume, na política brasileira, de gestores promoverem obras de grande porte no final de seus mandatos, deixando a conta para seus sucessores. A LRF também promoveu a transparência dos gastos públicos.

Nesta perspectiva, pode-se dizer que os principais desafios no concernente à gestão fiscal responsável das finanças públicas, dentre outros, são: a prevenção de *deficits* imoderados e reiterados, de modo a assegurar a compatibilidade entre as aspirações da sociedade quanto às ações estatais e a receita própria efetiva; a limitação da dívida em nível prudente e uma gestão apropriada de custos e prazos de maturação dessa dívida; a adoção de política tributária previsível e estável; a limitação de gastos continuados a nível prudente; e a adoção de medidas corretivas e punitivas de eventuais desvios.

A verificação da superação destes e de outros desafios pode ser observada por meio do desempenho dos indicadores temáticos na tabela a seguir:

Tabela 1: Indicadores Temáticos da Gestão Fiscal 2010–2015

<b>Indicadores</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Capacidade de Endividamento (RLR – DC) (R\$ milhão)	3.317,30	3.861,5	4.895,23	5.430,53	3.176,87	3.417,20
Capacidade de investimento do Tesouro (Receita Corrente – Despesa Corrente – Amortização) R\$ milhão	952,40	1.503,70	1.857,07	1.191,73	622,19	629,36
Evolução do ICMS	19,76%	10,50%	12,53%	13,85%	8,62%	4,27%
Resultado Primário (R\$ milhão)	877,16	1.881,42	621,07	746,17	455,33	1.413,19
Nível de Endividamento – LRF (proporção da RCL)	0,28	0,29	0,28	0,29	0,42	0,55

Fonte: Sefaz

A “Capacidade de Endividamento do Ceará”, representada pela diferença entre a Receita Líquida Real e a Dívida Financeira, metodologia da Secretaria do Tesouro Nacional segundo Programa de Ajuste Fiscal, manteve uma estabilidade em relação ao ano de 2014. A Receita Corrente Líquida apresenta um resultado de aproximadamente R\$ 15,1 bilhões, demonstrando um crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar do cenário adverso a nível nacional. Este resultado permitiu que o Estado mantivesse estável sua capacidade de endividamento.

A “Capacidade de Investimento do Tesouro (Receita Corrente – Despesa Corrente – Amortizações)” também manteve o mesmo patamar de 2014, o que reflete a gestão fiscal equilibrada do Ceará. Mesmo com toda turbulência econômica, a gestão financeira e fiscal tem conseguido bons resultados.

Sem comprometer o equilíbrio fiscal, o Ceará, mais uma vez, ultrapassou a meta de Resultado Primário, chegando ao valor de R\$ 1.413,19 milhões (até outubro de 2015), de acordo com a metodologia da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, retirando do cálculo as despesas com os investimentos considerados estruturantes pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.

Para o indicador “Nível de Endividamento” observa-se que o Governo do Estado do Ceará cumpre os limites constitucionais. Assim, o Nível de Endividamento, quociente entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida – RCL, tem se mantido em um mesmo patamar no decorrer dos anos. Isso decorre do esforço do Governo em alavancar suas receitas, ao passo em que mantém o controle do endividamento. Em 2015, até o mês de outubro, essa relação apresenta-se em torno de 0,55 (sujeito a alteração), tendo como limite até duas vezes a RCL (Resolução 43 do Senado Federal). Importante é salientar que o Governo Estadual, apesar da ampla carteira de investimentos, mantém este indicador, praticamente no mesmo limiar de grandeza, em virtude dos esforços para aumentar a Receita Tributária, garantindo uma trajetória sustentável para o endividamento público.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

No que se refere à análise do desempenho da arrecadação tributária do Estado do Ceará, no período de janeiro a dezembro de 2015, atingiu o montante de R\$ 10,780 bilhões em termos nominais. Na composição da arrecadação, o ICMS apresenta-se como a receita mais expressiva, contribuindo com 92,13% da Receita de Arrecadação Própria. O IPVA contribuiu com 6,27%, o ITCD com 0,73% e as taxas e outras receitas tributárias com 0,87%. O montante tributário relativo à arrecadação própria obteve um crescimento nominal de 5,70%, comparado ao exercício de 2014, quando se atingiu o valor de R\$ 10,198 bilhões.

Considerando os valores corrigidos pelo IPCA (IBGE) de outubro/2015, as receitas de arrecadação própria no exercício de 2015, no período de janeiro a dezembro, totalizaram R\$ 11,058 bilhões, obtendo um decréscimo de -2,74% em termos reais, comparando com o mesmo período do ano anterior.

Quanto à arrecadação acumulada do ICMS, no período de janeiro a dezembro de 2015, totalizou, em termos nominais, o valor superior a R\$ 9,8 bilhões, que corresponde a um incremento de 4,27% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando a arrecadação atingiu o total de R\$ 9,456 bilhões.

Destaca-se o desempenho mensal da arrecadação de ICMS nos exercícios de 2014 e 2015, no qual se constata decréscimo real de -3,41%, no período de janeiro a dezembro 2015 comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DA GESTÃO FISCAL

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria da Fazenda – Sefaz, por meio dos programas Modernização da Gestão Fiscal, Gestão Fiscal e Financeira e Cidadania Fiscal, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 49,66 milhões.

### PROGRAMA 009 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL

O Programa tem como objetivo principal melhorar a eficiência e a transparência da gestão fiscal, visando aumentar a receita própria do Estado, aumentar a eficiência e a eficácia e melhorar o controle do gasto público, além de prover melhores serviços ao cidadão, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Modernizar 80% das Unidades Fazendárias da capital e do interior	11	33
Realizar 90% das inscrições de cadastro de contribuintes em até 72 horas	90%	89,71%

Fonte: Sefaz

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Implantação de sistema de pesagem dinâmica de cargas e início da operação do Raios X de Carga no Posto Fiscal de Asa Branca (Crato), visando combater a sonegação fiscal e o contrabando;
- ▷ Aquisição de Circuito Fechado de Televisões – CFTVs para Postos Fiscais;
- ▷ Continuidade da implantação do Módulo Fiscal Eletrônico, para emissão de documentos das operações fiscais de venda ao consumidor, com emissão de Cupons Fiscais Eletrônicos.

## PROGRAMA 010 – GESTÃO FISCAL E FINANCEIRA

O Programa objetiva aprimorar os processos fiscais, aparelhar e instrumentalizar as unidades da Sefaz, de forma a aperfeiçoar a gestão dos recursos financeiros do Estado, garantindo o equilíbrio fiscal e a eficiência do sistema de arrecadação, e tem como meta prioritária:

<b>Meta Prioritária 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Aparelhar 80% das Unidades da Sefaz	11	4

Fonte: Sefaz

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Ingresso de 10.059 contribuintes no Sistema Público de Escrituração Digital – SPED para emissão de Nota Fiscal Eletrônica - NF-e;
- ▷ Monitoramento fiscal de 8.293 contribuintes;
- ▷ Lavratura de 11.086 Autos de Infração referentes à fiscalização do trânsito de mercadorias, com valor de R\$ 37,25 milhões;
- ▷ Lançamento do crédito tributário de ICMS, por meio de auto de infração referente à fiscalização de empresas, com valor de R\$ 283,69 milhões (ICMS e Multa);
- ▷ Recolhimento aos cofres estaduais de R\$ 0,81 milhão relativo às ações fiscais realizadas e constituição de crédito tributário, no montante de R\$ 4,27 milhões, por meio de auto de infração;
- ▷ Recolhimento de R\$ 11,21 milhões aos cofres estaduais, de forma espontânea dos contribuintes e R\$ 1,85 milhão por meio de autos de infração;
- ▷ Instituição do Cadastro Eletrônico de Contribuintes Substitutos;
- ▷ Consolidação do controle da arrecadação das receitas originárias dos órgãos da administração direta e indireta, resultando na arrecadação de R\$ 16,54 milhões dos Órgãos da Administração Indireta;
- ▷ Instituição do Programa de Incentivo a Conciliação de Débitos Fiscais com os recolhimentos efetivos de R\$ R\$ 93,37 milhões;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

- ▷ Realização de 47 ações de revisão fiscal com lavratura de 199 Autos de Infração e lançamento de R\$ 34,78 milhões (ICMS e Multa).

PROGRAMA 011 – CIDADANIA FISCAL

O Programa tem por objetivo a conscientização dos cidadãos sobre a função social dos tributos e de sua responsabilidade no controle da aplicação desses recursos por meio de exercício da cidadania, buscando, assim, a constituição de uma sociedade mais livre, justa e solidária, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Sensibilizar, anualmente, 3.500 pessoas através das ações de Educação Fiscal	3.500	7.530
Capacitar, anualmente, 1.500 servidores públicos	1.500	895

Fonte: Sefaz

**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

- ▷ Realização de 13 palestras para 974 participantes (professores e alunos do ensino médio, fundamental e profissionalizante) na capital e no interior do Estado (Iguatu, Milagres, Horizonte, General Sampaio, Sobral) e para Universidades de Fortaleza (Unifor, Centro Universitário Estácio de Sá) e de Sobral (Universidade do Vale do Acaraú – UVA) em parceria com a Faculdade da Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza para difundir e compartilhar os conceitos do Programa de Educação Fiscal (Ética, Cidadania Fiscal, Gasto Público, Sistema Tributário Nacional, Controle Social, Gestão Fiscal e Ajuste Fiscal);
- ▷ Realização de dez cursos para 895 professores da rede pública de ensino e para universitários com os conteúdos de Educação Fiscal, em parceria com a Escola de Administração Fazendária – Esaf, do Ministério da Fazenda e Secretarias de Finanças e da Educação de Fortaleza;
- ▷ Realização de Projetos de Educação Fiscal nas Escolas abrangendo os municípios de Cruz, Bela Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco e Morrinhos, de forma transversal nas diversas disciplinas, e em duas escolas municipais de Fortaleza;
- ▷ Instalação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal no Centro Universitário Estácio de Sá para atuar como Centro de Aprendizagem dos alunos de contabilidade, em parceria com a Receita Federal - 3ª Região Fiscal, Secretaria de Finanças do Município de Fortaleza e Conselho Regional de Contabilidade;
- ▷ Implementação do projeto “Universidade no Fisco”, com visitas de 5.517 universitários à sede da Sefaz;
- ▷ Realização de quatro seminários sobre “Fiscalização de Trânsito de Mercadorias”, “Cidadania Fiscal” e “Lei das Taxas” destinado aos gestores financeiros dos órgãos públicos do Governo do Estado, com a participação de 588 pessoas.

## TEMA – PLANEJAMENTO E GESTÃO

O “Ceará da Gestão Democrática por Resultados” tem por finalidade garantir: crescimento constante, equilíbrio financeiro fiscal e orçamentário e redução das persistentes desigualdades.

O ponto de partida para a consecução desta finalidade está assentado na necessidade do (I) planejamento estratégico e na (II) contratualização dos resultados. O primeiro deve ser democrático, inclusivo e participativo; o segundo, claro, objetivo, preciso, mensurável e transparente.

Assim, para o bom funcionamento das instituições é necessário promover um aperfeiçoamento institucional, a intersectorialidade e o desenvolvimento regional sustentável, o que estimula a prosperidade e a inovação em todo o sistema social. E para isto é importante promover a passagem das iniciativas setoriais para um arranjo multisectorial e transversal garantindo maior efetividade por parte dos atores públicos e autonomia para a alocação técnica e meritória de recursos.

Finalmente, um planejamento regionalizado e descentralizado, aliado à concepção de uma gestão pública moderna, focada no alcance de resultados, cria as condições para a construção de matrizes econômicas interdependentes, corredores dinâmicos de atividades e fortalecimento das vocações regionais, aumento a eficiência sistêmica e, portanto, rompendo o ciclo gerador de pobreza e desigualdade.

Alguns indicadores temáticos contidos na tabela abaixo podem demonstrar o desempenho da política de governo neste tema estratégico.

Tabela 2: Indicadores Temáticos do Planejamento e Gestão 2010 – 2015

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014	2015
(A)	nº	2.871.515	3.409.460	18.283.719	19.845.423	26.488.423
(B)	R\$ mi.	205,02	112,34	158,53	317,91	215,33

Fonte: Seplag

(A) Acessos externos aos serviços e informações do Governo pela Internet

(B) Valor total de ordem de compras governamentais por registro de preços (R\$Milhão)

O indicador “Acessos externos aos serviços e informações do Governo pela Internet” reflete o compromisso do governo estadual na implantação constante de soluções tecnológicas que alcançam diretamente os interesses da população, observando-se um incremento de 922,45% em relação ao ano de 2010.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

Os resultados alcançados pelo indicador “Valor total das ordens de compras governamentais por registro de preços”, demonstram que essa modalidade de aquisição, que se baseia na demanda corporativa, a partir do planejamento anual de todos os órgãos e entidades do poder executivo encontra-se consolidada na Administração Estadual e vem proporcionando a eficiência dos gastos públicos com as aquisições de materiais, bens e serviços. A variação do indicador verificada ao longo dos anos se dá em função de serem algumas demandas corporativas pontuais e não se repetirem com a mesma frequência a cada ano, como é o caso da contratação de gerenciamento da frota (abastecimento e manutenção leve), itens de tecnologia da informação, veículos operacionais e administrativos etc.

### PROGRAMAS TEMÁTICOS DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

As ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria do Planejamento e Gestão – Seplag e por suas vinculadas, por meio dos programas Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Administração Estadual; Coordenação do Planejamento Estadual; Modernização da Gestão Estadual; e Gestão da Previdência Estadual<sup>1</sup>, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 95,39 milhões.

#### PROGRAMA 001 – GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

O Programa objetiva coordenar e modernizar o Sistema de Gestão de Pessoas com foco na valorização da carreira e distinção do servidor público do Estado do Ceará, envolvendo ações de perícia médica, assistência à saúde, capacitação/formação, melhoria da qualidade de vida e, ainda, ações socioeducativas e culturais para preparação para aposentadoria e integração e socialização do aposentado, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Disponibilizar serviços de Perícia Médica para 100% dos servidores do Estado.	66.000	66.000
Oferecer 1.600 oportunidades de participação em seminários e/ou cursos de preparação para 400 a aposentadoria.	400	176
Ofertar 84.000 oportunidades de participação em eventos socioeducativos e culturais.	21.000	39.026
Capacitar/formar 23.560 servidores dos diversos Órgãos do Estado.	5.374	7.566
Promover a participação de 1.600 servidores dos diversos Órgãos do Estado, em eventos de capacitação de curta duração (palestras, encontros, seminários, oficinas, fóruns e congressos).	400	860

Fonte: Seplag

1. O programa de Gestão da Previdência Estadual contempla o pagamento das despesas com aposentados e pensionistas do Estado do Ceará, não se caracterizando, portanto, despesas de caráter finalístico.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Capacitação e aperfeiçoamento em gestão pública de 8.426 servidores em cursos, oficinas, palestras, seminários e congresso;
- ▷ Viabilização da participação de 319 servidores estaduais em cursos de pós-graduação;
- ▷ Realização da Semana Estadual do Servidor Público 2015 contando com, a Mostra de Talentos dos Servidores, eventos de Lazer e Saúde, campanha de Doação de Sangue, palestras sobre os temas “Ética no Serviço Público” e “Administração das Finanças Pessoais”, culminando com a solenidade de outorga da Medalha do Mérito Funcional e do Prêmio do Mérito Funcional;
- ▷ Prestação de Assistência de Saúde, pelo Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará – Issec, a 145.700 beneficiários, em várias especialidades médicas;
- ▷ Ampliação e consolidação da Perícia Itinerante, com o atendimento pericial descentralizado para o interior do estado, com envio de equipe de médico, psicólogo e assistente social para atender servidores e dependentes residentes em três cidades polo (Juazeiro do Norte, Sobral e Quixadá);
- ▷ Realização de curso voltado para os artesãos do Programa de Apoio ao Aposentado – PAI, em parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, por meio da Ceart;
- ▷ Implantação, em parceria com a Universidade Federal – UFC, do “Plantão de Saúde” oferecendo orientações sobre cuidados com a saúde e avaliação multidimensional, e “Plantão Psicológico” na modalidade escuta de emergência, destinados aos servidores aposentados;
- ▷ Realização do Cadastro biométrico de 81.000 servidores lotados e/ou residentes na Capital e/ou Região Metropolitana;
- ▷ Gestão do Programa de Estágio do Governo do Estado, resultando na inserção de 918 estagiários, entre o nível médio e superior nos órgãos estaduais;
- ▷ Análise e acompanhamento de 2.345 processos referentes aos contratos de terceirização implantados no Sistema de Controle de Serviços de Terceiros – Sister;
- ▷ Lançamento do curso de Mestrado Profissional em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (MP-Safety), primeiro curso do ITA fora de São José dos Campos, a ser realizado pelo Estado, em parceria com a Universidade Federal do Ceará – UFC.

## PROGRAMA 019 – COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTADUAL

O Programa objetiva coordenar as atividades do Sistema Estadual de Planejamento orientado para resultados, disponibilizar informações para contribuir com as políticas e programas relacionados à redução da pobreza no Estado e assessorar os órgãos e entidades na captação de recursos, por meio de operações de crédito, e na contratação de parcerias público-privadas e de serviços públicos, mediante contratos de gestão, e tem como metas prioritárias:

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Elaborar 60 estudos na área de desenvolvimento inclusivo.	16	21
Realizar 20 assessorias aos Órgãos do Governo para o aperfeiçoamento das ações de redução da pobreza.	7	13
Assessorar 100% dos Órgãos e Entidades dos Poderes do Estado na definição de resultados e diretrizes e na aplicação das orientações técnico-metodológicas para a elaboração e gestão dos Instrumentos de Planejamento.	64	64

Fonte: Seplag

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Elaboração e publicação de diversos estudos, pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – Ipece, disponibilizando informações socioeconômicas e geográficas para subsidiar a elaboração de políticas públicas e destinadas ao público em geral, destacando-se: “Evolução Recente do Mercado de Trabalho Cearense: 2012 a 2015 - Uma análise comparativa com o Brasil e o Nordeste”, “Desempenho da Indústria Cearense”, “Análise da composição da ocupação de pessoas de 14 anos ou mais de idade por atividade econômica - Uma análise comparativa com o Brasil e o Nordeste”;
- ▷ Acompanhamento da execução de projetos na modalidade Parceria Público-Privada totalizando uma previsão de desembolso de aproximadamente, R\$ 27,87 milhões;
- ▷ Celebração de 21 contratos de gestão, totalizando o montante de R\$ 676,26 milhões e ainda sete aditivos a contratos ainda vigentes totalizando o valor de R\$ 55,78 milhões;
- ▷ Seleção e aprovação de 229 projetos estratégicos de combate aos mecanismos de geração da pobreza e de desigualdades sociais, por parte do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIIS, apresentados por 16 setoriais, tendo como finalidade a alocação e uso de recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – Fecop, para financiar a execução das respectivas ações, representando um investimento da ordem de R\$ 570,53 milhões;
- ▷ Realização de estudos voltados para a criação e implantação de um Plano Estadual de Combate à Pobreza, em parceria com o Ipece, visando subsidiar a formulação de políticas públicas eficientes;
- ▷ Início da execução dos projetos de assistência técnica “Fortalecimento do Modelo de Gestão Pública para Resultados” e “Metodologia de Planejamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos de Investimentos”, no âmbito do Programa para Resultados – PforR;
- ▷ Mediação, realizada pela Secretaria das Relações Institucionais, para a aprovação de proposições de autoria do Governo Estadual junto ao poder legislativo alcançando a aprovação de 119 mensagens, sendo 108 Projetos de Lei, 9 Projetos de Lei Complementar e 2 Emendas à Constituição Estadual.

## PROGRAMA 020 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ESTADUAL

O Programa objetiva coordenar, monitorar e controlar atividades voltadas à modernização da gestão, com ênfase na melhoria do atendimento ao cidadão e incentivar os órgãos/entidades da Administração Pública a buscar a melhoria da gestão. Visa, também, implementar diretrizes relacionadas ao sistema de compras governamentais e à gestão do patrimônio público estadual, e tem como metas prioritárias:

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2015	Realizado 2015
Capacitar 1.000 servidores envolvidos no Processo de Compras do Estado	400	1.700
Ampliar em 40% o número total de itens adquiridos por registro de preços	23.806	14.455
Ampliar em 40% o valor total das compras e contratações por registro de preços	177.795.308,83	141.771.458,80
Realizar 06 leilões de bens móveis inservíveis e/ou antieconômicos	1	2
Realizar a regularização fundiária de 75 conjuntos habitacionais edificados pelo SFH e 21.998 Mutirões Habitacionais, com um total de 28.628 imóveis	27.160	7.434

Fonte: Seplag

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Acompanhamento do registro, na ferramenta eletrônica Portal Acesso Cidadão, dos serviços prestados à sociedade por 102 instituições pertencentes aos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, Municipal e Judiciário Estadual, com 2.707 serviços cadastrados no sistema;
- ▷ Registro de 171.821 acessos ao Portal Acesso Cidadão, com uma média mensal de 115.620 acessos;
- ▷ Lavradas 4.723 escrituras, no âmbito da “Campanha Papel da Casa”, tendo sido entregues 2.456 escrituras devidamente registradas aos mutuários;
- ▷ Lavradas em torno de 1.800 escrituras, referentes aos conjuntos habitacionais construídos em Fortaleza e outros municípios do Estado;
- ▷ Desenvolvimento de Novo Sistema de Gestão de Bens Imóveis – SGBI, com o acréscimo das funcionalidades para depreciação dos bens imóveis de acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público;
- ▷ Realização de treinamento para técnicos de quarenta órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual sobre o Sistema de Gestão de Bens Móveis – SGBM;
- ▷ Análise de trinta processos de reestruturação de órgãos/entidades, versando sobre a criação e extinção de unidades administrativas, bem como sobre a criação, extinção, remoção e distribuição de cargos em comissão;
- ▷ Realização de redesenho de processos corporativos no Hospital Infantil Albert Sabin – HIAS e Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes - HCASG;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

- ▷ Organização e condução de seis Oficinas de Planejamento Estratégico em órgãos e entidades públicas estaduais;
- ▷ Aperfeiçoamento do Sistema de Gestão de Registro de Preços – SRP adequando-o às novas demandas e ao desenvolvimento do Sistema de Preços Referenciais;
- ▷ Implantação de melhorias no Sistema de Catálogo de Bens, Materiais e Serviços;
- ▷ Implantação do novo processo de gestão do abastecimento e manutenção leve da frota, decorrente da ata de registro de preços nº 02/2015.

PROGRAMA 074 – GESTÃO DA PREVIDÊNCIA ESTADUAL

O Programa objetiva aprimorar a gestão previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Estado do Ceará, denominado SUPSEC, bem como assegurar o pagamento das aposentadorias dos servidores públicos civis, dos agentes públicos e membros de Poder do Estado, dos subsídios dos militares estaduais transferidos para a reserva remunerada e reforma, bem como das pensões por morte aos respectivos dependentes do segurado falecido, e tem como meta prioritária:

Meta Prioritária 2012 – 2015	Programado 2015	Realizado 2015
Agilizar a concessão das aposentadorias e pensões dos servidores públicos estaduais e gerir de forma eficaz os recursos da Previdência Social Estadual.		

Fonte: Seplag

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Revisão da Legislação Estadual Previdenciária e elaboração de proposta de alteração com vistas a organizar a matéria previdenciária e adequar a Legislação Estadual às recentes mudanças introduzidas na Legislação Federal (Lei nº 13.135/2015);
- ▷ Revisão dos atos para concessão de benefício de pensão por morte no âmbito do SUPSEC, bem como de padronização da análise e tramitação de processos de aposentadoria e pensão, em busca da celeridade de procedimentos;
- ▷ Realização de estudo técnico para apuração do resultado atuarial do SUPSEC, para fins de prestação de contas ao Ministério do Trabalho e Previdência Social em 2015;
- ▷ Análise de 11.521 processos de concessão de aposentadoria, reserva remunerada e reforma de militares, bem como de pensão *post mortem* de segurados do Sistema, incluindo análises de abono de permanência;
- ▷ Análise dos dados do Sistema de Controle de Óbitos – SISOB, em articulação com o Ministério do Trabalho e Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, evitando o pagamento de 619 benefícios resultando numa economia em torno de R\$ 8,709 milhões;

- ▷ Análise de 1.400 processos pertinentes à compensação previdenciária a receber e a pagar junto ao INSS, acumulando 5.387 pedidos de cobertura financeira pelo SUPSEC, proporcionando o recebimento de uma receita líquida para a Previdência Social Estadual de R\$ 16,308 milhões.

## TEMA – TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Uma das principais finalidades do Governo é garantir crescimento constante, equilíbrio financeiro fiscal e orçamentário e redução das persistentes desigualdades. Para tanto, cabe ao Governo organizar-se e mobilizar a sociedade para construir o consenso em torno do melhor modelo que alcance os objetivos estratégicos e as metas que tornarão possível o desenvolvimento sustentável.

Estado e Sociedade não devem ser considerados fins em si mesmos, porém organizações sociais postas em prol do desenvolvimento humano, do aumento da liberdade com igualdade e da justiça social. Para tanto é preciso fortalecer a participação cidadã, controle interno e o controle social do desenvolvimento como método de gestão, ampliando o relacionamento governo-sociedade com base no critério de interesse público e por meio de canais efetivos de participação, representação, negociação e articulação político-institucionais.

Tal fortalecimento também passa pela democratização dos processos de gestão pública, visando aproximar o Governo dos cidadãos, a partir de pactos de funcionamento e de participação na esfera pública, por meio de mecanismos de participação cidadã e controle social, tais como: ouvidorias, conferências, seminários, mesas de diálogo e negociação, fóruns, audiências, consultas públicas, orçamento participativo, conselhos de políticas públicas, organizações da sociedade civil, leis de iniciativa popular, novas formas e linguagens de participação, fórum de interconselhos.

Por meio da verificação do comportamento dos indicadores temáticos contidos na tabela a seguir é possível demonstrar o desempenho da política de governo neste tema estratégico.

Tabela 3: Indicadores Temáticos da Transparência, Controle e Participação Social 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Recomendações Reincidentes de Auditoria	%	49,00	58,00	0	0	0	0
Percentual de Dias no Ano de Inscrição do Estado no CAUC <sup>(1)</sup>	%	88,00	89,61	83,48	97,54	63,89	70,05
Manifestações Procedentes de Ouvidoria Respondidas <sup>(2)</sup>	nº	0	27.198	45.341	52.933	35.773	38.101

Fonte: CGE

(1) A data-base utilizada para obtenção do indicador foi 25/11/2015;

(2) Referem-se às manifestações procedentes respondidas até 30/11/2015.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

O indicador “Recomendações Reincidentes de Auditoria” expressa a eficácia das medidas das ações implementadas pelos órgãos e entidades para sanar fragilidades detectadas na realização de atividades de auditoria. Em função do período de transferência e adaptação da atividade de monitoramento e acompanhamento do Plano de Ação para Sanar Fragilidades – PASF para o âmbito do Controle Interno Preventivo, o resultado desse indicador não pôde ser aferido no ano de 2015.

O indicador “Percentual de dias no Ano de Inscrição do Estado no CAUC” expressa a quantidade de dias em que os órgãos da Administração Direta do Estado do Ceará permanecem inscritos no Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias – CAUC, em relação à quantidade de dias úteis do ano. O CAUC, mantido pela Secretaria do Tesouro Nacional, apresenta os registros de informações que estiverem disponíveis nos cadastros de adimplência ou sistemas de informações financeiras, contábeis e fiscais, geridos pelo Governo Federal, relativamente aos estados e municípios brasileiros. Entre os anos de 2014 e 2015, esse indicador apresentou um acréscimo de pouco mais de seis pontos percentuais, saindo de 63,89% para 70,05%.

O indicador “Manifestações Procedentes de Ouvidoria Respondidas”, que representa a quantidade de respostas, positivas ou negativas, que a Ouvidoria encaminha ao cidadão-usuário, relativamente às manifestações procedentes registradas no Sistema de Ouvidoria – SOU, apresentou um total de 38.101 manifestações respondidas, correspondendo ao percentual de 86,7% em 2015, indicando uma tendência de atuação da CGE em 100% das demandas de Ouvidoria.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DA TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Casa Civil, pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – Arce e pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE, por meio dos programas Comunicação Institucional e Apoio às Políticas Públicas; Regulação dos Serviços Públicos Delegados; Controle Interno Preventivo e Auditoria Governamental; e Participação e Controle Social, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 120,16 milhões.

### PROGRAMA 035 – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Programa contribui, de forma prioritária, para a transparência das ações governamentais e o apoio à execução das políticas públicas do Estado, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Produzir 960 edições do Diário Oficial do Estado	235	246
Criar, produzir e veicular 120 campanhas/ações publicitárias	30	33
Realizar 2.400 eventos governamentais	450	631
Apoiar 400 entidades da sociedade civil	100	121
Apoiar 400 entidades de outras esferas de governo	100	60

Fonte: Casa Civil

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Formalização de 181 convênios para fomentar a implementação de Políticas Públicas, sendo 121 com instituições e organizações da Sociedade Civil e sessenta com outras esferas de Governo;
- ▷ Realização de mais de 630 eventos diversos, com destaque para: 51 eventos de inauguração; 317 solenidades de secretarias e órgãos governamentais; 21 campanhas da área da saúde; apoio a doze campeonatos esportivos, 39 campanhas da área da saúde; apoio a 122 eventos culturais e participativos; onze eventos de promoções de Policiais e Bombeiros Militares;
- ▷ Emissão e divulgação de 246 edições do Diário Oficial do Estado, publicadas com aproximadamente 130.000 matérias de órgãos do Governo do Estado, Tribunal de Contas do Município, Tribunal de Contas do Estado, Assembleia Legislativa e de interesse de particulares;
- ▷ Implantação de uma política de comunicação e de publicidade das ações de todos os órgãos e entidades do Governo do Estado, com o desenvolvimento e implementação de 33 campanhas / ações publicitárias.

#### PROGRAMA 053 – REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

Os principais objetivos do Programa envolvem a avaliação e a fiscalização da qualidade e eficiência dos serviços regulados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – Arce, o aperfeiçoamento dos instrumentos de regulação econômica para assegurar tarifas adequadas para os usuários desses serviços e o fortalecimento dos instrumentos de ouvidoria e de controle social. Sua meta prioritária é:

<b>Meta Prioritária 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Implantar metodologia de avaliação de eficiência, para fins de revisão e reajuste tarifário, nos serviços públicos de saneamento básico até 2015.	2	1

Fonte: Arce

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização de seis ações de fiscalização dos serviços de distribuição de energia elétrica prestados pela Companhia Energética do Ceará – Coelce; três fiscalizações econômico-financeiras dos serviços de energia elétrica para verificar descumprimento de determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel;
- ▷ Realização de duas ações de fiscalização dos serviços de distribuição de gás canalizado prestados pela Companhia de água e Esgoto do Ceará – Cagece; e, de 63 ações de fiscalização direta dos serviços em municípios operados pela Cagece, verificando-se aspectos operacionais da prestação do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ▷ Revisão tarifária dos serviços de gás canalizado e do sistema de transporte intermunicipal de passageiros dos serviços metropolitano regular, interurbano regular e interurbano complementar;
- ▷ Acompanhamento do cumprimento de dezesseis Planos Municipais de Saneamento Básico por meio de inspeção amostral e elaboração de relatório de acompanhamento;
- ▷ Prestação de apoio técnico à elaboração de dezenove Planos Municipais de Saneamento e revisão do Plano Municipal de Saneamento de Juazeiro do Norte;
- ▷ Certificação da base de ativos regulatórios da Cagece para aperfeiçoamento da metodologia de avaliação e eficiência dos serviços públicos de saneamento básico e para fins de revisão e reajuste tarifário;
- ▷ Análise e encerramento de 6.290 solicitações de ouvidoria de usuários dos serviços de energia elétrica e de 349 solicitações relacionadas aos serviços de saneamento básico, transporte e gás canalizado;
- ▷ Realização de oito audiências públicas presenciais e/ou de intercâmbio documental assegurando a participação, o controle social e a legitimação das ações da Arce.

PROGRAMA 063 – CONTROLE INTERNO PREVENTIVO E AUDITORIA GOVERNAMENTAL

O programa tem como objetivo a implantação de ferramentas de controle interno preventivo no âmbito do Poder Executivo Estadual, bem como a implantação de auditorias em processos, programas de governo e áreas especializadas, e tem como meta prioritária:

Meta Prioritária 2012 – 2015	Programado 2015	Realizado 2015
Realizar 28 auditorias especializadas no âmbito da Administração Pública Estadual	14	7

Fonte: CGEFonte: CGE

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização de capacitação para dez turmas de servidores responsáveis pelo processo de transferências de recursos financeiros por meio de convênios e instrumentos congêneres, com utilização do Siconv-CE;

- ▷ Realização de seis turmas de capacitação para os servidores que atuam como membros das comissões gestoras do Plano de Ação para Sanar Fragilidades – PASF nos órgãos e entidades do Estado, com vistas a facilitar o monitoramento de ações voltadas para a prevenção e mitigação de riscos e a não recorrência de fragilidades;
- ▷ Coordenação do Grupo Técnico de Gestão de Contas – GTC, Grupo de Assessoramento ao Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – Cogerf, tendo sido analisados 321 processos;
- ▷ Realização de 74 atividades de auditoria de instrução de Tomadas de Contas Especiais; 91 atividades de auditoria de regularidade de Contas de Gestão de 2014; duas atividades de Auditoria Especial de Apuração de Denúncias; cinco atividades de Auditoria de Obras Públicas; e duas atividades de Auditoria de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- ▷ Realização de três edições do Fórum Permanente de Controle Interno;
- ▷ Realização da IX edição do Encontro Estadual de Controle Interno, com o tema “O Controle Interno e a Prevenção à Corrupção”;
- ▷ Disponibilização da Coletânea de Normas do Controle Interno, que sistematiza atos normativos considerados de grande relevância para gestores públicos;
- ▷ Publicação do livro “Enunciados CGE”, para gestores e servidores públicos de uma maneira geral, sobre as orientações e entendimentos da CGE, relacionados à racionalização da despesa pública, a procedimentos de licitações, a contratos e convênios, dentre outros.

#### PROGRAMA 064 – PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O programa tem como objetivo a disseminação de conhecimentos e práticas voltadas para a temática do Controle Social da Administração Pública, contribuindo para a Educação Social e exercício da Cidadania, e tem como meta prioritária:

<b>Meta Prioritária 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Propor 124 intervenções aos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual	0	40

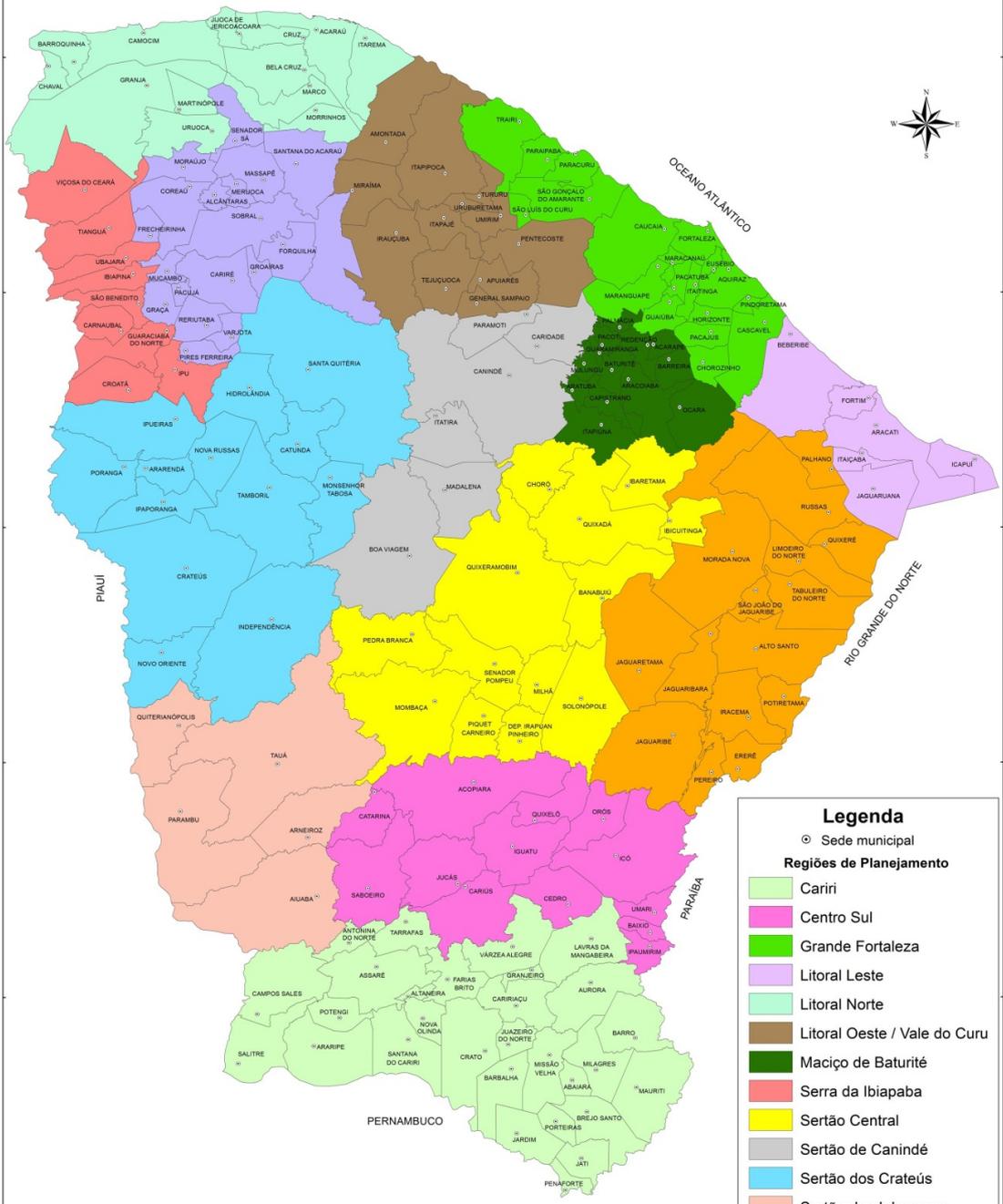
Fonte: CGE.

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização de quatro turmas de capacitação em Gestão da Ética Pública, destinada aos servidores indicados para composição dos Comitês Setoriais de Ética Pública nos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual;
- ▷ Realização de três turmas de capacitação para a Rede de Ouvidorias, do Curso Básico para Formação de Ouvidores;
- ▷ Registro de 39.633 manifestações no Sistema de Ouvidoria, com índice de respostas encaminhadas ao cidadão superior a 99%, relativamente às manifestações procedentes;
- ▷ Registro de 56.291 solicitações de informações no módulo de Acesso à Informação do Sistema de Ouvidoria;
- ▷ Emissão de 47 pareceres técnicos pelo Grupo Técnico de Apoio ao Comitê Gestor de Acesso à Informação – GTA/CGAI.

-41°0'0"                      -40°0'0"                      -39°0'0"                      -38°0'0"

# REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS



**Legenda**

⊙ Sede municipal

**Regiões de Planejamento**

- Cariri
- Centro Sul
- Grande Fortaleza
- Litoral Leste
- Litoral Norte
- Litoral Oeste / Vale do Curu
- Maciço de Baturité
- Serra da Ibiapaba
- Sertão Central
- Sertão de Canindé
- Sertão dos Crateús
- Sertão dos Inhamuns
- Sertão de Sobral
- Vale do Jaguaribe

-3°0'0"      -4°0'0"      -5°0'0"      -6°0'0"      -7°0'0"      -8°0'0"



# DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

## CEARÁ ACOLHEDOR





O Ceará Acolhedor contempla as políticas governamentais que se sustentam no respeito à pluralidade e à liberdade individual de escolhas e respeito aos direitos humanos, de modo a assegurar a inclusão das pessoas, com prioridade para a prevenção e combate à vulnerabilidade social.

Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em três temas estratégicos: **Assistência Social, Habitação e Inclusão Social e Direitos Humanos**, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

## TEMA – ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Política Nacional de Assistência Social, aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social em 2004, instituiu o Sistema Único da Assistência Social – SUAS como modelo de gestão para esta política pública. O SUAS determina as funções das três esferas de Governo na execução da política pública que deve afiançar e garantir as seguintes seguranças:

1. De acolhida: provida por meio da oferta pública de espaços e serviços para a permanência de indivíduos e famílias, em períodos de curta, média e longa permanência;
2. De renda: operada por meio da concessão de auxílios financeiros e de benefícios continuados, nos termos da lei, para cidadãos não incluídos no sistema contributivo de proteção social, em situações de vulnerabilidade decorrente do ciclo de vida e/ou incapacitados para a vida independente e para o trabalho;
3. De convívio ou vivência familiar, comunitária e social: através da oferta pública de rede continuada de serviços garantidores de oportunidades que favoreçam a criação e retomada de vínculos familiares e sociais, bem como as condições para o exercício de atividades profissionais;
4. De desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social: pela superação das causas das vulnerabilidades e riscos sociais;

Sobrevivência a riscos eventuais de natalidade e mortalidade, incluindo o benefício pela garantia de sobrevivência das famílias e indivíduos em situações de riscos circunstanciais, emergenciais e temporários;

As ações da proteção social são organizadas em dois níveis: a proteção social básica e a proteção social especial. A proteção social básica atende às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, prevenindo situações de risco e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários tendo como unidade de atendimento o Centro de Referência da Assistência Social – Cras; e os serviços de proteção social especial, de média e alta complexidade, que objetiva proteger famílias e indivíduos em situações de risco pessoal e social, cujos direitos tenham sido violados, com ou sem rompimento dos laços familiares e comunitários decorrentes de abandono, maus-tratos físicos e/ou psíquicos, abuso e exploração sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, dentre outras que tem como unidade de referência para oferta de seus serviços, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 4: Indicadores Temáticos da Assistência Social 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Famílias com renda ampliada e acesso à assistência social	nº	1.019.600	1.076.763	1.102.291	1.103.201	1.094.126	1.090.582
Pessoas beneficiadas, diariamente, com a distribuição de leite	litro/dia	56.068	72.450	80.239	51.464	55.939	121.503

Fonte: STDS MDS SDA

No indicador “Famílias com renda ampliada e acesso à assistência social”, o Programa Bolsa Família – PBF é um programa de transferência de renda para famílias pobres e extremamente pobres, visando o enfrentamento da situação de pobreza e das desigualdades sociais, sendo assegurado prioritariamente aos beneficiários o acesso aos serviços de proteção social e de garantia de direitos socioassistenciais. O reforço do direito de acesso às famílias aos serviços básicos nas áreas de saúde, educação e assistência social com o acompanhamento das condicionalidades para famílias com crianças, adolescentes, gestantes e nutrizes, têm oportunizado às famílias romperem com o ciclo da pobreza entre gerações. O PBF atingiu, em 2015, 1.090.582 famílias com repasse de mais de R\$ 182 milhões.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da área da saúde tem contribuído para fortalecer o atendimento básico à saúde dos grupos mais vulneráveis com reflexos importantes em diversos aspectos: na saúde da gestante e da criança, no incentivo à alimentação de crianças até 06 meses exclusivamente por amamentação, bem como para completar o calendário de vacinação. O acompanhamento da saúde das famílias, atingiu 413.033 fa-

mílias (78,37%) de um total 527.015 famílias com perfil saúde (com crianças até 07 anos e mulheres de 14 a 44 anos)<sup>1</sup>.

Na educação o acompanhamento das condicionalidades tem favorecido a diminuição da evasão escolar e melhores índices de frequência e aprovação. O acompanhamento da frequência escolar de crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos atingiu 849.949 famílias (91,03%) de um total 933.748 famílias com perfil educação (6 a 15 anos) e 194.184 famílias (79,36%) de um total 244.701 famílias com perfil educação (16 a 17 anos)<sup>2</sup>

Em relação ao indicador “Pessoas beneficiadas, diariamente, com a distribuição de leite”, teve redução nos anos de 2013 e 2014, devido ao longo período de estiagem que assola a Região Nordeste Brasileira, ocasionando aumento no custo de produção de leite no Estado e consequentemente a redução do volume adquirido para o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Leite. Este fator é preocupante uma vez que o custo de produção encareceu ao longo dos anos e o limite financeiro do PAA - Leite não acompanhou esta acrescência, permitindo que cada produtor comercialize apenas R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por semestre. Este limite de comercialização inviabiliza que os produtores continuem fornecendo para o PAA - Leite durante todo o semestre, pois só podem comercializar para o Programa 2l litros/dia e contraditoriamente às condições climáticas e com o fomento à produção, hoje o agricultor familiar produz em média 60 litros/dia. Vale ressaltar que a Modalidade Produção e Comercialização de Leite, não reajusta este limite desde o ano de 2008.

Ressalta-se a evolução do indicador no ano de 2015 pela determinação de que no mínimo 30% do leite adquirido sejam distribuídos também em entidades socioassistenciais, preferencialmente, atendidas pelo PAA na Modalidade Compra Direta com Doação Simultânea, conforme previsto na Resolução Nº 61 de 23 de outubro de 2013, esta meta teria que ser atendida até o ano de 2015, com isso deixa-se de atender e consequentemente contabilizar pessoas físicas, que recebem um litro de leite por dia e passou-se a contabilizar também as pessoas atendidas pelas entidades, sendo que nas entidades 1 litro de leite pode atender até quatro pessoas.

Nesta visão o PAA - Leite do Ceará, em 2015, atendeu 54.678 pessoas diretas, entregando o leite para ser consumido em casa e 66.825 pessoas por meio das entidades, as quais consumiram o produto nas próprias entidades totalizando assim 121.503 pessoas atendidas.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, por meio dos programas

---

1. Dados do SICON-Sistema de Condicionalidades-Decon/Senarc/MDS

2. Dados do SICON-Sistema de Condicionalidades-Decon/Senarc/MDS

Assistência Social; e Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 64,75 milhões.

Além destes programas finalísticos, o programa de Enfrentamento à Pobreza Rural, gerido e executado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA contribuiu para o alcance dos resultados alcançados. Este programa será apresentado em maiores detalhes no tema Inclusão Social e Direitos Humanos.

#### PROGRAMA 050 – ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Programa objetiva implementar ações de vigilância socioassistencial de defesa de direitos e a proteção social, conforme determinação da Política Nacional de Assistência Social - PNAS de “prover proteção à vida, reduzir danos, monitorar populações em riscos e prevenir a incidência de agravos à vida em face das situações de vulnerabilidade que as famílias enfrentam na trajetória de seu ciclo de vida, por decorrência de imposições sociais, econômicas, políticas e de ofensas à dignidade humana”, fundamentando-se nas diretrizes da Política e cuidando para cumprir o pacto federativo, que define as atribuições da União, Estados e Municípios, observando-se o respeito a autonomia de cada um deles. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Apoiar os 184 municípios em sua adequação à gestão do SUAS	184	184
Assegurar o cofinanciamento dos benefícios eventuais nos 184 municípios	184	162
Assegurar o cofinanciamento das ações do Programa de Atendimento Integral às Famílias - PAIF nos 184 municípios, através dos CRAS	184	159
Atender 50.934 pessoas vítimas de violência nos Centros de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS municipais e regionais	10.103	42.557
Acolher e proteger socialmente 8.606 pessoas em situação de risco	2.094	1.340

Fonte: STDS

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF em 181 Cras; de benefícios eventuais na forma de auxílios-natalidade e funeral; e de 39 Creas municipais;
- ▷ Apoio ao atendimento de 135.650 famílias ao PAIF e Projeto Estação Família;
- ▷ Atendimento a 10.100 pessoas (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) através dos Projetos: Famílias: Desafio e Inclusão Social; Polos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais (ABCs, Circos e CIPs) e Espaço Viva Gente em Fortaleza;
- ▷ Apoio à gestão do Programa Bolsa Família nos 184 municípios do Estado com ações de assessoramento, mobilização, e acompanhamento das condicionalidades, resultando em 1.090.582 famílias, atendidas com transferência de renda;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ ACOLHEDOR**

- ▷ Capacitação de 1.661 técnicos das equipes municipais responsáveis pela Proteção Social Básica;
- ▷ Monitoramento de 383 Cras, em 184 municípios, para a consolidação do SUAS no âmbito da Proteção Social Básica;
- ▷ Fortalecimento da Rede Socioassistencial, com 37 entidades conveniadas, atuantes nos segmentos de crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos e LGBT, assegurando o acesso de 3.840 pessoas a serviços socioassistenciais prestados pela rede não governamental no Estado e selecionadas por intermédio de Termo de Referência;
- ▷ Subsidiadas 24 entidades que prestam serviços de acolhimento institucional a crianças, adolescentes, idosos e atividades socioeducativas para pessoas com deficiências;
- ▷ Acolhimento dos beneficiários, em conformidade com a faixa etária e tipo de direito violado e acompanhamento aos acolhidos de acordo com o Plano Individual de Atendimento, bem como o acompanhamento às famílias dos acolhidos tendo em vista a reinserção familiar;
- ▷ Articulação com as redes municipal e estadual de ensino e com a rede socioassistencial;
- ▷ Assessoramento, apoio técnico dos Creas e monitoramento de Creas municipais e regionais;
- ▷ Realização de Oficinas de capacitação aos 124 Creas e de 5 Seminários Estaduais para profissionais dos Creas;
- ▷ Implantação da Vigilância Socioassistencial;
- ▷ Coordenação, monitoramento e avaliação na execução do CapacitaSuas.

PROGRAMA 051 – SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O Programa objetiva desenvolver ações e projetos voltados à difusão da segurança alimentar e nutricional, com base na Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional - Losan para garantia de alimentação adequada como direito fundamental ao ser humano, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Implantar em 92 municípios os mecanismos de gestão do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional	23	19
Instituir processos continuados de Educação Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação, com o desenvolvimento de 97 ações de capacitação	16	54
Assessorar os 184 municípios do estado na implementação dos Conselhos estadual e municipais de segurança alimentar e nutricional	46	33

Fonte: STDS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Funcionamento sistemático da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – Caisan Ceará, marco regulatório fundamental responsável pela implementação do Sisan, formada por representantes das setoriais de governo, presidida pela STDS e vem monitorando a política de SAN;
- ▷ Capacitação de 1.920 mulheres, beneficiárias do Programa Bolsa Família, de 48 municípios considerados de maior vulnerabilidade.

## TEMA – HABITAÇÃO

A questão habitacional no Ceará, refletindo a realidade brasileira, se caracteriza pela existência de déficit habitacional e inadequação dos domicílios em nível expressivo. Os componentes do déficit habitacional são classificados como: domicílios precários (improvisados e rústicos, inservíveis ou inadequados para a moradia ou localizados em áreas de risco); coabitação familiar (famílias conviventes em um mesmo domicílio, embora tendo intenção de constituir domicílio exclusivo); ônus excessivo (famílias com renda de até três salários mínimos despendendo valor igual ou superior a 30% da renda familiar com aluguel); adensamento excessivo de domicílios alugados (número médio de moradores por dormitório acima de três). Por sua vez, a inadequação domiciliar se constitui em: domicílios carentes de serviço de infraestrutura; domicílios sem unidade sanitária domiciliar exclusiva; e adensamento excessivo em domicílios próprios.

A Política de Habitação foi estabelecida com vistas ao enfrentamento do déficit habitacional e à inadequação domiciliar no Estado do Ceará. O tema Habitação, relacionado ao Eixo Acolhedor, em função da descentralização das políticas, tem a execução dos seus programas e projetos sob a responsabilidade dos estados e municípios, com a parceria com o Governo Federal.

A tabela a seguir apresenta o desempenho do indicador temático que retrata a política relacionada a este tema.

Tabela 5: Indicador Temático da Habitação 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>
Famílias atendidas com habitação (com e sem aporte)	nº	2.117	4.381	8.877	6.392	5.722	3.643

Fonte: SCidades

(1) Dados parciais até novembro.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ ACOLHEDOR**

O indicador “Famílias atendidas com habitação” refere-se ao somatório das famílias beneficiadas com entrega de Unidades Habitacionais – UH de interesse social em projetos com e sem aporte financeiro do Estado do Ceará. Vale ressaltar que os dados 2011 sofreram correções e de 2012 a 2014 foram alterados em função da inserção de unidades habitacionais entregues no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV no Ceará, onde o Governo do Estado apenas participou das discussões para o fomento da produção habitacional em todo o Estado, em parceria com as instituições financeiras operadoras deste programa.

O Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria das Cidades, empreendeu esforços para mobilizar os agentes relacionados com o desenvolvimento do PMCMV do Governo Federal, com o objetivo de incrementar o seu desempenho no Estado e reduzir o déficit habitacional bem como decidiu disponibilizar recursos do Tesouro, por meio do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – Fecop.

Também contratou operações junto ao Programa de Financiamento de Contrapartidas do Programa de Aceleração do Crescimento – CPAC/FGTS, destinado à complementação de recursos em contratos do PMCMV com a captação de empréstimos junto à Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Desta forma, no período 2010-2015 foi possível a contratação de 61.098 UH para 156 municípios e entrega de 31.132 UH em 165 municípios, sendo 6.516 na Capital e 24.616 no interior:

## PROGRAMA TEMÁTICO DA HABITAÇÃO

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria das Cidades, por meio do programa Habitacional, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 65,95 milhões.

### PROGRAMA 033 – HABITACIONAL

O Programa tem como objetivo a oferta de moradia digna às famílias excluídas dos mecanismos de mercado para a aquisição da casa própria. Também são ofertadas unidades habitacionais – UH para reassentar famílias em situação irregular de moradia, a exemplo das ocupações em áreas de risco ambientalmente degradadas, recuperadas por meio da execução de projetos especiais urbanos.

O Programa Habitacional é complementado por outras ações, a exemplo da urbanização e do saneamento básico. Neste contexto, também deve ser destacada a importância do trabalho social de orientação das comunidades, objetivando seu desenvolvimento e a melhoria das condições de vida. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015 <sup>(1)</sup></b>
Beneficiar 10.000 famílias com unidades habitacionais	17.000	3.031
Beneficiar 8.256 famílias com unidades habitacionais, através dos Projetos Rio Maranguapinho, Rio Cocó e Dendê	1.362	612

Fonte: SCidades

(1) Dados parciais até novembro.

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Entrega de 3.031 unidades habitacionais em 53 municípios, beneficiando 15.118 pessoas – PMCMV;
- ▷ Entrega de 612 unidades habitacionais do Residencial Aldemir Martins beneficiando 2.540 pessoas - Projeto Rio Maranguapinho;
- ▷ Contratação de 2.721 unidades habitacionais das quais 2.336 na capital e 385 em 33 municípios do interior; beneficiando 11.292 pessoas, nas modalidades PNHR – Programa Nacional de Habitação Rural (153) e FAR – Fundo de Arrendamento Residencial (2.568 uh) – PMCMV;
- ▷ Realização de trabalho social junto às famílias reassentadas nos Residenciais Miguel Arraes, Rachel de Queiroz, Lupe de Paula e Leonel Brizola com capacitação de 5.339 pessoas em 119 atividades (Educação Sanitária e Ambiental, Mobilização e Organização Comunitária e Geração de Emprego e Renda);
- ▷ Pagamento de 58 benefícios de aluguel social no Projeto Rio Maranguapinho e 63 benefícios de aluguel social no Projeto Rio Cocó.

### **TEMA – INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS**

O tema Inclusão Social e Direitos Humanos garante o acolhimento à dignidade da pessoa humana como direito constitucional. Nos últimos oito anos, o Governo do Estado procurou alinhar seus esforços às estratégias nacionais, imprimindo aos direitos humanos uma condição de políticas especiais em conformidade com as necessidades e demandas de diversos segmentos populacionais.

Nesta perspectiva, o Estado do Ceará, seguindo a União, garantiu na sua organização político-administrativa o atendimento constitucional das diretrizes da Política Nacional de Direitos Humanos. Neste esforço, o Governo do Estado fortaleceu e reorganizou a Secretaria de Justiça e Cidadania, e criou as Coordenadorias Especiais no âmbito do Gabinete do Governador, tratando os segmentos especiais como tema transversal das políticas setoriais.

O Governo Estadual definiu alternativas de política para acolher os segmentos de crianças e adolescentes, mulheres, étnico-raciais, idosos, pessoas com deficiência, LGBT e minorias sociais (contingentes populacionais vulneráveis).

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ ACOLHEDOR**

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 6: Indicadores Temáticos da Inclusão Social e Direitos Humanos 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pessoas beneficiadas com atendimento em cidadania	Nº	980.182	977.867	1.027.859	1.006.868	748.294	1.256.620
Famílias beneficiadas com regularização fundiária <sup>3</sup>	%	46,38	65,34	79,45	84,91	90,77	90,77

Fonte: Sejus/SDA

Para compor o indicador “Pessoas beneficiadas com atendimento em cidadania” em 2015, foram considerados os atendimentos apenas no âmbito da Sejus (casas, caminhões e unidades Vapt-Vupt). Importa dizer que, no período analisado, a evolução do indicador, reflete um considerável crescimento devido à implantação de mais uma Unidade de Atendimento Vapt-Vupt na cidade de Fortaleza além do crescimento contínuo nos atendimentos relativo à unidade de Juazeiro do Norte. O novo modelo consiste na expansão da oferta de serviços públicos e privados de forma integrada, onde a responsabilidade pela implantação, operação, manutenção e gestão das unidades se atribuirá à concessionária, dentro das diretrizes, critérios técnicos e indicadores de desempenho estabelecidos pelo Governo do Ceará. Tal iniciativa começou a apresentar resultado no decorrer do ano de 2015, sendo responsável por 842.744 atendimentos nas duas unidades Vapt-Vupt em funcionamento. Há previsão de entrega de mais duas unidades que funcionarão na cidade de Sobral/CE e em Fortaleza no bairro Antônio Bezerra.

Com relação ao indicador “Famílias beneficiadas com regularização fundiária”, o Projeto de Regularização Fundiária objetiva cadastrar e georreferenciar os imóveis rurais do Estado do Ceará, desempenhando uma média de 60% de títulos de posse por simples ocupação e 40% com documentação de reconhecimento de domínios. A realidade vem mostrando que, diferente do que inicialmente se projetou em torno de no máximo 20%, foram identificados outros contingentes no que diz respeito à política agrária onde a atuação do Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará – Idace, órgão executor da Política Fundiária do Estado, vem constatando uma quantidade de minifúndios bem maior do que os pesquisados e projetados. Considerando essa realidade o Idace já executou o cadastro georreferenciado do total de 90,77% imóveis rurais do programado.

O ano de 2015 foi atípico no que se refere às ações da Regularização Fundiária, embora tenha sido realizado um número expressivo de 36.405 cadastros até o período, continua com o mesmo total de 186.759 famílias beneficiadas com título de propriedade, pois as atividades realizadas para 2015 foram focadas em atualizações e retiradas inconsistências dos cadastros ora arquivados, bem como a atualização da nova exigência cadastral do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, no tocante a situação do estado civil dos beneficiários, onde os mesmos foram refeitos e corrigidos, sendo este o resultado oriundo de convênio firmado entre o Idace e o Incra. Os trabalhos continuam em andamento em 53 municípios.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DA INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pelo Gabinete do Governador – Gabgov, pela Secretaria da Educação - Seduc, Secretaria da Cultura – Secult, Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS e Secretaria da Justiça – Sejus, por meio dos programas Promoção da Juventude; Equidade e Gênero; Igualdade Étnico-Racial; Promoção e Proteção dos Direitos Humanos; Atenção à Pessoa com Deficiência; Atenção à Pessoa Idosa; Enfrentamento à Pobreza Rural; Atenção ao Segmento Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; e Proteção e Cidadania, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 336,24 milhões.

### PROGRAMA 021 – PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

O Programa Promoção da Juventude tem por objetivo o desenvolvimento e fortalecimento de ações voltadas para o segmento da juventude no Estado do Ceará, por meio da implementação, manutenção e monitoramento de Políticas Públicas de Estado, nas áreas de Educação, Cultura, Esporte, Lazer, Segurança, Trabalho e Empreendedorismo, garantindo também, por meio de normatizações, a estabilidade dos direitos e deveres dos jovens na faixa de 15 a 29 anos, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015<sup>(1)</sup></b>
Qualificar e requalificar 80.480 jovens trabalhadores	19.320	8.971
Inserir 28.150 jovens trabalhadores no mercado de trabalho	5.719	3.927
Conceder 290 bolsas para agentes de leitura, sendo 280 agentes e 10 articuladores em 41 municípios de alto Índice de Focalização de Agentes de Leitura – IFAL	290	102
Ampliar o atendimento do Programa E-Jovem para os 184 municípios até 2014	67	77
Apoiar 100% das escolas que demandarem projetos de empreendedorismo estudantil e atividades extracurriculares	100	238
Realizar 13 (treze) etapas territoriais e 1 (uma) etapa estadual da 3ª Conferência Estadual de Políticas Públicas	14	10

Fonte: Gabgov/Seduc/Secult

(1) Valores executados até novembro

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Qualificação social e profissional de 8.971 jovens para o 1º emprego - projetos Primeiro Passo, CE Jovem e Projovem;
- ▷ Realização de 209 cursos de qualificação social e profissional na linha de ação Jovem Bolsista, capacitando 5.000 jovens;
- ▷ Realização de 119 cursos de qualificação social e profissional na linha de ação Jovem Aprendiz, capacitando 1.773 jovens;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ ACOLHEDOR**

- ▷ Realização de cursos de Formação Empreendedora, capacitando 2.198 jovens;
- ▷ Inserção de 3.927 jovens em oportunidades de trabalho;
- ▷ Concessão, por meio do Projeto Agentes de Leitura, de 102 Bolsas, totalizando o atendimento a 12.750 pessoas crianças, jovens, adultos e idosos;
- ▷ Formação complementar em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC e empreendedorismo com ênfase no protagonismo juvenil para 4.668 alunos;
- ▷ Realização da Ação Enem – “Chego junto chego bem”, conjunto de ações para apoiar os 166.000 alunos de 2ª e 3ª séries e egressos do Ensino Médio, em sua preparação para o Enem;
- ▷ Concessão de Bolsa Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, beneficiando 730 alunos do Ensino Médio da rede estadual;
- ▷ Formação sobre o Edital do Programa Juventude Rural, da Fundação do Banco do Brasil, com o objetivo de formar gestores de juventude e entidades da sociedade civil para a elaboração de projetos que ampliam direitos e oportunidades para a juventude rural cearense. Estavam presentes 22 municípios, e foram formados(as) 60 gestores(as) municipais e representantes do campo, como associações e cooperativas. Como resultado, tivemos três Projetos do Estado do Ceará aprovados no Edital para estruturação de empreendimentos econômicos coletivos, visando ao fortalecimento da autonomia econômica e social da juventude rural;
- ▷ Realização de duas Formações Continuadas com os educadores do Programa Projovem Campo – “Saberes da Terra 3”. Os 120 profissionais da atual edição foram formados nas Unidades: I – Agricultura Familiar e II – Economia Solidária;
- ▷ Realização de duas Formações Continuadas com os educadores do Programa Projovem Urbano 5. Os 342 profissionais da edição foram formados nas Unidades: I – Juventude e Cidadania e II – Juventude e Cidade;
- ▷ Realização de 11 visitas técnicas aos municípios que sediam turmas do Projovem Campo – “Saberes da Terra 3” e 19 visitas aos municípios que sediam o Projovem Urbano 5, para construir com as gestões municipais e profissionais do Programa, métodos e soluções para as problemáticas que se apresentam constantes, e que impactam negativamente no andamento do Programa;
- ▷ Realização de 65 etapas da 3ª Conferência Estadual de Juventude, com a participação de aproximadamente 16.000 jovens;
- ▷ Articulação e/ou colaboração na realização das seguintes ações: Curso Popular da Juventude, realizado pelo Levante Popular, Reunião dos Movimentos Sociais, Juventudes Partidárias, Deputados Federais e Secretário Chefe do Gabinete do Governador sobre a Frente contra a Redução da Maioridade Penal; Ato contra a Redução da Maioridade Penal.

## PROGRAMA 022 – EQUIDADE DE GÊNERO

O Programa de Equidade de Gênero visa garantir o acesso às políticas públicas de proteção e enfrentamento às diversas formas de violência contra a mulher; por meio da criação e fortalecimento de organismos sociais, ampliação da rede de atendimento e interiorização das políticas de gênero, com foco no empoderamento e na emancipação da mulher; e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015<sup>(1)</sup></b>
Acolher, proteger e manter 240 famílias vítimas de violência doméstica	60	58
Desenvolver 2 ações de humanização por ano nos equipamentos da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência	2	2
Qualificar 600 mulheres com cursos profissionalizantes	600	-

Fonte: STDS/Gabgov

(1) valor executado até novembro/2015.

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Manutenção da Unidade de Acolhimento de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica;
- ▷ Acolhimento à mulheres vítimas de violência e sua prole;
- ▷ Reestruturação do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher – CCDM;
- ▷ Implementação da Comissão Organizadora Estadual da 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres do Ceará – COE;
- ▷ Viabilização das Unidades Móveis de Atendimento à Mulher em Situação de Violência do Campo, da Floresta e das Águas. Com o atendimento de mais de 20 municípios e distritos localizados nas áreas rurais, as unidades móveis são ônibus especialmente adaptados que levam serviços especializados da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência ao campo, floresta e águas;
- ▷ Realização do Ato em homenagem aos 9 Anos da Lei Maria da Penha, promovido pela Coordenadoria da Mulher, em parceria com o Instituto Maria da Penha;
- ▷ Participação na 4ª Ação Internacional da Marcha Mundial de Mulheres (Ação de parceria entre o Ceará e Rio Grande do Norte pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher);
- ▷ Apoio institucional e presença nas 62 Conferências Municipais de Políticas para as Mulheres do Ceará, com a presença de sete mil e duzentas mulheres;
- ▷ Apoio e presença em três Conferências Livres de Políticas para as Mulheres do Ceará;
- ▷ Participação na Campanha “Quebrando Ciclos, Sou Mulher e Não Aceito Violência”, em parceria com a Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará – APDMCE, realizando palestras e ações de enfrentamento à violência contra a mulher;
- ▷ Realização da Campanha “Interiorizando as Políticas de Gênero”, com viagens e articulações em municípios do Estado do Ceará, estimulando a ampliação e o fortalecimento da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência no interior do Estado;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ ACOLHEDOR**

- ▷ Realização da 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, que visa fortalecer e consolidar o movimento de mulheres;
- ▷ Articulação transversal com a participação do Conselho de Mulheres de Juazeiro, Delegacia da Mulher do Crato e membros da ONG Coletivos Camaradas, em Juazeiro do Norte, visando à realização de ações transversais para combater a violência contra a mulher na região do Cariri cearense;
- ▷ Realização da Campanha Coração Azul Contra o Tráfico de Pessoas, em parceria com a Secretaria da Justiça e Cidadania – SEJUS no município de Amontada, com a finalidade de fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas, em que predominam mulheres, vítimas de um cartel internacional de exploração sexual;
- ▷ Realização da Virada Cultural Contra a Redução da Maioridade Penal, em parceria com a Coordenadoria da Juventude;
- ▷ Realização do 1º Festival do Orgulho LGBT do Ceará em parceria com a Coordenadoria LGBT;
- ▷ Participação na realização das sete Conferências Regionais de Políticas para as Mulheres, Direitos Humanos e LGBT do Ceará.

PROGRAMA 023 – IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

O Programa tem como principal objetivo a implementação de políticas públicas que visem à promoção da igualdade étnico-racial, em atendimento às demandas dos movimentos sociais e do movimento negro, ampliando ainda o debate sobre questões que dizem respeito às diversas manifestações de racismo e suas formas de enfrentamento, bem como o apoio ao etnodesenvolvimento de comunidades tradicionais, de modo específico os quilombolas, através do seu protagonismo, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Beneficiar 9.440 famílias em comunidades tradicionais	731	731
Criar o Conselho Estadual de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Étnico-racial e estimular a criação de 26 Conselhos Municipais até 2015	26	05
Reelaborar o Plano Estadual de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Étnico-racial até 2015	1	1

Fonte: SDA/Gabgov

**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

- ▷ Apoio técnico para elaboração e encaminhamento de projetos produtivos, além de atendimento das demandas na área de convivência com o semiárido, com abastecimento d'água (perfuração de poços profundos, adutoras, entre outros) beneficiando 731 famílias no âmbito das comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas e pescadores artesanais);
- ▷ Promoção de apoio técnico e financeiro de três escolas indígenas para o desenvolvimento de projetos de permacultura - Caucaia e Monsenhor Tabosa;

- ▷ Formação em História e Cultura Afro-indígena Cearense para 70 professores e técnicos das Credes, Seduc e Secretaria de Educação de Fortaleza – Sefor;
- ▷ Conclusão da execução do Convênio 769412/2012 – Desenvolvimento de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial no Estado do Ceará, no período 2012 a 2015, visando à entrega do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial - Pepir/CE e a Criação do Conselho Estadual de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial – Coepir, com realização de 08 encontros macrorregionais, 02 encontros em Fortaleza e capacitação de 650 atores sociais;
- ▷ Formação e Coordenação do Grupo de Trabalho Quilombola com gestores das políticas setoriais, Movimento Social Quilombola e representações das comunidades quilombolas do Estado do Ceará;
- ▷ Apoio logístico e técnico ao Fórum Estadual Permanente de Educação em Diversidade étnico-racial;
- ▷ Realização do Seminário da Consciência Negra: Negritude cearense pela igualdade racial;
- ▷ Visitas institucionais aos municípios para fortalecer a Política de Promoção da Igualdade Racial e estabelecer diálogos com movimentos sociais, totalizando a participação de 15 atores no município de Tamboril; de 46 gestores e quilombolas em Aracati; de 5 participantes em Maracanaú; de 24 participantes de movimentos sociais e de 15 gestores e professores municipais da Região do Cariri, realizada no Crato;
- ▷ Participação na capacitação dos profissionais que atuam diretamente no atendimento aos povos indígenas e comunidades quilombolas, no módulo Diversidade étnico-racial e inclusão, contribuindo com o material didático;
- ▷ Articulação com o Idace e Inkra e participação nas Mesas de Acompanhamento da Política de Regularização de Territórios Quilombolas do Estado do Ceará, debatendo e definindo ações sobre os processos de reconhecimento de territórios quilombolas no Estado.

#### PROGRAMA 024 – PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

O Programa tem como principal propósito a formulação e implementação de políticas públicas de direitos humanos para a promoção dos direitos dos cidadãos, da criança, do adolescente, das pessoas em situação de rua, em situação de trabalho indecente e degradante, das minorias e de sua integração à vida comunitária e à educação e defesa dos direitos humanos, em conformidade com as diretrizes do Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH, e tem como metas prioritárias.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ ACOLHEDOR**

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015<sup>(1)</sup></b>
Construir 03 unidades regionalizadas de internação em Juazeiro do Norte, Sobral e Fortaleza	3	1
Atender a 4.324 adolescentes em conflito com a lei nas unidades de semiliberdade, internação provisória e privação de liberdade	1.030	1.007
Atender a 200 escolas da rede pública estadual com projetos de promoção da Cultura de Paz até 2015	149	200
Realizar 30 eventos voltados à promoção dos Direitos Humanos até 2015	9	6
Implantar a Comissão Estadual de Anistia até 2013	1	1

Fonte: Gabgov/Seduc

(1) Valor executado até novembro

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Ampliação do número de Unidades de atendimento aos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas;
- ▷ Formação profissional de adolescentes internos nas unidades socioeducativas;
- ▷ Atendimento integral aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas;
- ▷ Realização de atividades e projetos que trabalham a cultura de paz nas escolas e nas comunidades beneficiando 100.000 alunos;
- ▷ Retomada da atividade do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos, que se encontrava desativado, com lançamento de edital para eleição das entidades da sociedade civil, gestão da eleição e posse dos conselheiros eleitos;
- ▷ Participação de audiência pública da Assembleia Legislativa: Direitos Humanos do Ceará; Quilombolas no Ceará e Sistema Socioeducativo do Estado do Ceará;
- ▷ Realização dos fóruns “População em Situação de Rua”;
- ▷ Realização do evento “Direitos Humanos em Pauta”, com palestras nas temáticas LGBT, Mulheres, Sistema Penitenciário e Redução da Maioridade Penal;
- ▷ Atendimento ao cidadão no Centro de Referência em Direitos Humanos “Estação de Parangaba” por uma equipe multidisciplinar, fornecendo: Informações sobre os direitos humanos; Orientação sobre os direitos da cidadania e garantia do direito ao acesso ao Poder Judiciário; Resolução pacífica e não judicial dos conflitos; Assessoria jurídica em direitos humanos; Assistência social e psicológica para situações de vulnerabilidade oriunda de violação de direitos humanos; Informações sobre emissão de documentos; Promoção de cultura da paz e de protagonismo cidadão através da educação em Direitos Humanos;
- ▷ Execução do Convênio “Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-juvenil – Pair” firmado com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Presidência da República, vinculada ao Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos para elaboração de diagnóstico rápido participativo, de planos operativos locais, de ações e eventos para combater todas as formas de violência sexual de crianças e adolescentes em 20 municípios;

- ▷ Realização das Conferências Regionais dos Direitos Humanos, LGBT e Mulheres, em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos;
- ▷ Promoção da Ação Comunitária para a população em situação de Rua, com atendimento na área da saúde, orientação jurídica e expedição de documentos, em parceria com o Centro Nacional de Defesa dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua, Catadores de Materiais Recicláveis – CNDDH e com o Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza;
- ▷ Realização de 15 Visitas Técnicas pela equipe multidisciplinar do Centro de Referência em Direitos Humanos, com a elaboração do relatório socioeconômico para subsidiar o Grupo de Trabalho sobre Conflitos Fundiários;
- ▷ Apoio local para a realização da 10ª Amostra de Cinema e Direitos Humanos no Mundo, pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR, vinculada ao Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, com produção do Instituto Cultura em Movimento – Icem.

#### PROGRAMA 026 – ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Programa Atenção à Pessoa com Deficiência tem como principal propósito a articulação junto aos Governos Federal e Municipais, para adesão e implantação, no Estado do Ceará, do Plano Nacional Viver Sem Limite, e, ainda, o fortalecimento da política pública e da Rede de Atendimento voltada para a garantia dos direitos das pessoas com deficiência, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015<sup>(1)</sup></b>
Modernizar o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ceará	1	1
Qualificar 2.000 pessoas com deficiência e seus familiares	556	575
Beneficiar 1200 pessoas/ano com ações de qualificação	895	642
Acolher e proteger socialmente 1.640 crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual	1.640	175
Garantir acessibilidade aos alunos de 665 escolas estaduais, de acordo com as normas da ABNT, até 2015	688	10
Promover formação em serviço para 1.531 professores que atuam na educação especial	381	259
Elaborar o Plano Estadual da Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência até 2015	01	0
Estimular a ampliação, de 27 para 184, da quantidade de municípios cearenses com Conselho dos Direitos das Pessoas com Deficiência	184	28

Fonte: Gabgov/Seduc/Sejus

(1) Valor executado até novembro

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Assessoramento técnico aos 42 municípios cofinanciados para o desenvolvimento de ações de apoio à inclusão das Pessoas com Deficiência nos serviços ofertados pelos Cras;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ ACOLHEDOR**

- ▷ Promoção do Dia de Luta da Pessoa com Deficiência com a participação de 400 pessoas, entre pessoas com deficiência, acompanhantes, dirigentes das entidades e representantes de Governo;
- ▷ Aquisição e distribuição mensal de vales-transportes para 425 pessoas com deficiência e seus acompanhantes da Região Metropolitana de Fortaleza que se deslocam para tratamento e escolaridade no município de Fortaleza, perfazendo 205.907 vales-transportes/ano;
- ▷ Qualificação de 575 pessoas com e sem deficiência pelo Projeto Garantindo a Acessibilidade. Foram realizados 32 cursos de qualificação social e profissional, nas áreas de Ambiente, Saúde e Segurança; Gestão e Negócios; Hospitalidade e Lazer; Infraestrutura; Produção Cultural e Design; Produção Alimentícia e Recursos Naturais;
- ▷ Qualificação de 642 pessoas com e sem deficiência pelo Centro de Profissionalização Inclusiva da Pessoa com Deficiência – Cepid;
- ▷ Organização, revisão e impressão de 1.200 apostilas para o Curso de Língua Brasileira de Sinais – Libras, beneficiando 1.000 cursistas;
- ▷ Aquisição de equipamentos de Tecnologia Assistiva para 26 escolas da rede pública estadual com matrícula de alunos com deficiência visual;
- ▷ Acompanhamento a 53 Conferências Municipais, abrangendo as 08 regiões do Estado;
- ▷ Articulação e fomento junto aos municípios, com ampliação do número de conselhos municipais dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
- ▷ Entrega de 500 cadeiras de rodas, em parceria público-privada com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, numa ação estratégica de impacto junto à Secretaria da Saúde – Sesa para redução da fila de espera, que em alguns casos se estende por mais de 4 anos;
- ▷ Início da operacionalização logística do Projeto “Praia Acessível”, com aquisição dos equipamentos, entre eles: esteiras, cadeiras anfíbias e outros materiais específicos, a serem utilizados na perspectiva de inclusão das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, pessoas idosas, de forma mais integral ao lazer, participação social, esporte e reabilitação;
- ▷ Aparelhamento do Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Ceará, com recursos do Projeto de Capacitação de Atores Sociais para a criação de novos conselhos de direito das pessoas com deficiência, no Ceará;
- ▷ Gerenciamento das ações da Gráfica Braille, por meio do acompanhamento da busca ativa por parceiros, capacitação da equipe técnica e maior divulgação dos seus serviços, tais como impressão em Braille e conversão de textos para áudio;
- ▷ Execução dos convênios celebrados com o Governo Federal que visam estimular a ampliação da quantidade de municípios cearenses com Conselho dos Direitos das Pessoas com Deficiência; fortalecer o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência; capacitar integrantes de entidades não governamentais, fomentando o credenciamento de seus integrantes para a gestão e sustentabilidade dos seus empreendimentos;
- ▷ Articulação com o Gabinete da Primeira-dama na elaboração do Programa “Mais Infância Ceará”, que tem como missão gerar possibilidades para o desenvolvimento integral da criança, estruturado em 3 dimensões: Aprender, Brincar e Crescer.

## PROGRAMA 027 – ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

A Pessoa Idosa em situação de pobreza e vulnerabilidade é um dos segmentos prioritários da Política de Assistência Social, cabendo a essa política atendê-los conforme a complexidade da situação. O Programa Atenção à Pessoa Idosa tem por objetivos: articular e monitorar a Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (RENADI); apoiar tecnicamente a gestão municipal; assegurar direitos sociais aos idosos; fortalecer vínculos afetivos e familiares, criando condições para promover sua autonomia, participação e integração na sociedade. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015<sup>(1)</sup></b>
Acolher e proteger socialmente 5.280 idosos em situação de risco pessoal e social	1.320	110
Apoiar financeiramente o atendimento a 7.400 pessoas idosas nos municípios	7.200	7.200
Atender aos 184 municípios cearenses inseridos na Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos do Idoso – RENADI	184	184
Estimular a ampliação de 152 para 184 do número de Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa nos municípios cearenses	184	118

Fonte: Gabgov

(1) Valor executado até novembro

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Desenvolvimento de atividades de lazer, cultural, esportiva e lúdica e manutenção de oficinas;
- ▷ Apoio técnico e financeiro a 72 municípios para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a Pessoa Idosa;
- ▷ Realização de um evento alusivo ao Dia Internacional do Idoso com a participação de 470 idosos e profissionais dos cinco Centros Comunitários, Ciaprev e Unidade de Abrigo;
- ▷ Articulação com mais nove municípios contemplados em 2015, com o projeto Praças Acessíveis, envolvendo reforma física, instalação de rampas, piso tátil, e equipamentos de ginástica de baixo impacto, numa ação estratégica de continuidade com a STDS;
- ▷ Assessoria técnica ao Conselho Estadual dos Direitos das Pessoa Idosa no processo de construção, avaliação e aprovação da Lei de Criação do Conselho publicada em 2015.

## PROGRAMA 029 - ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

O Programa viabiliza o acesso à terra, moradia e estrutura básica produtiva, especialmente hídrica, buscando a permanência das famílias no campo, por meio da aquisição de produtos dos agricultores familiares cearenses e melhorando a qualidade de vida nas comunidades rurais, incentivando o desenvolvimento do meio rural e contribuindo no combate à fome e à pobreza, e tem como metas prioritárias.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ ACOLHEDOR**

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Beneficiar 109.997 pessoas, diariamente, com distribuição de leite	100.000	121.503
Beneficiar 107.730 pessoas com distribuição de alimentos	33.950	237.282
Construir 12.000 kits sanitários	1.811	2.861
Beneficiar 40.000 famílias rurais em situação de extrema pobreza por meio de atividades individuais e grupais de produção familiar (Plano Brasil Sem Miséria)	40.000	26.400
Atender a 159.356 famílias de agricultores/as familiares, na produção agroecológica e solidária	109.331	58.275

Fonte: SDA

**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

- ▷ Aquisição de 10.581.010 litros de leite bovino e 190.393 litros de leite caprino oriundos da compra de 1.933 produtores da agricultura familiar através do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Leite;
- ▷ Distribuição diária gratuita de leite para 121.503 pessoas, atendendo a 400 entidades socioassistenciais em 91 municípios cearenses;
- ▷ Implantação e/ou renovação do PAA – Compra Direta Com Doação Simultânea em 103 municípios, aquisição da produção de alimentos de 3.724 agricultores familiares e a doação de 2.029,70 toneladas de alimentos a 879 entidades socioassistenciais locais, beneficiando a 237.282 pessoas em vulnerabilidade social e em insegurança alimentar e nutricional;
- ▷ Aquisição de imóveis rurais, beneficiando 337 famílias, com área total de 7.602,68 hectares, em 18 municípios, envolvendo recursos de R\$ 23,46 milhões;
- ▷ Implantação de 29.056 cisternas, sendo 12.995 cisternas de polietileno e 16.061 cisternas de placas, beneficiando 145.280 pessoas;
- ▷ Realização de 338 Capacitações em Gerenciamento de Recursos Hídricos, capacitando 9.777 beneficiários; sete capacitações a 67 agricultores em construção de cisternas;
- ▷ Implantação de 44 sistemas de abastecimento de água domiciliar beneficiando 1.992 pessoas e 41 Sistemas de Abastecimento de Água beneficiando 5.143 ligações domiciliares com hidrômetros;
- ▷ Apoio à implantação de 3.900 módulos sanitários, através do Projeto São José III, beneficiando 15.600 pessoas de 58 comunidades rurais;
- ▷ Assistência Técnica e Extensão Rural a 26.400 famílias de agricultores(as) familiares tradicionais, em situação de extrema pobreza, por meio de acompanhamento continuado e individualizado; a 58.275 agricultores(as) familiares, de forma intensiva e continuada, na produção agroecológica e solidária de alimentos, dando ênfase às práticas de convivência com o semiárido e a gestão socioambiental; e a 503 famílias de assentados em 28 imóveis, atendendo 150 agricultores(as) familiares.

PROGRAMA 052 – ATENÇÃO AO SEGMENTO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSSEXUAIS (LGBT)

O Programa de Atenção ao Segmento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais tem por objetivo resgatar a cidadania da população LGBT por meio de projetos, ações e atividades de promoção ao combate à homofobia e garantia de direitos humanos dessa população em todo território Cearense, e tem como meta prioritária:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Desenvolver 83 ações para o resgate da cidadania da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT até 2015	40	40

Fonte: Gabgov

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Lançamento da Campanha Ceará de Cidadania Contra a Homofobia;
- ▷ Assinatura do Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria da Justiça e Cidadania com o objetivo de acolhimento e atendimento do público LGBT nas unidades prisionais do Estado; acompanhamento das denúncias de homofobia no Ceará; capacitação dos agentes penitenciários em diversidade sexual e gênero;
- ▷ Realização da Campanha Coração Azul Contra o Tráfico de Pessoas, em parceria com a Sejus;
- ▷ Realização do I Seminário de Apoio e Defesa dos Direitos da Comunidade LGBT, na cidade de Saboeiro;
- ▷ Realização do Ceará do Meu Orgulho – I Festival de Cultura LGBT do Ceará;
- ▷ Realização do “Seminário Mais Cidadania, Menos Lesbofobia – Ceará de cidadania contra Lesbofobia” – Evento em alusão ao Dia Nacional da visibilidade lésbica, no Auditório Raquel de Queiroz, da Universidade Federal do Ceará;
- ▷ Visita Técnica ao Centro de Referência em Direitos Humanos na localidade Loteamento Planalto Brisa do Iguape Patacas, em Aquiraz, na finalidade de constatar denúncia através do Disque 100;
- ▷ Realização do Ceará de Cidadania Contra a Homofobia no município de Saboeiro;
- ▷ Apoio aos eventos culturais: Festival da Diversidade de Saboeiro; I Festival da Diversidade de Maracanaú; Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual *for Rainbow*;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ ACOLHEDOR**

- ▷ Apoio e participação na criação e fundação da Associação de Defesa dos Direitos LGBT, do Cariri Oeste, no município de Saboeiro; no Casamento comunitário LGBT de Fortaleza; na Semana da Diversidade na Escola na EEFM Aloysio Barros Leal; no Seminário da 7ª Parada pela Diversidade Sexual de Pacatuba; no Fórum Ceará Acolhedor – Fórum de Empresários das Casas Noturnas para LGBT; no evento Diálogos Culturais Políticas LGBT com produtores e artistas da área do teatro, literatura, música e audiovisual que produzem material afirmativo; nas Paradas LGBT de Caucaia, Guaiúba, Crato, Juazeiro do Norte, Pacatuba, Maracanaú, Fortaleza e no bairro de Messejana e José Walter;
- ▷ Lançamento da Campanha Ceará de Cidadania contra a Homofobia com as atividades: seminários e rodas de conversas junto ao Movimento LGBT, Escolas e funcionários públicos, nos municípios de Guaiúba, Maracanaú, Juazeiro do Norte, Crato, Saboeiro, Fortaleza e no bairro de Messejana;
- ▷ Realização da Conferência Regional Conjunta de Direitos Humanos, LGBT e Mulher em Aracati, Crato, Itatira, Itapipoca, Redenção e Sobral;
- ▷ Entrega dos primeiros cartões SUS com nome Social das travestis e transexuais de Juazeiro do Norte.

PROGRAMA 076 – PROTEÇÃO E CIDADANIA

O Programa objetiva promover o pleno exercício da cidadania e a defesa dos direitos inalienáveis da pessoa humana, através da ação integrada entre o Governo Estadual e a sociedade, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Atender 394.400 cidadãos por meio das ações dos Caminhões do Cidadão	103.400	65.963
Atender 1.256.000 cidadãos nas Casas do Cidadão	356.200	347.913
Atender 14.400.000 cidadãos nas centrais de atendimento do Vapt-Vupt	3.600.000	842.744
Atender 20.000 cidadãos nos conselhos e comitês vinculados	7.808	2.778
Atender a 100% da demanda direcionada a SEJUS das testemunhas e defensores dos direitos humanos ameaçados.	100	100
Atender a 100% da demanda direcionada à SEJUS dos cidadãos vítimas de violência, do tráfico e da exploração sexual.	100	100

Fonte: Sejus

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização de ações dos Caminhões do Cidadão;
- ▷ Criação do evento “Diálogos pela Vida”, para informação aos operadores de direito sobre os programas de proteção e tráfico de pessoas, em parceria com o Ministério Público e com a Escola de Magistratura, atendendo a 200 participantes;

- ▷ Atendimento a 28 pessoas, vítimas, testemunhas e seus familiares, protegidos no Programa de Proteção a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas – Provita;
- ▷ Inclusão de 20 defensores no Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos – PPDDH, constando ainda o registro de 29 pessoas (15 casos) em análise;
- ▷ Atendimento a 50 pessoas (crianças, adolescentes e seus familiares), protegidos no Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM;
- ▷ Realização de 1.829 atendimentos a vítimas de violência e às famílias pelo Centro de Referência e Apoio à Vítima de Violência - CRAVV;
- ▷ Realização de roda de conversa, tendo como tema central o tráfico de pessoas, para 135 jovens dos cursos profissionalizantes ofertados pela Associação Maria Mãe da Vida através do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - NETP;
- ▷ Realização de palestras sobre a temática de tráfico de pessoas para 59 mediadores voluntários; 27 alunos do curso de Logística do Pronatec; 800 jovens participantes do Programa Primeiro Passo da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS; 126 alunos dos cursos profissionalizantes do Senac, em alusão ao Dia Nacional contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescente; 1.403 alunos do Ensino Médio dos Liceus do Ceará;
- ▷ Atendimento a 44 pessoas pelo Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - NETP: estudantes, pesquisadores, acompanhamento psicossocial, sendo o registro de 11 denúncias;
- ▷ Realização de 86 ações entre palestras, seminários, capacitações e 04 visitas institucionais a respeito do tema do Tráfico de Pessoas;
- ▷ Realização de 587 atendimentos a anistiados, incluindo parentes e pesquisadores;
- ▷ Indenização concedida a 15 ex-presos políticos;
- ▷ Realização de 50 sessões ordinárias, 04 sessões extraordinárias e 61 sessões solenes;
- ▷ Atendimento a 75 apenados para recebimento da caderneta de livramento condicional e análise de 92 processos sendo: 38 com pedido para Indulto, 37 com pedido para Comutação de Pena, 15 com pedido para indulto e/ou comutação de pena e 02 denúncias;
- ▷ Realização de inspeções nas cadeias públicas dos municípios de Pindoretama, Icapuí, Aracati, Maranguape e nas unidades: CPPL I, Centro de Triagem; Unidade Prisional de Caucaia; Presídio Feminino – IPF e Presídio em Pacatuba;
- ▷ Participação do Conselho Penitenciário no Mutirão do Indulto para o preso em regime aberto da 2ª e 3ª Vara de Execução Penal de Fortaleza, com análise de 459 processos.

**EQUIPAMENTOS EM FUNCIONAMENTO SEGUNDO  
REGIÕES DE PLANEJAMENTO - CEARÁ ACOLHEDOR**





# DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

## CEARÁ DE OPORTUNIDADES





O Ceará de Oportunidades contempla as políticas governamentais voltadas à integração dos temas representativos dos fundamentos de sustentação econômica do desenvolvimento, respondendo aos desafios da economia estadual mediante duas formulações de inspiração estratégica: fomento ao crescimento econômico com desenvolvimento territorial; e geração e reprodução do emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza.

Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em sete temas estratégicos: **Agricultura Familiar e Agronegócio, Desenvolvimento Econômico, Infraestrutura e Mobilidade, Desenvolvimento Urbano e Integração Regional, Turismo, Trabalho e Empreendedorismo e Pesca e Aquicultura**, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir:

## **TEMA – AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO**

O Governo do Estado vem atuando para o desenvolvimento da agropecuária, mediante o apoio à agricultura familiar, com a intensificação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, com foco no combate à pobreza rural, na garantia da segurança alimentar e nutricional e no apoio à transição agroecológica e convivência com o Semiárido.

A relação de parceria entre o Governo do Estado e a sociedade rural cearense ficou mais estreita e evidente a partir da construção coletiva do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PDRSS, que define as bases estratégicas para as políticas de fortalecimento da Agricultura Familiar no âmbito do Estado do Ceará.

No que se refere ao setor do Agronegócio cearense, a política governamental se orienta pela importância para a economia cearense de fortalecer as vantagens competitivas do Estado que se comprovaram nos últimos anos. Como estratégia de gestão, o Governo Estadual estimulou a sua organização em câmaras setoriais, podendo ser citadas as do caju, camarão, carnaúba, flores, fruticultura, leite, mel, ovinocaprinocultura e tilápia.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 7: Indicadores Temáticos da Agricultura Familiar e Agronegócio 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Agricultores participantes do Programa Garantia Safra	n°	290.105	272.581	239.982	303.887	334.121	320.304
Produtores Assistidos com Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)	n°	136.283	179.891	196.726	240.635	256.133	286.375
Hectares implantados com oleaginosas – Programa Biodiesel	ha	30.159	50.647	32.035	12.959	10.149	5.252
Animais vacinados contra a febre aftosa	%	87,51	92,20	93,14	95,47	95,44	93,67
Produção de pescado no Estado do Ceará	t	93.295,30	95.200,60	103.169,64	108.328,00	108.095,00	113.000,00 <sup>(1)</sup>
Valor das exportações de pescado no Estado	US\$ FOB mil	60.350,00	54.239,00	31.842,04	47.209,48	46.726,70	36.952,38 <sup>(2)</sup>

Fonte: SDA/Seapa

(1) Dados estimados

(2) Dados até outubro

Observa-se uma tendência de crescimento do indicador “Agricultor participantes do Programa Garantia Safra” de 10,40% em relação ao ano de 2010, sendo que em 2011 e 2012 houve um decréscimo expressivo por conta da safra exitosa em 2011. No entanto, o acréscimo a partir de 2013 se deu em virtude da pressão de demanda por ampliação de cotas em decorrência das estiagens ocorridas a partir deste ano. O declínio em 2015 de 4,13%, comparado ao desempenho anterior, sinaliza que se atingiu a universalização do público meta potencial no Estado do Ceará.

Já o número de “Produtores Assistidos com Assistência Técnica e Extensão Rural” cresceu mais de 110% em relação ao ano de 2010, sendo que 84% do total de agricultores (as) familiares do Estado foram atendidos em 2015, apesar da situação de calamidade enfrentada pelos municípios quando as precipitações pluviométricas foram, pelo quarto ano consecutivo, insuficientes e irregulares no tempo e no espaço. Isso se tornou possível graças à continuidade de programas que favorecem a adoção de diversas práticas de convivência com o semiárido, como, por exemplo, a construção de obras hidroambientais; manejo e conservação de solo e água; na revitalização de bacias hidrográficas e etc.

Por outro lado, o total de “Hectares implantados com oleaginosas – Programa Biodiesel” representa atualmente apenas 17,41% do total observado em 2010 devido à persistência das baixas precipitações pluviométricas ocorridas nos últimos anos com oleaginosas, impactando fortemente nas ações do Projeto Biodiesel no Ceará.

A evolução do indicador “Animais vacinados contra a febre aftosa” demonstra o compromisso do produtor com as políticas públicas, colaborando para que o Estado se torne um local seguro para a pecuária. O aumento do número de fiscalizações em propriedades rurais, bem como nos eventos agropecuários, contribuíram para a manutenção desse indicador em níveis elevados, uma vez que indiretamente o trânsito dos animais passou a ser monitorado de forma mais efetiva e eficiente. Em 2015, a proporção de 93,67% representa a vacinação de 2.435.781 cabeças de bovinos e bubalinos.

O indicador “Produção de pescado do Estado do Ceará”, representa da soma das produções da pesca extrativa e da aquicultura marinha e continental. Na pesca extrativa marinha, embora não haja dados atualizados, a tendência é que a produção do ano de 2015 permaneça estabilizada em relação ao ano de 2014. Em relação à pesca extrativa de águas continentais, a ocorrência de mais um ano de seca, com a diminuição drástica ou mesmo a perda total do volume de água dos açudes, aponta para uma provável diminuição da produção, pois tal fenômeno influencia diretamente a pesca extrativa continental.

Quanto ao indicador “Valor das exportações de pescado no Estado”, existe uma dependência direta do comportamento do comércio internacional e da cotação do dólar e euro. Desta forma, observa-se neste ano uma redução no valor das exportações em relação a 2014, acompanhando um comportamento já verificado em 2014 em referência ao ano anterior, apesar do apoio aos produtores e eventos ligados à carcinicultura empresarial.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA e pela Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura – Seapa, e respectivas vinculadas, por meio do programa Desenvolvimento Agropecuário, e pela SDA e Idace, por meio do programa Desenvolvimento Territorial Rural, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 173,22 milhões.

### PROGRAMA 028 – DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

O Programa objetiva incentivar as atividades de base familiar e apoiar as cadeias produtivas na utilização de técnicas de proteção ambiental e agroecológicas, através de capacitações do pequeno produtor, assistência técnica e extensão rural, implantação de estruturas produtivas, realização de eventos promocionais do setor agropecuário, implantação de projetos produtivos e de infraestrutura para aumentar a produção por competitividade, gerando emprego e renda na zona rural, contribuindo assim para o desenvolvimento agropecuário do Estado. Apresentam-se a seguir metas prioritárias e ações realizadas.

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Viabilizar 300.000 adesões de agricultores (as) ao Garantia Safra	340.588	320.304
Atender a 239.057 agricultores (as) familiares nas cadeias produtivas agrícolas e não-agrícolas	240.635	285.375
Comercializar 2.456.000 toneladas de produtos hortigranjeiros	696.960	659.884
Adquirir e distribuir 14.800 toneladas de sementes	3.700	3.332,5
Beneficiar 130.000 agricultores (as) familiares com sementes e mudas	130.000	130.996
Vacinar 90% do total dos rebanhos bovinos e bubalinos contra à febre aftosa.	2.784.350	2.435.781
Fiscalizar 384.000 trânsitos de animais e vegetais.	96.000	64.913

Fonte: SDA/Seapa

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Distribuição de 3.332,5 toneladas de sementes para a produção de grãos; oito milhões de raquetes de palma forrageira; 7.421,5 m<sup>3</sup> de manivas de mandioca, 374.531 mudas de cajueiro; 105.140 mudas de essências florestais nativas e exóticas beneficiando 130.996 agricultores familiares;
- ▷ Apoio à implantação de 5.252 ha de oleaginosas dando continuidade ao Projeto Biodiesel beneficiando 2.963 produtores;
- ▷ Implantação e modernização de 16 agroindústrias de mandioca, visando à melhoria da produtividade e qualidade da farinha produzida com maior aceitação do mercado consumidor, beneficiando 521 famílias rurais;
- ▷ Recuperação de 3.884 hectares de cajueiros improdutivos, através de substituição de copas, beneficiando 623 produtores;
- ▷ Prestação de assessoria técnica em construções rurais, manejo de água de irrigação, técnicas de cultivos e criações com base agroecológica, em 96 projetos mandalla em construção e desenvolvimento, em 42 municípios do Estado;
- ▷ Beneficiadas 304 famílias reassentadas nos perímetros irrigados de: Mandacaru, Alagamar e Curupati;
- ▷ Distribuição de 130 ordenhadeiras mecânicas para produtores de leite no Perímetro Mandacaru e 130 filtros de irrigação para filtragem de água;
- ▷ Viabilização da adesão de 320.304 agricultores (as) familiares ao Garantia Safra;
- ▷ Financiamento de projetos produtivos para 858 agricultores(as) familiares, contemplando pequenas agroindústrias, aquisição de equipamentos para microgeração de energia solar e eólica, fruticultura irrigada, aquisição de ração, forragens, alimentação apícola e de pequenos animais, em projetos emergenciais por conta da estiagem;
- ▷ Implantação de nove tanques de resfriamento para captação de leite caprino onze tanques de resfriamento de leite bovino beneficiando 402 produtores da agricultura familiar;
- ▷ Implantação do Projeto de Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura no Estado do Ceará, beneficiando 450 famílias em doze municípios nas regiões dos Inhamuns, Crateús e Cariri;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

- ▷ Início das atividades de campo do Projeto Produtivo para Superação da Pobreza em Assentamentos no Estado do Ceará, que visa reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de 1.911 famílias em 73 assentamentos da reforma agrária no Estado do Ceará;
- ▷ Implantação de projeto de fortalecimento da cadeia produtiva da apicultura no Estado do Ceará, beneficiando 320 famílias em oito municípios;
- ▷ Implantação de 3.869 quintais produtivos com a comercialização dos excedentes;
- ▷ Capacitação de 13.266 agricultores (as) familiares, com a realização de 320 cursos, treinamentos e seminários;
- ▷ Comercialização de 659.884 toneladas de produtos hortigranjeiros nos três entrepostos que compõem a Ceasa/CE (Maracanaú, Tianguá e Barbalha), no valor de R\$ 1,3 bilhão;
- ▷ Disponibilização do Programa Ceasa nos Bairros com o objetivo de atender à população da Grande Fortaleza e Região Metropolitana do Cariri (Crato, Barbalha e Juazeiro);
- ▷ Assistência técnica e extensão rural para 286.375 agricultores (as) familiares em atividades agrícolas; não agrícolas (artesanato e turismo rural); práticas de convivência com o semiárido (construção de barragens subterrâneas, recomposição da mata ciliar, energia alternativa e segurança alimentar e nutricional, entre outras); agroindústria de frutos, mel, leite, mandioca, rapadura, castanha de caju; e cursos/eventos de capacitação;
- ▷ Fiscalização do uso de agrotóxicos no campo e o do descarte de embalagens vazias, com emissão de 50 Autos de Infração e recolhimento de 14,77 toneladas de embalagens vazias de agrotóxicos;
- ▷ Fiscalização do Processo de Certificação Fitossanitária de Origem das principais culturas da pauta de exportação do Estado do Ceará, sendo emitidas 8.356 Permissões de Trânsito de Vegetais – PTVs e liberados 19.510 Certificados Fitossanitários de Origem – CFOs;
- ▷ Fiscalização 400 estabelecimentos comerciais de sementes e mudas em todo o Estado, havendo a emissão de 19 Autos de Infração;
- ▷ Fiscalização de 64.913 veículos que transportavam animais e, ou vegetais nas rodovias estaduais e federais, mitigando a chance de introdução e de disseminação de doenças e pragas no Estado do Ceará;
- ▷ Fiscalização de 1.044 propriedades rurais com inspeção de 296.330 animais e lavratura de 4.458 Autos de Infração.

PROGRAMA 067 – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

O Programa tem por objetivo apoiar as instâncias de planejamento e gestão dos colegiados, a mobilização de movimentos sociais e do Poder Público no âmbito dos territórios rurais e implantar projetos de infraestrutura social e produtiva para a agricultura familiar, visando ao desenvolvimento dos 13 territórios rurais do Estado do Ceará, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Realizar 104 eventos de capacitação para apoiar os colegiados territoriais na implementação da estratégia de desenvolvimento territorial sustentável e solidário	34	26
Apoiar 2.364 famílias assentadas beneficiadas pelos Assentamentos Estaduais, Projeto São José e Cédula da Terra	591	591
Vistoriar e avaliar 652 imóveis rurais	141	84
Cadastrar, georreferenciar e regularizar 57.060 imóveis rurais	15.681	36.405
Titular 51.809 posses de imóveis rurais	5.199	709

Fonte: SDA

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização de 26 eventos de capacitação para apoiar os colegiados territoriais e suas instâncias na implementação da estratégia de desenvolvimento territorial sustentável e solidário;
- ▷ Apoio a 591 famílias assentadas no processo de renegociação de dívidas, atualização e regularização do quadro social, mediação de conflitos agrários e reconhecimento de acesso a políticas públicas destinadas ao campo;
- ▷ Realização e revisão de 36.405 cadastros georreferenciados de imóveis rurais de uso multifinalitário, em 96 municípios;
- ▷ Realização e revisão de 709 títulos de imóveis rurais em 65 municípios do Estado.

### TEMA – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

As políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento econômico do Estado estão voltadas, de forma prioritária, à potencialização dos investimentos a partir da efetivação da infraestrutura, à qualificação da população em áreas de baixo dinamismo industrial e de serviços e ao incentivo às atividades econômicas dinâmicas com maior potencial de agregação de valor.

Aliado a isto, pode-se mencionar que o Governo do Estado do Ceará, em um direcionamento estratégico, busca, dentre outras coisas, estimular a expansão, de forma descentralizada, da base industrial e de serviços do Estado e promover a geração de emprego e renda em todas as regiões, com o apoio na pesquisa e na inovação para a sustentabilidade do desenvolvimento do Ceará.

A política de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará teve como marco importante no ano de 2015 a extinção do Conselho de Desenvolvimento Econômico – Cede e a criação da Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE através Lei Nº 15.773, de 10 de março de 2015, e estruturada de acordo com o decreto 31.6791, de 23 de março de 2015. Tal movimento objetivou estruturar a governança do Estado de um corpo executivo capaz de concretizar os melhores interesses na esfera econômica, com sustentabilidade.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 8: Indicadores Temáticos do Desenvolvimento Econômico 2010–2015

<b>Indicador</b>	<b>Unidade</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Empresas atraídas	Nº	101	92	75	84	58	64
Empresas implantadas	Nº	46	41	31	32	25	20
Empregos provenientes de empresas implantadas	Nº	4.662	4.647	1.352	1.373	2.008	1.394
Volume de investimento realizado	R\$ bilhão	2,61	2,13	0,54	2,00	0,25	0,14
Valor de exportações do agronegócio (FOB)	US\$ milhão	605,5	645,5	631,0	583,9	353,0	575,0
Valor das exportações do Ceará (FOB)	US\$ milhão	1.269,50	1.403,30	1.267,00	1.420,50	1.800,00	1.021,00

Fonte: SDE/Adece

Os efeitos negativos da crise nacional afetaram não só os investimentos estatais como também os da iniciativa privada, fomentando adiamento nos planos de investimentos do setor produtivo. Desta forma, em 2015, todos os indicadores relacionados a este setor, com exceção do número de “Empresas atraídas”, registram números inferiores aos do ano anterior. Se considerarmos o período 2010-2015 todos os indicadores apresentaram reduções drásticas, sendo o mais emblemático o “Volume de investimento realizado”, que atualmente representa apenas 5,5% do total registrado em 2010.

O indicador “Valor de Exportações do Agronegócio” registrou, em 2015, variação negativa de 33,33% em comparação com o ano anterior; afetado pela conjuntura macroeconômica nacional além dos efeitos de consecutivos períodos de estiagem no semiárido cearense, impactando negativamente nas atividades típicas do setor de agronegócios, que sofreu expressiva redução do valor de suas exportações, principalmente os setores de frutas e mel de abelha.

Já, ao considerarmos o indicador “Valor das Exportações do Ceará”, alguns setores mostraram avanços em 2015, como cera de carnaúba, sucos de frutas, produtos têxteis, máquinas e equipamentos elétricos e mecânicos, líquido da castanha de caju e pescado, o que favoreceu um crescimento de cerca de 63% em 2015 em relação a 2014.

## PROGRAMA TEMÁTICO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE e suas vinculadas, por meio do programa Indústria, Serviços, Mineração e Agronegócios, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 3,21 milhões.

## PROGRAMA 078 – INDÚSTRIA, SERVIÇOS, MINERAÇÃO E AGRONEGÓCIO

O programa objetiva o fortalecimento dos setores da indústria, serviços, mineração e agronegócio, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento econômico do Estado, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Apoiar a atração de novos empreendimentos	60	64
Implantar 4 empreendimentos de médio e grande porte na Zona de Processamento de Exportação - ZPE	2	1
Implantar 105 empreendimentos de médio e grande porte	34	20
Instalar 5 novas câmaras setoriais	2	3

Fonte: SDE/Adece

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização do Planejamento Estratégico do Sistema de Desenvolvimento Econômico, visando estabelecer alinhamento estratégico com suas entidades vinculadas – Adece, Co-dece e ZPE Ceará com foco na superação dos desafios e do desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará;
- ▷ Monitoramento presencial a 216 empresas incentivadas pelo Fundo Desenvolvimento Industrial – FDI;
- ▷ Aprovação de 64 protocolos de intenções e vinte resoluções de benefícios do FDI/PROVIN e PCDM, com investimentos privados de R\$ 143 milhões, gerando 1.394 empregos diretos;
- ▷ Implantação da empresa Vestas do Brasil Energia Eólica LTDA, maior empresa do mundo na fabricação de equipamentos para geração de energia eólica (aerogeradores), com investimentos projetados de R\$ 119 milhões - dos quais R\$ 32,8 milhões realizados em 2015 – gerando de 282 novos empregos;
- ▷ Instalação da empresa Phoenix do Pecém na área da ZPE, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP, com atuação na industrialização de resíduos e sucatas de processos siderúrgicos, além de movimentação de resíduos e escórias produzidos, com expectativa de geração de 200 empregos diretos e investimentos privados totais aproximados de R\$ 180 milhões;
- ▷ Implantação do 1º Distrito Empreendedor no município de Crateús com 8 pequenos negócios instalados, gerando 54 empregos diretos, na produção de calçados, couros e artefatos de pesca, produtos gráficos, limpeza (polimento), mobiliário, metalurgia, e de acabamentos em gesso;
- ▷ Lançamento do “Balcão do Investidor Online”, plataforma onde o empresário estabelece contato visando à desburocratização e possíveis soluções para entraves e do “Programa Oportunizar”, integrando a oferta de mão de obra com a demanda por profissionais;
- ▷ Disponibilização de infraestrutura (acesso viário, rede de esgoto, adutora e energia), destinada ao Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, no município de Eusébio;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

- ▷ Instalação do Fórum Integrado de Desenvolvimento com a participação de todas as 25 Câmaras Setoriais, representadas por seus presidentes, mecanismo priorizado pelo Governo do Estado, no sentido de viabilizar a interlocução com o setor produtivo. Nesse intuito, foram realizadas 120 reuniões;
- ▷ Instalação de mais três Câmaras Setoriais: Cadeia Automotiva, Indústria Química e a Câmara Temática de Comércio Exterior e Investimentos Estrangeiros;
- ▷ Continuidade de dois Projetos de relevância para o agronegócio: Avaliação do Desempenho Agronômico das Culturas da Pera, Maçã, Romã, Caqui e Cacao e Teste e Seleção de Espécies Arbóreas para a Indústria Moveleira no município de Marco;
- ▷ Capacitação de produtores de camarão em Boas Práticas de Manejo e Biossegurança, Fazendas de Engorda - Nível I;
- ▷ Cessão em comodato de galpões beneficiando oito empresas, gerando 4.477 empregos diretos nos municípios de Quixeramobim, Irauçuba, Baturité, Canindé, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante e Umirim;
- ▷ Conclusão das obras de construção, ampliação de imóveis para indústrias calçadistas nos municípios de Pentecoste, Quixeramobim e Brejo Santo, com perspectiva de geração de 3.380 empregos diretos, que envolveram investimentos, em 2015, da ordem de R\$ 6.731.574,36;
- ▷ Realização de obras de infraestrutura básica, com a conclusão dos serviços (2ª etapa) da Cidade do Atacado, no município de Caucaia, gerando 700 empregos diretos e terraplenagens nos municípios de Caucaia e Eusébio para instalação de duas indústrias, sendo uma de geração de energia e outra de comercialização e beneficiamento de granitos e mármore, gerando 881 empregos diretos, totalizando R\$ 4.869.692,10 em investimentos;
- ▷ Construção, em andamento, de galpões nos municípios de Senador Pompeu e Tauá, com investimentos de R\$ 2.710.061,45, destinados a indústrias dos setores calçadista e de látex, com expectativa de geração de 650 empregos diretos;
- ▷ Reconstrução de galpão industrial do Polo Calçadista de Itapipoca no valor de R\$ 1.659.000,00, gerando atualmente 350 empregos diretos de um total previsto de 600, quando operar com capacidade total de produção.

## **TEMA – INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE**

O Estado do Ceará tem sido preparado para liderar um processo de desenvolvimento de grande envergadura no Nordeste. O núcleo central deste projeto são os investimentos em infraestrutura, sobretudo em logística de transportes, energia, água, mobilidade urbana e social, garantindo ao Ceará uma posição de destaque na esfera nacional.

Cabe às secretarias da Infraestrutura e das Cidades a responsabilidade pela implementação da política pública de infraestrutura e mobilidade com o objetivo de garantir ao Estado do Ceará a promoção do desenvolvimento sustentável, com a eliminação dos gargalos para o crescimento da economia, aumento da produtividade e da competitividade e consequente superação dos desequilíbrios regionais e das desigualdades sociais, de modo a promover o crescimento econômico com desenvolvimento territorial.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 9: Indicadores Temáticos da Infraestrutura e Mobilidade 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>
Movimentação da Carga no Terminal do Pecém, exceto granel líquido	1.000t/ano	2.413,00	3.027,20	4.095,00	6.327,29	8.500,00	7.295,00
Extensão da malha rodoviária pavimentada na condição "BOA"	km	4.996,00	5.261,00	5.685,00	5.484,00	5.315,80	5.620,14
Vítimas fatais no trânsito por 100.000 habitantes	1/100.000h.	19,50	24,51	27,92	30,55	34,54	29,21
Vítimas fatais no trânsito por 10.000 veículos	1/10.000v. <sup>(2)</sup>	9,98	10,76	11,13	11,70	11,82	9,47

Fontes: Seinfra/SCidades

(1) Dados estimados sujeitos a ratificações.

(2) Vítimas fatais no trânsito por 10.000 veículos

O indicador de "Movimentação de cargas no Terminal Portuário do Pecém" apresentou um decréscimo de 12% em relação a 2014, atingindo um total de peso bruto da ordem de 7,3 milhões de toneladas. Essa queda é explicada por um cenário de recessão econômica e desvalorização cambial que afetou principalmente o transporte de cargas de granéis líquidos e contêineres. Entretanto, cabe dizer que em relação ao transporte de granéis sólidos, e em função do funcionamento das Termoelétricas, houve uma movimentação acima do esperado.

No transporte rodoviário, a política responsável de manutenção e conservação da malha rodoviária estadual, com a satisfatória alocação anual de recursos e a adoção de modernas técnicas, como a recuperação funcional de pavimentos, tem permitido manter-se, nos últimos anos, em um estado de conservação das rodovias pavimentadas estaduais com um índice "bom" sempre ao redor de 75%. Trata-se de um excelente indicador, representando uma economia substancial tanto em termos de custo operacional dos veículos quanto na redução dos custos de manutenção das rodovias.

Os valores dos indicadores "Vítimas fatais no trânsito por 100.000 habitantes" e "Vítimas fatais no trânsito por 10.000 veículos" vinham apresentando, até 2014, um aumento crescente decorrente de: falhas humanas por desatenção, imperícia e imprudência dos condutores; aumento de 51,42% da frota de veículos no Estado, destacando-se a frota de motocicletas que passou de 705.091 para 1.133.535 no mesmo período; às más condições de

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

conservação de trechos de algumas vias públicas, tanto federais como estaduais; e a falta de manutenção dos veículos.

No entanto, em 2015 registra-se, com base nos dados parciais até outubro, uma redução de 15,43% no número de vítimas fatais no trânsito por 100.000 habitantes e de 19,89% no número de vítimas fatais no trânsito por 10.000 veículos. Algumas iniciativas que podem ter contribuído para essa redução estão relacionadas às ações de natureza educativa, destacando-se as campanhas na mídia, blitzes educativas e escolas de educação para o trânsito; blitzes fiscalizatórias, bem como a implantação de postos de fiscalização rodoviária, além da melhoria da sinalização de trânsito.

#### PROGRAMAS TEMÁTICOS DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Seinfra e pela SCidades, e respectivas vinculadas, por meio dos programas Transporte e Logística do Estado do Ceará; e Edificações e Obras Públicas do Estado do Ceará, utilizando para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 1.391,34 milhões.

#### PROGRAMA 003 – TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ESTADO DO CEARÁ

O Programa tem como objetivo o fortalecimento da infraestrutura de transporte, compreendendo todos os modais, com ações em infraestrutura metroferroviária, portuária, aeroportuária e rodoviária, em consonância com o Plano Estadual de Logística e Transporte do Estado do Ceará, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Sinalizar 3.460 km de vias pavimentadas nas rodovias estaduais do Ceará	1.204	1.336 <sup>(1)</sup>
Promover 2.400 eventos educativos de trânsito (cursos, palestras, seminários)	974	756 <sup>(1)</sup>
Fiscalizar a frota de veículos e os condutores em circulação em vias públicas no Estado do Ceará	1.489.000	727.012 <sup>(1)</sup>
Atender 506.000 usuários/ dia útil, ao final de 2015, na RMF	175.000	23.000 <sup>(2)</sup>
Atender 5.000 usuários/dia útil ao final de 2015 no Município de Sobral	3.000	1.709 <sup>(2)</sup>
Transportar 9.452 t/dia de carga de granéis líquidos	5.379,00	2.167,57
Transportar 115.014 t/dia de carga de granéis sólidos	10.759,00	11.268,23
Transportar 3.726 TEUS/dia (contêineres por dia)	518,00	481,92
Restaurar 1.248,1 km de rodovias	1.108,10	167,66
Pavimentar (Implantar) 602,58 km de rodovias	162,58	197,35
Manter 13 aeroportos regionais/aeródromos	13	13

Fonte: Seinfra/SCidades

(1) Dados estimados sujeitos a ratificações.

(2) Dados parciais até o mês de outubro

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Conclusão da obra de construção da Sede Regional do Detran (Baturité);
- ▷ Conclusão das obras de construção de duzentos abrigos nas paradas de ônibus das rodovias estaduais do Ceará;
- ▷ Realização de 756 eventos educativos de trânsito e campanhas publicitárias educativas institucionais e atendimento educacional da Escola de Trânsito, beneficiando diretamente 25.556 mil pessoas;
- ▷ Implantação de sinalização horizontal, vertical e dispositivos de segurança em 1.336km rodovias estaduais: 667.394m<sup>2</sup> de sinalização horizontal, 11.776 m<sup>2</sup> de placas verticais, 38.112m<sup>2</sup> de defensas metálicas;
- ▷ Realização de 7.724 blitzes fiscalizatórias na capital e no interior, sendo fiscalizados 363.506 veículos, apreendidos 42.110 veículos e 6.359 CNHs, realizadas 8.062 autuações por embriaguez e aplicadas 107.246 multas;
- ▷ Realização no Projeto de CNH Popular, que atua em 156 municípios: inscrição de 42.235 novos candidatos com seleção de 10.982 e expedição de 16.375 novas carteiras de habilitação para acesso de pessoas de baixo poder aquisitivo a primeira CNH;
- ▷ Adequação das características dos veículos que prestam o serviço regular metropolitano complementar na RMF, para melhoria das condições de acessibilidade dos usuários com deficiência ou mobilidade reduzida;
- ▷ Início da implantação do sistema de bilhetagem eletrônica;
- ▷ Conclusão da implantação das subestações de São Benedito, do Prédio Administrativo e do Centro de Controle Operacional da Linha Sul;
- ▷ Execução de 81% das obras civis do viaduto rodoviário da Rua Padre Cícero, tendo sido liberados os acessos que fazem ligação da Rua Padre Cícero com a Avenida José Bastos (Metrô de Fortaleza – Linha Sul e VLT)
- ▷ Conclusão das subestações de São Benedito, do Prédio Administrativo e Centro de Controle Operacional (Metrô de Fortaleza – Linha Sul e VLT);
- ▷ Execução das obras complementares e de acessibilidade da Linha Sul;
- ▷ Execução de 82% das Obras Civis das Estações Juscelino Kubitschek e Padre Cícero (Metrô de Fortaleza – Linha Sul e VLT);
- ▷ Disponibilização de sete VLTs para a operação no Ramal Parangaba Mucuripe;
- ▷ Execução de 66% das obras da segunda ampliação do Terminal de Múltiplas Utilidades;
- ▷ Execução de 93% da correia transportadora de minério de ferro e de 78% da aquisição e montagem do descarregador de minério de ferro;
- ▷ Implantação/Pavimentação de 197,35Km de rodovias;
- ▷ Restauração de 167,66 Km de rodovias pavimentadas;
- ▷ Conservação/Manutenção de Rodovias e Aeródromos Estaduais, com dispêndio da ordem de R\$ 52 milhões (cinquenta e dois milhões de reais).

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

PROGRAMA 054 – EDIFICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ

O programa objetiva elaborar e analisar estudos e projetos arquitetônicos e de engenharia em atendimento às demandas das diversas áreas de atuação do governo estadual e dos municípios cearenses; atender demandas das diversas áreas de atuação do Governo e dos municípios cearenses direcionadas à construção, ampliação, reforma e recuperação de prédios públicos, de edificações de interesse social e de equipamentos urbanos; realizar avaliações de imóveis para fins de desapropriação; construir, ampliar e reformar edificações públicas e obras de infraestrutura física para descentralização e melhorias do sistema de trânsito e transporte do Estado do Ceará, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Elaborar 550 projetos de engenharia e de arquitetura em atendimento às demandas estaduais e municipais	170	267
Analisar 200 projetos arquitetônicos e de engenharia inerentes a obras públicas estaduais e municipais	40	110
Construir, ampliar, reformar e recuperar 30 equipamentos urbanos, prédios públicos e edificações de interesse social, em atendimento às demandas	10	1
Fiscalizar e gerenciar 496 obras de edificações públicas	115	209

Fonte: Seinfra

**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

- ▷ Implantação do Programa de Gestão da Qualidade, como instrumento de aferição no controle da execução das obras e edificações públicas e demais empreendimentos;
- ▷ Elaboração e análise de Projetos de Engenharia e Arquitetura para execução e recuperação de obras públicas principalmente na área da educação, tendo como destaque: Implantação de 44 Centros de Educação Integrada – CEIs e implantação de quinze Escolas de Ensino Médio - EEM Tipo II;
- ▷ Fiscalização e supervisão de 209 obras de edificações públicas, demandadas por vários órgãos do Governo do Estado, em diferentes áreas setoriais, tendo como destaque a Construção do Centro de Formação Olímpica e da Construção da Estrutura de Concreto da Edificação do Acquário do Ceará e Praça das Águas em Fortaleza.

**TEMA – DESENVOLVIMENTO URBANO E INTEGRAÇÃO REGIONAL**

O conceito de desenvolvimento urbano, adotado na política estadual, considera a melhoria das condições materiais e subjetivas de vida nas cidades, a redução da desigualdade social e garantia de sustentabilidade ambiental, social e econômica. Ao lado da dimensão quantitativa da infraestrutura, serviços e equipamentos urbanos, o desenvolvimento urbano envolve também uma ampliação da expressão social, cultural e política do indivíduo e da coletividade, contraposta aos preconceitos, à segregação, à discriminação, ao clientelismo e à cooptação.

A política de desenvolvimento urbano e regional estadual, promovida pela Secretaria das Cidades, é balizada por um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que norteiam os investimentos na melhoria da estrutura urbana das cidades, no fortalecimento institucional dos municípios e no desenvolvimento de atividades econômicas endógenas.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DO DESENVOLVIMENTO URBANO E INTEGRAÇÃO REGIONAL

As ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria das Cidades, por meio dos programas Desenvolvimento Urbano, Desenvolvimento Regional e Desenvolvimento Institucional das Cidades, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 187,92 milhões.

### PROGRAMA 031 – DESENVOLVIMENTO URBANO

O Programa foi desenvolvido com o objetivo de melhorar a estrutura urbana das cidades cearenses e requalificá-las, de modo a contribuir com os municípios para o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e o bem-estar dos seus habitantes, e tem como meta prioritária:

<b>Meta Prioritária 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015<sup>(1)</sup></b>
Executar 635 intervenções urbanas.	161	67

Fonte: SCidades

(1) Dados parciais até o mês de novembro.

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Conclusão de 51 obras de pavimentação de vias em 31 municípios, totalizando 442.608,94m<sup>2</sup>;
- ▷ Continuidade das obras de urbanização dos trechos II, III-A, III-B e IV do Projeto Maranguapinho incluindo calçadas, ciclovia, faixa de rolamento, canteiro e áreas urbanizadas com praças, jardins, áreas de esporte, cultura e lazer, que beneficiarão 17.561 famílias;
- ▷ Execução de trabalho social junto às famílias remanescentes na área da urbanização do Projeto Maranguapinho, com a capacitação de 33.924 pessoas em 134 atividades;
- ▷ Pagamento de 260 indenizações de benfeitorias, na área da urbanização do Projeto Maranguapinho;
- ▷ Execução de 67% da obra de urbanização do trecho III do Projeto Rio Cocó, beneficiando 46 famílias e pagamento de 39 indenizações de benfeitorias;
- ▷ Execução de 57,46% dos serviços da obra da Barragem Cocó.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

PROGRAMA 034 – DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O principal objetivo deste programa é reduzir as desigualdades regionais por meio de ações para a ampliação da infraestrutura urbana, do estímulo ao desenvolvimento de atividades econômicas endógenas e do fortalecimento institucional dos municípios, tendo em vista a ampliação da capacidade de investimento nessas regiões, promovendo, dessa forma, a desconcentração do desenvolvimento no Estado, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015<sup>(1)</sup></b>
Executar 10 projetos de melhoria da infraestrutura física das cidades polo no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Urbano de Polos Regionais: Vale do Jaguaribe e Vale do Acaraú	10	3
Realizar 11 estudos de fomento ao desenvolvimento regional: PDRs, Estudos Setoriais e Encontros Regionais, no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Urbano de Polos Regionais: Vale do Jaguaribe e Vale do Acaraú	9	2
Implementar 79 ações de desenvolvimento Institucionais, incluindo planejamento da gestão urbana, fiscal e tributária, transparência e participação popular e gestão de projetos: Vale do Jaguaribe e Vale do Acaraú	76	3
Financiar 14 projetos de infraestrutura física no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará: Cidades do Ceará – Cariri Central	2	7

Fonte: SCidades

(1) Dados parciais até o mês de outubro.

**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

- ▷ Conclusão das obras de requalificação da Praça Clodoveu Arruda, Praça Duque de Caxias e Praça do Patrocínio em Sobral;
- ▷ Execução de 77,91% da obra de reestruturação da pavimentação e de 77,52% da obra de requalificação dos passeios do Centro Histórico de Sobral;
- ▷ Realização de Fóruns Regionais em Limoeiro do Norte e Sobral visando otimizar os mecanismos de envolvimento regional e validação dos avanços dos planos de desenvolvimento regional;
- ▷ Conclusão das obras de urbanização dos passeios da região central de Barbalha, Crato e Missão Velha;
- ▷ Conclusão da construção da Vila da Música situada no Crato;
- ▷ Conclusão do Pórtico da entrada da cidade em Farias Brito;
- ▷ Conclusão da obra de melhorias de infraestrutura nos geossítios do Geopark Araripe.

PROGRAMA 091 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DAS CIDADES

Este programa objetiva contribuir para a qualificação da gestão pública dos municípios cearenses, bem como para o fortalecimento do planejamento urbano municipal, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015<sup>(1)</sup></b>
Beneficiar 100 municípios com a execução de projetos de melhoria da gestão	30	44
Beneficiar 80 municípios com instrumentos de planejamento urbano	50	33

Fonte: SCidades

(1) Dados parciais até o mês de novembro.

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização de capacitações e seminários para 290 servidores de prefeituras municipais;
- ▷ Elaboração e entrega de Projeto Modelo de Unidade Habitacional Rural a 14 municípios para submissão ao Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR;
- ▷ Elaboração e entrega de Projeto Modelo do Ecoponto para vinte municípios participantes de consórcios;
- ▷ Disponibilização do Sistema de Inteligência em Gestão Georreferenciada para os municípios (Ideci Gestor).

### TEMA – TURISMO

O produto turístico cearense se compõe essencialmente dos segmentos de sol e praia, eventos e negócios, e religiosidade, enquanto os componentes científico e cultural e compras são considerados de cunho transversal ou complementar. Em que pese possuir potencialidades naturais e atrativos culturais, o Governo vem atuando com a consciência de que transformar a imagem do Estado, de uma região seca, agrícola, em moderna e, sobretudo, turística, só se dá em longo prazo.

A missão governamental passou a ser, transformar o Ceará em um destino turístico consolidado, mediante reestruturação econômica, marketing promocional, implantação de infraestrutura urbana e turística e, especialmente, qualificação de mão de obra e captação de negócios e de investimentos turísticos para o Estado.

A importância do turismo é traduzida pelo efeito multiplicador em diversos setores integrantes da sua cadeia produtiva, como: alojamento, alimentação, transporte, entretenimento, agenciamento, locação de veículos, câmbio de moedas, aquisição de produtos de conveniência e *souvenirs*, recepção, organização de eventos, intérprete e tradução simultânea, serviço de guia, informações turísticas, planejamento e consultoria turística, entre outros, envolvendo essa malha multissetorial à movimentação de um grande número de pequenas e médias empresas formais e informais no Estado.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

No intuito de estimular um maior dinamismo da economia cearense a Secretaria de Turismo - SETUR executou ações que impactaram diretamente no resultado do PIB Estadual sendo que em 2015 a atividade turística foi responsável por 11,4% do Produto Interno Bruto (PIB) cearense – número equivalente aos níveis de participação do turismo no PIB mundial –, criando novas oportunidades de crescimento.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 10: Indicadores Temáticos do Turismo 2010–2015

<b>Indicador</b>	<b>Unidade</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015<sup>(1)</sup></b>
Prazo médio de permanência do turista	dia	10,5	10,6	10,9	11,0	11,1	10,2
Índice de interiorização do turismo	(%)	64,6	66,1	68,3	69,1	71,5	72,0
Fluxo turístico via Fortaleza	pessoas	2.726.092	2.863.300	2.995.024	3.141.406	3.262.259	3.343.815
Taxa de ocupação hoteleira	(%)	66,5	68,1	69,9	70,2	72,0	72,4

Fonte: Setur

(1) Dados estimados

No que se refere aos indicadores de resultado da política de promoção do Turismo no Estado, observa-se que o “Prazo médio de permanência do turista” durante visita ao Ceará, apesar da redução em 2015, pode-se dizer que o saldo é positivo, já que o perfil do turista mudou bastante em decorrência do crescimento do segmento de negócios e eventos, que geram uma permanência menor em contrapartida a um gasto superior e um alto impacto na cadeia produtiva do turismo do estado.

Com relação ao “Índice de interiorização do turismo”, percebe-se um crescimento no período de 2010 a 2015 evidenciando os esforços do Governo do Estado na promoção do destino turístico “Ceará” com todas as suas riquezas regionais. No entanto, em que pese o grande potencial turístico passivo de exploração, ainda se faz necessário intensificar a qualificação da mão de obra e conscientização da população local em relação à preservação do destino, como também ampliar as ações de promoção e marketing do estado através da participação em feiras e eventos nacionais e internacionais e campanhas publicitárias. A promoção do Ceará deve focar, não só o destino de sol e praia, mas também de toda a diversidade de vocações que o estado possui, destacando-se os segmentos de turismo de lazer, negócios, esporte e aventura, gastronomia, artesanato, religioso, e, sobretudo, o de eventos que, graças ao pleno funcionamento, desde 2012, do Centro de Eventos do Ceará - CEC, vem colocando o Ceará na rota das maiores feiras de negócios do país.

Vale destacar o “Fluxo turístico nacional e internacional, via Fortaleza” com um acréscimo de 22,67% no período 2010/2015. Assim, embora se considere igualmente importante a qualidade da demanda, o fluxo é o principal parâmetro utilizado para avaliar o crescimento da atividade turística em uma localidade, que reflete também o desempenho do setor, demonstrando que o Ceará, além de se manter em posição de destaque no mercado nacional

como um dos principais destinos turísticos brasileiros, apresenta uma demanda significativa de fluxo turístico oriunda de outros países, o que torna essa atividade estratégica na economia cearense. Neste aspecto, os principais países emissores de turistas para o Ceará são Itália, Portugal, Alemanha, França, Argentina e Espanha. Um dos fatores que contribuíram para esse resultado foi o investimento de aproximadamente R\$ 23 milhões em ações de promoção, publicidade e merchandising, no mercado nacional e internacional.

Como resultado da evolução dos indicadores da atividade turística já mencionados, verifica-se que a “Taxa de ocupação hoteleira” vem crescendo gradativamente desde 2010, passando de 66,5% para 72,4% nesses 5 anos.

## PROGRAMA TEMÁTICO DO TURISMO

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria do turismo – Setur, por meio do programa Construção e Desenvolvimento do Destino Turístico “Ceará”, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 94,32 milhões.

### PROGRAMA 075 – CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURÍSTICO “CEARÁ”

O programa objetiva construir um destino turístico sustentável através da implantação e do melhoramento da infraestrutura viária, aeroportuária, saneamento básico, energia, telecomunicações, implementação das microestruturas, da requalificação e urbanização das localidades de pontos de convivência de moradores e visitantes como orlas, lagoas, rios, centros históricos e de capacitação e treinamento de jovens e adultos de forma compatível para gerar renda e tornar o Ceará pleno de oportunidades no setor turístico e melhor para todos. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Duplicar 203 quilômetros de estrada	61,73	20,64
Realizar 120 eventos de negócios	40	7
Participar de 200 eventos	69	27
Apoiar 240 eventos	40	5
Recepcionar público visitante de 5,8 milhões de pessoas por ano nos equipamentos turísticos	6.800.000	1.583.000

Fonte: Setur

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Conclusão da valorização do Complexo Turístico-paisagístico do Centro Histórico de Aracati;
- ▷ Execução de 56,66% da obra de duplicação da CE-040, no Trecho de Guajiru – Aracati, com extensão de 7,4km;

- ▷ Execução de 65,51% da obra de duplicação da CE-040, no trecho Viçosa – Aracati, com extensão de 11,33km;
- ▷ Execução de 25,63% da duplicação da Rodovia CE-085, no trecho: Entr. CE-341 (Paracuru) Entr. CE-162 (Trairi) - Trecho IV, com extensão de 29,52km;
- ▷ Conclusão da obra de pavimentação e melhoramento da Rodovia CE 187 – Trecho entre a CE-085 (Barroquinha) (estaca 0) – Bitupitá (estaca 1386), com extensão de 27,72 km;
- ▷ Participação em sete eventos de negócios (dois nacionais e cinco internacionais) e 27 eventos de promoção como feiras e fóruns (treze nacionais e quatorze internacionais).

## **TEMA – TRABALHO E EMPREENDEDORISMO**

A globalização da economia e a modernização tecnológica, aliadas ao nível de escolaridade da população estadual, têm se constituído barreiras à inserção no mercado de trabalho, cada vez mais exigente e competitivo, quando não gera exclusão dos trabalhadores.

Para fazer face a essa realidade, presente em diversos países, o Governo tem o importante e indelegável papel de formular e executar políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e social, assegurando a empregabilidade dos cearenses.

Os investimentos públicos e incentivos estatais para ampliação do setor produtivo, tornando o Estado competitivo e com maior potencial econômico, são políticas essenciais, mas não devem se constituir nas principais alternativas para combater as desigualdades sociais e assegurar trabalho e renda.

As transformações no quadro existente no Estado dependem das políticas intersetoriais de investimento em educação, qualificação profissional, programas de incentivo à permanência na escola e à inserção de jovens no mercado de trabalho, inserção produtiva de famílias de baixa renda por meio de incentivos e fortalecimento da Agricultura Familiar e dos Arranjos Produtivos Locais – APL. Associam-se ainda, as diretrizes de desenvolvimento integrado reunindo as políticas de Desenvolvimento Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Trabalho e Renda, para a inserção social e produtiva da população em situação de vulnerabilidade social, como estratégia de superação da pobreza e melhoria da qualidade de vida.

O Governo elegeu ainda como prioridade o desenvolvimento de projetos de qualificação profissional, oportunizando a interiorização das ações e o atendimento às demandas por profissionais qualificados apresentadas pelos setores produtivos nas regiões estaduais.

Com relação ao Empreendedorismo, o Estado experimentou avanços importantes com a criação de uma estrutura de apoio e fomento ao Empreendedor e implementação dos benefícios do Estatuto das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, a partir do advento da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas em 2006, além de oportunizar o crescimento dos pequenos negócios a partir das políticas públicas voltadas para incentivar os micro e pequenos empreendimentos.

Os desafios que se apresentam no tema conformam as estratégias de políticas que visam assegurar a sustentabilidade dos empreendimentos e proporcionar condições para que os novos empreendimentos se estabeleçam e prosperem com o atendimento de suas necessidades, por meio da simplificação do marco legal, desoneração tributária, formalização simplificada e desburocratizada, orientação técnica e gerencial, formação empreendedora, acesso ao crédito, incorporação de tecnologias atuais e comercialização da produção.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 11: Indicadores Temáticos do Trabalho e Empreendedorismo 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Trabalhadores colocados e recolocados no mercado de trabalho	nº	91.616	78.446	81.412	82.909	83.341	62.309
Trabalhadores qualificados	nº	138.471	139.293	135.207	162.159	136.458	129.595

Fonte: STDS

A retração econômica ocorrida desde o início do ano de 2015 ocasionou o desaquecimento do mercado de trabalho e aumento do desemprego, com queda significativa na captação de vagas junto às empresas cearenses pela área de intermediação de mão de obra da Rede de Atendimento do Sine/CE. As empresas ajustaram seus quadros de pessoal com a demissão de trabalhadores. A rotatividade da mão de obra foi um instrumento utilizado pelas mesmas, fazendo-as seletivas e criteriosas nos seus processos de seleção, exigindo mais do profissional e remunerando menos o trabalhador. Esses fatores foram prejudiciais ao desempenho do indicador “trabalhadores colocados e recolocados no mercado de trabalho”. Paralelamente houve corte de recursos na esfera estadual e atraso no repasse de recursos federais que custeiam a manutenção das atividades do Programa Sine em nosso estado. Vale destacar que do total trabalhadores colocados, 58% foram de jovens na faixa etária de 15 a 29 anos.

Os projetos de qualificação também sofreram os efeitos da crise econômica e, por conseguinte, passaram também por corte de recursos financeiros que dificultaram em parte o alcance das metas estabelecidas para 2015 a serem executadas com recursos do governo federal. Neste sentido a STDS, em 2015, qualificou 34.049 pessoas, o equivalente a 78,7% da quantidade de pessoas qualificadas em 2014, enquanto que as setoriais envolvidas diretamente com essa ação qualificaram 129.595, o equivalente a 95% comparativamente ao ano

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

anterior; desempenho satisfatório, considerando o corte de recursos federais referentes ao Pronatec.

## PROGRAMA TEMÁTICO DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela STDS, por meio do programa Trabalho, Emprego e Renda, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 44,74 milhões.

### PROGRAMA 049 – TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O Programa objetiva proporcionar aos trabalhadores o atendimento integrado na área do trabalho através da coordenação, execução e monitoramento das ações integrantes do sistema público de emprego, tais como de orientação e intermediação para emprego, qualificação social e profissional, atendimento do seguro-desemprego, e produção de informações sobre o mercado de trabalho, em consonância com as diretrizes do Programa Sine do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, e ainda, fomento ao artesanato, empreendedorismo e economia solidária e acesso ao crédito. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Qualificar e requalificar 26.272 trabalhadores	6.968	5.200
Conceder 7.200 instrumentais de trabalho para trabalhadores qualificados	1.800	2.000
Realizar 48 pesquisas de emprego e desemprego	12	12
Realizar 238 ações de qualificação em Economia Solidária	53	53
Qualificar 7.195 artesãos	5.100	6.701

Fonte: STDS

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Qualificação de 5.200 pessoas do Projeto Criando Oportunidades;
- ▷ Concessão de 2.000 kits de instrumental de trabalho para os empreendedores em potencial, qualificados pelo Projeto Criando Oportunidades;
- ▷ Publicação de 12 Boletins de Análise do Comportamento do Mercado de Trabalho da Região Metropolitana de Fortaleza – RMF;
- ▷ Construção de dois Centros Públicos de Economia;
- ▷ Apoio a 67 Empreendimentos Econômicos Solidários com assistência Técnica, acesso ao crédito e comercialização;
- ▷ Assessoramento técnico a 135 entidades artesanais na área de gestão, planejamento estratégico e organização;
- ▷ Capacitação de 6.701 artesãos nas diferentes tipologias artesanais;

- ▷ Comercialização de 93.785 peças artesanais pelo Projeto de Desenvolvimento do Artesanato Cearense, atingindo um volume de vendas superior a R\$ 1,90 milhão;
- ▷ Realização de feiras e exposições, ações de promoção institucional e diversos eventos;
- ▷ Implantação do Sistema de Certificação de autenticidade dos Produtos Artesanais e do Reconhecimento das obras de Arte Popular Cearenses.

## **TEMA – PESCA E AQUICULTURA**

O tema da Pesca e Aquicultura integra o Eixo Ceará de Oportunidades como importante alternativa econômica, para pequenos, médios e grandes produtores.

Notadamente, a pesca beneficia as famílias de menor renda. No que toca à aquicultura, ressalte-se o aspecto de que o consumo anual de camarão no Brasil ainda se situa em apenas 0,55 kg per capita, comparado com 55 kg per capita das carnes vermelhas e 44 kg per capita de aves, o que torna oportuna a disseminação de campanhas de incentivo ao consumo desse crustáceo, por seus benefícios para a saúde dos consumidores.

Como estratégia de gestão dos setores de agronegócio cearense, o Governo estadual estimulou a sua organização em câmaras setoriais, como as ligadas ao tema: a do Camarão e da Tilápia.

No Ceará, 180 fazendas atuam no segmento de produção de camarão, gerando aproximadamente 10 mil empregos diretos nos polos de produção de Acaraú, Coreaú, Mundaú-Curu, Baixo e Médio Jaguaribe.

A produção de tilápia no Ceará é favorecida pelo clima quente ao longo do ano. O açude Sítios Novos é o maior produtor, com aproximadamente 350 toneladas por mês, enquanto, estão ganhando destaque pelo volume produzido, os açudes Olho d'Água e o Rosário.

Os reservatórios Castanhão e Orós têm os maiores potenciais de produção, mas ainda sub-explorados. A produção do setor poderá crescer com a regularização de novos parques aquícolas, pelo Ministério da Pesca e Aquicultura.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

Tabela 12: Indicadores Temáticos da Pesca e Aquicultura 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Animais vacinados contra a febre aftosa	%	87,51	92,2	93,14	95,47	95,44	93,67
Produção de pescado no Estado do Ceará	t	93.295,30	95.200,60	103.169,64	108.328,00	108.095,00	113.000,00 <sup>(1)</sup>
Valor das exportações de pescado no Estado	US\$ FOB mil	60.350,00	54.239,00	31.842,04	47.209,48	46.726,70	36.952,38 <sup>(2)</sup>

Fonte: Seapa

(1) Estimativa.

(2) Dados até outubro

A evolução do indicador “Animais vacinados contra a febre aftosa” demonstra o compromisso do produtor com as políticas públicas, colaborando para que o Estado se torne um local seguro para a pecuária. O aumento do número de fiscalizações em propriedades rurais, bem como nos eventos agropecuários, contribuíram para a manutenção desse indicador em níveis elevados, uma vez que indiretamente o trânsito dos animais passou a ser monitorado de forma mais efetiva e eficiente. Em 2015, a proporção de 93,67% representa a vacinação de 2.435.781 cabeças de bovinos e bubalinos.

O indicador “Produção de pescado no Estado do Ceará”, soma das produções da pesca extrativa e da aquicultura marinha e continental, vem apresentando uma evolução crescente desde 2010. Na pesca extrativa marinha a estimativa para o ano de 2015 é que a produção tenha permanecido estabilizada em relação ao ano de 2014 enquanto que a pesca extrativa de águas continentais, aponta para uma provável redução da produção em decorrência de mais um ano de seca, com a diminuição drástica ou mesmo a perda total do volume de água dos açudes. Na aquicultura, também influenciada pela ocorrência da seca estima-se uma estabilização em relação a 2014 da produção advinda da piscicultura continental (tilapicultura), pois alguns projetos implantados nos açudes mais prejudicados foram transferidos para açudes de grande porte. Quanto à carcinicultura, existe uma estimativa de incremento significativo da produção em 2015, em torno de 10% em relação a 2014 ocasionado por um aumento da área de cultivo.

Quanto ao indicador “Valor das exportações de pescado no Estado”, existe uma dependência desse indicador, do comportamento do comércio internacional e, principalmente, da cotação do dólar e do euro. Os valores das exportações de pescado (lagosta e peixes), apesar da queda em 2011 e 2012 registraram uma recuperação nos anos seguintes, com estimativa de permanecer no mesmo patamar em 2015. Para tanto, a SEAPA tem dado apoio e participado de eventos ligados à carcinicultura empresarial, como também pretende implantar projetos de carcinicultura familiar, contribuindo direta e indiretamente para aumentar a produção e a recuperação das exportações do segmento pesqueiro e aquícola do Estado.

## PROGRAMA TEMÁTICO DA PESCA E AQUICULTURA

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Seapa, por meio do programa Desenvolvimento Sustentável da Pesca e Aquicultura, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 5,43 milhões.

### PROGRAMA 036 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA

O Programa objetiva fortalecer o segmento pesqueiro e aquícola em bases ambientalmente sustentáveis, contribuindo para o aumento da oferta de alimentos através do incremento da produção pesqueira advinda da pesca extrativa e da aquicultura marinha e continental, com vistas ao aumento e à geração de emprego e renda dos pescadores e aquicultores, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Beneficiar 5.500 pescadores artesanais continentais	2.500	630
Implantar 38 projetos de aquicultura	11	4
Beneficiar 785 aquicultores familiares	450	222
Prestar assistência técnica a 9.569 pescadores e aquicultores	2.653	872
Aumentar a produção total de pescado do Ceará em 33.000 toneladas	5.321	4.905

Fonte: Seapa

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Distribuição de 2.400.000 de alevinos de tilápia, para o repovoamento de 169 açudes e lagoas em 29 municípios beneficiando 9.100 famílias;
- ▷ Atendimento a 200 pescadores artesanais continentais na ação de repovoamento;
- ▷ Realização e participação em cinco eventos voltados ao setor pesqueiro artesanal; e de seis eventos ligados à aquicultura;
- ▷ Prestação de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira para 400 pescadores artesanais continentais e 400 marítimos e a nove projetos de aquicultura continental, beneficiando 72 aquicultores;
- ▷ Apoio a realização de duas regatas, beneficiando diretamente 200 pescadores artesanais marítimos;
- ▷ Realização do I Seminário Cearense da Pesca do Atum – Uma Oportunidade para o Ceará, envolvendo o setor pesqueiro cearense, objetivando elaborar um plano de desenvolvimento para a pesca no Estado;
- ▷ Apoio à formação de duas Colônias de Pescadores Artesanais beneficiando cerca de 230 pescadores artesanais de Campos Sales e Jaguaruana;
- ▷ Implantação de quatro projetos de piscicultura em tanques-rede no açude Castanhão com a construção de acessos, rede elétrica e aquisição de materiais e equipamentos diversos;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

- ▷ Retomada da produção de tilápia em tanques-rede, beneficiando 128 famílias de piscicultores afetadas pela mortandade de peixes ocorrida este ano no Açude Castanhão;
- ▷ Realização do I Workshop Regional de Barreiras e Inspeção Sanitária de Pescado;
- ▷ Realização de quatro cursos modulados para estabelecimento de processamento do pescado;
- ▷ Análise e aprovação de nove áreas (vistoria de terreno) para implantação de unidades manipuladoras de pescado com Serviço de Inspeção Estadual – SIE;
- ▷ Ações de dezesseis fiscalizações em barreiras sanitárias para transporte de pescado com a utilização de Certificado de Rastreamento para Transporte de Pescado Intermunicipal – CRTI.

**EQUIPAMENTOS EM FUNCIONAMENTO SEGUNDO  
REGIÕES DE PLANEJAMENTO - CEARÁ DE OPORTUNIDADES**



# DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

## CEARÁ SUSTENTÁVEL





O Ceará Sustentável contempla as políticas governamentais de convivência que atenuam os impactos climáticos, alimentadas pela existência das diversificadas alternativas e estratégias disponíveis desde o aproveitamento do Bioma Caatinga. O propósito central deste eixo consiste na implementação de uma Política Ambiental pautada na preservação e utilização econômica criativa dos recursos naturais.

Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em três temas estratégicos: **Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Energia**, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir:

## TEMA – RECURSOS HÍDRICOS

A ação de Governo no âmbito dos Recursos Hídricos corresponde a uma política implementada no Estado do Ceará por mais de duas décadas. Tal ação se constitui num aspecto fundamental na vida da população cearense, e contribui para o incremento das atividades produtivas do Estado.

O processo de construção dessa política priorizou o atendimento às demandas com a melhor distribuição de água no território e a gestão democrática dos Recursos Hídricos disponíveis.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Em relação à “Capacidade de Transferência Hídrica Ampliada”, foram realizadas ações direcionadas à implementação da infraestrutura hídrica, destacando a construção do Cinturão das Águas do Ceará – CAC - trecho I, bem como a conclusão de 434 km de adutoras em diversos municípios, ampliando a capacidade de transferência hídrica em 79 l/s.

No aspecto da acumulação hídrica, foi concluída a barragem Riacho do Brum com capacidade Hídrica de 600.000m<sup>3</sup>, beneficiando diretamente 34.561 pessoas e foi iniciada a construção da Barragem Germinal em Palmácia.

Tabela 13: Indicadores Temáticos dos Recursos Hídricos 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Capacidade de transferência hídrica ampliada	(m <sup>3</sup> /s)	12,22	12,37	24,4	25,04	29,68	30,47
Capacidade hídrica dos açudes estaduais	(milhões m <sup>3</sup> )	2.896	3.063	3.063	3.147	3.164	3.164
Famílias rurais beneficiadas com abastecimento d'água	nº	36.177	39.410	30.070	26.286	22.645	75.777
Média de eficiência no faturamento da água bruta	%	27	35,54	39,48	43,19	44,59	51,52

Fonte: SRH

Com ênfase no suprimento hídrico para a população rural, foram executadas diversas obras, beneficiando diretamente 75.777 famílias em 2015, com a Instalação de 520 Sistemas de Abastecimento d'Água e 29.056 cisternas, considerando as ações da SRH, SOHIDRA e SDA.

Em relação à média de eficiência no faturamento de água bruto, o volume total faturado foi de 740,34 milhões de metros cúbicos, tendo sido disponibilizados 1.437,03 milhões de metros cúbicos, indicando um percentual de faturamento de 51,52%.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DOS RECURSOS HIDRÍCOS

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH e vinculadas por meio dos programas Transferência Hídrica e Suprimento de Água; Acumulação Hídrica; Gestão dos Recursos Hídricos; e Monitoramento Hidroambiental do Estado do Ceará, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 271,28 milhões.

### PROGRAMA 039 – TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

O programa propõe atender às necessidades de abastecimento de água em regiões com pouca disponibilidade de recursos hídricos, através da interligação de bacias, construção de adutoras e construção de pequenos sistemas simplificados de abastecimento de água, e tem como metas prioritárias.

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2015	Realizado 2015
Construir 407 km de adutoras	88,87	434
Construir 154,0 km do Cinturão das Águas do Ceará - 1ª Etapa	20,00	10
Elaborar 14 estudos de infraestrutura de transferência hídrica	1	8
Instalar 780 pequenos sistemas de abastecimento d'água em todo Estado do Ceará	230	520
Construir 970 poços em todo o Estado do Ceará	550	1.074

Fonte: SRH

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Conclusão de 73 km de Adutoras Convencionais, beneficiando cerca de 8.000 pessoas: Adutora de Alto Santo (vazão de 21,60 l/s); Adutora de Santa Terezinha, em Granja (vazão de 14,52 l/s); Adutora de Buriti I (vazão de 1,15 l/s); Buriti II (vazão de 2,69 l/s); Cachorro Seco (vazão de 0,85 l/s), no município de Acaraú; Adutora para Agrovila da Barragem Gameleira (vazão de 0,72 l/s), em Itapipoca;
- ▷ Conclusão de 215,76 km de Adutoras de Montagem Rápida (AMR), beneficiando 263.070 pessoas nos municípios de: Jaguaratama (vazão de 25,84 l/s); Maranguape (vazão de 33,33 l/s); Caririaçu (vazão de 31,66 l/s); Crateús/Nova Russas (vazão de 205 l/s); Sobral (ETA Dom Expedito) (vazão de 93,86 l/s); Morada Nova (vazão de 69,6 l/s); São Gonçalo (vazão de 91,4 l/s);
- ▷ Conclusão de 145,6 km de Adutoras de Montagem Rápida com Eletrificação, beneficiando 109.053 famílias nos municípios de: Iruçuba (vazão de 30,55 l/s); Tauá (vazão de 68,88 l/s); Canindé (vazão de 100 l/s);
- ▷ Construção das Adutoras de Montagem Rápida (AMR) em Ibicuitinga, Arneiroz, Independência, Quixeramobim, Cedro e Russas;
- ▷ Conclusão de 71 sistemas com dessalinizadores do Programa Água Doce - PAD, beneficiando diretamente 3.633 famílias em diversas localidades nos municípios de Apuiarés, Iruçuba, Itapajé, Miraíma, Pentecoste, Tejuçuoca, Arneiroz, Catarina, Saboeiro, Chorozinho, Ibareta, Ibicuitinga, Ocara, Russas e Umirim;
- ▷ Construção do Sistema de Abastecimento d'água do Distrito Dom Quintino no Município de Crato;
- ▷ Construção da Adutora de Adrianópolis/Timonha, em Granja beneficiando 11.730 pessoas (vazão de 28,13 l/s);
- ▷ Construção de três sistemas com dessalinizadores em Crateús;
- ▷ Instalação de 36 sistemas simplificados de abastecimento d'água com dessalinizador e 328 com chafariz, beneficiando 35.953 famílias;
- ▷ Perfuração de 1.074 poços;
- ▷ Implantação de 13 Sistemas de Abastecimento de Água em Assentamentos Rurais, beneficiando 3.000 pessoas;
- ▷ Construção da Adutora para atender a Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP;
- ▷ Construção da Adutora da Siderúrgica Latino Americana S.A- SILAT;

#### PROGRAMA 040 – ACUMULAÇÃO HÍDRICA

O programa objetiva ampliar a oferta e a garantia de água bruta para usos múltiplos, com a construção de barramentos ao longo de rios e riachos, servindo como fonte hídrica para o abastecimento humano e desenvolvimento econômico, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Construir 12 barragens aumentando a acumulação hídrica do Estado em 256 milhões de m <sup>3</sup>	4,00	0
Elaborar 11 estudos de infraestrutura de acumulação hídrica	1,00	27
Construir e recuperar pequenas barragens no interior do Estado do Ceará	23	1

Fonte: SRH

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Conclusão da barragem sobre o Riacho do Brum, com capacidade de aproximadamente 600.000 m<sup>3</sup>, no Município de Jaguaribe, beneficiando 34.561 pessoas;
- ▷ Construção da Barragem Germinal em Palmácia;
- ▷ Construção e/ou recuperação de barragens em convênio com municípios: Açude Salitre em Canindé e Açude São Miguel em Quixeramobim;
- ▷ Elaboração dos projetos básicos e licitação de empresas para construção/recuperação de barragens nos municípios de Aratuba, Itapiúna, Ocara, Antonina do Norte, Aurora, Icó, Aracati, Jaguaruana, Palhano, Russas, Amontada, Itapipoca, Miraíma, Pentecoste, Tururu, Canindé, Ibaretama, Madalena, Pedra Branca, Quixadá, Quixeramobim, Santa Quitéria, Senador Pompeu, Crateús, Independência, Monsenhor Tabosa e Tamboril.

#### PROGRAMA 041 – GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O programa busca alcançar a melhoria das disponibilidades hídricas, superficiais e subterâneas, em qualidade e quantidade, por meio do monitoramento quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos e da operação e manutenção das estruturas existentes, como também garantir a participação da sociedade organizada nas decisões relativas à água no Estado do Ceará e ainda efetivar a implantação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Emitir 1400 outorgas	250	1823
Realizar 1200 vistorias	1.200	457
Realizar 40 inventários ambientais	15	0
Monitorar 136 açudes públicos e 02 aquíferos	138	153

Fonte: SRH

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Criação de Comissões Gestoras de Sistemas Hídricos que discutem alocação negociada de água e auxiliam nas Campanhas de Preservação do uso Racional da Água;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ SUSTENTÁVEL**

- ▷ Execução de melhorias no Sistema de Transposição de Água Castanhão – Jaguaribe - Região Metropolitana aumentando a capacidade de bombeamento do Eixão das Águas e recuperando o sistema de bombeamento do Pacoti, beneficiando toda a população da Região Metropolitana, inclusive o Complexo Industrial do Porto do Pecém;
- ▷ Monitoramento Quantitativo e Qualitativo: em poços dos aquíferos Jandaíra e Açú (bacias do Médio e Baixo Jaguaribe); no Sistema Médio e Inferior da Bacia do Araripe (Cariri cearense); no aquífero Dunas, em cinco lagoas das Bacias Metropolitanas; da bateria de poços que abastece as sedes de Iguatu, Camocim e Acaraú; em poços do aquífero Dunas/Barreiras, em Cumbe, Morrinhos e Porto do Céu (Aracati); de poços do aquífero aluvionar no Perímetro Irrigado de Morada Nova – PIMN;
- ▷ Realização de processos licitatórios para elaboração dos Projetos de Três Planos de Segurança Hídrica e Quinze Inventários Ambientais para as Bacias do Acaraú, Metropolitana e Curu.

PROGRAMA 079 – MONITORAMENTO HIDROAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ

O programa tem como objetivo realizar o monitoramento hidrometeorológico e geoambiental do Estado do Ceará e do Nordeste brasileiro, visando subsidiar não só a previsão de tempo e clima como a tomada de decisão e a formulação de políticas públicas, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Desenvolver 05 sistemas de divulgação de dados e geração de informações a partir do monitoramento em tempo real	5	5
Gerar e disponibilizar 01 relatório diário das chuvas e 01 boletim diário de monitoramento meteorológico a partir das estações automáticas e imagens de satélite	730	730
Gerar e disponibilizar 02 boletins diários de monitoramento dos sistemas meteorológicos a partir da Rede de Radares	730	730
Emitir 02 boletins de previsão diária de tempo para o Ceará e 01 boletim climático mensal para o Estado do Ceará e para o Nordeste	742	742
Gerar e disponibilizar 06 mapas temáticos para o Estado do Ceará e Nordeste brasileiro	6	6

Fonte: FUNCEME

**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

- ▷ Conclusão da edição e publicação do Projeto Zoneamento Ecológico–Econômico das Áreas Susceptíveis à Desertificação – ASD, nas Regiões de Irauçuba/Centro Norte – ASD-I e dos Inhamuns – ASD-II;
- ▷ Conclusão do Projeto Desenvolvimento e Implementação a Nível Operacional do Sistema de Previsão de Afluências nos Principais Reservatórios do Estado;
- ▷ Elaboração do Estudo da Modelagem da qualidade de água em reservatórios do Ceará - Assistência Técnica (em desenvolvimento);

- ▷ Elaboração do Estudo da Previsão de vazões nas escalas de Tempo e Clima para os reservatórios do Setor Elétrico (em desenvolvimento);
- ▷ Desenvolvimento, em áreas-piloto, de um sistema de alerta para os Canais Naturais e quantificação de cargas sólidas nos rios e açudes receptores - PISF – Condicionantes ambientais da outorga;
- ▷ Elaboração do Estudo do Sistema de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos da Bacia do Rio Salgado, Ceará (em desenvolvimento);
- ▷ Elaboração do Estudo do Sistema de Previsão e Gerenciamento de Riscos Hidrológicos no Semiárido Brasileiro – Secas e Enchentes (em desenvolvimento);
- ▷ Elaboração dos Estudos Hidrológico e de Caracterização Ambiental da Bacia Experimental do Riacho Forquilha do Ceará (em desenvolvimento);
- ▷ Elaboração do Estudo de Caracterização Hidrodinâmica na Bacia Experimental do Riacho Algodão (em desenvolvimento);
- ▷ Desenvolvimento do Sistema de Observação de Tempo Severo para Alerta de Eventos Extremos no Ceará (Funceme/Defesa Civil Estadual);
- ▷ Desenvolvimento e implementação do Sistema de Previsão de Afluências nos Principais Reservatórios do Estado na escala climática;
- ▷ Elaboração de Estudo para definição de meio de transmissão de dados da Rede de Monitoramento da Bacia Experimental de Quixeramobim para o sítio do radar Banda S, localizado na Serra de Santa Maria em Quixeramobim (em desenvolvimento);
- ▷ Implantação de um Monitor de Secas para o Nordeste;
- ▷ Elaboração do Estudo sobre Secas em um contexto de Cooperação Tripartite Brasil/França/África: Funceme/IRD/INAT (em desenvolvimento);
- ▷ Elaboração de Estudos sobre Secas no Nordeste Brasileiro (em desenvolvimento);
- ▷ Desenvolvimento e operacionalização parcial de um Sistema de Estimativa de Precipitação a partir das imagens do satélite Meteosat 10.

## **TEMA – MEIO AMBIENTE**

Na perspectiva da implementação de uma Política Ambiental no Estado apoiada segundo a lógica de uma sociedade igualitária, socialmente justa, ambientalmente saudável e sustentável, foi criada a Secretaria do Meio Ambiente – Sema pela Lei Estadual nº 15.773/2015, e a Superintendência Estadual do Meio Ambiente – Semace como autarquia especial vinculada e integrante do Sistema Estadual do Meio Ambiente.

Nesse sentido, busca-se desenvolver com excelência as ações que visam apoiar e incentivar o desenvolvimento de práticas sustentáveis no Ceará, cumprindo assim sua missão, que é proteger o meio ambiente e assegurar a sustentabilidade no uso dos recursos naturais, com vistas a promover a qualidade ambiental que propicia à vida.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ SUSTENTÁVEL**

Além disso, o governo realiza o monitoramento, a fiscalização e o licenciamento ambiental, sendo também responsável pela proteção da fauna e flora do Estado.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 14: Indicadores Temáticos do Meio Ambiente 2010–2015

<b>Indicador</b>	<b>Unidade</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Índice de Qualidade da Água Bruta	%	85,54	87,79	83,74	84,37	81,81	80,09
Áreas Protegidas em Unidades de Conservação - UC's	%	22,06	22,06	22,06	22,08	22,08	22,08
Municípios certificados com Selo Verde	nº	37	39	37	39	9	9

Fonte: Sema

O indicador “Índice de qualidade de água bruta” apresenta uma redução, no período analisado, decorrente dos baixos índices de chuva apresentados nos últimos anos, que favorecem a concentração dos poluentes no manancial, deteriorando assim a qualidade da água. Ressalta-se que, apesar disso, o percentual apresenta-se satisfatório, atendendo assim os padrões exigidos pela Resolução Conama 375/05, que supera a meta de 80% estabelecida para este indicador:

O resultado do desempenho do indicador “Áreas protegidas em Unidades de Conservação –UCs” é materializado pelo aprimoramento de ações permanentes voltadas para essas áreas tais como Campanhas e Eventos de Educação Ambiental, Ações de Florestamento e Reflorestamento em Áreas de Preservação Permanentes, Prevenção, Monitoramento e Controle de Queimadas, Melhoria da Gestão dessas Unidades, dentre outras.

A Certificação Ambiental Selo Município Verde é de adesão voluntária, podendo inscrever-se qualquer município cearense que possua Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e ter como uma de suas principais características o processo participativo desde sua concepção. Em 2015, nove municípios foram certificados, não apresentando alteração em relação a 2014.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DO MEIO AMBIENTE

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Sema e sua vinculada, por meio dos programas Gestão da Qualidade dos Recursos Naturais; Educação Ambiental; e Desenvolvimento Sustentado dos Territórios, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 11,95 milhões.

## PROGRAMA 082 – GESTÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS NATURAIS

O programa objetiva a proteção dos recursos naturais por meio da implementação de uma política de prevenção, controle e monitoramento do uso desses recursos, promovendo o desenvolvimento sustentável no Ceará, apresentando as seguintes metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Reduzir em 20% os focos de calor no Estado	3.440	2.173
Implantar um sistema de monitoramento da poluição/contaminação dos recursos hídricos em 101 pontos das bacias hidrográficas	120	65
Implantar um sistema de monitoramento da poluição/contaminação dos 65 pontos do litoral cearense	65	65
Elaborar o Plano Estadual de Gestão Integrada de resíduos sólidos e de saneamento ambiental	1	1
Implementar o Sistema Estadual de Unidades de Conservação	1	1

Fonte: Sema

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Implementação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação por meio da criação e gerenciamento de Unidades de Conservação e reformas de estruturas físicas nas sedes administrativas;
- ▷ Elaboração, de forma participativa, do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, elaborado de forma participativa por meio de oficinas, seminários e reuniões técnicas, com a participação de mais de 1.500 pessoas;
- ▷ Implantação e fortalecimento de 21 Conselhos Gestores das Unidades de Conservação Estaduais, garantindo a participação social na gestão;
- ▷ Realização do monitoramento ambiental das Unidades de Conservação Estaduais;
- ▷ Distribuição de mudas de espécies nativas e implantação de projetos de florestamento, reflorestamento e recuperação de áreas degradadas;
- ▷ Conclusão de estudos e projetos executivos de engenharia para implantação da Central de Tratamento de Resíduos – Regional Norte, (empreendimento que trata dos resíduos de poda, matéria orgânica, construção civil, serviços de saúde e resíduos sólidos urbanos) relacionada ao Consórcio Municipal para Destinação Adequada de Resíduos Sólidos – Comderes, que será construído em Sobral e atenderá a 15 municípios.

## PROGRAMA 084 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O programa objetiva contribuir para a elaboração e suporte de políticas de gestão ambiental no Estado, incentivando os municípios a implementar políticas internas, que favoreçam a conscientização ambiental, para as presentes e futuras gerações, apresentando a seguinte meta prioritária:

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ SUSTENTÁVEL**

<b>Meta Prioritária 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Realizar 20 cursos de Formação em Educação Ambiental	4	8

Fonte: Sema

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização de 252 capacitações para os Comitês de Bacias, Comissões Gestoras e pessoal técnico dos municípios no âmbito do Projeto PforR para as Bacias Hidrográficas do Acaraú, Salgado e Metropolitana;
- ▷ Implementação, em parceria com a Seplag, do Decreto Estadual nº 31.723, de 12 de maio de 2015, que estabelece boas práticas de gestão e uso de água e de energia elétrica nos órgãos e entidades da administração pública estadual;
- ▷ Acompanhamento do Termo de Compromisso Ambiental – TCA entre o Ministério Público Estadual – MPE-CE e o Instituto de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV que estabelece ações de educação ambiental para todas as regiões do Estado com foco na correta destinação das embalagens vazias de agrotóxicos;
- ▷ Realização das Campanhas Educativas: Festa Anual das Árvores, Semana Nacional do Meio Ambiente e Dia Nacional de Limpeza de Praias, Rios, Lagos e Lagoas.

PROGRAMA 090 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DOS TERRITÓRIOS

O programa objetiva criar e implantar instrumentos de gestão para o fortalecimento da Política Ambiental, com foco na descentralização e na sustentabilidade ambiental das atividades econômicas no território cearense, incentivando os municípios na implementação de suas políticas ambientais, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Reduzir a utilização da lenha como matriz energética em 30% nas empresas do polo gesseiro e ceramista	10	23
Capacitar 1.500 pequenos produtores rurais na utilização de base ecológica/orgânica	500	780
Implantar manejo agroflorestal em 5000 ha	3.000	7.023,36
Elaborar plano participativo de negócio	1	17
Elaborar os Planos de Gestão Integrada da orla marítima em 20 municípios costeiros do Estado	15	11

Fonte: Sema

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Redução no consumo da lenha em 23% das empresas do polo ceramista do baixo Jaguaribe por meio das ações de redução no volume de fumaça em 18 cerâmicas, redução de 10 horas de queima em 20 cerâmicas, melhoria na qualidade do produto queimado em 15 cerâmicas, acarretando melhoria da qualidade do ar e redução na quantidade de vegetação extraída;

- ▷ Desenvolvimento de Práticas de Manejo Florestal Sustentável, com a elaboração de planos de Manejo e de Planos de Negócio e capacitação de agricultores dos assentamentos alvo do projeto, possibilitando o desenvolvimento sustentável para a extração vegetal;
- ▷ Realização de 11 oficinas do Projeto Orla em 11 municípios, visando à elaboração de 11 Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima. Foram homologados até 2015, pela Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla – CTE, três planos dos municípios de Icapuí, Beberibe e Fortaleza;
- ▷ Capacitação de 780 agricultores e técnicos da Assistência Rural em Manejo Sustentável da Produção Agropecuária durante 26 oficinas, adequando-os à legislação federal/estadual vigente para o uso correto de agrotóxicos e de alternativas sustentáveis de controle de pragas e doenças das plantas e animais;
- ▷ Elaboração de 17 Planos de Manejo, 17 Planos de Negócios e 17 Diagnósticos Rurais Participativos, totalizando 7.023,36 hectares de manejo florestal implantados na Região do Baixo Jaguaribe.

## TEMA – ENERGIAS

Os combustíveis fósseis representam o principal vetor de geração de energia, mas já ocorre uma acentuada expansão das energias renováveis, motivada pela busca da segurança energética e pela ameaça do aquecimento global. Esta tendência amplia as oportunidades de inovação tecnológica, com elevado potencial de redução de custos.

As energias renováveis surgem como alternativa ao acesso às fontes energéticas em áreas e comunidades remotas do país. Servem à inclusão social e ao combate à pobreza na medida da sua estratégica contribuição ao desenvolvimento socioeconômico – de acordo com sua produção, uso local e benefícios ambientais.

Além desse aspecto ambiental, pode-se afirmar que este tema possui um importante papel na expansão da economia no meio rural, uma vez que a carência de eletrificação, sobretudo do tipo trifásica, neste espaço tem se demonstrado um entrave à produção rural.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 15: Indicadores Temáticos das Energias 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>
Domicílios rurais atendidos com energia elétrica	(%)	97,0	97,20	97,72	98,00	99,49	99,78
Potência energética instalada	(MW)	1.380,48	1.381,48	2.101,48	2.468,47	3.170,59	3.197,31

Fonte Seinfra

(1) Dados estimados, sujeito a ratificação

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ SUSTENTÁVEL**

No caso dos domicílios rurais atendidos com energia elétrica, o indicador expressa o número de unidades residenciais ativas, no meio rural, que se encontram atendidas pela rede de distribuição da concessionária de energia elétrica, neste caso a Companhia Energética do Ceará – Coelce. Este programa, desde 2012, quando atingiu 98% de atendimento, foi considerado universalizado, restando um residual de cerca de 0,5% de instalações esporádicas sob a responsabilidade da Coelce, mas sem recursos do Estado.

Por essa razão, atualmente não está prevista a expansão do atendimento domiciliar rural. Atualmente a taxa de atendimento com energia elétrica no meio rural é de 99,78%.

Já o incremento da potência energética instalada em relação a 2014, ao redor de 0,85%, deveu-se, em grande parte, ao cenário econômico atual, que não propiciou o crescimento da matriz energética na proporção da capacidade de geração que o Estado do Ceará possui.

#### PROGRAMA TEMÁTICO DAS ENERGIAS

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Seinfra, por meio do programa Matriz Energética do Estado do Ceará, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 4,18 milhões.

#### PROGRAMA 004 – MATRIZ ENERGÉTICA NO ESTADO DO CEARÁ

O programa tem como objetivos disponibilizar energia elétrica no meio rural, elaborar estudos, planos e projetos para o desenvolvimento da área de energia do Estado do Ceará, dotar os grandes empreendimentos do Estado de sistemas de cogeração, de maneira a proporcionar redução significativa nos custos com energia e ampliar a oferta de gás natural através da expansão da rede e da introdução de novos modais de transporte, visando a proporcionar ao Estado do Ceará a utilização de um combustível ecologicamente correto. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Expandir em 193 km a rede de distribuição de gás natural	26,30	32,00
Implantação e operacionalização de três sistemas de cogeração	1	0
Ampliar de 448.000 m <sup>3</sup> /dia para 1.200.000 m <sup>3</sup> /dia o volume de gás natural distribuído	519.536	452.931 <sup>(1)</sup>
Atualizar o Balanço Energético do Estado	1	0
Atualizar o Atlas Eólico do Estado	1	0
Elaborar um Sistema de Gestão Energética do Estado	1	0

Fonte: Seinfra

(1) Nessa Meta estava previsto o fornecimento de Gás à CSP que não se efetivou

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Disponibilização do Atlas Solarimétrico;
- ▷ Expansão da malha de gasodutos, para garantia de suprimento de gás, em especial para os projetos estruturantes, que passou de 396 km de rede de gasoduto, para 428 km no final de 2015, cerca de 8,08% acima do total de 2014;
- ▷ Expansão da carteira de clientes que finalizou o ano de 2015 com um número de 8.785 clientes/usuários, 24,15% acima do total de 2014;
- ▷ Comissionamento do trecho do gasoduto estruturante que liga o novo ponto de entrega de Aquiraz, passando pela região metropolitana de Fortaleza e se interligando com o gasoduto já existente no Bairro Papicu, cujo objetivo é aumentar a confiabilidade e a segurança no fornecimento de gás aos clientes da companhia;
- ▷ Realização de obras para fornecimento de gás natural aos segmentos residencial e comercial;
- ▷ Construção do gasoduto do Pecém, possibilitando o atendimento a indústrias instaladas na região;
- ▷ Implantação do sistema de telemetria e de automação, que proporcionará maior confiabilidade nas medições de gás fornecido aos clientes industriais e automotivos.

-41°00'                      -40°00'                      -39°00'                      -38°00'

## LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS SEGUNDO REGIÕES DE PLANEJAMENTO - CEARÁ SUSTENTÁVEL



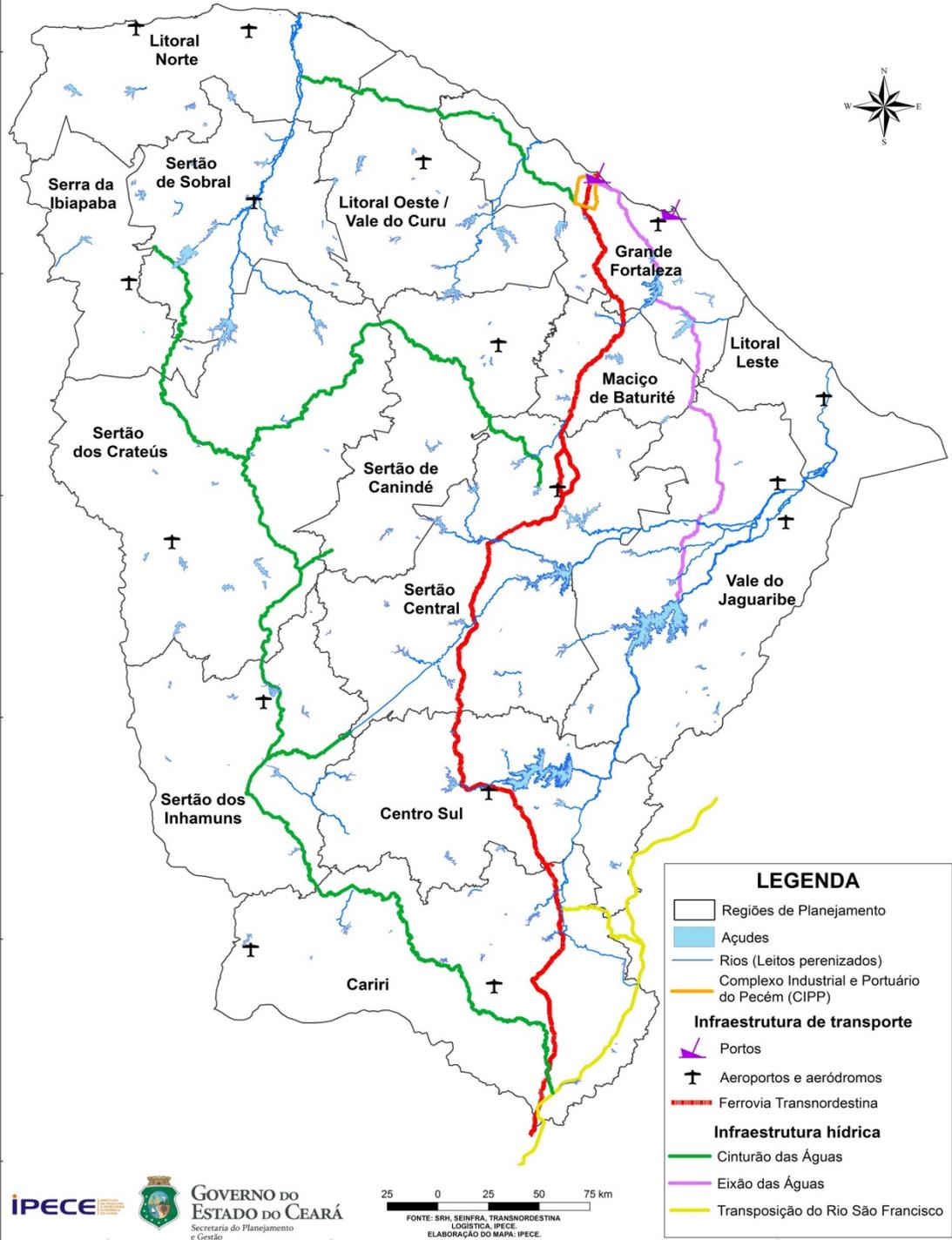
**IPECE** GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Planejamento e Gestão

25 0 25 50 75 km  
FONTE: SEPLAG. ELABORAÇÃO DO MAPA: IPECE.

### LEGENDA

- |                               |                                   |                             |                               |                                    |
|-------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| ● 1: APA da Bica do Ipu       | ■ 6: APA das Dunas da Lagoinha    | ▲ 11: APA do Pecém          | ⊕ 16: EE do Pecém             | ■ 20: PE das Carnaúbas             |
| ● 2: APA da Lagoa de Jijoca   | ■ 7: APA das Dunas de Paracuru    | ▲ 12: APA do Rio Pacoti     | ▲ 17: MN Falésias de Beberibe | ▲ 21: PE do Rio Cocó               |
| ● 3: APA da Lagoa de Uruaú    | ■ 8: APA do Estuário do Rio Ceará | ⊕ 13: APA Lagamar do Cauape | ■ 18: MN Monólitos de Quixadá | ▲ 22: PE da Pedra da Risca do Meio |
| ● 4: APA da Serra de Aratanha | ▲ 9: APA do Estuário do Rio Curu  | ⊕ 14: ARIE do Sítio Curió   | ■ 19: PB do Ceará             | ▲ 23: PE Sítio Fundão              |
| ■ 5: APA da Serra de Baturité | ▲ 10: APA do Estuário Rio Mundaú  | ⊕ 15: CE do Rio Pacoti      |                               |                                    |

**PROJETOS ESTRUTURANTES SEGUNDO REGIÕES DE PLANEJAMENTO  
CINTURÃO DAS ÁGUAS, TRANSNORDESTINA E CIPP**



# DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

## CEARÁ DO CONHECIMENTO





O Ceará do Conhecimento contempla as políticas governamentais voltadas a proporcionar à população uma formação integral de qualidade com ênfase na equidade e protagonismo na inovação. O propósito central deste eixo consiste em fazer uma revolução nas políticas de desenvolvimento econômico e social, na democratização da produção científica e tecnológica, da educação superior, da cultura para todas as classes e camadas sociais.

Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em cinco temas estratégicos: **Educação Básica, Educação Profissional, Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Informação** e **Cultura**, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir:

## TEMA – EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação, em uma concepção mais ampla, é compreendida além da aprendizagem, no nível de competências que forma pessoas mais aptas a assimilar mudanças, mais soberanas em suas escolhas, que respeitem as diferenças e mostrem a capacidade de superar a fragmentação social com mais estudo e protagonismo, num ambiente pedagógico fortalecido, mais solidário na superação coletiva e exitosa das dificuldades. Educação Básica universal de qualidade é o fundamento na construção de uma sociedade mais justa, social e economicamente mais desenvolvida, o eixo principal na edificação de uma sociedade do conhecimento.

Segundo o Ipece, o Ceará foi o estado brasileiro que mais reduziu a desigualdade quanto ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb das escolas públicas e particulares nas séries iniciais entre 2005-2011. O Ideb é medido a cada dois anos e apresentado numa escala que vai de zero a dez. A meta é alcançar o índice 6. Este é o resultado obtido pelos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, quando se aplica a metodologia do Ideb a suas avaliações educacionais (6,0 foi a nota obtida pelos países que ficam entre os 20 mais bem colocados no mundo).

A evolução das notas obtidas no Ideb permite a comparação das escolas privadas com as escolas públicas também no Estado do Ceará – onde o primeiro grupo evoluiu 68% ante 11% do segundo, reduzindo-se significativamente a distância entre ambos. Em 2005, a nota da escola privada era superior em 93% à nota da escola pública. Em 2011, essa diferença declinou acentuadamente, ficando em 27%. A evolução de 68% no período 2005-2011 foi superior à evolução no Nordeste (48%) e no Brasil (30%).

Todavia, apesar dos recentes avanços obtidos no campo da Educação Básica, ainda há muitos desafios a enfrentar, para potencializar a contribuição deste importante tema para a construção de um Ceará do Conhecimento.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 16: Indicadores Temáticos da Educação Básica 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ensino Médio da Rede Estadual <sup>(1)</sup>	índice	-	3,4	-	3,3	-	...
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do estado do Ceará nas séries finais do Ensino Fundamental <sup>(1)</sup>	índice	-	4,2	-	4,4	-	...
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do estado do Ceará nas séries iniciais do Ensino Fundamental (1)	índice	-	4,9	-	5,2	-	...
Nota média de alfabetização dos alunos da rede pública no 2º ano do Ensino Fundamental Spaace-Alfa <sup>(2)</sup>	média	8,0	8,8	7,6	8,3	8,4	...
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais <sup>(3)</sup>	%	-	16,5	16,3	16,7	16,3	...
Taxa de escolarização líquida do Ensino Médio	%	47,8	49,0	49,4	48,0	49,5	...

Fonte: Seduc/IBGE

(1) IDEB é bi-anual. O resultado de 2015 será divulgado em 2016;

(2) A avaliação do Spaace-2015 iniciará no final de novembro;

(3) O dado para 2010 por ser ano de Censo não pode ser comparável com a série histórica da PNAD.

Analisando a evolução do indicador “Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb”, observa-se que, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a média para o Estado do Ceará foi 5,2 em 2013, igualou-se a meta nacional (5,2) e já superou a meta projetada para 2019 (5,1) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep. Do mesmo modo, nas séries finais do Ensino Fundamental, o resultado alcançado foi 4,4, superou a meta projetada para o Ceará para o ano de 2015 (4,3) bem como aquela alcançada pelo Brasil em 2013 (4,2). Por outro lado, em que pesem as ações e investimentos destinados ao Ensino Médio, em 2013, o Ideb alcançado nesse nível de ensino (3,3) além de não atingir o nível esperado (3,5) foi inferior ao alcançado em 2011 (3,4).

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DO CONHECIMENTO**

O indicador “Nota média de alfabetização dos alunos da rede pública no 2º ano do Ensino Fundamental Spaece-Alfa” consiste numa avaliação anual, externa e censitária para identificar e analisar o nível de proficiência em leitura dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental matriculados nas escolas da rede pública. No período 2010-2014, observa-se crescimento com pequenas variações e uma redução de 0,14%, no ano de 2012 em relação ao ano anterior.

A “Taxa de analfabetismo da população cearense de 15 anos ou mais de idade” em 2014 representa quase o dobro da taxa do Brasil (8,3%). Os dados do indicador relativo aos últimos anos confirmam uma tendência gradativa de redução.

A “Taxa de escolarização líquida do Ensino Médio” embora com uma queda em 2013, o indicador apresentou em 2014, um crescimento de 3,6% em relação a 2010. Esse indicador é influenciado, dentre outros fatores, pela reprovação, abandono, inserção na educação de jovens e adultos e outras causas sociais, a exemplo de gravidez na adolescência.

#### PROGRAMAS TEMÁTICOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria da Educação – Seduc e pelo Conselho Estadual da Educação – CEE, por meio dos programas Valorização do Servidor; Gestão de Políticas Públicas da Educação Básica; Aprendizagem das Crianças na Idade Certa; e Organização e Gestão da Educação Básica, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 403,46 milhões.

#### PROGRAMA 056 - VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

O programa objetiva capacitar executivos escolares dos municípios do Estado do Ceará, apresentando a seguinte meta e ações realizadas:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Capacitar 10.909 executivos escolares da rede pública municipal, de 184 municípios, através do Programa de Formação de Executivos Escolares	844	2.295

Fonte: CEE

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização da Formação Continuada de 2.295 executivos escolares;
- ▷ Consolidação dos Projetos Políticos Pedagógicos municipais (documento síntese);
- ▷ Constituição da equipe de articuladores municipais e centrais.

#### PROGRAMA 060 – GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O programa objetiva o acompanhamento da execução curricular nas escolas da rede pública, e tem como metas prioritárias:

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2015	Realizado 2015
Implantar o acompanhamento da execução curricular em Matemática em 9.411 escolas da rede pública nos 184 municípios	150	20
Capacitar 50% dos professores de matemática do ensino fundamental, mediante acompanhamento sistemático do programa de trabalho em sala de aula	790	40
Acompanhar sistematicamente ações desenvolvidas por 9.411 escolas públicas, através dos dados cadastrados no Sistema de Informatização e Simplificação de Processos - SISP	8.231	7.148

Fonte: CEE

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Formação Continuada para Técnicos das Secretarias Municipais de Educação e Secretários Escolares junto ao Sistema de Informatização e Simplificação de Processos – Sisp.

#### PROGRAMA 072 – APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

O Programa objetiva fortalecer o Regime de Colaboração entre Estado e Municípios, desenvolvendo políticas de alfabetização e elevação do nível de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental, e apoiar os municípios no processo de universalização do acesso à pré-escola e o fortalecimento das atividades pedagógicas voltadas para Educação Infantil. Este programa tem como metas prioritárias:

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2015	Realizado 2015
Alfabetizar a cada ano, no nível desejável, 237.082 alunos, até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, em todos os municípios do Estado	88.306	64.912
Elevar em 10%, a cada ano, o número de alunos, no final dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com proficiência de, no mínimo 225, em linguagem comprovada através da avaliação do Spaece	43.432	40.750
Ampliar as ações do Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC para os 427.533 alunos do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental nas escolas públicas	363.351	348.473
Implantar 161 Centros de Educação Infantil - CEI, apoiando os municípios na ampliação do atendimento das crianças de 0 a 5 anos	58	25
Elevar em 10%, a cada ano, o número de alunos, no final dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com proficiência de, no mínimo 250, em matemática comprovada através da avaliação do Spaece	30.340	31.160

Fonte: Seduc

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DO CONHECIMENTO**

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Premiação dos alunos das 150 escolas com melhor desempenho no Spaece e apoio as 150 escolas com menor desempenho beneficiando 169.255 alunos;
- ▷ Construção de 25 Centros de Educação Infantil em execução;
- ▷ O transporte escolar foi disponibilizado para os 184 municípios cearenses beneficiando 119.334 alunos.

PROGRAMA 073 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Programa objetiva desenvolver projetos e ações pedagógicas que visem elevar o desempenho acadêmico dos estudantes da educação básica garantindo as condições de funcionamento das escolas públicas estaduais e implementar ações voltadas para a valorização do magistério. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Elevar, até 2015, a taxa de alfabetização da população cearense com 15 anos e mais para 93%	93	...
Elevar para 70% a taxa de escolarização líquida do Ensino Médio	70	...

Fonte: Seduc/IBGE

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Promoção da V Mostra de Educação Ambiental da Rede Estadual de Ensino para 207 escolas e Realização da IV Mostra Regional de Educação Ambiental da Rede Estadual de Ensino beneficiando 1.497 alunos;
- ▷ Participação do VII Encontro Estadual dos Educadores da Reforma Agrária – MST para professores, alunos, comunidade, gestores, técnicos da Seduc/Crede;
- ▷ Aquisição de livros e equipamentos para Centros de Medidas Socioeducativas, beneficiando 1.002 alunos dos municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sobral;
- ▷ Aquisição de equipamentos para as salas de aulas localizadas nas unidades prisionais do Estado, beneficiando 2.210 educandos;
- ▷ Aquisição de 15.059 equipamentos e mobiliário para 665 escolas da rede estadual de ensino beneficiando alunos, professores e servidores das escolas estaduais dos 184 municípios;
- ▷ Implementação do ProEMI (Programa do Ensino Médio Inovador) através da concessão de 27.704 bolsas para o desenvolvimento da metodologia de monitoria (21.813) e tutoria (5.891) nas 438 escolas que aderiram o projeto Jovem de Futuro;
- ▷ Realização de 23 fóruns regionais de agentes jovens do Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro, beneficiando 250.551 alunos de 438 escolas.

## **TEMA – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

A Educação Profissional se insere numa visão de política governamental mais ampla que objetiva a formação de capital humano no Estado. É consenso que o patamar de desenvolvimento desejado para a sociedade cearense requer o crescimento da economia estadual apoiado na produtividade dos fatores de produção e na agregação de valor aos produtos da economia, para modernização da estrutura produtiva no Estado, resultando na ampliação do seu poder de competição.

Foi a partir dessa análise que o Governo Estadual, no âmbito do Projeto para Resultados, objeto de acordo de empréstimo celebrado com o Banco Mundial, elegeu como um dos componentes, o Crescimento Econômico. Nesta perspectiva, foi produzido o documento “Estratégia de Desenvolvimento Econômico para o Estado do Ceará a partir do Fortalecimento do Setor Produtivo, apoiada em Inovação e com foco na Formação de Capital Humano”, enfatizando a necessidade de garantir que os benefícios advindos com os avanços produtivos alcancem toda a sociedade, com ampliação das oportunidades e distribuição dos ganhos, pressupondo a qualificação da mão de obra como elemento central nesse processo.

A análise qualitativa sobre a formação de capital humano no Estado identifica dois problemas chave: baixa qualidade da educação básica e baixo nível de qualificação técnica do trabalhador na economia cearense. As ações direcionadas a ampliar a qualificação da força de trabalho, portanto, deve, necessariamente, contemplar a melhoria da qualidade do ensino básico, eliminando a defasagem ainda presente em relação à situação média do país e os Estados mais bem colocados em nível nacional. As iniciativas devem, ainda, buscar ampliar o estoque de profissionais qualificados e adequar o fluxo de trabalhadores às necessidades do mercado. Urge expandir a formação superior, inclusive nos níveis de pós-graduação e em áreas estratégicas, assim como estimular o emprego das pessoas qualificadas no setor privado no sentido de propiciar um ambiente favorável à inovação.

É oportuno um destaque sobre as iniciativas, já em andamento, para ampliar a formação de técnicos conduzidos pelo Governo do Estado. Trata-se da implantação da rede de Escolas Estaduais de Educação Profissional, num modelo que integra a formação básica de ensino médio com a formação de nível técnico. Com seu início no ano de 2008 já beneficia todas as regiões do Estado. Os retornos destas ações devem se materializar mais fortemente a médios e longos prazos.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Profissional, houve um aumento significativo no período. Observa-se que o número de alunos matriculados em 2014, praticamente dobrou em relação a 2010.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DO CONHECIMENTO**

Tabela 17: Indicadores Temáticos da Educação Profissional 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Alunos matriculados na Educação Profissional em nível médio da rede estadual <sup>(1)</sup>	nº	20.941	24.938	31.593	37.110	41.792	...

Fonte: Seduc

(1) O Censo da Educação Básica de 2015 ainda não foi concluído. Resultados previstos para dezembro; No que diz respeito à matrícula do Ensino Médio Articulado à Educação

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Seduc e Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - Secitece, por meio dos programas Ensino Médio Articulado à Educação Profissional; e Educação Profissional, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 298,33 milhões.

### PROGRAMA 014 – ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa objetiva o fortalecimento da aprendizagem dos alunos e sua capacitação profissional e tecnológica para ingresso no mercado de trabalho, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento do Estado, e tem como metas prioritárias:

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2015	Realizado 2015
Ampliar em 20.143 a oferta de matrícula nas Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP	5.038	3.869
Garantir a 100% dos alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional formação técnica, pedagógica e qualificação profissional articulada aos setores produtivos	45.033	44.766

Fonte: Seduc

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Oferta de 44.766 vagas em 113 Escolas Profissionais de 84 Municípios cearenses;
- ▷ Implementação da política de estágio para 17.425 alunos (concessão bolsa estágio, auxílio transporte, seguro contra acidentes pessoais e aquisição de Equipamento de Proteção Individual);
- ▷ Aquisição de 27 Laboratórios Básicos e 101 Laboratórios Técnicos para Escolas de Educação Profissionais para atender os cursos de Enfermagem, Química, Eletrotécnica, Automação Industrial, Fabricação Mecânica, Eletromecânica e Mecânica;
- ▷ Aquisição de fardamento para 44.646 alunos de 106 Escolas Profissionais no valor de R\$ 1.417.976,00;
- ▷ Construção de cinco Escolas de Educação Profissionais - Aracoiaba, Barro, Fortaleza, Itapajé e Uruburetama.

## PROGRAMA 069 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa objetiva fortalecer todos os aspectos relacionados à qualidade da educação profissional no Estado do Ceará no sentido de contribuir para a qualificação, atualização e desenvolvimento profissional de jovens e adultos, atendendo as demandas existentes nas diversas regiões do Estado, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Capacitar 39.496 pessoas ao ano para atender as demandas do mercado de trabalho	39.496	15.140
Realizar melhorias de infraestrutura física e de equipamentos em 12 Centros Vocacionais Tecnológicos	22	12
Formar 1000 pessoas em atividades relacionadas a Educação Profissional e Tecnológica	234	228

Fonte: Secitece

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Implementação do Centro de Treinamento Técnico do Ceará (Centro Técnico do Trabalhador Cearense) no Município de Caucaia;
- ▷ Revitalização de 20 Centros Vocacionais Tecnológicos, através de equipamentos e mobiliários para os laboratórios;
- ▷ Oferta de 20.000 matrículas distribuídas nos cursos Técnicos, Tecnológicos e Formação Iniciada e Continuada nas 14 macrorregiões do Ceará;
- ▷ Capacitação de 12.000 pessoas em cursos de Formação Iniciada e Continuada;
- ▷ Capacitação de 1.067 pessoas em cursos de Nível Técnico;
- ▷ Formação para 73 pessoas em cursos de Nível Superior Tecnológico;
- ▷ Formação de 228 pessoas em Educação Profissional por meio da Unep/Funece.

### **TEMA – ENSINO SUPERIOR**

O crescimento econômico contemporâneo depende substancialmente da capacidade de acumulação de força de trabalho (manual e intelectual) qualificada do país ou região. A competitividade, a agregação de valor, a criação de oportunidades com impactos positivos sobre a distribuição da renda, a inovação dos processos de produção e de seus produtos, resulta essencialmente da geração e difusão do conhecimento nas áreas de P&D das empresas, dentro das universidades ou institutos de pesquisa científica.

Nesse contexto, o setor público tem papel relevante como indutor da geração de conhecimento por intermédio da oferta de Ensino Superior de qualidade e mediante programas de apoio à ciência, tecnologia e inovação.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DO CONHECIMENTO**

As universidades estaduais do Ceará – Uece, Urca e UVA – são instituições públicas, gratuitas, patrimônios científicos, acadêmicos e culturais da sociedade cearense. É responsabilidade e competência do Estado, com participação da União, assegurar o financiamento público dessas instituições nos termos das Constituições Federal e do Estado do Ceará.

As universidades contribuem para a formação intelectual e técnica, geração de conhecimento e inovação tecnológica, constituindo-se numa base imprescindível para o desenvolvimento econômico e social.

Nos últimos anos, muitos investimentos foram realizados em diversas áreas das universidades estaduais; por outro lado, há novos desafios no horizonte.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 18: Indicadores Temáticos do Ensino Superior 2010–2015

<b>Indicador</b>	<b>Unidade</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015<sup>(1)</sup></b>
Matrículas de Educação Superior em Instituições Públicas (Graduação)	nº	66.082	69.596	73.197	75.452	80.884	75.788
Matrículas de Educação Superior em Instituições Públicas (Pós-Graduação)	nº	8.068	8.524	12.225	10.733	12.905	12.045
População beneficiada com Ações de Extensão	nº	1.325.510	1.389.580	1.266.432	1.582.150	1.586.910	3.372.615
Produção Acadêmica Publicada	nº	10.643	11.756	10.841	11.331	11.822	11.791

Fonte: Secitece

(1) Dados estimados tomando-se como base o ano de 2014 considerando as informações de: Uece, Urca, UVA, IFCE, UFC, Centec e Unilab

Em 2015, o “Número de matrículas na graduação” nas Instituições de Educação Superior - IES públicas, atuantes no Estado do Ceará, apresentou decréscimo em torno de 6,3% considerando o ano anterior. Entre as motivações, no caso das IES Estaduais, deve-se considerar a carência de professores, a expansão e interiorização das redes federal e particular de ensino superior que expandiram suas ofertas além da oferta na modalidade de Educação à Distância, ministrados nos Polos da Universidade Aberta do Brasil – UAB distribuídos em quatorze municípios do Estado.

O “Número das matrículas na pós-graduação” para o período, 2010-2015, manteve crescimento regular decorrente de ações de fomento à pós-graduação, como a oferta de novos cursos *stricto* e *lato sensu*, melhorias na infraestrutura de equipamentos de pesquisa, apoio técnico a elaboração, desenvolvimento e implantação de projetos de pesquisa, bem como o crescimento na oferta de bolsas pelas Instituições de fomento.

O indicador “População Beneficiada com Ações de Extensão” vem apresentando evolução significativa ao longo do período analisado, 2010-2015, principalmente nas IES públicas, estaduais e federais, em função do estabelecimento de relações mais sustentadas entre a universidade e a sociedade além da ampliação da presença no interior do estado.

Para o período em análise, 2010-2015, o indicador “Produção Acadêmica Publicada” apresentou certa estabilidade no número de publicações, não atingindo a meta proposta de crescimento de 10% a.a. que seria alcançada com a ampliação no número de cursos de mestrado e doutorado; com o apoio técnico e financeiro às pesquisas, produção de livros de professores e alunos e à publicação da produção científica de professores em revistas indexadas; a ampliação e modernização da infraestrutura física e do acervo bibliográfico da pós-graduação.

## PROGRAMA TEMÁTICO DO ENSINO SUPERIOR

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secitece e as universidades estaduais, por meio do programa Educação Superior; utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 75,09 milhões.

### PROGRAMA 068 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Programa objetiva apoiar e fortalecer todos os aspectos relacionados à qualidade da educação superior no Estado do Ceará, visando contribuir para a democratização do acesso à universidade e a interiorização de sua atuação, possibilitando uma participação efetiva no processo de desenvolvimento socioeconômico-cultural do Estado. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Elaborar e implementar o Plano Estadual Integrado de Educação Superior	2	1
Ampliar em 10% o número de mestres e doutores formados, ou seja, de 1.445 para 1.590, no período de 04(quatro) anos	1.500	1.611
Aumentar em 5% ao ano o número de matrícula nos cursos de graduação	683	3.750
Aumentar em 10% ao ano a produção acadêmica	963	8.363 <sup>(1)</sup>
Aumentar em 5% ao ano o número de pessoas atendidas com ações de extensão	121.790	349.712 <sup>(1)</sup>

Fonte: Secitece

(1) Valores referentes somente às Instituições de Ensino Superior Estadual

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Implantação do Campus Multi-institucional Humberto Teixeira na cidade de Iguatu;
- ▷ Construção do Campus de Itapipoca - Campus do IFCE;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DO CONHECIMENTO**

- ▷ Efetivação de matrícula de 37.688 alunos nos cursos de graduação e 4.676 alunos nos cursos de Pós-graduação (stricto e lato sensu) nas IES estaduais;
- ▷ Criação do Programa Sucesso na Graduação - PSG na Uece, para monitorar os estudantes para que não excedam o tempo máximo de integralização curricular;
- ▷ Implantação do Programa de Extensão Universitária “DIÁLOGOS UECE- COMUNIDADE” que culminou com a formação do Fórum Popular da Grande Parangaba;
- ▷ Oferta pela Pró-Reitoria de Extensão da Uece, de curso preparatório para o Instituto Rio Branco, vinculado ao Ministério das Relações Exteriores;
- ▷ Ampliação no número de Projetos de Extensão Cultural, sendo 2 na Iniciação Artística e 40 na Orquestra Sinfônica da Uece;
- ▷ Concedidas 5.255 Bolsas de estudo e pesquisa diversas;
- ▷ Construção do Restaurante Universitário da Fafidam/Limoeiro do Norte;
- ▷ Implantação dos Mestrados Profissionais: Gestão em Saúde e de Climatologia e Aplicações (nos Países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP e África) na Uece;
- ▷ Implantação do curso de especialização em Educação Física Escolar na Uece;
- ▷ Efetivação de matrícula de 1.277 alunos no <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parforPlano> Nacional de Formação de Professores da Educação Básica [http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor](http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor-http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor) na UVA;
- ▷ Credenciamento da UVA pela Sociedade Brasileira de Física - SBF como Polo Regional do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física. A UVA contará com a parceria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE. Com 12 vagas de Mestrado;
- ▷ Conclusão da sede administrativa do Geopark Araripe;
- ▷ Inauguração da Residência Universitária e do Ginásio Poliesportivo da Urca;
- ▷ Inauguração do prédio do Programa de Pós-Graduação em Bioprospecção Molecular e BIOTÉRIO, espaço para coleções biológicas da Universidade Regional do Cariri;
- ▷ Implantação de 159 Projetos de pesquisa de iniciação científica sendo: 70 fomentados pela URCA, 41 pela Funcap e 48 pelo CNPq.

## **TEMA – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO**

A produção do conhecimento científico acompanhou a trajetória do desenvolvimento social e, a cada momento da história, até a atualidade, iluminou as necessidades humanas na resolução das suas necessidades concretas e na elucidação das manifestações mitológicas e míticas. A atividade da pesquisa científica é um instrumento indispensável para a formação da inteligência necessária à busca do êxito das nações e dos povos.

Nosso princípio é, portanto, o reconhecimento do valor da ciência para a sociedade e a afirmação do empenho em fomentar o seu desenvolvimento em nosso Estado.

Todavia, o conhecimento científico, sua utilização por meio da tecnologia e seu efeito na produção de riquezas pela via da inovação, supera-se e ocupa posição tão central nas estruturas econômicas das sociedades do século XXI, quanto aquelas que, na vanguarda do desenvolvimento, são descritas como “sociedades do conhecimento”.

O instrumento pelo qual o conhecimento exerce o seu impacto na economia é a inovação, que consiste na possibilidade de transformação do conhecimento em riqueza e desenvolvimento econômico-social. Ou seja, pode apresentar-se como efetiva apropriação dos benefícios do conhecimento pela sociedade. Por outro lado, a inovação é o locus do encontro do setor produtivo com sua produção científica. Esse encontro será patrocinado pela mediação do Estado, mediante uma política consistente de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A grande tarefa para a implementação dessa política é a construção de um Sistema de Inovação para o estado do Ceará, centro da estratégia de desenvolvimento. Para tanto, deve ser concebido de forma ampla, contemplando a pesquisa básica e sua aplicação no setor produtivo, e a qualificação profissional propiciada pelos institutos técnicos, instituições de ensino profissionalizante, de ensino superior, até as pós-graduações, mestrados e doutorados.

Os governos estadual e federal já possuem um bom lastro de realizações com esse conteúdo: sobretudo nos últimos oito anos avançou-se bastante no sentido da interiorização do sistema.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 19: Indicadores Temáticos da Ciência, Tecnologia e Inovação 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Municípios com cobertura de Banda Larga	nº	58	72	99	105	114	114
Empresas atendidas com inovação	nº	348	392	416	306	330	249

Fonte: Secitece

No que se refere ao indicador “Municípios com cobertura de Banda Larga”, em 2015, não houve alteração em relação ao acumulado até 2014, tendo em vista que o plano de trabalho, que contempla a interligação de mais 21 municípios ao Cinturão Digital, encontra-se em análise no Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação – MCTI para aprovação.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DO CONHECIMENTO**

Observando os dados de 2015 em relação a 2010, ocorreu uma variação negativa de 28,45% para o indicador “Empresas Atendidas com Inovação”. No entanto, no biênio 2011-2012 as ações desenvolvidas pelos diversos projetos e programas existentes foram responsáveis por um desempenho satisfatório, que foi prejudicado no ano seguinte pela demora na regularização das bolsas de transferências tecnológicas e atrasos nos processos licitatórios. Já, em 2014, devido principalmente ao início dos Projetos Inovadores do Ceará – TECNOVA, voltado para pequenas e médias empresas, que veio ampliar e estimular o desenvolvimento de projetos inovadores nas empresas sediadas no Estado, o indicador apresentou evolução percentual em torno de 7,8%.

### PROGRAMAS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará – Etice e Secitece e vinculadas, por meio dos programas Tecnologia da Informação e Comunicação Estratégica Estadual; e Ciência, Tecnologia e Inovação, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 46,84 milhões.

#### PROGRAMA 018 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA ESTADUAL

O Programa objetiva definir e executar estratégias de TIC, visando à melhoria da gestão pública, otimizar as aquisições de bens e serviços de TIC e fortalecer a governança do Estado na prestação de serviços de TIC para órgãos e entidades estaduais. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Implementar e acompanhar as estratégias de TIC em 100% dos Órgãos/Entidades do Estado	64	64
Analisar os processos de aquisições de bens e serviços de TIC acima do limite de dispensa de 100% dos órgãos/entidades estaduais	64	64
Prover mecanismos de integração em 80% dos Sistemas Corporativos do Estado	3	4
Disponibilizar, em média, 98% das horas diárias dos serviços prestados pela ETICE	23,52	99,73
Prover cobertura do Cinturão Digital nos 184 municípios	184	114

Fonte: Seplag

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Interligação de 96 escolas públicas estaduais e 269 escolas públicas municipais (PMF), ao Cinturão Digital, por meio do uso da tecnologia de fibra óptica GEPON;
- ▷ Implantação do Sistema E-Notas para automatização do processo de medição do consumo dos serviços contratados pelos clientes, dando maior agilidade e segurança ao processo de contabilização do consumo e emissão de faturas;

- ▷ Implantação e coordenação de um Grupo de Trabalho para ampliar e aperfeiçoar o sistema de segurança pública do Estado do Ceará, através da identificação e especificação de soluções de videomonitoramento que promovam a integração dos equipamentos utilizados pelos diversos órgãos e entidades do Governo do Ceará;
- ▷ Interligação de mais de 50 unidades de governo (Escolas Profissionalizantes, Escolas de Ensino Médio, unidades da SSPDS, unidades do Sebrae, dentre outras), ao Cinturão Digital do Ceará por meio de fibra óptica convencional e rádio;
- ▷ Interligação, por meio da implantação de infraestrutura de estações Rádio Base, dos municípios de Aracoiaba, Baturité, Brejo Santo, Guaiúba, Jati e Pacatuba ao Cinturão Digital do Ceará.
- ▷ Implantação dos seguintes Sistemas: SAPE 3 (Sistema de Perícia Médica); SGBI 3 (Sistema de Bens Imóveis); SGT2 (Sistema de Governança de TI); Novo Licitaweb; WebMapp 2; Sala de Situação e Novo Siof Web;
- ▷ Desenvolvimento dos módulos: Cadastro do SGP (Sistema de Gestão de Pessoas) que substituirá o Sistema de Recursos Humanos (Sige-RH) e Extrato de Recolhimentos Previdenciários e Simulação da Contagem do Tempo de Serviço inseridos no sistema Servidor Online.

#### PROGRAMA 070 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O Programa objetiva promover, apoiar, fomentar e fortalecer ações integradas voltadas para a CT&I, de modo a contribuir para a realização de atividades de pesquisa em áreas estratégicas do Estado, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Ampliar para 128.217 o número de serviços tecnológicos prestados, com aumento de 5% ao ano	210.917	48.792
Aumentar em 40% o número de micro e pequenas empresas apoiadas com fomento à pesquisa científica e inovação tecnológica no Estado do Ceará	61	62
Aumentar em 30% o número de demandas locais atendidas pelos agentes digitais	260	160
Elaborar e disponibilizar 06 estudos nas áreas de clima, água e meio ambiente	6	6
Apoiar 20 projetos de Pesquisas e Inovação Tecnológica	5	5

Fonte: Secitece

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Formação de 1.500 pessoas nos cursos de Java, iniciação à programação, suporte e manutenção de computadores, conectividade e segurança da informação, web design gráfico, administração de sistemas Linux, PHP com banco de dados e Java com banco de dados, pela Universidade do Trabalho Digital;
- ▷ Apoio a 52 projetos de P&D&I para micro e pequenas empresas e 297 projetos de pesquisas na área da inovação e modernização de infraestrutura voltados para área de ciência, tecnologia e inovação tecnológica do Estado;

- ▷ Apoio a 62 empresas do Programa de Apoio à Modalidade de Subvenção Econômica a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – Pape Integração;
- ▷ Apoio ao Programa de Pesquisa para o SUS, com apoio total de 95 projetos de Pesquisa no âmbito da gestão compartilhada em saúde;
- ▷ Assistência techno-gerencial a 95 empresas, realização de 244 inovações tecnológicas (melhorias) e 21 capacitações com a participação de 308 empresas, atendendo com destaque os setores de confecções, alimentos, bebidas, móveis, química, plásticos, tecnologia e construção civil através do Projeto de Extensão Industrial Exportadora - Peiex;
- ▷ Instalação e operação da primeira unidade de extração e beneficiamento de vísceras de gorduras de peixe para a produção de biodiesel no município de Jaguaribara;
- ▷ Realização de 48.792 serviços tecnológicos.

## **TEMA – CULTURA**

A Cultura é a manifestação por excelência do espírito humano através dos tempos, definindo aspectos fundamentais da estruturação das sociedades e constituindo-se na fotografia do perfil civilizatório e nuances de um povo e de uma nação.

O conceito contemporâneo, orientado para o campo da Economia da Cultura, abraça noções de economia cultural, economia criativa e também da economia do conhecimento. Do ponto de vista antropológico, envolve as linguagens artísticas e as ações, a fala, a brincadeira, os sonhos, entre outros.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco adota uma definição adequada ao planejamento de políticas culturais: “o campo cultural é composto de atividades humanas e produtivas, cuja razão consiste na criação, interpretação, expressão, transmissão, preservação, investigação e gestão de conteúdos simbólicos”.

Nas principais economias do mundo, linguagens como o cinema, música, teatro, edições, games, vídeos, além dos setores conexos como design, moda e publicidade são hoje as áreas de maior empregabilidade.

Diante da importância do Ceará do Conhecimento, é relevante reconhecer o potencial da Cultura na economia e seu impacto no emprego, visando resgatar as ocupações perdidas no período 2007-2012, e torná-la mais competitiva e mais dinâmica.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 20: Indicadores Temáticos da Cultura 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>
Entidades de Cultura apoiadas	nº	681	686	610	590	599	565
Pessoas assistidas em ações de formação cultural	nº	38.789	15.689	11.107	15.526	21.848	15.826
Equipamentos Culturais disponibilizados	nº	202	212	212	210	210	213
Eventos culturais realizados	nº	8.889	2.320	3.288	2.138	2.057	2.240
Profissionais da cultura apoiados	nº	3.934	15.579	15.659	12.104	10.684	11.735

Fonte: Secult

(1) Valores até Nov/2015

Os indicadores "Entidades da cultura apoiadas" e "Pessoas Assistidas em ações de formação cultural" apresentaram um decréscimo de 5,67% e 27,56%, respectivamente, comparando-se com 2014, sendo que neste último indicador, a redução pode ser explicada por mudança na metodologia de aferição, com a implementação de listas de frequência, o que possibilita um controle mais apurado e exato desse indicador.

Já os indicadores "Equipamentos Culturais disponibilizados", "Eventos culturais realizados" e "Profissionais da cultura apoiados" apresentaram uma evolução positiva em função do investimento dos recursos públicos de acordo com as diretrizes da política cultural do Estado, de forma a contemplar as mais variadas áreas culturais, em todas as regiões cearenses.

Deve-se destacar que em 2015 foram implantados três novos equipamentos culturais: a Biblioteca Pública "Espaço Estação", o Birô Ceará Criativo e o Cineteatro São Luiz, cujas atividades foram retomadas, com grande destaque, intensa frequência de público e grande repercussão local, estadual e nacional.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DA CULTURA

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria da Cultura – Secult e Fundação de Teleducação do Ceará – Funtelc, por meio dos programas Memória Cultural, Incentivo às Artes e Culturas Regionais do Ceará, Incentivo à Leitura e ao Conhecimento e Teledifusão Cultural e Informativa, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 56,29 milhões.

### PROGRAMA 006 – MEMÓRIA CULTURAL

O programa objetiva modernizar, ampliar e difundir os acervos de informações culturais e reconhecer, registrar e preservar o patrimônio material e imaterial, apresentando as seguintes metas prioritárias e ações realizadas em 2015.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DO CONHECIMENTO**

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Preservar 60 acervos de relevância histórica e cultural	11	12
Realizar 32 ações socioeducativas na área do patrimônio nas 08 macrorregiões do Estado, sensibilizando 1.000 pessoas para preservação do patrimônio	8	11
Incentivar, assessorar e monitorar a implantação de 16 Arquivos Públicos	2	1
Realizar 04 estudos e diagnósticos dos acervos documentais existentes em cartórios, prefeituras, paróquias e particulares, para criação de um banco de dados	1	4
Realizar 04 Assembleias e 02 Fóruns de Museus (bienais)	1	1

Fonte: Secult

**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

- ▷ Realização, pelo Museu da Imagem e do Som – MIS, de quatro eventos culturais, 21 pesquisas, condução de 18 visitas guiadas e de quatro cursos qualificando 134 alunos, além de organização, o tratamento e a higienização de oito acervos, somando um total de 150 mil peças, com um público recebido estimado em 1.570 pessoas;
- ▷ Realização, pelo Arquivo Público do Ceará, de sete eventos socioeducativos, organização, tratamento e higienização de quatro acervos, somando um total de 252.706 documentos;
- ▷ Realização, pelo Museu do Ceará – Musce, de oito eventos culturais, três cursos capacitando 56 pessoas, condução de 321 visitas com 10.120 pessoas, tendo recebido um público geral da ordem de 29.800 pessoas.

**PROGRAMA 007 – INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ**

O programa objetiva democratizar o acesso aos recursos, produtos e serviços da arte e da cultura, favorecendo o desenvolvimento social, cultural e econômico do Estado do Ceará, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Realizar quatro projetos de cultura itinerante no Ceará nos segmentos de linguagem (Música, Teatro, Dança, Circo, Artes Visuais, Patrimônio Material e Imaterial, Fotografia, Audiovisual, Humor e afins)	1	1
Lançar 32 editais de incentivo às artes no Estado do Ceará previstos pela Lei 13.811 do Sistema de Incentivo Estadual da Cultura - SIEC (8 ao ano) para todo o Estado	9	6
Realizar 20 cursos técnicos e 01 curso sequencial	21	19
Apoiar a realização de 400 cursos livres, nos seis segmentos de linguagem, nas 8 macrorregiões	120	243
Apoiar os 100 novos pontos selecionados no II Edital Pontos de Cultura do Estado do Ceará	100	98

Fonte: Secult

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização da IV Mostra Itinerante de Cinema do Ceará promovendo um total de 60 sessões gratuitas de cinema em 30 municípios, com um público de aproximadamente 30 mil pessoas e capacitando aproximadamente 620 pessoas nos 30 cursos realizados;
- ▷ Realização do VIII Festival dos Inhamuns - Circo, Bonecos e Artes de Rua ofertando seis residências, quinze oficinas, 45 grupos selecionados e 130 espetáculos;
- ▷ Lançamento do IX Edital Carnaval do Ceará selecionando 56 projetos, com investimento de mais de R\$ 1 milhão;
- ▷ Lançamento do XI Edital Ceará da Paixão, selecionando 40 projetos com ações relacionadas às tradições regionais cearenses em função da Semana Santa, com investimento da ordem de R\$ 664 mil;
- ▷ Lançamento do XVI Edital Ceará Junino 2015, selecionando 100 projetos de apoio a grupos juninos e 21 festivais regionais de quadrilhas juninas, com um aporte de recursos de R\$ 2,1 milhões;
- ▷ Lançamento do XII Edital Ceará Natal de Luz 2015, com o recebimento de 167 inscrições e seleção de 41 projetos, contando com aporte de recursos de R\$ 744 mil;
- ▷ Lançamento do Edital Mecenas do Ceará, que regulamentou o processo de inscrições de projetos que visam à captação de recursos, por intermédio do Mecenato Estadual, com 80 projetos aprovados em 2015, tendo sido investido R\$ 14,4 milhões;
- ▷ Promoção, no Cineteatro São Luiz, de 248 Sessões Especiais, 80 espetáculos/Shows, 12 Arte na Praça, 59 Curta no Almoço, 59 sessões “Cine Escolas” onde foram exibidos filmes para 10.312 alunos de escolas públicas e privadas, e público aproximado de 101.000 pessoas;
- ▷ Realização, no Theatro José de Alencar – TJA, de 410 eventos culturais; 1.760 visitas guiadas de 12.493 mil pessoas; 410 eventos artísticos em seus 13 espaços, com um público de 37.244 pessoas e 34 cursos com 1.755 alunos, tendo recebido um público geral da ordem de 51.492 pessoas;
- ▷ Promoção, no Teatro Carlos Câmara – TCC, de 200 espetáculos nas áreas de teatro, dança, música e atividades para crianças, para um público de, aproximadamente, 9.000 espectadores, entre crianças, jovens e adultos;
- ▷ Promoção de 380 eventos culturais na Casa de Juvenal Galeno, contabilizando entre os usuários da biblioteca e visitas guiadas, um público de 1.599 pessoas, tendo recebido como público geral, no decorrer do ano, cerca de 10 mil pessoas;
- ▷ Realização, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, de 984 eventos artístico-culturais nos seus diversos equipamentos, como o Museu da Cultura Cearense, Museu de Arte Contemporânea, Teatro Dragão do Mar, salas de cinema, anfiteatro, auditório e o Planetário Rubens de Azevedo, contemplando um público de 1,37 milhão pessoas;
- ▷ Realização no Centro Cultural Bom Jardim de 63 cursos, contando com 2.595 alunos; 189 eventos culturais, com 1.297 artistas e produtores envolvidos; acesso de 11.133 pessoas;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ DO CONHECIMENTO**

- ▷ Capacitação pela Escola Porto Iracema das Artes de 2.617 pessoas em 180 cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais e Multimídia e Audiovisual e Música, nos Cursos Técnicos de Animação Gráfica para Jogos Eletrônicos e de Dança, nos Laboratórios de Audiovisual/Cinema, Artes Visuais, Música, Pesquisa Teatral e Dança e no Masterclass.

PROGRAMA 008 – INCENTIVO À LEITURA E AO CONHECIMENTO

O programa objetiva implantar e modernizar as bibliotecas municipais que compõem o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Ceará, em uma política de promoção do livro, da leitura e da biblioteca na sociedade, por meio de estratégias diversas, e tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Participar de quatro eventos nacionais e dois eventos internacionais	3	1
Realizar, anualmente, a programação cultural da Biblioteca Pública Menezes Pimentel	1	1

Fonte: Secult

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Reabertura da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel, num dos galpões da antiga RFFSA, denominada Biblioteca Pública do Estado do Ceará “Espaço Estação”, que dispõe atualmente de 45 mil títulos e 2.500 volumes em braile. Desde a sua reabertura, já foram realizados 60 eventos, com 9.826 usuários atendidos, totalizando 11.415 visitantes.

PROGRAMA 059 – TELEDIFUSÃO CULTURAL E INFORMATIVA

O principal objetivo deste Programa é implementar mecanismos de modernização e melhoria da transmissão de sinais de áudio e vídeo da TVC, visando à continuidade e qualidade dos programas veiculados, e tem como meta prioritária:

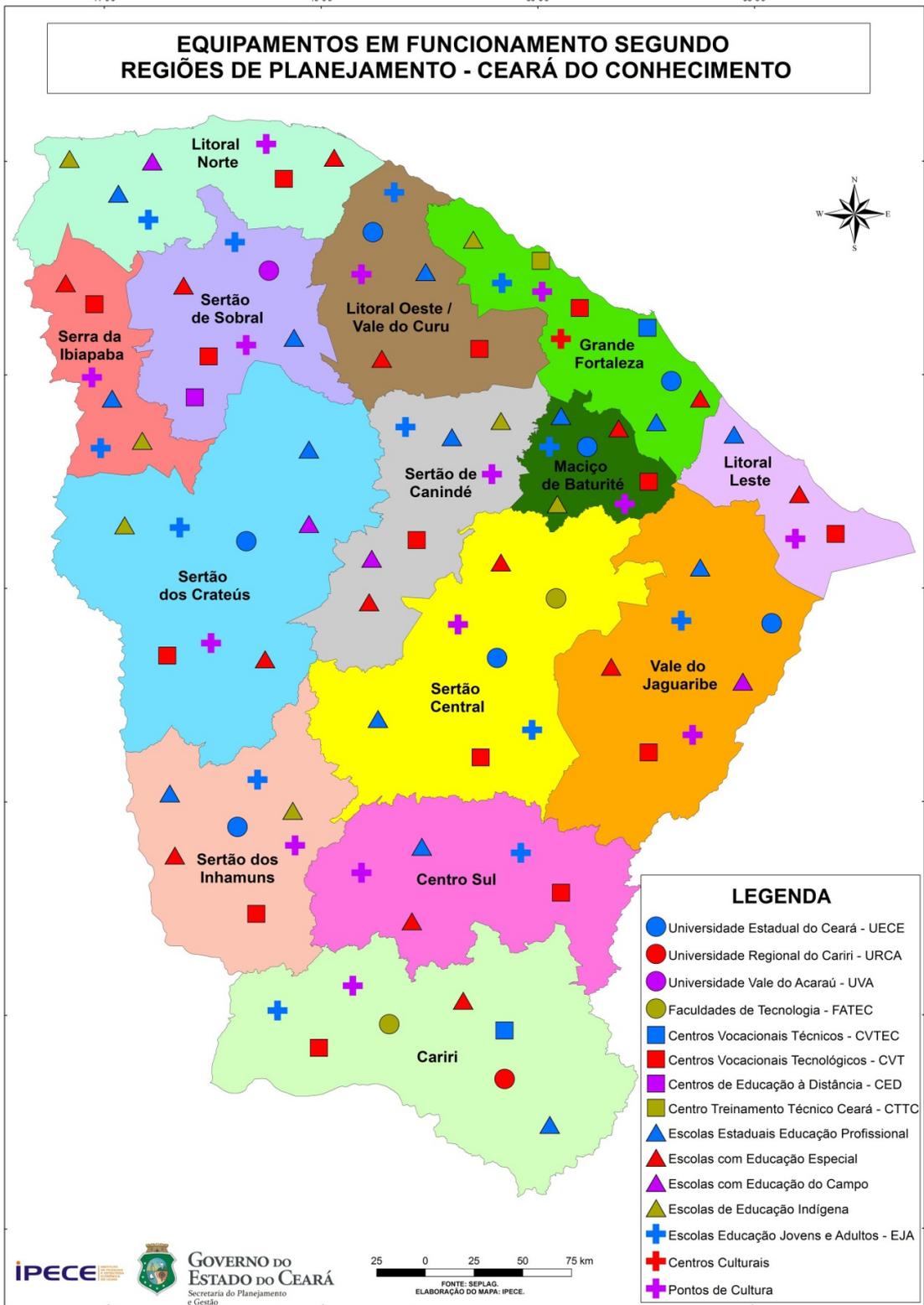
<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Modernizar o parque tecnológico da TVC até 2015	1	-
Implantar 24 e recuperar 142 estações retransmissoras	19	-

Fonte: Funtelc

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Renovação do contrato de locação de segmento espacial do satélite C-2 para a retransmissão dos sinais de áudio e vídeo da TV Ceará, de sua programação local.

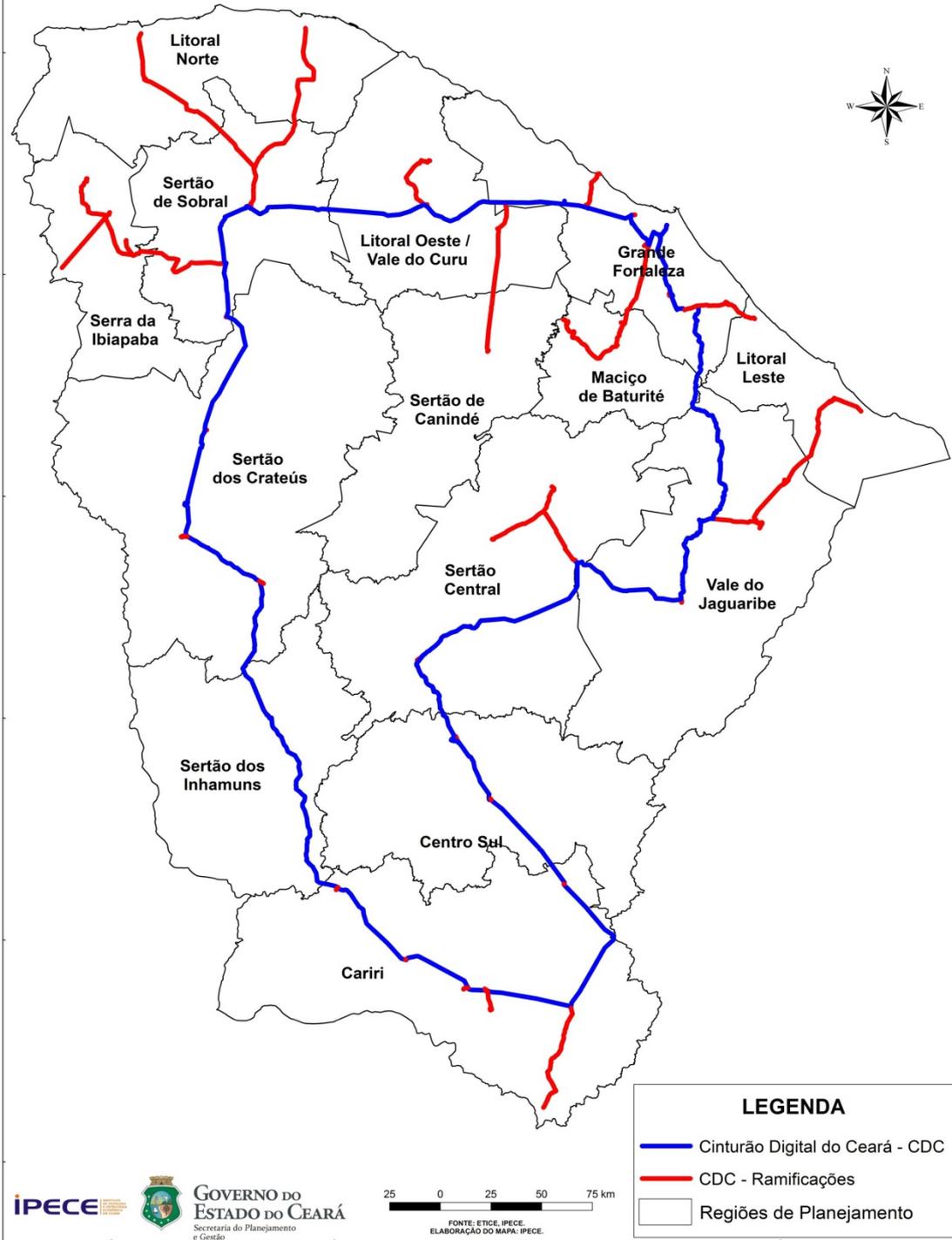
**EQUIPAMENTOS EM FUNCIONAMENTO SEGUNDO  
REGIÕES DE PLANEJAMENTO - CEARÁ DO CONHECIMENTO**



**LEGENDA**

- Universidade Estadual do Ceará - UECE
- Universidade Regional do Cariri - URCA
- Universidade Vale do Acaraú - UVA
- Faculdades de Tecnologia - FATEC
- Centros Vocacionais Técnicos - CVTEC
- Centros Vocacionais Tecnológicos - CVT
- Centros de Educação à Distância - CED
- Centro Treinamento Técnico Ceará - CTTC
- ▲ Escolas Estaduais Educação Profissional
- ▲ Escolas com Educação Especial
- ▲ Escolas com Educação do Campo
- ▲ Escolas de Educação Indígena
- + Escolas Educação Jovens e Adultos - EJA
- + Centros Culturais
- + Pontos de Cultura

**PROJETOS ESTRUTURANTES SEGUNDO  
REGIÕES DE PLANEJAMENTO - CINTURÃO DIGITAL**





# DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

## CEARÁ SAUDÁVEL





O Ceará Saudável contempla as políticas governamentais que enfatizam os pressupostos da cidadania, garantia de direitos, promoção da saúde, fortalecimento das ações comunitárias, criação de ambientes favoráveis, do desenvolvimento de habilidades pessoais e mudança de estilos de vida.

Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em três temas estratégicos: **Saúde, Esporte e Lazer** e **Saneamento Básico**, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir:

## TEMA – SAÚDE

O Governo do Estado reconhece o Sistema Único de Saúde – SUS como um projeto político em permanente construção, que demanda entendimentos, articulações políticas e novos arranjos técnicos e institucionais. Nesse sentido, o Ceará Saudável prioriza o SUS por sua repercussão na qualidade de vida social e na construção cotidiana de um ambiente saudável.

O SUS apresenta princípios e diretrizes voltados para assegurar o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde, proteção e atenção à população, com prioridade para os grupos sociais mais carentes, de forma a consolidar um modelo de Atenção Integral à Saúde.

Seu fundamento sociopolítico-institucional pressupõe uma rede de conselhos de saúde que garantem a participação da população, organizada por meio de representação das instâncias formais do SUS – conselhos e conferências de saúde.

Desta forma, na concepção do SUS, a população contribui na formulação, fiscalização e deliberação sobre as políticas de saúde.

O Governo apresenta, desse modo, um compromisso com o fortalecimento do SUS e das Regiões de Saúde, no sentido de integrar o planejamento, a organização e a prestação dos serviços, estimulando a adoção de metas avaliáveis e efetivo controle social, direcionando prioritariamente o financiamento para os serviços públicos de saúde.

Essa diretriz compreende avanços na implantação de Redes de Atenção à Saúde enquanto conjunto de ações e serviços articulados em níveis de complexidade crescente. Pressupõe a valorização dos trabalhadores da Saúde e a integralidade da atenção humanizada e da vigilância efetiva.

As ações referentes ao tema saúde são desenvolvidas pela Secretaria da Saúde e por suas vinculadas por meio dos programas Gestão, Participação, Controle Social e Desenvolvimento Social do SUS; Atenção à Saúde Integral e de Qualidade; Promoção, Proteção e Vigilância à Saúde.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Tabela 21: Indicadores Temáticos da Saúde 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Consultas médicas especializadas	mil consultas	2.260,46	2.420,59	2.490,60	2.563,77	2.627,75	2.953,48
Exames especializados	mil exames	20.456,80	20.994,63	21.291,03	21.368,75	21.362,17	26.496,21
Razão da Mortalidade Materna (RMM)	(1)	80,7	67,7	90,6	82,5	61,2	52,4
Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)	(2)	13,1	13,6	12,7	13,8	12,3	12,4

Fonte: Sesa/Ministério da Saúde/IBGE.

Nota: Dados de 2015 de mortalidade são parciais

(1) óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos

(2) óbitos menores de um ano por mil nascidos vivos

Quanto ao número de “consultas médicas especializadas” e “exames especializados”, as informações evidenciam uma evolução de incremento de 12,39% e 24,03%, respectivamente em 2015 em relação a 2014. É importante ressaltar a oferta de serviços especializados pelas policlínicas que têm abrangência nas regiões de saúde, aumentando a resolubilidade no fluxo de referência.

Com o processo de implantação da Rede Cegonha no estado do Ceará foi possível o alcance de resultados satisfatórios dos indicadores de mortalidade materna e infantil. A Rede Cegonha garante assistência no pré-natal, parto, pós-parto e cuidados com a criança até dois anos. A redução da mortalidade materna após a implantação da Rede deve-se a um conjunto de ações como: consulta de pré-natal com qualidade, realização de exames de sangue, ultrassonografia e outros acompanhamentos na hora do parto, palestras educativas e vacinação.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ SAUDÁVEL**

No período de 2010 a 2015 a “Razão da Mortalidade Materna” sofreu oscilações com tendência a maior até 2013. O ano de 2014 teve redução considerável e dados parciais de 2015 mostram o decréscimo da RMM, com compromisso de monitoramento para o fortalecimento de Políticas Públicas de Saúde e alcance das metas dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio – ODM.

A “Taxa de Mortalidade Infantil – TMI”, no Ceará, reflete a tendência de declínio apresentada pelo Brasil, passando de 13,1 óbitos por 1.000 nascidos vivos (NV) em 2010, para 12,3 em 2014, dados parciais da TMI para 2015 é de 12,4.

### PROGRAMAS TEMÁTICOS DA SAÚDE

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria da Saúde e sua vinculada, por meio dos programas Gestão, Participação, Controle Social e Desenvolvimento Institucional do SUS; Atenção à Saúde Integral e de Qualidade; e Promoção, Proteção e Vigilância à Saúde, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 2.037,82 milhões.

#### PROGRAMA 030 – GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS

O programa objetiva o aprimoramento das políticas de planejamento, gestão, regulação, avaliação, auditoria, controle social e desenvolvimento institucional, Gestão do Trabalho, Ciência e Tecnologia e Educação em Saúde, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, apresentando as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Garantir repasse financeiro para manutenção de Consórcios Públicos em Saúde nas 22 Regiões de Saúde	22	21
Capacitar 7.611 trabalhadores do SUS e a comunidade	3.994	3.344
Implantar o Sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação da gestão do SUS nas 21 Coordenadorias Regionais de Saúde	21	21
Qualificar 100% da Rede de Ouvidorias da SESA	21	21
Implementar o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	2	2

Fonte: Sesa

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realizações de 86 eventos com foco em áreas, que dão suporte ao exercício do controle social, pelos conselheiros de saúde, gestores, profissionais e lideranças, totalizando 3.450 participantes;

- ▷ Realização da 7ª Conferência Estadual de Saúde com 1.200 participantes, elegendo dentre estes, 120 delegados à 15ª Conferência Nacional de Saúde;
- ▷ Realização de 14 eventos de qualificação e informação em ouvidorias da rede SESA, sendo 14 oficinas, dois cursos de formação básica e tipificação das manifestações e um treinamento no Sistema Informatizado Ouvidor – SUS;
- ▷ Conclusão, por meio da Residência Integrada em Saúde – RIS-ESP/CE, de 225 residências para profissionais de saúde. 654 continuam em formação, presente em 13 Coordenadorias Regionais de Saúde, 22 Prefeituras Municipais e sete hospitais da Rede Estadual;
- ▷ Premiação de trabalho da RIS-ESP/CE com o primeiro lugar no Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS, do Ministério da Saúde, em 2015;
- ▷ Implantação de diretrizes e protocolos clínicos nos serviços de saúde, produto do acompanhamento e monitoramento dos programas de residência médica;
- ▷ Realização de três oficinas de expansão e interiorização da residência médica do Estado, nas três macrorregiões de saúde;
- ▷ Conclusão de cinco cursos de pós-técnico, com aprovação de 121 alunos, em urgência e emergência, saúde do trabalhador, idoso e vigilância em saúde;
- ▷ Encerramento do Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância em Saúde para os agentes de combate a endemias com 220 alunos em 08 turmas;
- ▷ Realização da IV Mostra de saberes da Educação Profissional em Saúde;
- ▷ Especialização em Gestão da Qualidade em Ambientes Hospitalares em Fortaleza, Sobral e Cariri, com 89 alunos concluídos, em fase de entrega do TCC – Termo de Conclusão de Curso; em Terapia Intensiva, comprovada pelo quantitativo de mais de 900 profissionais inscritos no edital de seleção de alunos; em vigilância e controle de endemias – O curso foi encerrado em setembro com 34 alunos, dos quais, 24 já apresentaram TCC e os outros 10 já estão com bancas agendadas; Inicialização da VIII turma do Curso de Especialização em Vigilância Sanitária, cujo desenho curricular foi reestruturado em atendimento ao processo de Acreditação Pedagógica pelo qual passou o curso; Conclusão da experimentação do Processo de Acreditação Pedagógica do Curso de Especialização em Vigilância Sanitária, junto à Agência Acreditadora/Abrasco;
- ▷ Publicação de dois volumes do periódico Cadernos ESP, como instrumento potencial de divulgação da produção científica na área da Saúde Coletiva;
- ▷ Realização de quatro pesquisas em consonância com as pesquisas prioritárias do SUS - Educação Permanente dos Trabalhadores do SUS Ceará;
- ▷ Promoção da vigilância de base territorial para monitoramento de agrotóxico em água para consumo humano no Ceará;
- ▷ Oferta de duas turmas do Curso Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente;
- ▷ Realização da terceira turma do Curso de Atualização em vigilância e manejo clínico das pessoas vivendo com HIV/Aids – que visa a descentralização das ações voltadas para essa parcela da população;
- ▷ Realização do Curso básico de Vigilância epidemiológica – CBVE;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ SAUDÁVEL**

- ▷ Fortalecimento do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS), que tem por objetivo apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, relacionadas à área da saúde, desenvolvidas em instituições de ensino superior e/ou de pesquisa no estado de Ceará;
- ▷ Fortalecimento da Política Estadual de Humanização: criação e implantação do I Grupo de Trabalho de Humanização - GTH do Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará – IPCC, reativação e fortalecimento do GTH do Laboratório Central- LACEN e do Centro de Especialidades Odontológicas do Rodolfo Teófilo – CEO Rodolfo;
- ▷ Implementação do grupo condutor de humanização com novos representantes das unidades e colegiado de humanização da SESA;
- ▷ Realização do I curso sobre a Política de Humanização (humanizando o cenário de cuidados do Instituto de Prevenção do Câncer – IPC), oferecido aos gestores, trabalhadores, usuários e redes de apoio social, e de dois cursos de relacionamento interpessoal e humanização promovidos pelo GTH do Laboratório Central;
- ▷ Realização de eventos de informação, sensibilização e capacitação para profissionais e gestores atuantes na área de transplantes de órgão e tecidos;
- ▷ Cooperação técnica às Secretarias Municipais de Saúde - SMS para a operacionalização do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA e Sistema de Informação Hospitalar - SIH para acompanhamento da Programação Pactuada e Integrada – PPA;
- ▷ Realização de 240 treinamentos aos municípios sobre SIA e SIH.

PROGRAMA 037 – ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE

O programa objetiva a organização das ações e serviços de saúde em rede, visando à integralidade da atenção à saúde. Apresenta as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Estruturar três redes temáticas: Rede Cegonha, Urgências e Psicossocial em 22 regiões de saúde	184	184
Implantar um Sistema de Informação gerencial padronizado para todos os CEOs, Policlínicas e Hospitais Terciários com implantação progressiva visando a efetivação em 100% até 2015	8	15
Monitorar 33 Hospitais Polo, 15 Hospitais Estratégicos e 64 Hospitais de Pequeno Porte para garantia de atendimento aos pacientes encaminhados pela Atenção Primária	124	123
Fortalecer Atenção Primária em 184 municípios, através do Fundo Estadual de combate a pobreza - FECOP	184	184
Apoiar e monitorar as redes de urgência em todos os pontos de atenção: salas de estabilização, SAMU, UPA's e emergências dos hospitais	184	184

Fonte: Sesa

**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

- ▷ Reestruturação do Projeto de Fortalecimento da Clínica Traumatológica dos Hospitais Polo para a readequação/habilitação dos centros de trauma no Estado;

- ▷ Realização de estudo para avaliação do desempenho dos Hospitais Polo, Estratégicos e de Pequeno Porte sobre a série histórica dos partos ocorridos no Ceará a fim de subsidiar na avaliação da Rede Cegonha e emissão de pareceres técnicos para habilitação de novos serviços;
- ▷ Realização do curso “Acolhimento, Vínculo e Responsabilização” tendo como público-alvo: coordenadores da atenção básica dos municípios, das policlínicas, representantes técnicos das Coordenadorias Regionais de Saúde - CRES, profissionais dos hospitais dos municípios e profissionais das Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF e Núcleo de Atenção à Saúde da Família - NASF realizado com as redes cegonhas de Fortaleza/Cascavel e Caucaia;
- ▷ Realização do Fórum Estadual com o tema “Redução da Mortalidade Materna” em parceria com o Fundo das Nações Unidas para Infância-UNICEF tendo como prioridade alcance da meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio no Ceará;
- ▷ Elaboração do Plano Estadual de Contingência das Doenças relacionadas ao *Aedes aegypti*;
- ▷ Início do Projeto Piloto para Acreditação das Unidades do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada a Saúde – Proexmaes. Encontra-se em execução em quatro policlínicas e em cinco Centros de Especialidades Odontológicas – CEO;
- ▷ Realização de cinco encontros de saúde mental, objetivando a democratização de debates para fortalecimento da Política Estadual de Saúde Mental;
- ▷ Formação de 32 supervisores clínico-institucionais para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS em uma parceria entre o Núcleo de Atenção à Saúde Mental - Nusam e a ESP;
- ▷ Capacitação para 14.488 profissionais, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e auxiliares/técnicos de enfermagem, da área de saúde mental álcool, crack e outras drogas;
- ▷ Capacitação das equipes multidisciplinares da saúde indígena, lideranças e professores para atuarem na saúde mental dos povos indígenas, destacando quanto ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas;
- ▷ Realização de convênio com 12 comunidades terapêuticas, totalizando 229 vagas;
- ▷ Pactuação integrada de medicamentos da atenção básica e secundária para os municípios com compra centralizada;
- ▷ Monitoramento das unidades que utilizam o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS especializado, para a efetiva distribuição de acordo com os critérios estabelecidos na Portaria 1554/2013;
- ▷ Distribuição dos medicamentos do componente especializado para as unidades de referência e para as regionais do Estado – unidades dispensadoras e distribuidoras;
- ▷ Programação, aquisição e distribuição dos medicamentos do Grupo 1B e Grupo 2 que são de responsabilidade do Estado do Ceará;
- ▷ Pactuação de Autorização de Pagamento de Alta Complexidade-APAC e alimentação das informações dos pacientes renais crônicos;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ SAUDÁVEL**

- ▷ Realização de oficina: dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas; de oficina de treinamento e atualização do HÓRUS Especializado; de atendimento as demandas judiciais para dispensação de medicamentos; de monitoramento e avaliação dos centros de especialidades odontológicas regionais com 70 participantes;
- ▷ Realização de seminários para implantação da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e Águas;
- ▷ Capacitação dos profissionais para implantação dos Protocolos de Atenção à Saúde do Trabalhador e do setor de vigilância epidemiológica das Coordenadorias Regionais de Saúde – Cres;
- ▷ Atendimento a 7.209 usuários do SUS, mediante demandas administrativas e judiciais, referentes a assistência especial, dentre outras, dieta enteral, cadeira de roda especial não reciclável, especial reciclável e higiênica, bolsa de colostomia, medicamentos, material médico hospitalar e fórmula de aminoácidos.

PROGRAMA 065 – PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE

O Programa objetiva a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva. A vigilância tem como componentes as áreas de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador, apresentando as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Implantar o Programa de Vigilância de populações expostas às substâncias químicas em 96 Municípios do Estado	184	184
Implantar 8 Serviços de Atendimento Especializado (SAE) no Estado	1	2
Estruturar e manter os Laboratórios Central e Regionais de Saúde Pública e o Serviço de Verificação de Óbitos - SVO	8	8
Realizar adequação física e tecnológica de 22 Laboratórios de Entomologia e Base de UBV	11	5
Realizar adequação física e tecnológica de 21 Redes de Frio	6	6

Fonte: Sesa

**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

- ▷ Elaboração do Plano Estadual de Contingência de Dengue, Chikungunya e Zika, em conjunto com as diversas áreas envolvidas (vigilância, controle e assistência ao paciente);
- ▷ Realização de oficinas para formação de Brigadas de Controle da Dengue – região metropolitana de Fortaleza e 10ª Região Militar do Ceará;
- ▷ Realização de cursos: de atualização em Vigilância e Controle da Dengue, Zika e Chikungunya; de Implementação da Vigilância da Raiva Silvestre no Estado do Ceará;

- ▷ Aquisição e distribuição de pulverizadores costais motorizados e telas de nylon para fortalecer o combate da dengue nas regiões de saúde;
- ▷ Realização da Semana Nacional de Combate à Leishmaniose Visceral (2º Ano);
- ▷ Realização do II seminário de Atualização em Leishmaniose tendo como tema a “A legalidade dos novos olhares da Leishmaniose”;
- ▷ Implantação do Projeto Ecoepidemiologia da Raiva Silvestres Terrestres provenientes de área rural e periurbana do estado do Ceará;
- ▷ Interrupção da transmissão do vírus do sarampo no Estado do Ceará - no enfrentamento à epidemia de Sarampo com ações de: investigação oportuna e adequada; bloqueios oportuno, ampliado, de qualidade, vacinando aos contatos e também aos contatos de contatos; busca ativa de casos suspeitos de sarampo; monitoramento e intensificação da vacinação e varredura casa a casa em municípios com circulação do vírus de sarampo; comunicação de qualidade à população orientando a procura da vacina e os sinais e sintomas da doença; elaboração de boletins e informes semanais;
- ▷ Realização da Campanha de Multivacinação a fim de resgatar as crianças não vacinadas. Estado atingiu a meta de cobertura vacinal nas campanhas de vacinação contra a Influenza (82,16%) e contra a poliomielite (97,29%);
- ▷ Consolidação da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano e monitoramento da qualidade da água dos carros pipas no Estado do Ceará, com destaque para participação na revisão da portaria 2.914/11 que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano;
- ▷ Estruturação da Ação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos – VSPEA, inclusive com distribuição de Sistema de Posicionamento Global - GPS para os 184 municípios do Ceará;
- ▷ Realização de capacitações e seminários nas macrorregiões de saúde para aprimorar os técnicos no controle das Endemias e Zoonoses;
- ▷ Instituição do Selo fiscal de controle para as águas envasadas, através da Lei Nº 14.455, de 02 de setembro de 2009 e o Decreto 31.440 de 14 de março de 2014, que determina a afixação do selo em vasilhames de 20 litros de água mineral e água adicionada de sais. Ação efetuada em parceria entre a Secretaria da Fazenda e Secretaria da Saúde do Estado, cujo critério é o controle Sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a Vigilância Sanitária;
- ▷ Qualificação dos profissionais responsáveis pelas ações de alimentação e nutrição dos 184 municípios do estado do Ceará, através de cursos de 40 horas: Vigilância Alimentar e Nutricional da Rede de Atenção à Saúde e Matriz das Ações de Alimentação e Nutrição;
- ▷ Atualização de 140 coordenadores municipais das ações de alimentação e nutrição (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – Sisvan, Programa Bolsa Família, NitriSUS, Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Vitamina A), para todos os municípios do Estado do Ceará;
- ▷ Formação de 70 tutores na Estratégia Amamentar e Alimentar Brasil como multiplicadores das ações de aleitamento materno e alimentação complementar saudável;

## **TEMA – ESPORTE E LAZER**

A melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população pressupõe uma visão integradora das políticas sociais, diálogos interdisciplinares e ações intersetoriais. Nessa perspectiva, apontamos as políticas educacionais, de cultura, esporte e lazer, que considerem o fortalecimento da cidadania, como capazes de promover mudanças estruturais efetivas e sustentáveis no cotidiano da sociedade.

As ações direcionadas ao esporte e lazer, como demanda social, devem ser capazes de recriar a sociabilidade cotidiana, produzindo coletivamente um contexto favorável à valorização dos sujeitos, promoção da saúde e desenvolvimento local.

Relacionado a isso, é necessário ampliar o campo social das possibilidades, proporcionando uma agenda permanente no campo da cultura, esporte e lazer capaz de ampliar o capital social e favorecer o fortalecimento da cidadania e das redes de solidariedade para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida.

Neste tema estratégico de Esporte e Lazer, apesar dos avanços que foram obtidos ao longo dos anos, principalmente na última década, no que diz respeito à promoção da prática esportiva e de lazer por parte da população cearense, alguns desafios se apresentam perante o Governo do Estado e devem ser encarados de forma direta e planejada.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

*Tabela 22: Indicadores Temáticos do Esporte e Lazer 2010–2015*

<b>Indicador</b>	<b>Unidade</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Equipamentos de esporte e lazer	nº	140	147	40	34	32	118
Pessoas beneficiadas em ações e equipamentos públicos de esporte e lazer	nº	1.065.033	1.079.570	1.179.370	1.062.508	1.377.215	1.881.243
Público em eventos de esporte e lazer	nº	1.891.415	877.680	884.643	917.421	1.287.395	1.914.603

Fonte: Sesporte

Em relação ao indicador “Equipamentos de Esporte e Lazer”, foram desenvolvidos e implantados 100 Núcleos de Esporte Recreativo e de Lazer do Programa Esporte e Lazer na Cidade, que somados às quatro Vilas Olímpicas do Estado e aos 14 núcleos do Projeto Viva+ proporcionaram atividades físicas, culturais e de lazer à pessoas de todas as faixas etárias, incluindo cidadãos e cidadãs com deficiências, estimulando a convivência social, fomentando a pesquisa e a socialização do conhecimento, a integração dos jovens e adultos às suas famílias e comunidade, minimizando riscos de envolvimento com a criminalidade e a exploração sexual e contribuindo para a consciência de que o Esporte e Lazer, enquanto

política pública e direito de todos, é um grande diferencial para a melhoria do estado físico de “estar saudável”.

A execução de importantes projetos e a realização de uma pluralidade de ações esportivas tiveram como consequência um incremento positivo nas quantidades dos indicadores “Pessoas beneficiadas em ações e equipamentos públicos de esporte e lazer” e “Público em eventos de esporte e lazer”. De 2010 a 2015, 7.644.939 pessoas foram beneficiadas em ações e equipamentos públicos de esporte e lazer, tendo havido um acréscimo superior a 36% no ano de 2015 em relação a 2014. Neste mesmo período 7.773.157 pessoas participaram de eventos de esporte e lazer no estado, com uma variação positiva de 2015 em relação a 2014 de mais de 48%.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DO ESPORTE E LAZER

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria do Esporte, por meio dos programas Esporte, Educação Participação e Lazer; Ceará no Esporte de Rendimento; e Infraestrutura Esportiva e de Lazer, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 71,10 milhões.

### PROGRAMA 071 – ESPORTE, EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

O Programa visa fortalecer e ampliar a prática esportiva educacional e de lazer, suprimindo a carência de políticas públicas e sociais que atendam às necessidades e demandas da população por atividades esportivas e de lazer e educacional, apresentando as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Atender 5.250 pessoas no desenvolvimento da prática esportiva e de lazer	1.500	84.801
Promover 800 eventos esportivos e de lazer	71	2.680

Fonte: Sesporte

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Atendimento a 37.560 pessoas pelo Programa de Esporte Lazer e Cultura Capacitações – PELC, em parceria com o Ministério do Esporte;
- ▷ Participação de 6.225 jovens atletas nos Jogos Escolares do Ceará 2015 categoria 12-14 anos;
- ▷ Participação de 293 jovens atletas cearenses na etapa nacional dos Jogos Escolares da Juventude 2015 categoria 12-14 anos, realizada em Fortaleza com a participação de 3.800 jovens de todo Brasil;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ SAUDÁVEL**

- ▷ Atendimento de 2.016 pessoas nos quatorze núcleos das comunidades terapêuticas Projeto Viva+;
- ▷ Participação de 22.000 pessoas no Projeto Lazer e Ação no Cocó (Fortaleza);
- ▷ Participação de 8.000 pessoas no Projeto Arvorismo no Parque do Cocó (Fortaleza);
- ▷ Participação de 9.000 pessoas no projeto Esporte na Minha Cidade (Fortaleza).

PROGRAMA 092 – CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO

O Programa objetiva apoiar atletas por meio da Bolsa Atleta de Alto Rendimento e também por meio da concessão de passagens aéreas, contribuindo diretamente para os bons resultados do Ceará nos jogos e competições realizadas no cenário nacional e internacional, e tem como meta prioritária:

<b>Meta Prioritária 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Gerar ocupação e renda para 1.000 profissionais da área de esporte e lazer	200	12

Fonte: Sesporte

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Concessão de 109 passagens aéreas para atletas de alto rendimento representarem o Estado em competições nacionais e internacionais em diversas modalidades esportivas.

PROGRAMA 093 – INFRAESTRUTURA ESPORTIVA E DE LAZER

O Programa visa democratizar o acesso às práticas esportivas por meio de atividades de esporte e lazer, com ações de implantação e modernização de infraestrutura para esporte e ao lazer. O objetivo deste programa é ampliar o acesso da população ao esporte e lazer, construção, modernização, manutenção das Vilas Olímpicas, reforma de equipamentos e parques esportivos. Este programa tem como meta prioritária:

<b>Meta Prioritária 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Construir, reformar e modernizar equipamentos esportivos em municípios com população acima de 50 mil hab	13	4

Fonte: Sesporte

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Conclusão da 1ª etapa das reformas das Vilas Olímpicas do Canindezinho, Conjunto Ceará, Genibaú e Messejana;
- ▷ Manutenção das Vilas Olímpicas do Canindezinho, Conjunto Ceará, Genibaú e Messejana.

## TEMA – SANEAMENTO BÁSICO

A política de Saneamento compreende os sistemas de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, a coleta e disposição de resíduos sólidos, a drenagem urbana e o controle de vetores, enfatizando-se a relação entre qualidade de vida e saneamento no processo de desenvolvimento social.

A análise da inserção social do saneamento básico indica a transversalidade do tema e seu potencial como ferramenta capaz de contribuir para a redução da pobreza, da marginalidade e das desigualdades sociais e regionais.

A política de Saneamento Básico tem como marco regulatório a Lei nº 11.445, que tem como destaques:

- ▷ A adoção de um conceito amplo de Saneamento Básico;
- ▷ A priorização do acesso aos serviços à população de baixa renda;
- ▷ A afirmação do papel essencial do Estado e da natureza universal de serviço público do Saneamento fornecido com equidade;
- ▷ A afirmação dos conceitos de regulação, planejamento e avaliação dos serviços;
- ▷ A formulação de regras claras para a delegação dos serviços, dentre as quais a necessidade de plano municipal e de consulta pública;
- ▷ O reconhecimento do controle social como um dos instrumentos da gestão dos serviços.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

O indicador “Incremento de ligações urbanas de água”, referente às ligações de água registradas pela Cagece, que vinha crescendo até 2012, apresentou uma ligeira queda nos anos seguintes, atingindo a marca de 58.203 ligações em 2015. No período dos últimos cinco anos, foram realizadas de 383.881 novas ligações, graças às obras de recuperação de adutoras, ampliação dos sistemas ETA Oeste e ETA Gavião e realização de programas em parceria com prefeituras municipais. No entanto, o percentual da população cearense beneficiada com água tratada pela Cagece, tanto na capital quanto no interior, tem se mantido, praticamente, o mesmo ao longo deste período.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ SAUDÁVEL**

Tabela 23: Indicadores Temáticos do Saneamento Básico 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>
Incremento de ligações urbanas de água <sup>(2)</sup>	nº	53.368	63.727	72.004	67.981	68.598	58.203
Incremento de ligações urbanas de esgoto <sup>(2)</sup>	nº	23.537	27.591	21.855	27.177	28.662	45.912
População de Fortaleza beneficiada com água tratada pela Cagece <sup>(3)</sup>	%	98,29	98,43	98,48	98,56	98,59	98,63
População de Fortaleza beneficiada com esgotamento sanitário pela Cagece <sup>(3)</sup>	%	53,6	53,45	53,71	54,74	54,77	56,95
População do Interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada com água tratada pela Cagece <sup>(3)</sup>	%	96,98	97,07	97,27	97,43	97,63	97,73
População do Interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada com esgotamento sanitário pela Cagece <sup>(3)</sup>	%	22,78	22,84	24,28	25,04	25,51	26,24

Fonte: SCidades

(1) Dados parciais até setembro.

(2) Os dados de incremento foram extraídos do Sistema Empresarial de Informações (SEI) - Cagece e referem-se ao incremento do número de ligações cobertas de água (ativa + cortada + suspensa + suprimida + factível) e de ligações cobertas de esgoto (ativa normal + ativa condominial + ligada sem interligação + suspensa + tamponada + factível).

(3) Os dados de População beneficiada com água tratada e esgotamento sanitário referem-se aos índices de cobertura de água e esgoto em áreas urbanas e onde há rede de distribuição de água/ coletora de esgoto operada pela Cagece.

No que se refere ao “Incremento de ligações urbanas de esgoto”, também efetuadas pela Cagece, observa-se um aumento de 174.734 ligações desde 2010, sendo que só em 2015, foram realizadas 45.912 ligações. As obras de implantação e ampliação de sistemas de esgotamento sanitário do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e do Programa Sanear II na Região Metropolitana de Fortaleza e no interior do Estado (Maranguape, Quixadá, Aracati e Crateús) foram determinantes para este crescimento do número das ligações.

No entanto, o percentual da população cearense beneficiada com água tratada, tanto na capital quanto no interior, tem se mantido, praticamente, o mesmo ao longo deste período. Como em 2010, o percentual da população beneficiada com água tratada já se encontrava no patamar de 98%-97%, nesse nível de desempenho há dificuldade em alcançar 100% em virtude dessa diferença no atendimento com o serviço ser ocasionada pelo crescimento vegetativo da população. Vale ressaltar que indicador “População do Interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada com água tratada” representa o percentual da população que reside nas áreas urbanas dos 150 municípios nos quais a Cagece opera esse serviço, especificamente onde há rede de distribuição. Incluem-se entre esses municípios Maracanaú, onde a Cagece não possui concessão, mas opera os sistemas, e Sobral, onde a Companhia também não tem a concessão do município, mas opera alguns distritos.

A evolução nesse período deve-se à conclusão de obras de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de Pacatuba, Itapipoca, Crateús, Russas e Aracati, por meio do PAC; da obra de reforço de rede e ampliação do SAA Tauá, por meio de convênio entre

Governo do Estado e Cagece; e da obra de ampliação do SAA de Umari, por meio do PAC Funasa. Além disso, também houve obras realizadas em parceria com Prefeituras e Comunidades e ações das Unidades de Negócio da Companhia para atender o crescimento vegetativo da população.

No que se refere ao esgotamento sanitário a situação em Fortaleza, apesar de ainda precária, é muito superior a do interior, considerando-se a população urbana que reside nas áreas por onde passa a rede de esgotamento sanitário operada pela Cagece. No período 2010-2015 enquanto Fortaleza apresentou uma variação positiva de 6,25%, no interior a variação foi de 15,19%. Contribuíram para este incremento a conclusão de parte das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário em trechos correspondentes às bacias do Rio Siqueira, afluente do Rio Maranguapinho (Fortaleza) e conclusão das obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Quixadá, Maranguape, Crateús e Aracati, realizadas no âmbito do Programa Sanear II (interior).

## PROGRAMA TEMÁTICO DO SANEAMENTO BÁSICO

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria das Cidades e sua vinculada, por meio do programa Saneamento Básico, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 20,93 milhões<sup>1</sup>.

### PROGRAMA 032 – SANEAMENTO AMBIENTAL

O Programa tem como objetivo a universalização do acesso aos serviços públicos de saneamento, compreendendo o abastecimento de água, o esgotamento sanitário e a destinação final adequada dos resíduos sólidos, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente. Este programa tem como meta prioritária:

<b>Meta Prioritária 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015<sup>(1)</sup></b>
Executar 54.158 ligações domiciliares e intradomiciliares de esgoto em redes coletoras existentes	14.628	24.331

Fonte: SCidades

(1) Dados parciais até setembro.

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

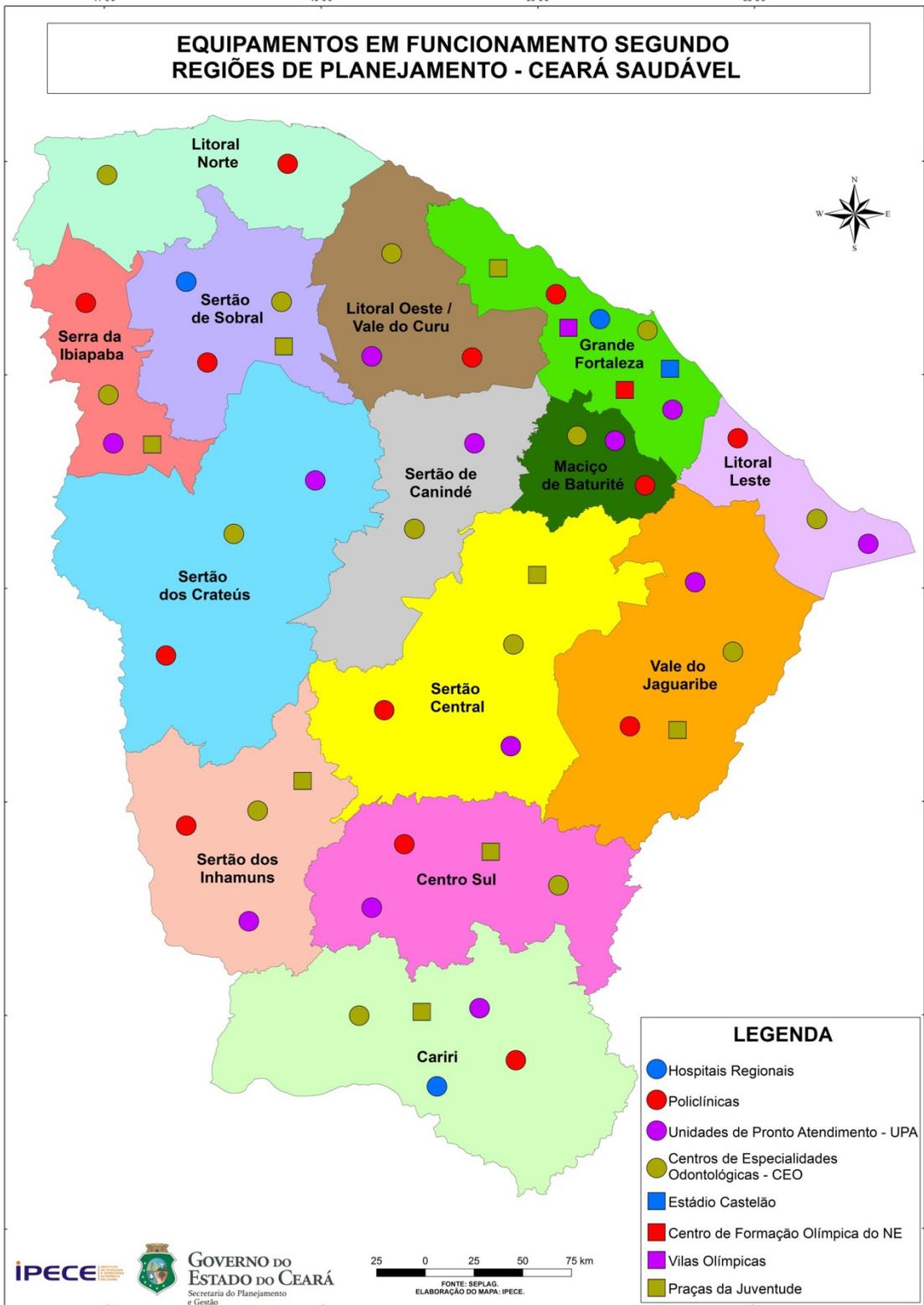
- ▷ Conclusão das obras de melhoria em sistemas de abastecimento de água (SAA) nos municípios de Russas, Pacatuba, Aracati e Itapipoca;
- ▷ Conclusão das obras de ampliação do SAA da RMF – Setor Messejana;
- ▷ Execução de 96,62% da ampliação da Estação de Tratamento de Água Oeste (ETA Oeste);

1. Aqui não estão contidos os valores executados pela Cagece.

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ SAUDÁVEL**

- ▷ Início da execução das obras de ampliação de sistemas de abastecimento de água (Programa de Aceleração de Crescimento - PAC Estiagem) nos municípios de: Aracati - Córrego dos Rodrigues, Pontal, Majorlândia e Quixaba (23,86%) e Canoa Quebrada (33,07%); Caucaia (6,16%); Hidrolândia (79,68%); Quixadá (19,95%); Russas (9,06%); Sobral (17,88%); Tauá (47,03%) e Umirim (35,08%);
- ▷ Conclusão das obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário nos municípios de: Maranguape (5.945 ligações domiciliares, beneficiando 42.572 habitantes); Quixadá, (7.241 ligações domiciliares, beneficiando 30.900 habitantes) e Aracati (5.340 ligações domiciliares, beneficiando 24.473 habitantes);
- ▷ Conclusão das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Crateús, com 6.911 ligações domiciliares, beneficiando 32.494 habitantes;
- ▷ Início da execução de ampliação/implantação de sistemas de esgotamento sanitário no âmbito do PAC nos municípios de Horizonte (50,36%), Itaitinga (8,27%), Tauá (69,4%) e Viçosa do Ceará (22,32%);
- ▷ Conclusão da ampliação sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza, com 33.634 ligações domiciliares, beneficiando 170.021 habitantes - Projeto Rio Maranguapinho;
- ▷ Execução das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário nas áreas das bacias CD-1 (55,68%), CD-2 (59,41%), CD-3 (56,44%) e CE-4 (66,57%) - Projeto Rio Maranguapinho;
- ▷ Realização de projetos socioambientais beneficiando 269.454 pessoas por meio de 113.500 ações em 46 municípios, até o mês de outubro;
- ▷ Conclusão de onze projetos de sistema de abastecimento de água e treze projetos de esgotamento sanitário para 22 municípios inseridos na área de influência direta da interligação da Bacia do Rio São Francisco com o Nordeste Setentrional do Estado do Ceará.

**EQUIPAMENTOS EM FUNCIONAMENTO SEGUNDO  
REGIÕES DE PLANEJAMENTO - CEARÁ SAUDÁVEL**



# DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

## CEARÁ PACÍFICO





O Ceará Pacífico dimensiona-se na concepção de uma Sociedade Justa, Solidária e Pacífica ancorada na compreensão do direito universal à proteção, amparo, defesa e justiça, na qual o Estado, protagonista e fiador desses direitos, conta com a participação da sociedade, como coadjuvante na conquista de uma cultura de paz e num ambiente mais justo e solidário. Neste eixo, não há fronteiras restritivas aos esforços que visam assegurar a toda a sociedade, de forma ampla, qualificada e igualitária, a efetiva segurança cidadã e a justiça dignas de um Estado que aspira a um novo padrão civilizatório.

Voltados a esta visão, as ações do governo organizam-se em três temas estratégicos: **Segurança Pública, Justiça e Cidadania** e **Política sobre Drogas**, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir:

## **TEMA – SEGURANÇA PÚBLICA**

A construção de um Ceará Justo e Pacífico orienta-se pela visão de segurança como serviço público prestado segundo a ótica democrática e comunitária. Esse processo se efetiva numa Polícia Cidadã que se apresenta à população como promotora de direitos sociais e de uma convivência mais pacífica entre cidadãos e destes com a polícia, seus agentes e suas instituições.

Essa concepção estimula uma abordagem mais focada nas questões relacionadas à segurança dos cidadãos, com o envolvimento da sociedade, a valorização de arranjos participativos locais e a transparência das instituições policiais.

Ainda de conformidade com a visão de Segurança Cidadã, a já tradicional fragmentação de políticas e polícias dá lugar a uma ação articulada entre as polícias, aos mecanismos de prevenção, ao aperfeiçoamento da inteligência e da investigação criminal. A noção, portanto, de Polícia Cidadã adota importantes fatores para a sua ação: envolvimento com a comunidade, foco na vida e na humanização da ação policial, ação articulada em diferentes áreas, não sendo, portanto, a segurança função exclusivamente policial.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir da tabela 24.

Tabela 24: Indicadores Temáticos da Segurança Pública 2010–2015

Indicador	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Servidores denunciados por desvio de conduta	Nº	0	507	1.252	1.556	1.611	1.538 <sup>(1)</sup>
Servidores punidos nos procedimentos disciplinares	Nº	0	26	184	362	391	112 <sup>(1)</sup>
Servidores respondendo a procedimentos disciplinares	Nº	0	0	2.984	2.184	1.662	1.438 <sup>(1)</sup>
Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP)	(4)	490,22	410,78	567,39	585,68	...	202,98 <sup>(2)</sup>
Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI)	(5)	33,18	32,88	43,33	50,07	50,26	44,88 <sup>(3)</sup>
Taxa de homicídios dolosos	hom./100 mil hab.	31,59	31,27	41,47	49,65	48,6	43,78 <sup>(3)</sup>
Taxa de veículos roubados	1/10 mil veic.	23,54	19,27	29,83	41,49	...	12,13 <sup>(2)</sup>
Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências policiais na RMF	min	14,41	14,49	13,56	12,49	16,31	13,04 <sup>(3)</sup>

Fonte: CGD/SSPDS

(1) dados referentes até 31/10/2015

(2) Dados referentes ao período julho a outubro, pela ausência dos dados de janeiro a junho.

(3) Dados referentes ao realizado de janeiro a outubro e projeção média dos meses de novembro e dezembro.

(4) Crimes violentos contra o patrimônio por 100 mil habitantes.

(5) Crimes violentos letais intencionais por 100 mil habitantes.

O indicador “Servidores denunciados por desvio de conduta” referente às denúncias efetivadas pela sociedade em geral, evidencia que, comparando o período 2012 e 2015, quando foi iniciado o seu monitoramento efetivo, ocorre uma variação equivalente a 22,84%. Os dados de 2015 representam 6,24% do total do efetivo de servidores dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário e encontra-se na média observada nos últimos anos (2012 - 6,00%; 2013 - 6,90% e 2014 - 6,78%).

O indicador “Servidores punidos nos procedimentos disciplinares”, apresenta o quantitativo de servidores investigados por ano, com processos instruídos pelas comissões e com decisões de punição publicadas no Diário Oficial do Estado em 2015, independente do ano da instauração dos processos. Nesse ano 112 servidores/militares foram punidos, evidenciando uma variação negativa no período 2012/2015 de 39,13%. Sobre os 375 servidores/militares investigados que tiveram seus processos arquivados é importante salientar que todas as situações foram amplamente investigadas considerando a inexistência de transgressões ou insuficiência de provas.

Por outro lado, o indicador “Servidores respondendo a procedimentos disciplinares”, apresenta o quantitativo de pessoas que responderam a procedimentos no ano de 2015, sem considerar o ano em que o processo foi instaurado. Até outubro 1.438 servidores/militares respondiam a procedimentos (sendo que 1.017 eram Policiais Militares), uma variação negativa de 51,81% em relação a 2012.

Pode-se explicar a variação destes indicadores sobre duas vertentes: efetividade das ações de controle externo disciplinar no âmbito do Estado do Ceará, sobretudo a qualificação do processo de análise técnica para instauração de processos, realização de ações preventivas o incremento dos mecanismos de transparência da administração pública, que facilitam o acesso do cidadão aos meios formais para efetuar reclamações, exigindo do Governo respostas céleres aos fatos denunciados pela sociedade.

No caso da segurança pública, em 2015 a “taxa de crimes violentos letais e intencionais – CVLI”, incluindo homicídio, lesão corporal seguida de morte e latrocínio, diminuiu 5,5 pontos em relação a 2014. Considerando-se a série histórica (2010 – 2015), observa-se que a tendência crescente foi revertida, confirmando que as ações implantadas pelo Governo do Estado estão surtindo o resultado previsto.

Percebe-se o mesmo com a “taxa de homicídios dolosos”, onde também se constata uma queda na mesma proporção.

Quanto à “Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP)” e “Taxa de veículos roubados”, não mensurados em 2014, em vista da realização das mudanças do Sistema de Informações Policiais, não é possível fazer uma análise mais criteriosa, pois os dados são referentes apenas ao período julho-outubro.

Já o indicador relacionado ao “Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências policiais na RMF” apresentou uma redução de três minutos em relação a 2014, refletindo maior eficiência no policiamento realizado pela Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança – Ciops.

Vale ressaltar que a quantidade de armas de fogo no período de janeiro a outubro, registrou um número de 5.544 apreensões e o número de autos de prisões em flagrante registrado no mesmo período de 2015 chegou a 30.323, resultado inferior ao ano de 2014 (33.852 prisões). Por outro lado, os 2.856kg de drogas apreendidos somente de janeiro a outubro superam as apreensões registradas em todo o ano de 2014 que foi de pouco mais de 1.887kg. Os números acima registrados que possivelmente irão superar todos os registros de 2014, refletem a efetividade do trabalho realizado através de numerosas operações executados pelas forças integradas da segurança pública na capital e interior do Estado.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Para que o Governo pudesse alcançar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social – SSPDS e suas vinculadas, por meio dos programas Segurança Pública Comunitária, Segurança Pública Integrada e Gestão de Riscos e Desastres, e pela Controladoria Geral de Disciplina dos órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário – CGD, por meio do programa Controle Disciplinar da Segurança e Sistema Penitenciário, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 283,39 milhões.

### PROGRAMA 012 - SEGURANÇA PÚBLICA COMUNITÁRIA

Os objetivos deste programa são estruturar, expandir e aperfeiçoar a atuação comunitária dos órgãos da segurança pública e defesa social, visando fortalecer a sua relação com a comunidade, bem como a preservação da ordem pública. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Atender 20.000 crianças e adolescentes em palestras de prevenção à violência.	4.300	12.327
Manter 100% as unidades da Polícia Civil.	100	100

Fonte: SSPDS

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Atendimento de 10.000 pessoas do projeto “Ronda Prevenção e Arte”;
- ▷ Atendimento de 29.000 pessoas no projeto “Saúde Bombeiros” e Sociedade, que oferta atividade física de baixo impacto para o público da terceira idade, em todo Estado;
- ▷ Atendimento de 1.867 jovens do projeto “Jovem Bombeiro Voluntário”, com cursos profissionalizantes e preparação para o primeiro emprego, em todo Estado;
- ▷ Capacitação de 380 cidadãos/cidadãs no projeto “Surf Salva” para apoio às ações de salvamento aquático;
- ▷ Capacitação de 100 cidadãos/cidadãs na área de emergência aquática para atuação nas piscinas de estabelecimentos públicos e privados;
- ▷ Reestruturação de 84 Conselhos Comunitários de Defesa Social, com a posse de 840 Conselheiros e realização de 67 Fóruns de Ação Comunitária.

### PROGRAMA 015 – SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA

Este programa pretende desenvolver ações de edificação, modernização, reestruturação, manutenção, produção do conhecimento científico e tecnológico, capacitação e extensão para membros da comunidade, de forma integrada entre os Órgãos de Segurança Pública e Defesa Social. Tem como metas prioritárias:

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ PACÍFICO**

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
00005 - Adquirir 3.000 equipamentos para as áreas de tecnologia da informação da SSPDS.	2.050	14.691
00010 - Reformar e estruturar 100% do complexo das delegacias e unidades especializadas da Polícia Civil.	100	99,57
02070 - Aumentar em 4.000 o número de policiais militares.	3.000	994
00061 - Formar 239 profissionais para o trabalho pericial.	62	131
00827 - Oferecer cursos de formação continuada para 8.000 profissionais de segurança pública do Estado do Ceará - AESP.	1.500	8.894

Fonte: SSPDS

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Formação de 1.376 novos profissionais de segurança pública sendo: 994 soldados da Polícia Militar, 252 soldados do Corpo de Bombeiros e 130 profissionais da Perícia Forense;
- ▷ Aquisição de quatro Rabecões (dois para o Núcleo de Perícia Forense da Região dos Inhamuns e dois para o Núcleo de Perícia Forense da Região do Vale do Jaguaribe);
- ▷ Emissão de 73.297 laudos periciais, 473.097 registros gerais de identidade e 297.811 antecedentes criminais;
- ▷ Implantação de duas Células da Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas – Ciopaer (Sertão de Sobral e Cariri);
- ▷ Realização de 494 missões pela Ciopaer, incluindo resgate de vítimas de acidentes, situações que envolvem apoio a operações policiais, fuga e rebeliões de presos, busca de veículos e patrulhamentos diversos;
- ▷ Ampliação das ações do Batalhão de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas – BPRAIO, para as regiões do Cariri e Sertão de Sobral, beneficiando 59 municípios;
- ▷ Implantação do Batalhão de Divisas na região do Cariri;
- ▷ Aquisição de duas viaturas tipo resgate para a unidade do Corpo de Bombeiros instalada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- ▷ Implantação da nova sede da Delegacia Regional em Iguatu.

#### PROGRAMA 016 – GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES

O programa objetiva assistir vítimas, recuperar e reconstruir cenários de desastres, promover ações preventivas e de resposta a situações emergenciais que coloquem em risco a segurança da população, bem como realizar ações de preservação do meio ambiente, para minimizar a vulnerabilidade social nas situações de desastre natural, humano e socionatural. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Capacitar e treinar 40% do efetivo dos profissionais da segurança pública e defesa social em Direito Ambiental.	980	1.246
Capacitar 50% dos profissionais da segurança pública e defesa social em Primeiros Socorros.	3.000	1.246

Fonte: SSPDS

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Instalação de 83 poços artesanais em 31 municípios, atendendo 6.235 pessoas;
- ▷ Abastecimento emergencial de água potável por meio de carros-pipa em 48 municípios, assistindo 267.733 pessoas.

#### PROGRAMA 096 – CONTROLE DISCIPLINAR DA SEGURANÇA E SISTEMA PENITENCIÁRIO

Objetiva fortalecer a infraestrutura tecnológica, física e logística da Controladoria Geral de Disciplina dos órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário – CGD, além da capacitação dos seus servidores, visando ao desempenho eficaz das atividades preventivas e repressivas de combate aos desvios de conduta dos servidores submetidos à Lei nº 98/2011. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Deliberar 80% dos processos de desvios de conduta cadastrados no período 2012 – 2015.	800	3.183
Instruir 100% dos processos de sindicância no prazo de sessenta dias.	300	427*
Instruir 100% dos processos administrativos disciplinares no prazo de 120 dias.	150	164*

Fonte: CGD

(\*) Os procedimentos realizados não foram concluídos dentro do prazo estipulado na meta

#### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Realização do Fórum Permanente de Direito Disciplinar;
- ▷ Realização do I Seminário de Processo Administrativo Disciplinar, Sindicância e Soluções Consensuais;
- ▷ Estudo e elaboração do Projeto de Lei que dispõe sobre a criação do Núcleo de Soluções Consensuais no âmbito da CGD, objetivando soluções consensuais nos casos de menor complexidade e atender ao princípio da economicidade processual, além de fomentar, pela via mais efetiva, a esperada regularidade da função pública. Projeto de Lei em análise pela PGE;
- ▷ Implementação da Política de Segurança da Informação;

- ▷ Implantação da fase inicial do Projeto de Armazenamento de Áudio e Vídeo (gravação das audiências), objetivando atender às orientações contidas na Lei do Acesso à Informação, concernentes ao tempo de conservação e classificação das informações processuais;
- ▷ Implementação do Sistema de Audiência por Videoconferência – SAV;

## **TEMA – JUSTIÇA E CIDADANIA**

Promover a justiça significa estabelecer o cumprimento da legislação, valorizando os princípios constitucionais que estabelecem a máxima do respeito à igualdade de todos os cidadãos diante da lei.

A política de justiça e cidadania do Governo do Estado do Ceará guia-se pelos pressupostos de uma justiça restaurativa, sustentada em termos de resolutividade conflitiva, uma modalidade alternativa de resolução de conflitos, extrajudicial, reforçada por uma série de esforços de recuperação social, promovidos pela ação integrada de poder público, família e escola.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas relacionadas a este tema pode ser observada a partir dos dados a seguir:

*Tabela 25: Indicador Temático da Justiça e Cidadania 2010–2015*

<b>Indicador</b>	<b>Unidade</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Taxa de ocupação de vagas no Sistema Penitenciário	nº de presos por vaga	1,44	1,56	1,55	1,83	1,75	2,08

Fonte: Sejus

O indicador “Taxa de ocupação de vagas no Sistema Penitenciário” mostra-se superior à taxa média do Brasil (1,66) e apresenta tendência de crescimento desde 2010, com um pequeno recuo em 2014. Em 2015 o índice de 2,08 tem por base o atual número de presos nas unidades penitenciárias e cadeias públicas (22.631 recolhidos), dividido pelo número atual de vagas ofertadas (10.874). Vale ressaltar que os esforços empreendidos pelo Estado, no sentido de buscar soluções para esse cenário, ainda não apresentaram os resultados esperados, reconhecendo-se a superlotação carcerária como o principal óbice à gestão prisional e ao alcance da finalidade da pena, ou seja, a ressocialização dos apenados.

### **PROGRAMA TEMÁTICO DA JUSTIÇA E CIDADANIA**

As ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria da Justiça e Cidadania – Sejus, por meio do programa Infraestrutura, Gestão e Assistência Penitenciária, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 153,35 milhões.

## PROGRAMA 077 – INFRAESTRUTURA, GESTÃO E ASSISTÊNCIA PENITENCIÁRIA

O programa objetiva a melhoria da Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário a partir da construção, reforma e modernização de Unidades Prisionais – UPs e Cadeias Públicas – CPs; a promoção da assistência básica, da assistência jurídica, da qualificação profissional e do apoio à empregabilidade dos indivíduos em conflito com a lei e sob a tutela do Estado; e a modernização da Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização. Este programa tem como metas prioritárias:

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2015	Realizado 2015
Criar 43 novas unidades no Sistema Prisional.	8	
Implantar 13 rádios livres nas unidades especializadas.		
Atender às necessidades básicas de saúde dos 21.142 presos e egressos.	31.500	680.744
Gerir, manter e modernizar a Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização.		

Fonte: Sejus

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Construção da Cadeia Pública com 272 vagas no município de Juazeiro do Norte;
- ▷ Recuperação/manutenção de sete cadeias públicas, nos municípios de Novo Oriente, Sobral, Quixadá, Pindoretama, Lavras da Mangabeira, Iguatu e Aquiraz;
- ▷ Ampliação de 3.562 vagas com a construção em andamento de cinco novas unidades prisionais: Cadeia Pública para Jovens Adultos com 500 Vagas, no Município de Horizonte; Cadeia Pública Masculina com 600 Vagas, em Itaitinga; Cadeia Pública Feminina com 502 Vagas, em Aquiraz; Casa de Privação Provisória da Liberdade - CPPL V com 1.016 vagas, no município de Itaitinga; e Unidade de Regime Semiaberto com 944 vagas na Região Metropolitana de Fortaleza;
- ▷ Criação do Grupo de Escoltas Táticas Penitenciárias – Getap e efetivação do Corpo de Guarda Penitenciária;
- ▷ Apreensão de 5.367 materiais ilícitos entre drogas ilícitas, armas e celulares;
- ▷ Realização de atendimentos de atenção básica de saúde nas Unidades Prisionais - UPs, assim distribuídos: 31.121 atendimentos médicos, 42.198 atendimentos odontológicos, 95.945 atendimentos de enfermagem, 18.164 atendimentos de psicologia, 45.234 atendimentos de serviço social, 2.053 atendimentos de terapia ocupacional, 2.038 atendimento de psiquiatria, 421.512 procedimentos de enfermagem, 13.865 exames laboratoriais, 4.918 procedimentos de Educação Física e 3.696 atendimentos de fisioterapia e 4.918 exames laboratoriais; 25.836 ações de controle de doenças diversas: 7.235 cadastros no cartão SUS; 16.561 atendimentos à saúde da mulher; 37.070 atividades da saúde da mulher; 1.715.204 doses de imunização e aquisição de medicamentos;
- ▷ Realização de 2.250 matrículas de educandos de 58 unidades prisionais cearense, sendo 1.996 no ensino fundamental e 254 no ensino médio. Destaca-se ainda a ocorrência inédita de 40 vagas de alfabetização, e a adesão de 450 novas vagas para o PROJOVEM;

- ▷ Realização de 1.682 inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade – Enem PPL;
- ▷ Realização do curso alfabetização digital por meio do Programa Luz do Saber nas unidades com laboratório de informática, atendendo 150 educandos;
- ▷ Oferta de 200 vagas para jovens entre 18 e 24 anos do sistema penitenciário cearense no programa Primeiro Passo – Linha de Ação Jovem Bolsista, através da parceria com a STDS;
- ▷ Qualificação de 534 internos e capacitação/apoio a 498 egressos em diversas áreas em parceria da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, SENAC, Sebrae, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Emlurb.

## **TEMA – POLÍTICA SOBRE DROGAS**

A política sobre drogas traz em sua essência o desafio da intersectorialidade e da transversalidade que todo tema complexo requer. Seus princípios já herdaram da luta por uma sociedade justa e igualitária, a garantia do respeito à dignidade humana, aos direitos humanos e ao cuidado em liberdade.

Como tal, devem convergir diferentes saberes e práticas que permita a compreensão do fenômeno contemporâneo do uso abusivo de drogas de modo integrado, diversificado, com uma leitura plural, multidisciplinar, com compreensão ampla da vida, que considere a pessoa como sujeito de direitos, na perspectiva da integralidade do ser e de sua autonomia.

As estratégias de intervenção devem ser concebidas de forma ampla, estimulando práticas que possibilitem maior humanização e acolhimento, de forma a estimular o envolvimento da coletividade na discussão e implementação de práticas, inclusive de cunho econômico, não excludentes das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Neste contexto, o Governo está priorizando o fortalecimento da Política Estadual sobre Drogas, ampliando as ações já desenvolvidas, garantindo uma intervenção intersectorial, com ações integradas nas áreas da educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer, além da segurança pública.

### **PROGRAMA TEMÁTICO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS**

As ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas pela Secretaria Especial de Políticas sobre Drogas – SPD e pela Secretaria da Justiça e Cidadania – Sejus, por meio do programa Enfrentamento às Drogas, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 4,81 milhões.

## PROGRAMA 025 – ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

O Programa tem como objetivo implementar políticas de prevenção de uso, tratamento e reinserção social de usuários de crack e outras drogas, bem como favorecer aos assistidos em cumprimento de pena, com ações voltadas para o enfrentamento da drogadicção e promoção da saúde mental. Este programa tem como metas prioritárias:

<b>Metas Prioritárias 2012 – 2015</b>	<b>Programado 2015</b>	<b>Realizado 2015</b>
Realizar 80 cursos, eventos, campanhas e ações de divulgação.	20	101
Realizar 8.000 avaliações, encaminhamentos, apoio e orientações aos presos nos regimes semiaberto e aberto e seus familiares.	2.166	2.715
Apoiar 38 projetos comunitários voltados para promoção da cidadania e prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas.	38	38
Criar Fundo Especial para apoiar as entidades da sociedade civil no tratamento dos usuários de crack e outras drogas até 2015.	1	1

Fonte: SPD/Sejus

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- ▷ Criação de oito Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas nos municípios: Barbalha, Horizonte, Quixeré, Quiterianópolis, Aquiraz, Viçosa do Ceará, Ararendá e Campos Sales e reativação de quatro Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas nos municípios: Aracoiaba, Cariús, Arneiróz e Maranguape;
- ▷ Implantação de um Container para atendimento de pessoas em situação de rua, via de regra, usuários de drogas, beneficiando 453 pessoas moradoras de rua, 151 ações de abordagem de campo e 77 entidades articuladas;
- ▷ Realização de 11 turmas de formação profissional nas Comunidades Terapêuticas e usuários da Rede de Atenção Psicossocial – Raps, beneficiando 225 pessoas, visando à inserção profissional no mercado de trabalho;
- ▷ Apoio a 38 iniciativas comunitárias em 18 municípios do Estado, com ações de prevenção ao uso de drogas, beneficiando 7.600 pessoas;
- ▷ Regulação de 1.512 vagas conveniadas com o Estado e contratadas pela Secretaria Nacional Antidrogas e 22 comunidades terapêuticas conveniadas;
- ▷ Realização de 10 Caravanas da Cidadania em 10 microrregiões do estado para divulgação e a sensibilização da população sobre os serviços prestados pelo estado no âmbito da prevenção, acolhimento e tratamento e reinserção social e profissional;
- ▷ Implantação do Projeto Juventude do Futuro em vinte escolas de dez municípios, beneficiando 1.400 crianças, adolescentes e famílias nos programas “Jogo Elos”, “Tamo Junto” e “Fortalecendo Famílias”;

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2016**  
**DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**  
**CEARÁ PACÍFICO**

- ▷ Lançamento do Aplicativo “POSSOAJUDAR”, desenvolvido pela SPD com o objetivo de oferecer informações sobre prevenção e tratamento ao uso abusivo de álcool e outras drogas (lícitas e ilícitas);
- ▷ Realização de 1.172 atendimentos no Centro de Referência sobre Drogas – CRD;
- ▷ Atendimento a 2.985 beneficiários diretos em atendimentos individuais, compreendendo serviços de psiquiatria, psicologia, serviço social e participação em atividades coletivas;
- ▷ Realização de atividades junto ao Projeto Aprendizes da Liberdade, beneficiando 80 presos em regime semiaberto;
- ▷ Realização pela equipe itinerante, de ações de promoção à saúde mental e prevenção de agravos por drogadicção junto à Central de Alternativas Penais.

**EQUIPAMENTOS EM FUNCIONAMENTO SEGUNDO  
REGIÕES DE PLANEJAMENTO - CEARÁ PACÍFICO**





GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ